ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956 — N. 8.508

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

CRESCEU A FRAUDE NOS ÚLTIMOS DIAS

A Reserva ouviu o discurso que P. Boto decorou

Dos 680 lugares reservados no Clube Naval para o almôço, ontem, em homenagem ao almirante Pena Boto apenas cêrca de 500 foram ocupados, predominando entre os presentes oficiais da Reserva.

Do lado de fora do Clube manifestantes do Clube da Lanterna faziam onda, enquanto outros elementos lançavam a candidatura do almirante à Presidência do Clube Naval. Revelando-se dono de uma memória surpreendente, o homenageado pronunciou de cor o discurso que escrevera (distribuido previamente aos jornalistas) para agradecer a saudação do almirante Muniz Freire.

AUSENTES E PRESENTES

Estiveram ausentes os almirantes Eduardo Fontenele, Xavier do Prado, Antônio Maria de Carvalho, Doyle Maia, Paula Rodrigues, Matoso Maia, Renato Guillobel, Rubens Serejo, José Vieira, Américo Mascarenhas, Olavo Araujo, Mário Mendonça, Carlos Carneiro, Araujo Suzano, Cicero Marinho, Osvaldo Storino, Silvio Mota, Hugo Pontes, Saldanha da Gama, Paraguaçu de Sá, Máximo Martinelli, José da Silva Junior e Décio Bustamante.

Compareceram os almirante Amorim do Vale, Aurelio Linhares, Batista Coelho, José Espindola, Guimarães Roxo, Nogueira Penido, Muniz Freire, Benjamin Sodré, Jorge Leite, Borges Fortes, Brito e Silva, Alberto Carvalhal, Luis Barata e outros da Reserva. Dos almirantes presentes, nove exercem comissões.

Foi oferecida ao almirante Pena Botto uma salva de prata, com a seguinte inscrição: "Ao almirante Pena Botto, homenagem da Marinha do Brasil, eterna, indomável e exemplarmente unida".

Telegrafaram dando sua solidariedade á manifestação os comandantes dos 3.º, 4.º e 5.º Distritos Navais, respectivamente, almirantes Macedo Soares, Ari Rangel e Paulo Bosisio. Não se pronunciaram os comandantes dos 1.º, 2.º e 6.º Distritos Navais.

A "MÍSTICA DO TAMANDARÉ"

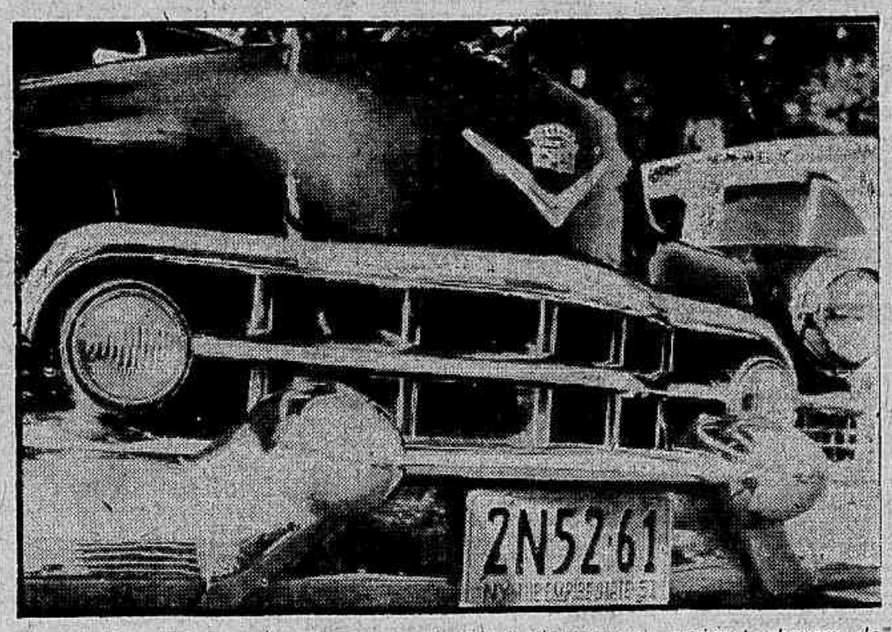
A saudação do almirante Muniz Freire procurou ressaltar dois pontos: a) a promoção de oficial não é prêmio nem recompensa, para deixar o sr. Pena Botto á vontade no episódio da sua recente promoção pelo presidente Kubitschek; b) o almirante Pena Botto "atravessou de cabeça erguida os humbrais da História, legando á posteridade a mística do "Cruzador Tamandaré".

PENA BOTTO E A INSALUBRIDADE

O discurso do almirante Pena Botto, grandiloquente depois de evocar os fatos da história naval, afirma que o período atual é o "mais cheio de ameaças e de perigos que o país jamais atravessou", acrescentando que, neste estado, a Marinha constitui uma esperança para "a parte sadia da população brasileira". O almirante explicou-se: "sadia, porque reconheço que há uma parte que não é sadia e que, pelo contrário está morbidamente contaminada: contaminada quer seja pelo desânimo e o desalento, quer pela apatia e pelo indiferentismo, quer pelo desfibramento, pela degradação moral, pelo oportunismo á outrance, quer, finalmente, por uma ideologia exótica e deleteria que maus ventos trouxeram das escravizadas estepes russas até às livres plagas da América..."

Acrescentou o homenageado que o responsável tem sido o "clima insalubre, moralmente insalubre" em que a nação vem se debatendo.

UM BEM DE IMIGRANTE



Eis acima um belo exemplar do que os sola padores da economia nacional, chamam de "bem de imigrante". Com esta máquina (cuja chapa, de 1951 tem o propósito de demonstrar desde que ano vem sendo utilizado o sistema) mais cem geladeiras, outros tantos aparelhos de televisão, milhares de peças intimas de nylon e coisas semelhantes, um "imigrante" fabricado num vergonhoso laboratório, vem ao Brasil, e aqui espalha sua mercadoria por um sistema fraudulento que hoje revelamos na 12.ª página em primeira de uma série de reportagens que Carlos Alberto Tenorio e José Ramos publicarão.

Cadeia de Bandeira só à noite

O ex-tenente Bandeira tem cumprido a pena de prisão a que foi condenado saindo diàriamente da Penitenciária pela manhã e só regressando à noite, para dormir.

Ontem o culpado do crime do Sacopã compareceu às 17,30 à igreja de Santa Mônica, no Leblon, para assistir ao casamento de sua irmã Maria Luiza Franco Bandeira com o sr. Antônio Vicente Miranda Filho.

Sem fotografia

Bandeira trajava terno azul claro, com gravata verde. Usava óculos escuros. Seus acompanhantes impediram que fôsse fotografado pelo DC, um deles chegando mesmo a esboçar uma tentativa de agressão (dizia-se tio do recluso).

Tem licença

O oficial de gabinete de plantão na Penitenciária (às 19,30 horas de ontem), substituto eventual do diretor, confirmou-nos que Bandeira sai todos os dias, com autorização do juiz da 20.ª Vara Criminal.

Provas nas ofertas e registros

Apesar do Instituto Brasileiro do Café haver anunciado, ontem, que "tem tomado tôdas as providências ao seu alcance para a fiscalização das exportações", na semana finda recrudesceu consideravelmente a atividade dos fraudadores refugiados na praça de Santos, conforme pode ser constatado no cotejo entre os preços das ofertas FOB-Santos, de um lado, e os preços de registro e do café disponível, de outro.

Na semana cafeeira de 2 a 6 de abril as ofertas FOB-Santos para os Estados Unidos oscilaram sempre de 52 1/2 a 51 3/4 (centavos de dólar por libra-pêso), enquanto a média dos registros mal chega a 47 centavos de dólar por libra-pêso e o preço dos lotes efetivamente comprados pelos exportadores oscilou de 430 a 440 cruzeiros por 10 quilos, que, respectivamente, correspondem a 56 centavos e 36 pontos e 57 centavos e 59 pontos, por libra-pêso (acrescidos os preços em cruzeiro da inevitável despesa de exportação).

A COMPRA E A VENDA

Isto que aí está e que se encontra em documentos oficiais, no noticiário das agências de informação comerciais ("Contelburo", o principal) e, para citar apenas uma fonte, na secção comercial de "O Estado de São Paulo" significaria, apenas, que os exportadores estão comprando café caro para vender barato, com enorme prejuízo, aos importadores americanos, se efetivamente o IBC tivesse "tomado as providências a seu alcance" e reprimido a fraude praticada às escâncaras.

FRAUDE SEM COMBATE

Como ninguem poderá acreditar nêsse violento acesso de munificência cafeeira, a constatação que salta dos números precisos, oficiais e indiferentes é uma e única: a fraude não só não está sendo combatida, como vem recrudescendo e isto apesar de o Instituto Brasileiro do Café dispôr nela Lei que o criou, de todos os meios legais para reprimí-la e eliminá-la totalmente.

SONEGAÇÃO DO IMPOSTO

O resultado desse escândalo é ainda um outro, que também acarreta perdas enormes ao Erário Público: os prejuizos aparentes nas contas dos exportadores, em cruzeiro, PERMITEM UMA FABULOSA SONEGAÇÃO DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA, fazendo assim que o Tesouro perca em divisas e em cruzeiros, tudo graças à inexplicável mércia dos que receberam por Lei, o encargo de fiscalizar a venda do maior produto de exportação brasileira.

"COMPENSAÇÃO DE CRÉDITOS"

O fato gravíssimo não pode ser contestado por simples palavras. Suas repercussões, profundas, já vêm vindo de longe, a ponto até de modificarem alguns aspectos substantivos do balanço de pagamentos do país. Aos redatores da revista "Conjuntura Econômica" isto não passou desapercebido, como se pode lêr na publicação do número de janeiro deste ano. Graças às "sonegações de câmbio através do subfaturamento das exportações" — diz a revista — processaram-se operações privadas de "compensação de créditos" que até modificaram de alguns milhões de dólares as cifras relativas "aos lucros de dividendos dos investimentos diretos pelo mercado livre". Isto, além de desfigurar o balanço de pagamentos do país, mostra que um dos subprodutos da *Fraude* é evasão aos tributos que incidem sôbre os Lucros e a Renda — o que por si só já constitue um outro escândalo de proporções igualmente aterradoras. Como vemos, a impotência confessa do I. B. C. ante situação de tal gravidade, está a exigir uma providência radical, capaz de possibilitar ao país uma defesa eficaz contra os tubarões da fraude cambial e da sonegação de impostos.

Repúdio do CALP ao acadêmico que conspirava

Repudiando a atitude do acadêmico Luciano Martins de Almeida — que, ao ser prêso como moço de recados de um grupo possuido pela veleidade conspiratória, tentara envolver seus colegas na sua responsabilidade — o "Centro Acadêmico Luis Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, através de seu presidente, distribuiu ontem uma nota, em que afirma principalmente:

Só o Presidente do CALP tem autoridade para falar em nome da entidade; o presidente desconhecia as ligações políticas do Luciano; o Centro mantém sua posição de independência em relação aos partidos; os pronunciamentos feitos por alunos da Faculdade são da inteira responsabilidade de cada um, e o CALP não encampa qualquer dêsses pronunciamentos.

A NOTA

Esta é na íntegra, a redação da nota do CALP:

"Em face da prisão do colega Luciano Martins de Almeida, ocorrida na data de ontem, e veiculada através de diversos matutinos e vespertinos cariocas o Centro Acadêmico "Luiz Carpenter" da Faculdade de Direito da U. D. F., por intermédio de seu Presidente, acadêmico Nelson Trad, vem a público para esclarecer o seguinte:

"a) As notícias publicadas nos vários órgãos da imprensa e constantes do depoimento policial, não refletem a exata posição do órgão de classe dos estudantes de direito da U. D. F., de vez que, somente o seu Presidente, em face dos Estatutos, pode falar em nome do Centro;

"b) que o Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", dada a sua conduta de inteira independencia diante dos diversos partidos políticos nacionais, não encampa qualquer manifestação pública de estudante pertencente aos seus quadros, em favôr dessa ou daquela agremiação partidária;

O CALP NÃO SABIA

"c) os pronunciamentos pessoais feitos pelos estudantes que integram o corpo discente da Faculdade da U. D. F., obviamente, não refletem o pensamento oficial do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", e são da inteira responsabilidade pessoal de cada um;

"d) que, finalmente, a bem da verdade e a fim de evitar possíveis explorações políticas no recinto da Faculdade e fóra dela, cabe salientar que o Presidente do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter" desconhecia as vinculações político-partidárias do colega Luciano Martins de Almeida.

"Assim sendo, e com esta nota esclarecedora, fica perfeitamente ressalvada a posição tradicional do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", que sempre pautou sua conduta na intransigente defesa das reivindicações estudantis de nossa Faculdade".

Grande jantar de homenagem aos 50 anos de Schmidt

Um grande jantar de homenagem ao sr. Augusto Frederico Schmidt — pelo transcurso do seu 50.º aniversário — será realizado às 20 horas do próximo dia 18, dia do aniversário do poeta, no Copacabana Pálace, promovido por seus amigos e admiradores.

As listas de promotores do jantar — que já contam com 157 nomes — podem ser encontradas: à Livraria José Olimpio (Pça. 15 de Novembro, 20 — 2.º — 43-4722); "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire, 471 — 52-2020); "Jornal do Comércio" (52-5470); Jockey Club Brasileiro (22-7640); Hotel Serrador (32-4220); Copacabana Palace (57-1818).

POESIAS COMPLETAS

O jantar de homenagem e o aniverário de Schmidt coincidirão com a apresentação ao público do volume de suas "Poesias Completas", com que o editor José Olympio se associa à comemoração.

AS ADESÕES

Até o momento, são as seguintes as adesões ao jantar do poeta:

José Olympio Pereira Filho, Francisco Negrão de Lima, José Maria Alkmim, José Carlos de Macêdo Soares, Nelson de Mello, Alvaro Lins, Octávio Tarquinio de Sousa, Paulo Bittencourt, Horácio de Carvalho Junior, Danton Jobim, Pompeu de Sousa, Elmano Cardim, Assis Chateaubriand, Roberto Marinho, Embaixador T. E. Schurman, Lucas Lopes, Francisco Campos, Horácio Lafer, Pedro Calmon, Victorino Freire, José Lins do Rego, Luiz Viana Filho, H. F. Sobral Pinto, Edmundo da Luz Pinto, Josué Montello, Wolf Klabin, Antônio Sanchez de Larragoitti Junior, Rosalina Coelho Lisbôa de Larragotti, Tarcilo Vieira de Mello, Drault Ernanny, Paulo Pinheiro Chagas, Isaac Albagli, Sigmund Weiss, Cyro dos Anjos, Hélio Fernandes, Aurélio Buarque de Hollanda, Carlos Thiré, Edmundo Barbosa da Silva, Vicente de Paulo Galliez, Oswaldo Orico, Mário Pimentel Brandão, Antonio Gallotti, F. C. San Tiago Dantas, Antonio Carlos Callado, José Velasco Portinho, João Cleofas de Oliveira, Fernando Ramos de Alencar, José Augusto de Macêdo Soares, Herculano Vaz Rebordão, Ernesto Paranhos, Uriel Alvim, J. J. de Sá Freire Alvim, Octacilio Negrão de Lima, José Joffily, Raul Amaral Peixoto, Paulo Gayer, Alinio de Salles, Oswaldo Maia Penido, Pedro Gallotti, Israel Klabin, Fernando Nóbrega, Geir Campos, Franzio de Salles, Francisco de Assis Barbosa, Alvaro

(Conclui na 10.ª pág.)

Ordem de regressar aos servidores ora no estrangeiro

Os funcionários públicos que estivérem ausentes do Brasil há quatro anos ou mais — e que não estejam enquadrados no dispositivo legal que lhes permite essa ausência — deverão regressar imediatamente ao país.

Esta é a determinação do Presidente da República, contida em circular que o Chefe do Gabinete Civil dirigiu ontem aos Ministros de Estado e aos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República.

MOTIVO

A ordem do presidente Kubitschek, segundo a circular, resulta do seu firme propósito de "imprimir ao seu govêrno uma politica de estrito respeito à lei e de rigorosa defesa dos dinheiros públicos".

A CIRCULAR

Tem a seguinte redação a circular enviada aos diversos órgãos governamentais:

"Senhor ministro — De ordem do sr. presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, solicito as necessárias providências de Vossa Excelência no sentido de que seja fielmente observado o disposto no art. 37, parágrafo 1.º da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Nesse sentido o sr. Presidente da República determina sejam expedidas ordens de regresso imediato a todos os servidores que se encontrem ausentes do país há quatro anos ou mais, desde que não se enquadrem na exceção prevista no parágrafo 2.º do mencionado art. 37 ou estejam emprestando colaboração a organizações internacionais com as quais o Brasil mantém cooperação.

A expedição desta circular é ditada pelo propósito, em que se acha vivamente empenhado o sr. Presidente da República, de imprimir ao seu govêrno uma política de estrito respeito à lei e de rigorosa defesa dos dinheiros públicos.

Solicito a V. Exa. comunicar a esta Secretaria quais os servidores que se encontram na situação aludida e as providências tomadas para sanar a irregularidade.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Assis saúda J. K.

O presidente Juscelino Kubitschek foi longamente homenageado ontem, na cidade de Assis (com um churrasco e um desfile oficial) quando especialmente regressou de Pôrto Alegre, a convite do Presidente da FARESP, por ocasião de sua presença na reunião nacional dos representantes das classes produtoras.

Já no aeroporto foi recebido o Presidente da República, pelos governadores Jânio Quadros e Moisés Lupion, sendo que o primeiro dêles, incorporou-se às homenagens prestadas ao sr. Juscelino Kubitschek, pronunciado breve discurso de elogio ao govêrno federal.

De Assis viajou o presidente Juscelino Kubitschek para Belo Horizonte, onde permanecerá até amanhã, regressando ontem mesmo tôda sua comitiva ao Rio de Janeiro.

CAFÉ, WHISKY E CADILLAC

Ocupa, agora, a primeira página dos jornais, a fraude do café que surge disputando prioridade de espaço nas colunas da imprensa e na opinião pública ao escândalo do contrabando de automóveis. A seguir nesse ritmo de crimes contra a economia nacional não tardará muito em que outro a êles se venha juntar: o do contrabando de "whisky", que, fazendo-se pelo pôrto de Belém do Pará, assume volume amazônico.

A consciência popular estremeceu quando soube que a negociata dos automóveis atingia a cinco bilhões de cruzeiros. De que forma receberá, agora, a revelação ainda mais espantosa de que a fraude do café é da ordem de 12 bilhões de cruzeiros, ou sejam, 160 milhões de dólares? Sem grande apêlo à imaginação concluirá que o país está sendo tomado de assalto por uma gang resolvida a executar a dança macabra dos bilhões. Somando o valor das duas fraudes à do "whisky" e outras, facilmente veremos que o seu volume em cruzeiros nivela-se ao do deficit orçamentário confessado pelo govêrno: 26 bilhões de cruzeiros.

Tracemos os impressionantes paralelos: as alfândegas e mesas de renda de todo o Brasil arrecadaram, em 1955, doze bilhões de cruzeiros. Também a fraude do café atingiu a 12 bilhões de cruzeiros, significando que só os lucros ilícitos dêsse produto se equiparam à arrecadação de tôdas as alfândegas e mesas de renda do país. A arrecadação da alfândega do Distrito Federal, sendo, em 1955, de um bilhão de cruzeiros, torna-se irrisória, se comparada ao lucro de cinco bilhões de cruzeiros produzido pelo contrabando de automóveis. O Impôsto de Renda arrecadou 19 bilhões — dois bilhões apenas a menos que a fraude do café e dos automóveis estimada em 17 bilhões. A indústria e a agricultura que, com seu trabalho, evitam a evasão de divisas, receberam em 1955 financiamentos do Banco do Brasil num total de 19 bilhões — também dois bilhões menos do que os lucros forjados pela fraude do café e o contrabando de automóveis. Capital dêsse vulto não têm nem Volta Redonda, nem a Petrobrás, nem qualquer outra instituição imprescindível ao progresso do Brasil.

No Brasil não há serviço público, por mais necessário ao país, nem orçamentos ministeriais cujas dotações aproximem-se sequer dos lucros astronômicos provenientes da fraude e do contrabando de apenas dois produtos; o café e o automóvel. A Prefeitura do Distrito Federal que tem economia maior que a de grande parte dos Estados, dispõe para êste ano de uma receita orçamentária de onze bilhões, inferior portanto em 6 bilhões ao lucro manipulado pela fraudulência nos negócios internacionais do café e dos automóveis.

Como se vê, êste quadro já não é mais um problema de govêrno, mas massacre de uma nação por uma **racket** impiedosa e cruel que sobrepõe sua nefanda voracidade de lucros, seu tremendo apetite de riquezas aos interêsses mais legítimos de nossa pátria. Não estamos pintando um quadro sinistro, mas fixando uma realidade que se firma mais em dados estatísticos do que em palavras. E o fazemos com a reta convicção de que prestamos um serviço ao povo e ao país, embora tenhamos a consciência de que seremos alvo do ódio dos espoliadores do Brasil. Sob impulso e inspiração patriótica, prosseguiremos cumprindo nosso dever de fidelidade aos interêsses do povo e da nação. O Brasil precisa reencontrar-se nos seus destinos de trabalho e honestidade que certa gang quer substituir pela aventura e a fraude. O govêrno que tão intrepidamente mobiliza-se para arrancar o país das garras da troupe maquiavélica que o assalta e saqueia pode ter a certeza de que, neste ato de legítima defesa da economia nacional, conta com o entusiasmo e a solidariedade de tôda a Nação Brasileira

SANTOS WAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

Assembléia, 104 – 4.º andar — Tel. 42-7395

★ Remédios que matam

Assegura um matutino que o sr. Raul Pilla já conseguiu, para a emenda parlamentarista, mais de dois terços da Câmara dos Deputados o que tornaria inevitável a sua aprovação.

Não cremos. Ou melhor: podem existir os dois terços de assinaturas, mas as assinaturas não são votos e, na hora da decisão, a Câmara não vai cometer a insânia de mudar o sistema de govêrno numa hora grave como esta.

Mudar para quê? Para enfraquecer o Executivo fazendo-o depender em tudo do Legislativo?

Convençam-se os congressistas de que duas coisas darão certamente com o regime constitucional em terra: a adoção do parlamentarismo e a prorrogação dos mandatos de deputados, idéia que anda a sorrir a alguns irresponsáveis.

Tanto o parlamentarismo como a prorrogação seriam repelidos pela opinião pública como um abuso de poder, da parte de representantes que não foram eleitos com mandato expresso para isso. Sem duvida, o Congresso ordinário pode emendar a Constituição, mas não lhe é lícito mudar o sistema de govêrno, sobretudo em proveito próprio.

Com o parlamentarismo, o Congresso absorveria o Executivo, que passaria a ser um prolongamento da Câmara ou das Câmaras. Com a prorrogação dos mandatos, excederia os poderes que o eleitorado deu a seus representantes, os quais se locupletariam com um mandato suplementar que ninguém lhes conferiu.

A prorrogação vem sendo lembrada a pretexto de tornar possível a coincidência da eleição do Presidente da Republica com a dos deputados. E' desejavel, por certo, essa coincidência. Mas de nenhum modo ela deve ser obtida ferindo-se o espírito da Constituição e desprestigiando-se o regime representativo.

Sobretudo num momento como êste, quando mal saímos de uma crise política e constitucional seríssima. A fôrça que susteve o regime e assegurou a posse dos atuais Presidente e Vice-Presidente da República, chama-se Legitimidade. O Congresso salvou-se, com o regime, porque soube adaptar-se aos acontecimentos e cobriu suas resoluções com a ressonância de um legítimo pronunciamento do povo brasileiro. Cairá, entretanto, e com êle o regime, se tentar usurpar as prerrogativas do eleitorado, reformando a Constituição em proveito próprio.

Medite, pois, o Congresso nestas considerações e não se deixe entusiasmar pelas sereias do parlamentarismo e da prorrogação de mandatos. São remédios que matam. Sòmente se Câmara e Senado se tivessem convertido num hospício é que dariam um passo tão arriscado no caminho da própria dissolução.

Parlamentarismo, aprovado num passo de mágica, sem consulta ao povo soaria, como contrafação do regime. Prorrogação de mandatos, por uma assembléia ordinária, ecoaria na opinião pública como uma usurpação. Em qualquer dos casos o Congresso perderia o respeito de todos, civis e militares, desencadeando-se uma nova onda de agitação que fatalmente acabaria no golpe.

De qualquer modo, cumprimos o nosso dever de alertar os congressistas, chamando-os à realidade, mostrando os perigos que os rodeiam e que está nas suas mãos conjurar, agindo com prudência, desinterêsse e senso de responsabilidade.

DANTON JOBIM

AURORA VOLTA A CANTAR

A cantora Aurora Miranda que estreará ter ça-feira na rádio Mayrink Veiga iniciou seus ensaios para reconquistar sua posição no rádio brasileiro, quando, com sua irmã Carmen, se colocara no primeiro plano dentre as cantoras de música popular. Casando-se e residindo nos Estados Unidos, Aurora Miranda deixou de cantar para dedicar-se ao ofício rigorosamente doméstico, que agora será temperado com um pouco mais de arte profissional

Petroleiro sofreu avarias

O petroleiro nacional, "Petrobrás II", que sofreu uma avaria grave em suas máquinas, na noite de 4 do corrente, nas costas da Flórida, ficando privado de fôrça propulsora, está sendo rebocado para o pôrto de Tampa, naquele estado norte-americano, a fim de sofrer os consertos de que necessita já que os mesmos não puderam ser realizados com os recursos de bordo.

A comunicação do comandante do N.T. "Petrobrás II", revelando o acidente ocorrido, esclarece que o navio traz uma carga de gás liquefeito de petróleo de Beaumont, Texas, para o Rio de Janeiro.

Bem a tripulação

Informa o comunicado, ainda, que tanto o navio, quanto a tripulação não correm perigo de qualquer espécie. Acêrca do acidente, diz que os motores do barco ainda se encontram sob período de garantia, estando, ademais, tôdas as despesas de rebocadores, e outras, cobertas pelo seguro.

A fim de socorrer o "Petrobrás II" seguiu do pôrto de Nova York um rebocador de fôrça, que deverá conduzir o navio para Tampa, pôrto mais próximo e dotado dos recursos suficientes para executar os reparos que o vaso vai necessitar.

Os trabalhadores querem Parsifal na Bahia

Os trabalhadores baianos convidaram o Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, para uma visita ao Estado da Bahia "a fim de, "in loco", sentir os problemas que atingem ao trabalhador", acrescentando ter nascido a idéia do convite do fato de a visita do ministro a outros pontos d país ter resultado na conquista de melhorias para os núcleos trabalhadores de tais locais.

Em seu convite, enviado em ofício da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Bahia, e assinado por 30 representantes de sindicatos baianos, os trabalhadores citaram como seu mais "cruciante problema do momento" o do salário, "sem esquecer o relativo à Previdência".

FALTAM PROVIDÊNCIAS

Acrescentaram os trabalhadores baianos em seu convite ao ministro Parsifal Barroso.

"Não há — ao menos neste Estado — providências que hajam frutificado — parece haver equívoco no diagnose atribuída ao organismo nacional"

Êste conselho poderia debater tão onerosa agenda apenas perante os líderes do trabalhador baiano; entretanto, Excia sugerir níveis padronizadores do salário que deve ser o mínimo que devem ser fixados sob a supervisão de um poder aquisitivo instável como o que ocorre, é algo temerário, sem a ajuda, sem as luzes pelo menos de um planejamento experiente como seria o de V Eva"

Trabalhador preocupado

Salientando o seu desejo de respeito ao equilíbrio desejável entre trabalho capital, o manifesto conclui declarando ao ministro :

"O trabalhador baiano não quer reivindicações constantes, prevê com estas considerações e com o apelo dirigido a V Exa., si não a anulação, pelo menos a redução das possibilidades de choque entre o capital e o trabalho, binômio hoje universal, cuja conjugação de fôrças agasalha o fortalecimento e progresso de qualquer nacionalidade.

Si, ministro, há sem dúvida muita coisa já feita, muita coisa criada, mas organismo ha definhando, já pela subversão de suas finalidades, já pelo desvio de suas diretrizes, e que urge sejam salvos da submersão pelo cooperativismo do Poder Público com aqueles sôbre que se derramariare os seus benefícios

Aqui estamos nós na Bahia, prontos ao desempenho dessa parcela de responsabilidade, e aguardando a vossa presença, que além de nímia cortesia, implica sem dúvida num grande passo para o fortalecimento das razões que assistem ao Estado, de estudar solver os graves problemas do seu Povo".

Em mesa-redonda vão debater câncer na mulher

Uma mesa redonda sôbre o câncer na mulher, vai ser realizada amanhã, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia, com a participação de inúmeros especialistas nacionais e do prof. Normando Arenas, da Faculdade de Medicina da Argentina, que atuará na qualidade de observador da Clínica Ginecológica do Hospital Ramos Mejia, de Buenos Aires.

Essa reunião, que será levada a efeito às 21 horas, na sede da SBOG (Av. Mem de Sá, 197), visa a permitir debates esclarecedores sôbre êsse importante problema médico-social, bem como a cooperação dos resultados obtidos nas principais clínicas especializadas do país.

APOIO UNIVERSITÁRIO

Numerosas Universidades brasileiras, inclusive as de Minas Gerais, do Brasil, de São Paulo e Católica de Minas Gerais, apoiam e participarão da reunião, fazendo-se representar por seus mais destacados especialistas.

Também colaborarão, na qualidade de organizações coadjuvantes, a Seção de Ginecologia do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões e a Associação Paulista de Combate ao Câncer. Igualmente presentes estarão técnicos do Serviço Nacional de Câncer, órgão que, por iniciativa própria e de acôrdo com as suas atribuições, vem há longo tempo procurando difundir conhecimentos acêrca dêsse mal.

Reunião pelo gado no Catete

Invernistas de São Paulo e Mato Grosso reunir-se-ão com o Presidente da COFAP e o Diretor Geral do Departamento de Produção Animal no Palácio do Catete, na próxima têrça-feira, a fim de estabelecer medidas destinadas a garantir o abate do gado durante o período da safra e de sua armazenagem em câmaras frigoríficas.

A reunião do Conselho Coordenador do Abastecimento, com início marcado para às 10 horas do dia 10, foi convocado ontem durante a visita dos invernistas ao Conselho, acompanhados do deputado Filadelfo Garcia, pelo secretário geral do CCA, sr. Helvécio Xavier Lopes, em nome do Presidente da República.

Abrigo Teresa de Jesús

No dia 8 do corrente mês, às 16 horas, no Departamento Masculino dessa instituição de Assistência a Criança Desvalida, à Rua Ibituruna, 53, realizar-se-á a conferência do dr. Américo Luz sôbre o tema: "Problemas Espiritualísticos".

Seguir-se-á parte artística selecionada em que tomarão parte a senhorinha Ivete Zampa e os irmãos de Gaita da Rádio Nacional.

A entrada é franca

50 ANOS VENDENDO JORNAIS

O "capitão da imprensa", Angelo Corbo, completa hoje, 50 anos de venda e distribuição de jornais na Capital Federal. O sr. Angelo começou sua atividade em uma banca de jornais na esquina da Avenida Rio Branco com Almirante Barroso, aos oito anos de idade. Foi distribuidor de diversos jornais, inclusive o D.C., e hoje empresta os seus serviços à "Gazeta do Brasil".

Ministro nomeou no C. I. S.

O Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, nomeou novos funcionários para os quadros da Comissão do Imposto Sindical.

O fato ocorre quando ainda repercutem as notícias publicadas nos jornais, oriundas do Ministério do Trabalho, segundo as quais diversos órgãos da C.I.S. setiam extintos dada a orientação ministerial de compressão de despesas e regime de austeridade.

Nomeações e readmissões

As primeiras nomeações assinadas pelo sr. Parsifal Barroso foram as seguintes: Leni Tristão Referência 24; Vitoria Fernando Bhering Cabral, Referência 23 e Nelson Gonzalez Otero, Referência 28; readmissões: Amelia Antonio Doneti, Referência 24; Jorge Cavalheiro dos Santos, Referência 27; Aziz Maron, Referência 25 e Jorge Alberto Neves, Referência 25.

Empregados elegerão novos vogais para a Justiça do Trabalho

Os sindicatos de trabalhadores estão dispostos a substituir os atuais vogais da Justiça do Trabalho (representantes dos empregados nas Juntas de Conciliação) por outros elementos que satisfaçam mais plenamente as pretensões de suas classes, defendendo intransigente os direitos do operariado, por ocasião do julgamento. Os atuais vogais são considerados, em sua maioria, pelos dirigentes sindicais, como favoráveis aos interêsses patronais.

Com o objetivo de escolher novos vogais, os sindicatos realizarão, no próximo dia 13, eleições entre seus associados. Os trabalhadores escolhidos pela classe para exercer as funções de vogais na Justiça do Trabalho serão apresentados ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que selecionará os que julgar mais aptos para o cargo.

DESCONTENTAMENTO

Os dirigentes sindicais têm externado, ainda, seu descontentamento pela legislação trabalhista facultar ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho a escolha dos vogais entre os trabalhadores eleitos por suas classes. Os líderes classistas defendem a tese de que a seleção dos trabalhadores eleitos devia ser feita pelos próprios sindicatos, ou empregado o sistema de rodízio para o preenchimento dos cargos.

IMPORTANTE

A conquista das funções de vogais pelos verdadeiros representantes das classes trabalhadoras é considerada pelos dirigentes sindicais como uma das mais importantes etapas de suas lutas, pois é uma das formas mais eficazes de assegurar às suas classes maior vigilância sôbre a aplicação dos preceitos da legislação trabalhista nos diversos litígios individuais ou coletivos, que são levados diàriamente à Justiça do Trabalho.

Consideram, agora, os dirigentes sindicais que no passado descuraram demasiadamente do direito de representação junto à Justiça do Trabalho, possibilitando que elementos divorciados dos interêsses de suas classes passassem a representá-las.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Será tentada, ainda, solução amistosa para o caso de Chipre

ATENAS, 7 (AFP) — O sr. Spyros Theotokis, Ministro do Exterior, fez ontem uma exposição, na Câmara dos Deputados, a respeito da política exterior do seu govêrno.

CONTRA A INTRANSIGÊNCIA

Explicando a atitude do Govêrno na questão de Chipre, afirmou o Ministro que a intransigência era incompatível com os interêsses da Grécia e de Chipre, acrescentando: «Será procurada uma solução para essa questão por meio de negociações diretas com a Grã-Bretanha e pela arbitragem das Nações Unidas». Mas esclareceu o Ministro que as conversações sòmente poderiam ser reiniciadas utilmente com o arcebispo Makarios, «único interlocutor válido e reconhecido como tal pelo povo cipriota».

Respondendo às críticas da oposição a respeito da submissão do Govêrno às potências da Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou Theotokis: «Queiram ou não, o mundo está dividido em dois campos. A Grécia tem fé no futuro dos povos livres do Ocidente aos quais está ligada pelas suas milenárias tradições. O nosso esforço deve ser dirigido para a melhora da nossa posição no seio da Organização do Tratado do Atlântico Norte».

Falando a respeito das relações greco-turcas, afirmou o Ministro: «As nossas disposições com a Turquia são ditadas pelo nosso desejo de empreender relações de boa vizinhança e pela preocupação da nossa segurança mútua».

Abordando a questão das relações entre o Oriente e o Ocidente, prosseguiu o Ministro: «Desejamos manter boas relações com todos os países, inclusive a União Soviética e as democracias populares. Mas, com relação à União Soviética, apresentamos uma condição: não admitimos que a URSS utilize os partidos da extrema esquerda para dese solver a sua propaganda na Grécia».

Declarou, finalmente, Theotokis que o estabelecimento de relações normais com a Bulgária dependia da execução das reparações decorrentes do tratado de paz e, com relação à Albânia, da liquidação do estado de guerra e da restituição dos prisioneiros. (AFP).

Visitou o Papa o comandante das fôrças do Mediterrâneo

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — O Papa recebeu hoje de manhã o almirante sir Guy Grantham, comandante das fôrças aliadas do Mediterrâneo. Em seguida recebeu o sr. Salvatore Rebecchini, Prefeito de Roma, e os membros do Conselho Municipal, que lhe apresentaram as suas felicitações e as da cidade eterna por motivo do seu aniversário. O prefeito ofereceu ao Soberano Pontífice um tinteiro de prata dourada. Por outro lado monsenhor Canisius van Lierde fêz hoje, segundo a tradição, a benção pascoal dos apartamentos privados do Santo Padre nos segundo e terceiro andares do palácio apostólico do Vaticano.

Inutilizada a linha ferroviária pelo ciclone

JOHANNESBURGO, 7 (AFP) — Tôdas as comunicações foram interrompidas ontem no Ny Saland, devido a um ciclone que assolou tôda a parte meridional da região.

Vários aeródromos, assim como uma linha ferroviária, foram inutilizados, e uma cidade ficou parcialmente inundada. O ciclone continua atualmente sua rota em direção a Kariba, onde se acham as instalações hidrelétricas do Zambeze.

Resenha Internacional

Príncipe consorte

LONDRES, 7 (*AFP*) — O duque de Edinburgo será transformado em "príncipe" da Commonwealth? Acredita saber o "Daily Sketch" que a rainha Elizabeth teria o desejo de dar novo título ao seu marido, mas este não desejaria ser "príncipe consorte", como no caso do príncipe Albert.

Reabilitado

PARIS, 7 (*AFP*) — O general Marjan Spychalski, antigo ministro da Defesa Nacional, foi libertado e reabilitado, — revelou o sr. Eduardo Ochab, primeiro secretário do Partido Operário Polonês, em discurso proferido ontem e divulgado hoje pela Rádio de Varsóvia. Ochab anunciou igualmente a libertação de outros vinte oficiais superiores poloneses.

Sonja Heine

WEST PALM BEACH, Flórida, 7 (*AFP*) — Foi instaurada uma ação de divórcio, ontem contra a patinadora Sonja Henie, pelo seu esposo, sr. Winthrop Gardiner, que invocou como motivo da sua ação o fato do seu abandono por Sonja Henie "sem justa causa" provocando assim "uma aflição e uma tortura moral extremas".

Regressou Malenkov

LONDRES, 7 (*AFP*) — O ministro soviético das Centrais Elétricas, sr. George Malenkov, deixou o aeroporto desta capital de regresso a Moscou pouco depois de 9 horas.

Recorde de natação

NEW HAVEN Connecticut, 7 (*AFP*) — O nadador japonês Jiro Nagasawa bateu o recorde mundial das 200 jardas nado borboleta, do qual já era detentor, cobrindo a distância na Universidade de Yale em 2 minutos, 19 segundos e 4/10. Nagasawa detinha o recorde desde o dia 23 de março passado.

Navios em perigo

NOVA YORK, 7 (*AFP*) — O quebra-gêlo canadense "The Labrador" deixou este pôrto em auxílio de nove navios noruegueses de caça à foca que se encontram em dificuldades em consequência dos montes de gêlo ao largo da Groenlândia. O quebra-gêlo encontrava-se em Nova York, preparando-se para um cruzeiro no Haiti quando lhe foi transmitido o apelo dos navios.

Boicote à França

CAIRO, 7 (*AFP*) — O "comitê" político da Liga Árabe ouviu hoje, em reunião secreta, o antigo chefe da revolta do Rif marroquino, Emir Abdel Krim. Após essa reunião, que durou pouco mais de meia hora, o Emir declarou notadamente que havia sugerido um boicote da França, político, econômico e cultural, em todos os países da Liga Árabe.

Hammarskjoeld vai tentar o 'cessar-fogo' no Oriente Médio

LONDRES, 7 (AFP) — "Não teve consulta de caráter político com o sr. Selwyn Lloyd", declarou o dr. Das Hammargkjselo, respondendo, antes de embarcar no avião que o levou a Roma, as perguntas que lhe faziam os repórteres da "BBC", após sua entrevista de uma hora com o secretário do Foreign Office.

TENTARÁ O "CESSAR-FOGO"

O secretário geral das Nações Unidas acrescentou: "O sr. Selwyn Lloyd é um amigo pessoal e muito apreciei o fato de ter vindo cumprimentar-me no aeroporto durante o pouco tempo de minha permanência"

No que concerne a sua missão no Oriete Médio o sr Hammaskjoeld salientou que ia ver o que se poderia fazer para reduzir a tensão aplicando as recomendações do general Burns, por êle próprio apoiadas, para obter um "cessar-fogo" imediato e o restabelecimento da ordem nas linhas de demarcação.

Prevista para três semanas, a permanência do representante da ONU no Oriente Médio provavelmente se prolongará e, segundo êle declarou visitará os quatro govêrnos dos países árabes limítrofes da Palestina e o de Israel, começando por Beirute, para em seguida ir ao Cairo

Depois, o itinerário do sr. Hammarskjoeld ainda não está marcado.

Aos jornalistas que lhe pergunt-aram como explicava o incidente registrado na região de Baza, o secretário-geral da ONU respondeu: "isso sempre começa por um pequeno incidente e em seguida toma impulsão, como sabemos muito bem.

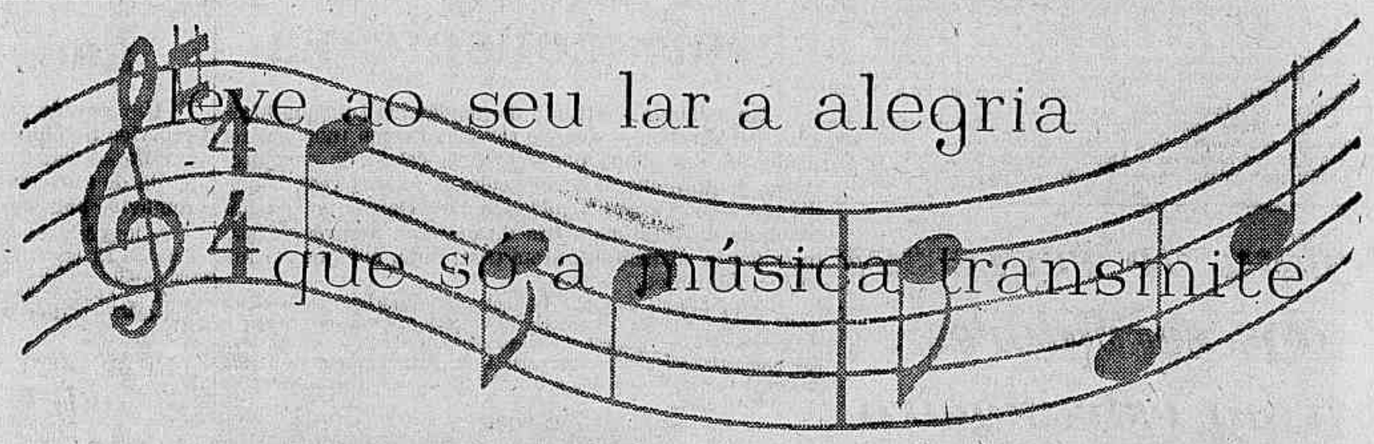
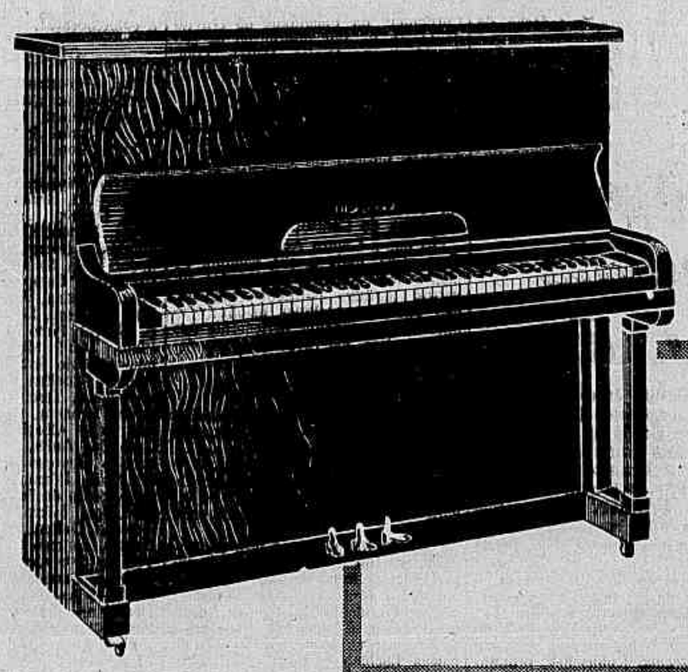
Isso é normal — acrescentou — se se levar em conta a reação da natureza humana Não creio que se deva procurar razões políticas mais profundas"

Por outro lado, o sr. Hammarskjoeld disse que não pensava em fazer um "apelo especial" às duas partes além do apelo que o general Burns havia feito com a via aprovação para um cessar fogo imediato e restabelecimento da ordem ao longo da linha de demarcação

Acôrdo na "pequena negociação" franco-tunisiana

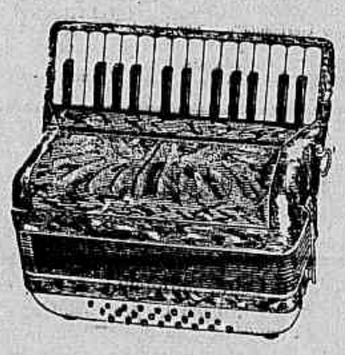
PARIS, 7 (AFP) — A "pequena negociação" franco-tunisina aberta no dia 4 do corrente chegou ontem à noite a um completo acôrdo tendente a ampliar o domínio da competência tunisina em matéria de segurança e de ordem pública. Essa "pequena negociação" é distinta da "grande negociação" prevista pelos acordos franco-tunisinos de 20 de março e que deverá abrir-se no dia 16 do corrente, a respeito da interdependência franco-tunisina.

Aniversário da Junta Interamericana de Defesa

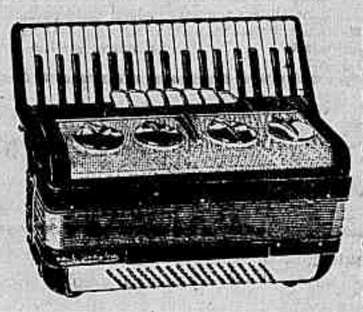
WASHINGTON, 7 (AFP) — A Junta Interamericana de Defesa comemorou ontem o seu 14.º aniversário com brilhante recepção oferecida nos salões da União Pan-Americana. O general Lemuel C. Shepherd, Presidente da Junta, o contra-almirante Alfredo Aguilar, vice-presidente, o contra-almirante Antônio J. Aznar Zetin, do México, receberam algumas centenas de convidados, entre os quais se encontravam os embaixadores da América Latina junto ao Govêrno dos Estados Unidos e junto à Organização dos Estados Americanos, altos funcionários do Departamento de Estado, do Departamento da Defesa e do Congresso dos Estados Unidos, bem como representantes das fôrças armadas de 20 países da América Latina. Duas bandas de música, a dos fuzileiros navais e a da aviação dos Estados Unidos executaram músicas de dança e a festa prolongou-se até adiantada hora da noite.



CASSIO MUNIZ, em seu departamento especializado, apresenta instrumentos musicais das melhores marcas. Venha vê-los e ouví-los - e nós lhe agradecemos a visita.

PIANO KLANGWERT SPECIAL, modêlo apartamento, 122 cms, 88 teclas de marfinite, cordas cruzadas, cepo de metal, 3 pedais, sendo 1 automático. Ideal para estudos, ótimo para audições. Caixa acústica de madeira de lei, sonoridade perfeita. **Apenas Cr$ 2.400,00 mensais.**



SCANDALLI - 80 baixos - 7 + 2 registros - 4 abafadores - diversas côres.
Sem Entrada Cr$ 1.500,00 mensais



LA STRADELLA - 24 baixos - com estojo - nas côres verde, azul e marron.
Sem entrada Cr$ 579,00 mensais

TODESCHINI - 48 baixos - 2 registros - diversas côres.
Sem entrada Cr$ 790, mensais

DISCOS LONG-PLAY: os últimos sucessos.

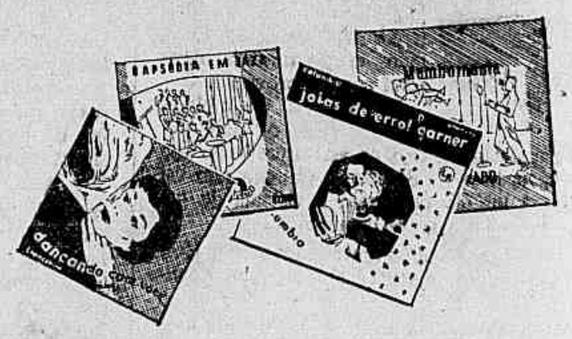
"Dançando com você" — Moacyr Silva e seu conjunto

"Mambomania" — Perez Prado e sua orquesta

"Jóias de Erroll Garner" — execuções próprias.

"Rapsódia em Jazz" — com a orquesta de Kurt Edelhagen

À sua escolha, desde Cr$ 180,00



CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S/A

Rua Senador Dantas, 74

O máximo em
RELÓGIOS DE PONTO
• CAIXA DE AÇO
• CORDA 8 DIAS
• GARANTIA 5 ANOS
Vendas à vista e com facilidades
SÃO PAULO
Cx. Postal. 11.196 - tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal. 5322 - tel. 22-5897

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA*
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS
RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Primeira manobra de Kelly para torpedear reforma

O líder da oposição recusará a fórmula sugerida pelo líder do Govêrno para criar uma tramitação especial à reforma constitucional, na primeira tentativa de torpedeá-la.

O sr. Prado Kelly exprimirá o ponto de vista dos partidos que representa (UDN e PL) na reunião de amanhã dos líderes de todos os partidos, convocada pelo sr. Vieira de Melo, para exame do seu projeto de resolução criando a comissão revisora da Constituição.

EMENDAS ISOLADAS

Acham as oposições que só existe uma maneira de reformar a Constituição: a apresentação de emendas isoladas que serão examinadas, na forma do Regimento em vigor, pelas comissões especiais de cinco membros.

O líder do Govêrno defenderá seu projeto de resolução que se refere apenas à tramitação legislativa, que pode ser alterada sem que com isso se atinja a Constituição. Por outro lado, acha o sr. Vieira de Melo que a comissão que propôs constitui um método político de proceder à reforma com a colaboração de tôdas as fôrças partidárias, sem exclusão de qualquer delas, coisa que não aconteceria com as comissões especiais de cinco membros, nas quais se representariam apenas o PSD, a UDN e o PTB.

Por outro lado alega o líder do Govêrno que, tratando-se efetivamente de uma reforma abrangendo numerosas emendas, o racional é fixar a tramitação especial que permita o andamento rápido da matéria. O propósito udenista, repelindo a comissão revisora, é torpedear a revisão, mas tudo indica que o sr. Vieira de Melo lançará mão do dispositivo majoritário para fazer adotado o sistema que permitirá o andamento da revisão dentro dos planos estabelecidos.

Conforme noticiamos oportunamente, o projeto de resolução do sr. Vieira de Melo cria uma comissão de 13 membros, na qual se representarão com voto plural todos os partidos, para receber durante 90 dias emendas à Constituição. A comissão terá um prazo de 60 dias, esgotado o prazo de recebimento de emendas, para dar parecer sôbre o conjunto de modificações propostas.

SETTI PARA O I.B.C.

O presidente Juscelino Kubitschek nomeou o sr. Arnaldo Setti delegado especial do Govêrno Federal e Presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Em outro decreto, o Chefe do Govêrno exonerou do cargo de Presidente da Junta Administrativa do IBC o sr. Francisco de Paula Soares Neto.

Investimentos privados no Brasil 'pannel' do D. C.

"Articulação das Emprêsas de Investimentos com Bancos Específicos de Investimentos e Organizações Financeiras privadas e Governamentais" e "Articulação do levantamento de capitais com os planos oficiais de desenvolvimento econômico" são dois dos quatro temas que vão ser debatidos no "pannel" sôbre "Investimentos Privados no Brasil" que o DC, em colaboração com um grupo de entidades financeiras vai promover ainda êste mês.

Êstes dois temas revestem-se de excepcional interêsse e oportunidade se levarmos em conta que o Ministro da Fazenda, acaba de assinar a Portaria n.º 90, que disciplina e estimula a aplicação das reservas das companhias de seguros e de capitalização em investimentos de interêsse público.

INICIATIVA OPORTUNA

Dai o abrirmos o debate prévio sôbre o "pannel" com uma entrevista do sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., Presidente da Cia. de Seguros Sul América Vida, e principal acionista do Grupo Sul América.

Preliminarmente devo dizer — declarou-nos o entrevistado — que a iniciativa do DIARIO CARIOCA projetando e patrocinando êste "pannel" foi uma das mais felizes e oportunas. E várias circunstâncias nos levaram a apoiar e a colaborar com o DC cumprindo ressaltar o vulto das aplicações que as emprêsas do Grupo Sul América fazem para a cobertura de seus compromissos a longo prazo o interêsse e a oportunidade dos temas propostos e, principalmente, a utilidade do assunto para o Brasil, na difícil quadra que ora atravessa

Com planos oficiais

Passando a analisar os diversos temas de "pannel" disse-nos que diversos dêles fazem parte das atividades do Grupo Sul América, como os ligados a mercados de capitais, operações de compra e venda de ações, bolsa de valores e companhias de investimentos. "Todavia, frisou, os que no momento para nós assumem maior destaque são os referentes a articulação de investimentos privados com o de organizações e planos oficiais"

E em que bases julga que essa articulação possa ser feita?

— Na realidade, respondeu-nos, trata-se de assunto complexo, tanto que foi objeto de dois dos temas incluidos no "pannel". Assim, não pode ser abordado de passagem, em uma rápida entrevista. Contudo, a meu vêr, essa colaboração se deve efetivar sem agravo ao princípio da livre emprêsa — fio conforme às linhas de nossa evolução político-econômica — e sem desvirtuamento às finalidades específicas das companhias, vale dizer, sem pôr em risco os meios que a lei lhes assegura para que possa fazer face aos compromissos que assumem com os mutuários, o que, aliás, é de primordial interêsse para o Estado

— Cumpre observar, frisou, que a modalidade a adotar para essa colaboração necessita ser suficientemente flexível, para adaptar-se às variações da conjuntura econômica, às peculiaridades de cada setor de atividades e às condições individuais dentro de cada setor.

Portaria 90, 1.º passo

— Nas atuais circunstâncias — objetamos — não acha que é difícil atender às condicionantes que acaba de formular?

Em absoluto — respondeu-nos de pronto — desde que prevaleça, realmente, um espírito mútuo de compreensão e de respeito aos interêsses coletivos. E o primeiro passo nesse sentido acaba de ser dado, com a Portaria n. 90 do sr. Ministro da Fazenda, que regula o recolhimento da quarta parte do aumento das reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização, para o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Passando a analisar a referida portaria, explicou-nos o chefe do Grupo Sul América, que o dispositivo que representa um passo do Govêrno no sentido de estimular a colaboração das emprêsas privadas, é justamente o que faculta às organizações de seguros e capitalização deixarem de contribuir para o referido Banco desde que apliquem 60% a mais do que teriam de recolher diretamente, em investimentos selecionados dentre os compreendidos no programa de reaparelhamento econômico do país, superintendido pelo Banco.

Vantagens recíprocas

— E quais as vantagens que advirão? Perguntamos.

— Govêrno e emprêsas serão beneficiados. Para o Govêrno, o acréscimo da contribuição das companhias e o encaminhamento de tais recursos para o programa de desenvolvimento, que passa a contar, assim, com os meios que excedem ao limite autorizado, para a emissão de bonus do reaparelhamento econômico. Para as emprêsas, não só a melhoria da rentabilidade, particularmente favorável ao seguro de ramo de vida e à capitalização, mas também o aumento da liquidês, de especial interêsse para o seguro de ramos elementares

E, finalmente, para o país, essa nova orientação atuará como imperantes, mais indicado, portanto, à consecução de melhores resultados.

Já produzindo efeitos

E o sistema estabelecido pela Portaria n. 90, poderá propiciar resultados imediatos, indagamos.

— No que diz respeito ao Grupo Sul América, assinalo com satisfação, já está tendo seus efeitos, pois, dentro das novas bases estabelecidas, contribuimos para a Mecânica Pesada S. A., importante indústria básica que o Grupo Schneider está instalando em São Paulo e para a Termoelétrica Charqueadas, em construção no Rio Grande do Sul.

Por outro lado, informou-nos, os promotores de iniciativas novas, como a Siderúrgica de Santos, têm procurando contatos com elementos de seguros e capitalização, para verificarem a possibilidade de uma aplicação em larga escala dos novos dispositivos.

Aguardar o "pannel"

Concluindo a nossa longa entrevista, perguntamos ao sr. Larragoiti, quais os proveitos que poderiam ser obtidos da colaboração entre emprêsas privadas e programas governamentais.

— Julgo melhor — respondeu concluindo — aguardar os resultados do "pannel" do DIÁRIO CARIOCA, que, certamente, serão altamente proveitosos para o país.

59 homens: 1.110 anos de trabalho

Cinquenta e nove funcionários da Esso Standard do Brasil foram homenageados pela administração da Companhia por completarem 10, 20 30 e 40 anos de serviço, assinalando a cerimônia uma prática já de há muito adotada pela emprêsa em acontecimentos idênticos.

Aos 59 funcionários cujo tempo de serviço em conjunto, representa 1.110 anos de trabalho, foram oferecidos botões de ouro comemorativos do ato. Estiveram presentes às comemorações os diretores da Companhia, famílias dos homenageados, funcionários e jornalistas especialmente convidados.

Os condecorados

Os funcionários condecorados foram os seguintes:

Foram os seguintes os funcionários contemplados com o "Botão de Ouro": 40 anos — Cláudio Costa Vasco; 30 anos — João Cândido dos Santos, Gaspar Cesário Filho, Augusto Rodrigues Figueiredo Junior, Eurico Paranhos Fontenele, Alfredo dos Santos, Abílio Rodrigues dos Santos Oswaldo Soares Couto, Antônio dos Santos, Eduardo Pereira da Silva, Joaquim Vieira da Silva Firmino Ribeiro da Silva, José Passos; 20 anos — José Ferreira Dias do Nascimento, Eeeldar Plant, Alcides Nogueira Campos Leopoldo José Soares, Virgílio de Sousa Reis, Fernando de Oliveira, Alvaro Soares Pertado, Antônio Francisco Coelho, Luís Felisberto, Manoel Ribeiro da Silva, Eduardo Herman Muller, José de Almeida Vannon, Djalma de Abreu, Augusto Herculano Ferreira, Claudionor Moreira da Cunha, Walker de Assis Pereira, Alcides Cesário dos Santos, Nelson Goulart, Cid Carneiros Nazareth, Alwin Calvert, Alexandre Pereira da Rocha, Antônio Vaz, Jalmo Jesus da Silva Felix Cardoso dos Santos e Sinval dos Santos Silva; 10 anos — Geraldo de Sousa Lima, Aurino Andrade Almeida, Cláudio Boiron, Aníbal Fernandes, Raul Barros, Heitor da Silva Lobato, Hotchkiss Pinto Simões, Oliveira de Sousa, José Liberal de Castro, Valentim Tavares de Almeida Filho, Sebastião Camilo, João Batista Veronesi, Carlos Tôrres Ahrends, Mário Pinto Monteiro Filho, Geraldo Pereira da Silva, Geraldo Propópio de Oliveira, Alfredo Queiroz Filho, Alcides Daniel Vieira, João Paulo Parreiras de Oliveira Antônio Muniz de Andrade e Floriano Nogueira.

O Que Se Diz:

...QUE está criado um impasse na Assembléia Fluminense em consequência das questões de ordem levantadas pelos líderes Hamilton Xavier e Togo de Barros, respectivamente, do PSD e do Govêrno, a respeito da destituição do sr. Sá Rêgo (UDN) da Comissão de Finanças, decretada pelo seu líder sr. Saramago Pinheiro, cuja solução o presidente efetivo, sr. Rubens Ferraz, transferiu para a Comissão Executiva, a qual ainda não se reuniu...

●

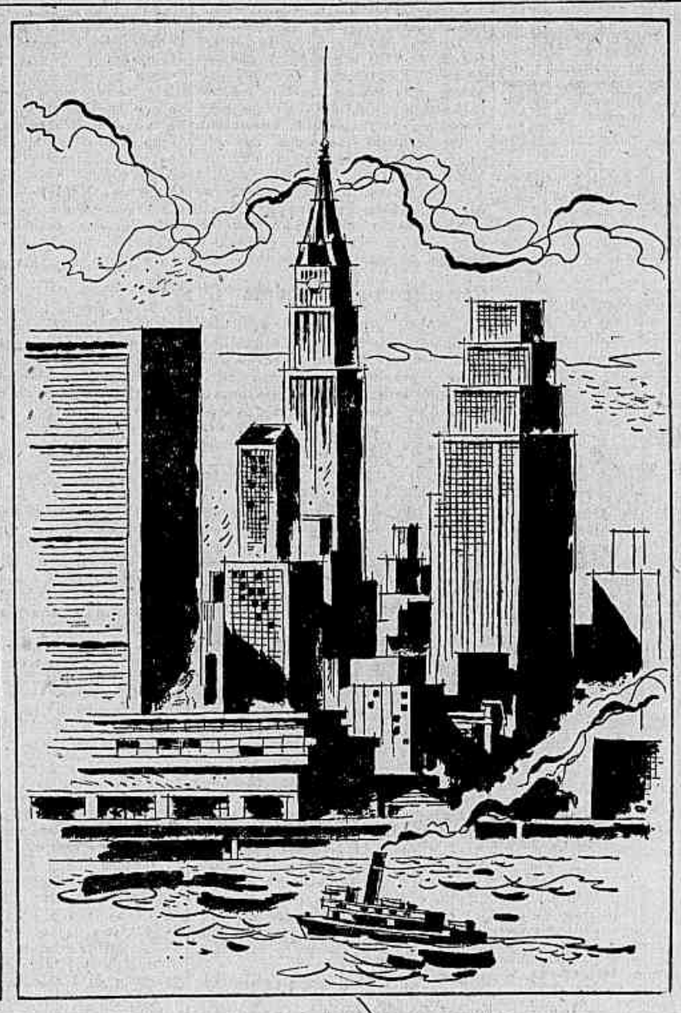
...QUE a questão de ordem do dito Xavier pretende a validade da destituição do citado Sá Rêgo (por não ter votado no candidato amaralista, sr. Ribeiro de Castro, mas no do govêrno, sr. Pedro Gomes) enquanto que a do supra mencionado Togo, objetiva o contrário, isto é, a nulidade da destituição, sendo que ambas se baseiam em dispositivos regimentais...

●

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes, o "pivot" por ter sido eleito Presidente da Comissão de Finanças, dizia, ontem: "Se êstes rebeldes amaralistas estão fazendo uma onda tão grande, agora, imagina a que não farão no próximo ano, quando serei eleito Presidente da Assembléia, mesmo contra a vontade de todos êles"...

●

...QUE os grevistas do "whisky", decepcionados com a liderança do sr. Paulo Mendes Campos, que os deixou sem chefe e foi trair a parede em Stocolmo bebendo "acqua vita", elegeram para seu líder o sr. Herbert Moses, que vai promover uma concentração dos seus comandados no "bar" da ABI...



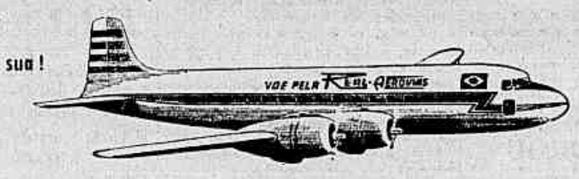
GRÁTIS!
5 viagens aos ESTADOS UNIDOS
(ida e volta para 2 pessoas)

Esta oportunidade é sua! Você pode conseguir agora êste maravilhoso prêmio, participando do Grande Concurso* promovido pela Real-Aerovias em comemoração ao 10.º aniversário da fundação da Real! 5 grandes prêmios serão distribuidos aos passageiros. Cada prêmio, uma viagem aos EE.UU., ida e volta para 2 pessoas, com estada por conta da Real! E para habilitar-se, basta responder à seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - *Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.*
2 - *Envie sua resposta datilografada a qualquer das agências da Companhia mencionando no envelope a frase "Concurso Brasil-EE.UU."*
3 - *Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.*

Candidate-se! Uma dessas viagens deve ser sua!



Uma comissão julgadora, absolutamente imparcial, escolherá as 5 melhores respostas. Comece a escrever a sua, hoje mesmo.

* Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS

JMM-37.050

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

VESTIDO "PRIMAVERA"

Em trobalco de algodão estampado muito elegante e moderno!

PREÇO DA PRAÇA: 238,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
198,
APROVEITE COMPRE! AGORA... E ECONOMIZE 40 CUZEIROS!

Côres firmes e laváveis!
6 lindas tonalidades à sua escôlha!

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Praça da Carioca em 6 Dias

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 8 DE ABRIL DE 1956

A nossa opinião

O govêrno e a reforma

O líder do Govêrno na Câmara transmitiu aos meios políticos e parlamentares a palavra autorizada sôbre o pensamento governamental no que se refere ao problema constitucional. O Presidente da República não tem pontos de vista a defender no processo de revisão, preconizado pelos partidos e que por êles será livremente desenvolvido nos debates do âmbito do Poder Legislativo. O Chefe da Nação não pretende usar da sua influência para favorecer essa ou aquela facção doutrinária nem tentará aproveitar-se da onda reformista para impingir modificações na Carta Magna que venham beneficiá-lo politicamente.

Com essa declaração, o sr. Vieira de Melo repôs as coisas no seu devido lugar, identificando a origem do movimento reformista nos anseios partidários e dos meios políticos, apenas compreendidos pelo Presidente da República que, alertado pelas fôrças competentes, acredita possam ser aperfeiçoados, de maneira a dinamizá-los, vários dispositivos da Constituição da República.

Não se deve esquecer que tôda a campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek, como acentuou com malícia descabida o líder da oposição, se baseou na defesa da estrita legalidade, na sustentação do princípio da intangibilidade dos direitos do cidadão e dos partidos consagrados nas leis do país, sobretudo na lei magna, enquanto seus adversários insinuavam e pregavam mesmo alterações na Constituição de maneira a atender objetivos políticos imediatistas e contrários aos interêsses do regime.

Eleito e empossado na Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek não se constitui em obstáculo a uma revisão de artigos da Constituição, mas também não deseja coagir o Congresso a seguir essa ou aquela linha na reforma. Deve ser, portanto, compreendida em têrmos a declaração recente do Ministro da Justiça. Certamente visou o sr. Nereu Ramos, objetivando um propósito governamental de colaboração, estruturar os estudos da reforma e oferecer, por intermédio de uma comissão técnica apolítica, insuspeita, subsídios para os trabalhos legislativos que se encaminhavam para o processo revisionista.

O discurso do sr. Vieira de Melo completou e esclareceu. E é bom que complete sua tarefa o líder do Govêrno esforçando-se por evitar que a revisão constitucional se realize de maneira desordenada e avassaladora para poupar o regime de uma crise grave na sua própria estrutura.

Monopólio odioso

O deputado Otacílio Negrão de Lima pronunciou na Câmara importante discurso sôbre a questão dos seguros realizados pelo Banco do Brasil. O representante mineiro falou firme e claro. Não é possível admitir o monopólio daquelas operações por uma única emprêsa. Isso constitui privilégio que fere a Constituição e consideráveis interêsses da coletividade. Não se compreende essa discriminação no regime democrático em que vivemos. Nem parece admissível favorecer a um grupo com lucros fabulosos, em detrimento de outras emprêsas que fazem jus a melhor tratamento, que têm direito às mesmas oportunidades em face das leis brasileiras.

Claro está que ao atual Presidente do Banco do Brasil não cabe a menor parcela de culpa nessa irregularidade. O favoritismo se concretizou nas gestões anteriores. Ao novo Govêrno cabe entretanto, o dever indeclinável de extirpar o mal pela raiz, implantando no setor bancário as normas de moralidade administrativa traçadas pelo Presidente da República. E não haja dúvidas a êsse respeito. Os favores conseguidos pela "Ajax" vão desaparecer, abrindo-se concorrência para todos os seguros que tenham de ser feitos em consequência dos contratos firmados pelo nosso principal estabelecimento de crédito.

E nesse regime de salutar competição ingressarão todos os grandes seguradores nacionais, prestando ao país os serviços que todos esperam de sua alta competência.

Mais trabalho

O Presidente da República está exigindo mais rendimento da administração. Os ministérios e autarquias vêm sendo convidados cordialmente a trabalhar em ritmo acelerado. O Chefe do Estado quer maior produção.

Igualmente o Executivo tem solicitado ao Congresso algumas medidas legislativas imprescindíveis. Nota-se no Legislativo uma movimentação mais acentuada, admitindo-se que os seus órgãos técnicos concluam rapidamente os estudos sôbre assuntos de alta significação para o país. Parece fora de dúvida que certas leis são mais urgentes de que a reforma constitucional, tema que se presta a discussões intermináveis, consumindo quase uma legislatura. Já vimos como os juristas se preparam para longas divagações em tôrno dos temas de sua especialidade, visando mais a exibições de erudição do que a resultados práticos. E não há mal que assim aconteça, desde que o Parlamento não deixe de votar a legislação ordinária.

Nota-se, no momento, melhor entusiasmo entre os Poderes da República, sendo certo que o Executivo está com suas atividades bem coordenadas pelo Presidente da República. Isso quer dizer que vamos entrar em fase de operosidade.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 26
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-8082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

Abertos debates da reforma

Foi a cassação das licenças, o grande assunto do Senado

Plenário do SENADO

Três assuntos principais empolgaram a atenção do Senado, na semana ontem terminada: a resolução da Comissão de Justiça determinando a cassação das licenças concedidas aos srs. Lino de Matos, Dinarte Mariz e Moisés Lupion; o ofício do presidente Juscelino Kubitschek ratificando a decisão do Conselho de Segurança Nacional contra a transação intentada com as glebas "Chopim" e "Missões" no Paraná; e a carta do general Teixeira Lott esclarecendo os motivos da prisão do major Ardovino Barbosa.

Além dêsses três temas, é digna de registro a aprovação do projeto (requerimento do sr. Filinto Muller) que retira da COFAP a faculdade de homologar a fixação de tarifas de emprêsas concessionárias de serviços públicos; o apêlo do sr. Novais Filho, líder do PR, no sentido de que se desarmem os espíritos, a fim de tornar possível a reforma da Constituição; a inserção nos Anais do discurso pronunciado pelo governador Bias Fortes, na solenidade de encerramento do Forum Econômico de Belo Horizonte; e a aprovação, na Comissão de Economia, do parecer do sr. Juraci Magalhães favorável ao projeto de lei que dispõe sôbre a distribuição e aplicação do impôsto único sôbre energia elétrica pertencente aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

CASSAÇÃO DAS LICENÇAS

A Comissão de Justiça, com os votos dos srs. Cunha Melo, (presidente) Daniel Krieger, Gilberto Marinho, Attílio Vivacqua (com restrição), Lima Guimarães, Moura Andrade, Nelson Firmo e Lourival Fontes, aprovou o parecer do sr. Argemiro Figueiredo favorável ao projeto de resolução que cassa, dentro do prazo de 30 dias, as licenças concedidas aos srs. Lino de Matos (PSP), Moisés Lupion (PSD) e Dinarte Mariz, para exercerem, respectivamente, os cargos de Prefeito de São Paulo, e governadores do Paraná e Rio Grande do Norte.

CONSEQUÊNCIAS ELEITORAIS

A referida resolução subirá à plenário na próxima quarta-feira e, caso seja aprovada, acabará com as imunidades parlamentares dos referidos senadores determinando, ao mesmo tempo, a realização de eleição para a escôlha do substituto do sr. Moisés Lupion, visto como o Governador paranaense não tem suplente. No caso dos srs Lino de Matos e Dinarte Mariz serão convocados definitivamente seus suplentes, respectivamente, os srs. Reginaldo Fernandes e Antônio de Barros.

AS GLEBAS

Com o timbre "Ostensivo-Urgente" chegou ao Senado o ofício do Presidente da República, na qualidade de Presidente do Conselho de Segurança Nacional, ratificando a resolução daquele órgão que concluí ser a transação intentada com as glebas "Chopim" e "Missões", no Estado do Paraná, irregular e inconveniente aos interêsses nacionais.

ALTA SIGNIFICAÇÃO

Comentando a atitude do presidente Juscelino Kubitschek, o sr. Cunha Melo (PTB, Amazonas) declarou que "neste momento, sr. Presidente, tenho em vista apenas ressaltar a alta sigificação moral do procedimento do presidente Juscelino Kubitschek. Com êsse procedimento, dá S. Exa. uma rara demonstração das severas normas de austeridade que se traçou a cumprir. Continuando assim, S. Exa. fortalecerá, dia a dia, o seu Govêrno".

PRISÃO DO MAJOR ARDOVINO

O sr. Filinto Muller, atendendo a uma reclamação formulada da tribuna pelo sr. Rui Palmeira, o qual alegou que o Ministro da Guerra não havia respondido a requerimento de informações do seu colega Freitas Cavalcanti sôbre a prisão do major Ardovino Barbosa, leu uma carta do general Lott esclarecendo, inicialmente, que o mencionado requerimento de informação não havia chegado ao Ministério da Guerra. Em seguida, o titular da Guerra revela que, realmente, o major Ardovino Barbosa havia sido recolhido prêso para averiguações de grave denuncia contra o mesmo, mandada apurar em inquérito regular.

MORALIDADE ADMINISTRATIVA

Ainda o líder da maioria congratulou-se com a bancada da oposição pelos discursos dos srs. Novais Filho (parlamentarismo e reforma da Constituição) e Argemiro Figueiredo (financiamento da lavoura), acentuando que o presidente Juscelino Kubitschek deseja as críticas pois o seu govêrno está empenhado, intransigentemente, na defesa da moralidade administrativa.

DISCURSO NOS ANAIS

O sr. Assis Chateaubriand, depois de reiterar, exaustivamente, os malefícios da política nacionalista (tupiniquim), apresentou requerimento (aprovado) solicitando a inserção nos Anais do discurso pronunciado pelo sr. Bias Fortes na solenidade de encerramento do Forum Econômico de Belo Horizonte.

IMPÔSTO ÚNICO

O sr. Juraci Magalhães apresentou longo e circunstanciado parecer (aprovado) perante a Comissão de Economia favorável à aprovação do projeto de lei que dispõe sôbre a distribuição e aplicação do impôsto único sôbre a energia elétrica pertencente aos Estados, Distrito Federal, e Municípios. O referido projeto de lei oriundo de mensagem do Executivo firmada em agôsto de 53, constitui a segunda de uma série de iniciativas governamentais acêrca do problema nacional do suprimento público de energia elétrica.

VISITA

Em visita de cortezia, estêve no Monroe o general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco.

CONVITE

O sr. Apolônio Sales, Vice-Presidente da Câmara Alta foi convidado e aceitou visitar, oficialmente, a Bolívia.

AUMENTO DE CAPITAL

Em regime de urgência foi aprovado o projeto de lei que prorroga, pelo prazo de um ano, a vigência da lei que dispõe sôbre o aumento de capital dos estabelecimentos bancários em funcionamento, disciplinando à maneira pela qual deve ser processado o acréscimo.

ORADORES

Passaram, ainda, pela tribuna, na semana finda, os srs. Gilberto Marinho (Verba 3) Othon Mader (comentou declarações de líderes sindicais americanos), Ezechias da Rocha (petróleo em Alagoas), Domingos Velasco (comenta a resposta de Dom Helder ao jornalista Carlos Lacerda), Attílio Vivacqua (defesa dos juízes Aguiar Dias e Edmano Cruz), Mourão Vieira (juta e borracha amazônica), Mendonça Clark (recolhimento de taxas rodoviárias), Neves da Rocha (elogia providências do Govêrno para pagamento da dívida da União pará com as instituições de previdência).

VETO

Foi lida a mensagem do Presidente da República expondo as razões do veto oposto ao projeto de lei que concede isenção de taxas aduaneiras e impostos para o material importado pela Companhia Ferro e Aço Limitada.

Entre Vieira e Humberto Teixeira o Dep. de Turismo

Passados os primeiros dias da nova administração municipal, o embaixador Negrão de Lima volta-se agora a examinar os diversos setores que ainda não mereceram uma solução definitiva do novo govêrno da cidade. Dentre os vários postos, ainda não preenchidos destaca-se o Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura.

Sua importância, aliás, foi ressaltada pelo próprio prefeito, em recentes declarações, tendo mesmo indicado a existência de dois candidatos para aquele alto cargo da Prefeitura: os srs. Humberto Teixeira e Antonio Vieira de Melo.

OS CANDIDATOS

Sabe-se, contudo, que o sr. Antônio Vieira de Melo, retirou sua candidatura, através de declarações feitas por seu irmão, o líder da maioria na Câmara, deputado Vieira de Melo aos srs. Arnaldo Cerdeira e Fernando Ferrari, no momento em que após sua assinatura à indicação feita por mais de cem deputados ao Presidente da República no sentido de ser elevado àquele posto, o suplente de deputado e conhecido compositor, Humberto Teixeira.

O aludido memorial, ao qual se solidarizaram nada menos de 32 dos 50 vereadores que compõem a Câmara Municipal, foi entregue ao sr. Juscelino Kubitschek. Deputados de todos os partidos da maioria participaram dessa indicação, sabendo-se contudo que a totalidade da bancada do PSP — partido a que pertence o sr. Humberto Teixeira — ratificou seu pedido ao Presidente da República, através de seu líder, deputado Campos Vergal. Salientou, nesta oportunidade, o líder pessepista que seus companheiros da Câmara encaravam com grande simpatia o acolhimento dessa primeira indicação pública feita ao novo govêrno da cidade.

MINISTRO CONDECOROU OFICIAIS

O Ministro da Marinha agraciou com a Medalha de Distinção (de 1.ª classe, ouro), os capitães de corveta Aristides Gonçalves Leite e Laerte Pereira Mota, como recompensa por haverem arriscado a própria vida a fim de salvarem os tripulantes de um avião que caiu na baía da Guanabara, nas proximidades da Escola Naval.

Os oficiais, na oportunidade, juntamente com outros colegas, então aspirantes e por membros da guarnição daquele estabelecimento de ensino naval, atiraram-se ao mar, cheio de óleo e gasolina, com risco de vida, num gesto de coragem e abnegação, a fim de retirarem do avião sinistrado as pessoas que nêle se encontravam.

LUPION

Mandato ameaçado

Nomeação: pedem as mestras

As professôras recentemente formadas pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (cêrca de 970) e que agora acabam de prestar os exames de saúde exigidos, refteram ao prefeito Negrão de Lima o pedido de nomeação para o quadro do magistério municipal.

Acrescentam que o ato do Executivo Municipal, dando cumprimento à lei n. 840 que estipula o enquadramento das professôras formadas pelas escolas da Municipalidade no magistério municipal, suprirá as vagas existentes em 400 turmas.

Nomeação para o padrão "G"

Estipula, ainda, a lei n. 840 a nomeação das professôras na tabela de extranumerários, padrão «G», para o período de um ano, tempo em que militarão em escolas rurais. Após êsse período as professôras serão nomeadas padrão «J», do quadro efetivo.

Trinta milhões em merendas

A Comissão Nacional de Alimentação deliberou para o presente exercício aplicar Cr$ 10 milhões da sua verba (Cr$ 30 milhões) na Campanha Nacional de Merenda Escolar, a ser executada em articulação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura.

O outro ponto básico da campanha é a aplicação de 8 milhões de cruzeiros na execução do programa de Assistência e Educação Alimentar a Gestantes e Nutrizes.

Em favor dos nossos rebanhos

A Comissão Nacional de Alimentação votou uma moção de apoio irrestrito ao Ministério da Agricultura, no sentido de evitar a introdução do gado bovino importado da India e internado na Bolívia, em território nacional, considerando os perigos que aquêles animais representariam para os nossos rebanhos, sobretudo em relação à disseminação da peste bovina, doença inexistente no Brasil.

Centro de Coordenação e Informação

Deliberou, ainda, a Comissão Nacional de Alimentação equipar a sua Assessoria Técnica de um Centro de Coordenação e Informação sôbre problemas alimentares, que será posto à disposição de entidades tanto oficiais como particulares.

Tornados nos EE. UU.

CHARLOTTE, Carolina do Sul, 7 (*AFP*) — Diversos tornados castigaram ontem, o sudoeste dos Estados Unidos, causando consideráveis danos às construções e às comunicações. Foram mortas duas mulheres em Atlanta.

IAPM cumpre a lei

Já se encontra no Departamento Nacional de Previdência Social o quadro de pessoal do funcionalismo do Instituto dos Marítimos, entregue ontem à direção daquele órgão do Ministério do Trabalho, juntamente com demais informações acêrca da situação econômico-financeira da autarquia.

Com a realização dessa providência, o IAPM, que foi a primeira autarquia a atender às exigências constantes do decreto presidencial que regula a concessão do aumento aos servidores autárquicos, dentro em breve poderá pagar êsse benefício ao seu funcionalismo.

Com JK dentro de 5 dias

Por ocasião da entrega, o diretor do DNPS, sr. Nobel Gavazzoni, elogiou os esforços desenvolvidos pelo sr. Waldyr de Melo Lopes para a rápida elaboração do trabalho, bem como a presteza com que foi atendida a determinação presidencial.

Acrescentou, ainda, que dentro de cinco dias, no máximo, encaminhará o referido trabalho ao Ministro do Trabalho, acompanhado do parecer final do DNPS, para posterior encaminhamento ao Presidente da República.

Prado Kelly e Vieira de Melo - oposição e govêrno - falaram

Plenário da CÂMARA

O grande tema dos debates da Câmara dos Deputados, durante a semana finda foi, sem dúvida, a reforma constitucional, assunto que levou à tribuna os líderes da Maioria e da Oposição.

Dois deputados — por outro lado — defenderam-se de acusações que lhe foram formuladas. O sr. Armando Falcão respondendo à increpações contra êle levantadas pela "Tribuna da Imprensa" e o sr. Chagas Rodrigues, retrucando às afirmações feitas da tribuna do Senado pelo sr. Mendonça Clark.

FALARAM OS LÍDERES

Abrindo os debates sôbre a reforma constitucional da tribuna da Câmara, o sr. Prado Kelly, líder da oposição, comentou a entrevista do Ministro da Justiça, com o objetivo de fixar a tese de que a iniciativa da reforma constitucional teria que ser do Congresso sem qualquer interferência do Poder Executivo.

O líder udenista criticou o Govêrno por haver tomado a iniciativa dos debates sôbre o assunto, para acentuar que o art. 217 da Constituição estabelecia ser essa competência privativa do Congresso Nacional.

O deputado Vieira de Melo, líder da maioria, em apartes, contestou as afirmações do orador, afirmando que o Govêrno, em nenhum momento, pretendera tomar tal iniciativa. Seu objetivo, criando a Comissão de Juristas, junto ao Ministério da Justiça, era o de abrir a possibilidade de participação nos debates das elites intelectuais do país.

O deputado Prado Kelly, ao examinar o mérito da reforma, focalizou dois pontos que julgou essenciais: a redistribuição de rendas e a delegação de poderes, declarando-se cético quanto ao primeiro em face os crescentes "deficits" da União e contestando a necessidade do segundo que, a seu ver, só se compreenderia com vistas à celeridade dos trabalhos parlamentares.

RÉPLICA DA MAIORIA

No último dia de sessão — sexta-feira — o deputado Vieira de Melo, em nome da maioria, contestou a oração do líder oposicionista, tendo declarado textualmente que «o Govêrno não tem pontos de vista pre-estabelecidos em relação à reforma constitucional, nem pretendeu jamais, como não pretende ainda hoje, arrebatar do Congresso Nacional sua competência privativa de dar começo à tramitação das emendas à Constituição».

Rebatendo as críticas do líder oposicionista, afirmou o sr. Vieira de Melo que «é o apêgo ao formalismo, a um tradicionalismo que já não tem mais sentido nos dias que correm, êsse de querer transformar o Parlamento num departamento estanque da opinião pública, de tal maneira que só nêle se discutam as opiniões em tôrno de assuntos que a elite jurídica do país tem conhecimento e sôbre os quais deseja externar-se».

Discorreu, longamente, sôbre o problema da delegação de poderes, repisando a informação que já dera em aparte ao sr. Prado Kelly, a sugestão partida do ministro Nereu Ramos foi para que determinadas matérias fôssem aprovadas por uma comissão, dentro do próprio Congresso, sem que houvesse necessidade de submetê-la à deliberação do plenário.

«Não é a delegação de poderes que está em jôgo no momento — sublinhou o líder do Govêrno — mas o anseio que todos sentimos de dar ao Parlamento brasileiro condições melhores de trabalho, de eficiência, de eficácia, de tal maneira que êle possa desincumbir-se das graves tarefas que lhe cabem nesta hora».

Sôbre a questão da reforma constitucional falou, ainda, em nome do PSB, o deputado Aurélio Viana.

ENERGIA ATÔMICA

O deputado Armando Falcão ocupou a tribuna para responder às acusações que lhe foram feitas pela «Tribuna da Imprensa» em face de ligações com a Orquima e a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a energia atômica no país.

Em sua defesa, o representante cearense demonstrou que as procurações que lhe foram outorgadas pela Orquima datam de junho de 1955, enquanto sua iniciativa de constituir a Comissão Parlamentar de Inquérito só se verificou em Janeiro do corrente ano. Portanto, as acusações que lhe foram feitas, a seu ver, não têm o menor cabimento.

Na mesma oportunidade requereu a constituição de uma comissão para investigar suas atitudes em face das críticas do órgão de publicidade do sr. Carlos Lacerda. Do mesmo modo apresentou (e foi aprovado) requerimento prorrogando por 60 dias o prazo de trabalho da Comissão de Energia Atômica.

FRAUDE ELEITORAL

O outro discurso de defesa pessoal foi proferido pelo deputado Chagas Rodrigues que, à base de documentos que exibiu e distribuiu (em fotocópias) ao plenário, respondeu às acusações (algumas graves) que lhe foram feitas pelo sr. Mendonça Clark, da tribuna do Senado. Após provar a existência das entidades assistenciais para as quais tem pleiteado verbas no Orçamento da União, o orador imputou ao seu acusador prática de fraude eleitoral. Tendo em seu poder um título eleitoral do Distrito Federal (em vigor), o suplente atualmente em exercício no Senado requereu e obteve novo título em Parnaíba (Piauí) e com êle votou nas eleições de 3 de outubro de 1954. Documentos comprobatórios da denúncia foram igualmente exibidos à Câmara.

ENERGIA ELÉTRICA

Num veemente discurso, o deputado Dagoberto Sales fêz graves acusações ao sr. Jânio Quadros, apontando-o como responsável pelo estrangulamento do parque industrial de São Paulo, em consequência do tratamento protecionista que — diz o orador — dispensa às emprêsas concessionárias do serviço de energia elétrica.

SALÁRIO MÍNIMO

O deputado Aarão Steinbruch, por sua vez, demonstrou ser impraticável a decretação dos novos níveis de salário mínimo se o Govêrno fôsse esperar vencer todos os prazos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho. Êste ano — afirmou — não haveria possibilidade de conceder-se aos trabalhadores o benefício pleiteado. Assim, sugeriu que o Presidente da República, com base no § 2º do art. 116 da Consolidação, decretasse imediatamente os novos níveis.

OUTRAS NOTÍCIAS

— O sr. Herbert Levi sugeriu ao Govêrno a adoção de medidas drásticas para conter a especulação que campeia no mercado de importação e exportação.

— Prestou compromisso regimental o sr. Antônio Chalbaud Biscaia, suplente convocado para a vaga aberta com o licenciamento do deputado Mário Gomes, nomeado secretário da Fazenda do Paraná.

— O sr. França Campos solicitou a transcrição nos Anais a carta enviada pelo bispo d. Helder Câmara ao deputado Carlos Lacerda.

— O sr. Anísio Rocha apresentou projeto de lei majorando as gratificações concedidas aos membros da Justiça Eleitoral.

— O sr. Benjamin Farah apresentou projeto de lei concedendo direito de voto aos cabos e praças das Fôrças Armadas.

— O sr. Cardoso de Meneses congratula-se com o Ministro das Relações Exteriores, embaixador José Carlos de Macedo Soares, pelo trabalho que vem realizando à frente daquela Secretaria de Estado.

REJEITADO VETO

Quinta-feira o Congresso Nacional reuniu-se no Palácio do Catete, tendo rejeitado por 209 votos contra 43 (10 em branco), veto oposto pelo então Presidente da República, sr. Nereu Ramos, ao projeto de lei que dispõe sôbre a percepção acumulativa de aposentadoria e pensões ou qualquer outro benefício devido pelos Institutos de Previdência e Assistência Social com proventos de disponibilidade e aposentadoria dos funcionários e servidores, civis e militares.

Quando foi promovido já estava morto: vão anular o decreto

O Ministério da Viação propôs ao Presidente da República a anulação do decreto que promoveu, por merecimento, o telegrafista Joffre Sampaio, tendo em vista que, à data da promoção, o beneficiário já havia morrido.

O telegrafista Joffre Sampaio faleceu à 11 de janeiro do corrente ano e o decreto de sua promoção à classe "K", foi lavrado em 30 do mesmo mês, ocorrendo que, se válido, teria seus efeitos a partir de 31 de dezembro de 1955.

VÁLIDA SÓ POR ANTIGUIDADE

Examinada a singular situação do funcionário, verificou-se cogitar o Estatuto que rége a vida da classe, apenas — no parágrafo 2.º de seu artigo 40 — de assegurar ao falecido, promoção "por antiguidade", a que tivesse direito em trimestre passado, quando não decretada em prazo hábil.

POR MERECIMENTO

No referente ao merecimento, não só existe dispositivo algum no Estatuto, como a evidência dada a expressão "por antiguidade", que parece retratar a intenção dos legisladores, de eliminar qualquer extensão, ao benefício que não se conforme na restos dos srs. Cunha Melo (presidente), ção que consigna.

(Conclue na pág. 11)

A opinião do leitor

"As escolas e quem as faz"

Do sr. Nelson Corrêa Monteiro, Diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares recebemos o seguinte:

"A propósito do artigo intitulado "As Escolas e Quem as Faz" e inserido na coluna "A Nossa Opinião" da edição de 1.º de abril corrente segundo o qual se pretende atribuir ao Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares a responsabilidade pela inexistência de vagas para 100.000 crianças nas escolas públicas primárias da Prefeitura, desejaria como diretor daquela repartição, nominalmente citado pelo articulista, prestar as informações que se fazem necessárias ao esclarecimento do assunto, melhor e mais sinceramente perante a opinião pública.

Tenho demonstrado, em várias oportunidades, o prazer que sinto em receber, no meu gabinete de trabalho representantes da boa imprensa, para informações de interêsse geral concernentes a construções escolares no Distrito Federal, concorrendo com essa receptividade para evitar o que agora aconteceu com o articulista dêsse conceituado jornal: — veicular informações tendenciosas de irresponsáveis marginais. Preferiu êle dar atenção a tais aventureiros, comprometendo dessa forma a tradição respeitável do nosso DIÁRIO CARIOCA a me conceder a alegria de sua visita, no DPA, onde poderia obter sem dificuldades elementos fiéis e positivos para elaboração do seu artigo, traduzindo com fidelidade o quadro da situação escolar da capital.

Refutando as acusações injustamente feitas ao DPA, venho apresentar a V Sa. os esclarecimentos a seguir, os quais, pediria, fôssem publicados na edição de domingo próximo, na mesma coluna.

A construção e equipamento de escolas primárias obedecem a um Plano, aprovado pela Lei n. 649 de 31 de outubro de 1951. Essa lei autoriza o Prefeito a contrair um empréstimo, de Cr$ 600.000,00 a fim de custear as despesas, mas a operação não chegou a ser efetivada. Teve o DPA, em consequência, que se cingir a recursos orçamentários, a partir de 1953, com Cr$ 50.000.000,00. Em 1954 e 1955, foram previstas as verbas de Cr$ 30.000.000,00 e Cr$ 60.000.000,00 respectivamente.

Antes da vigência efetiva do Plano, entretanto, o DPA construiu e aparelhou, para imediato funcionamento:

— em 1951 — 7 prédios escolares com 48 salas de aula; em 1952 — 13, com 95 salas de aula; em 1953 — 8, com 57 salas de aula, pelo Plano; em 1954 — 9, com 56 salas de aula, pelo Plano; em 1955 — 7, com 48 salas de aula, pelo Plano, todos novos.

O Plano começou a ser executado, portanto, em 1953, e de acôrdo com o critério nele estabelecido achavam-se em pleno desenvolvimento em 1955, obras de construção de 6 outros prédios escolares, com capacidade total de 76 salas de aula.

Foram, ainda, em 1955, celebrados contratos para edificação de 31 escolas primárias, abrangendo 292 salas-classes, assim distribuídas:

14 prédios escolares, com 12 salas de aula cada um; 12 prédios, com 8 salas de aula cada um; 4 com 6 salas de aula cada um; e 1, com 4 salas de aula, todos novos.

Os contratos de construção dessas 292 salas-aulas encontram-se no Tribunal de Contas, para registro, desde dezembro de 1955. Uma vez registrados, serão iniciadas as obras.

Sintetizando, a rede escolar primária foi consideràvelmente ampliada com a construção de 81 escolas novas, perfazendo 672 salas de aula, que poderão abrigar 80.640 crianças, em regime de três turnos.

Paralelamente ao Plano de construção de escolas primárias, o DPA construiu e aparelhou, para imediato funcionamento, de 1951 a 1955:

— 5 ginásios, com 59 salas de aula; 2 teatros populares; 3 parques de recreação; 1 colônia de férias, para escolares; 3 prédios de administração e outras obras e instalações, como a refrigeração do Teatro Municipal.

No momento, acham-se também em andamento as construções do Liceu de Artes e Ofícios e de outro ginásio de 12 salas, em Jacarepaguá. As obras necessárias à conclusão de um ginásio na Gávea, foram contratadas em 19 de agôsto de 1955, mas infelizmente ainda não foram iniciadas, porque o correspondente contrato ainda não foi registrado pelo Tribunal de Contas.

Três escolas técnicas secundárias estão sendo melhoradas e ampliadas. — "Paulo de Frontin", "Ferreira Viana" e "Orsina da Fonseca". Igualmente, o Ginásio Mendes de Morais está sendo ampliado e melhoradas as suas instalações.

Durante o período de 1951 a 1955, foram ainda executadas obras de reparações, reformas e ampliações de prédios escolares e outros estabelecimentos, sendo:

— em 1951 — 9 escolas; em 1952 — 201; em 1953 — 53; em 1954 — 110; em 1955 — 113, 13 estabelecimentos.

Como se vê, sr. redator-chefe, claramente, com a veemência de números e dados concretos, contrariamente ao que levianamente afirma o articulista, o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares (PDA) não negligenciou absolutamente no

LORD CAFÉ

O preparo do Lord Café começa na região do plantio e acaba no coador da boa cozinha. A sua pureza lhe proporciona um café de maior rendimento, saboroso, não ácido e não amargo. Grãos micro-moídos. Empacotamento mecânico. Distribuição diária para mantê-lo fresquinho até chegar à sua xícara. Isto é pureza!

Os grãos que entram na composição do Lord Café realizam de fato a sua qualidade exclusiva.

Agora também em tamanho Junior (250 grs.)-Preço Junior

Fab. R. Visc. de Niterói, 354 A e B - Rio de Janeiro - Produto do Café Paulista S. A.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Ainda o processo das fraudes nas importações e exportações

A questão da política cambial brasileira está dividida, hoje, em dois campos: aquêles que defendem a manutenção do atual sistema, oriundo da Instrução n. 70, da SUMOC, e aqueloutros que, reconhecendo os pecados dêsse mesmo sistema anseiam por um novo regime cambial, a fim de livrar o país da onda de fraudes, de todos os tipos, a que inexoràvelmente estamos sujeitos.

Conforme já salientamos sucessivas vêzes, não foram poucas as vozes que se levantaram, no Brasil, para denunciar às autoridades o processo usado pelos fraudadores a fim de, contornando as leis, importar tudo que pretendem e desejam, sem se sujeitarem à licitação de moedas nas Bôlsas de Valores e, ainda, livrarem-se do pagamento dos emolumentos correspondentes.

A burla representa um incalculável prejuízo à Nação e um rendoso negócio para os autores de uma nefasta organização, em que surgem brasileiros em conluio com estrangeiros, animados de um só propósito: lesar a economia nacional e encher os bolsos à custa dêsse processo criminoso.

Ainda há pouco, no Forum Econômico realizado em Belo Horizonte, o sr. Alcides Coelho Rosauro, Presidente da Associação Brasileira de Exportadores, prestando o seu depoimento sôbre o assunto, mais uma vez, disse que "as soluções cambiais que nos têm sido impostas, muitas para resolver problemas econômicos criaram um clima asfixiante para o comércio honesto. De todos — acentuou — o "plano Aranha" foi a solução mais anárquica e funesta que experimentamos".

Considera êle que tal plano "arrastou a nossa moeda a uma superdesvalorização para as importações e supervalorizou-a para as exportações, estabelecendo uma disparidade cambial gritante e abrindo caminho para a fraude".

A certa altura de sua exposição, o sr. Alcides Coelho Rosauro afirmou que "tôda a atividade produtiva do país está à mercê dos que especulam, dos que fraudam, dos que contrabandeiam, dos que corrompem e dos que se deixam corromper".

E indaga: "Até quando poderão resistir os que não especulam, os que não fraudam, os que não contrabandeiam, os que não corrompem e os que não se deixam corromper?".

Intercâmbio comercial do Brasil com o exterior

O Itamarati denunciou em 28 e 30 de março último, o Acôrdo de Comércio assinado entre o Brasil e a Finlândia em 15 de maio de 1953 e os Acordos de Comércio e de Pagamentos, assinados ambos entre o Brasil e o Japão em 12 de setembro de 1952.

O Ajuste Administrativo de Comércio, assinado entre o Brasil e o Japão, em 12 de setembro de 1952, foi também denunciado, tendo cessado a validade, em 31 de março último, das listas de mercadorias anexas ao mesmo. O govêrno brasileiro concordou em prorrogar, até 1º de julho de 1956, o prazo de validade das listas na base de 25% dos valores citados.

Foram prorrogados, por troca de notas, a fim de evitar a solução de continuidade no intercâmbio comercial, o Acôrdo de Pagamentos e o Ajuste de Comércio, assinado entre o Brasil e a França, em 5 de agôsto de 1953 e o Acôrdo de Comércio assinado entre o Brasil e a Espanha, em 24 de julho de 1952.

Com a Polônia foi efetuada troca de notas, no sentido de prorrogar também por um período de 3 meses, a partir de 1º de abril último, o Ajuste de Pagamentos concluído no Rio de Janeiro, em 1º de abril de 1954, e o regime estabelecido pelas notas trocadas em 28 de novembro de 1954, entre o Ministério das Relações Exteriores e a Legação da Polônia.

No referido trimestre os pagamentos serão efetuados nas mesmas bases estabelecidas no Ajuste em apreço e o intercâmbio de mercadorias entre o Brasil e a Polônia processar-se-á nas mesmas condições estabelecidas pelas aludidas notas e em proporção ao montante nelas estipulado.

Reservas suecas em ouro e dólares

ESTOCOLMO — As reservas suecas em dólares e ouro aumentaram em nada menos de que Coroas 600.000.000 desde o final de 1953 atingindo um total de Coroas 2.300.000.000 (Cr$ ..... 25.300.000,00). Isto significa um aumento de 90% desde 1953, apesar de que a percentagem das exportações suecas para a área do dólar tenham baixado.

Embora as divisas que rendem dólares à Suécia seja em maior número, as atuais exportações para os Estados Unidos ainda são a base dessas entradas. As possibilidades de incrementar a exportação aos mercados norte-americanos, porém, não são muitas. Nem a polpa nem o minério de ferro oferecem atualmente grandes probabilidades de maiores exportações, enquanto que a exportação de produtos mecânicos e outros produtos acabados parece mais animadora (BISI).

Veículos motorizados crescimento da frota

Sustentam os técnicos que a estimativa de 1.469.731 veículos motorizados para 1960 é a mais conservadora possível, tomando-se por base o crescimento de nossa frota de veículos motorizados verificado entre 1951 e 1955, quatro anos portanto, à razão de 49% para automóveis e jeeps, 65% para caminhões e ônibus, 176% para tratores e 102% para motocicletas, correspondendo para o período de 1956 a 1960 um total de cinco anos, as percentagens de crescimento de 61% para automóveis e jeeps, 81% para caminhões e ônibus, 220% para tratores e 128% para motocicletas. Note-se que essa estimativa é por demais conservadora, porque está baseada no crescimento da frota nacional de veículos motorizados num período em que houve tôda a sorte de dificuldades para a importação dos mesmos, bastando citar-se que nesse período as grandes montadoras de veículos motorizados no país, como a Ford, a General Motors, a Vemag, a Brasmotor e outras tiveram sua produção bastante reduzida, e em diversas ocasiões, como atualmente, pràticamente paralisadas.

A frota de 1.569.731 veículos motorizados, estimada para 1960, não poderá trafegar sem pneus e o Govêrno já deve ter em mente que será necessária enorme expansão na capacidade de produção da indústria de pneumáticos, para que ela possa acompanhar o aumento de consumo do mercado nacional até àquêle ano, relativamente a êsses importantes artefatos.

Sendo atualmente de 3.000.000 unidades a capacidade de produção nacional de pneumáticos, é indispensável que a indústria de pneus desenvolva, até 1960, tal expansão que esteja aparelhada, no referido ano, a produzir cêrca de 5.000.000 de pneus.

XI Mesa-Redonda: teses econômicas

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) Foram apresentadas à XI Mesa Redonda das Classes Produtoras, por tôdas as delegações estaduais, importantes teses econômicas, já distribuídas às diversas comissões de estudo.

Destaca-se, entre êsses trabalhos, um da delegação mineira sôbre a abertura de novos mercados aos nossos produtos e incentivo à exportação da produção nacional.

Reequipamentos de ferroviáráiáoás á

Dois técnicos do Export and Import Bank, o economista John Cady e o eng. Robert Moorman, conferenciaram, ontem com o Ministro da Viação, comandante Lucio Meira, sôbre o problema do financiamento dos projetos de reequipamento das estradas de ferro nacionais, elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estad. Unidos e ainda não financiados, em parte, pelo Banco Internacional.

O eng. Renato de Azevedo Feio, diretor da E. F. Santos a Jundiaí, acompanhou os dois técnicos do Eximbank, tendo assistido às conversações.

Deficit no comércio exterior britânico

As últimas estatísticas, referentes ao comércio exterior britânico relativas ao mês de fevereiro, revelam que houve uma aparente recuperação da balança comercial, em comparação com as cifras do mês anterior. O excesso das importações sôbre as exportações, que fôra superior em um quinto aos níveis médios daquele mês, em comparação com as cifras registradas no último trimestre do ano, acusou uma queda também de um quinto em relação àquela mesma média. Em janeiro a causa do deficit foi provocada pelo aumento das importações britânicas, mas já em fevereiro, essas importações se reduziram permitindo que ocorresse a melhora acima referida no movimento do comércio exterior do Reino Unido.

Durante o mês de fevereiro, o valor das importações britânicas atingiu a 309 milhões de libras, o que representou o mais baixo nível desde o mesmo mês de 1954, exceção feita do período outubro-novembro quando todo o ritmo do comércio exterior foi afetado pelos atrasos decorrentes da greve portuária.

Depois de terem atingido ao recorde de 346.3 milhões de libras, em janeiro, em comparação com 334.3 milhões de libras, que foi a média registrada para o período de outubro-dezembro as importações caíram durante fevereiro, para 309.3 milhões de libras, determinando assim, a redução do "deficit" para apenas 49.5 milhões de libras, em comparação com o de 74.2 milhões de libras registrado no mês anterior.

Equipamento para indústria do petróleo

LONDRES — As encomendas de equipamento e materiais para a indústria do petróleo no Reino Unido, por parte de companhias petrolíferas, totalizaram 123.524.800 libras esterlinas durante o ano passado. Esse montante representa um recorde na história petrolífera da Grã-Bretanha, assinalando um acréscimo de quase 54% sôbre o total registrado em 1954.

Preço mínimo para o algodão

ASSIS S. Paulo, 7 (Asapress) — O Primeiro Grupo de Trabalho do Congresso Rural instalado nesta cidade manifestou-se favorável à adoção do preço mínimo de 184 cruzeiros para a arrôba de algodão. Há divergência porém, sôbre o assunto nos demais Grupos de Trabalho do conclave bem como, em geral sôbre as medidas de defesa do algodão.

TV diversas marcas e modelos

VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, amanhã 6.º dia — 9:

APOSENTADOS: Ministério da Educação e Cultura — Letras A a Z — fls. 4.701 a 4.709.

Ministério da Saúde — Letras A a Z (novas inclusões) — fls. 4.730.

Ministério da Viação — Letras A a F — fls. 4.901 a 4.907.

Ministério da Fazenda — Várias Repartições.

Ministério da Educação e Cultura — Várias Repartições.

Ministério da Saúde — Várias Repartições.

Minnistério da Agricultura — Várias Repartições.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.

Sucessores de PEDRO DE ALCANTARA WORMS

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5290

Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Apresenta

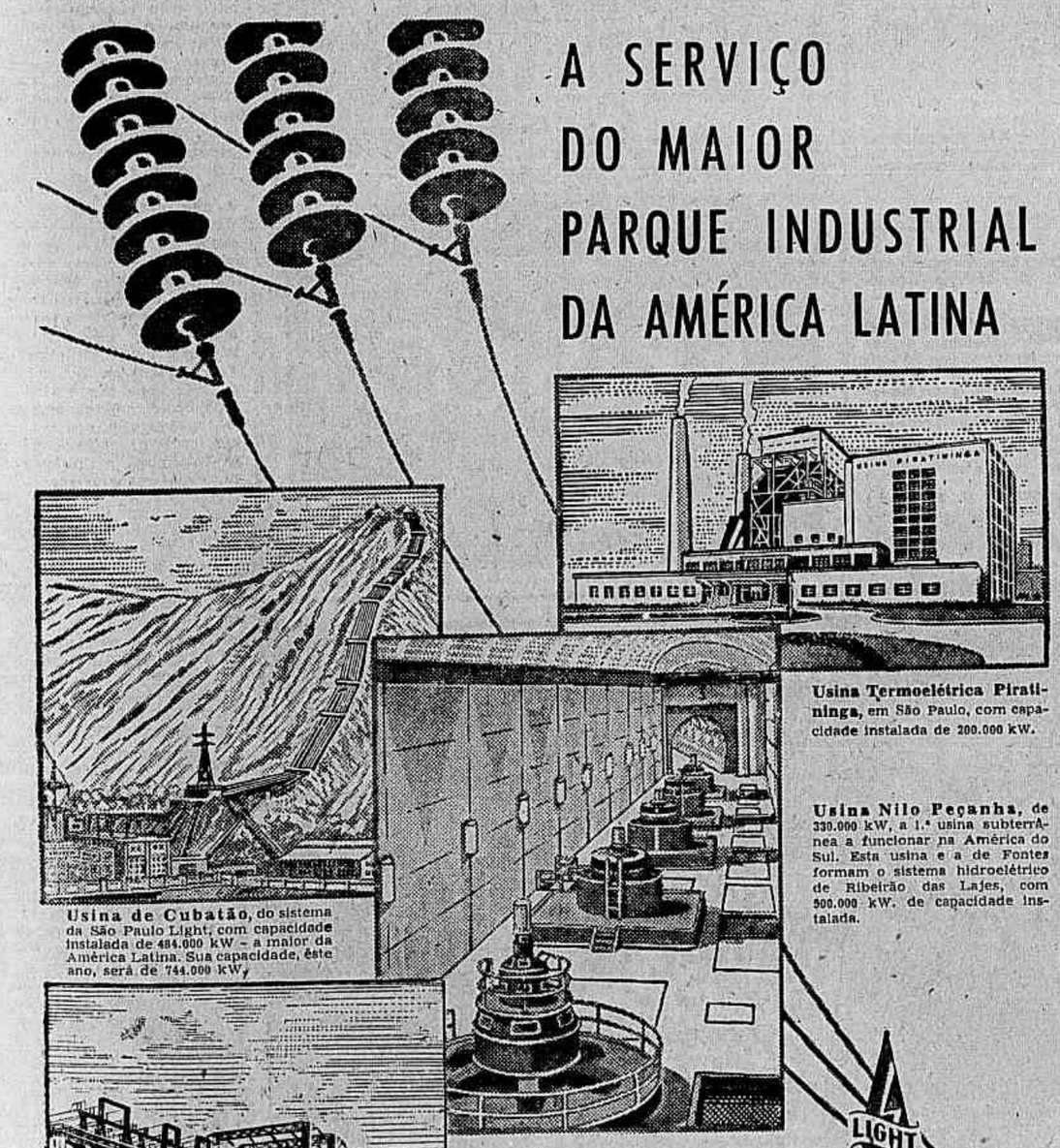
a RÊDE PIRATININGA

cobrindo com SOM LOCAL, TODO o ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE SÃO PAULO	SÃO PAULO
Rádio Emissora de Piratininga, de	CAMPINAS
Rádio Educadora, de	RIBEIRÃO PRETO
Rádio Ribeirão Preto, de	MARILIA
Rádio Dirceu, de	BAURU (em instalação)
Difusora Auri Verde, de	ARAÇATUBA (em instalação)
Difusora Araçatuba, de	PIRACICABA (em instalação)
A Voz Agrícola do Brasil, de	LINS (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de	SÃO JOSE' DO RIO PRETO
Rádio Rio Preto, de	ASSIS
Rádio Difusora, de	CATANDUVA
Rádio Difusora, de	GARÇA
Rádio Clube, de	SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Rádio Difusora, de	MIRASSOL
Rádio Difusora, de	SERTÃOZINHO
Rádio Difusora, de	RANCHARIA
Rádio Difusora, de	CAFELANDIA
Rádio Clube, de	OSWALDO CRUZ
Rádio Clube, de	REGENTE FEIJÓ
Rádio Difusora, de	MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de	PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora, de	AGUDOS
Rádio Difusora, de	POMPEIA
Rádio Bebedouro, de	BEBEDOURO
Rádio Liberdade, de	GUARATINGUETA'

MAIS DE 2.000.000 DE H.P.

A SERVIÇO DO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA



Usina Termoelétrica Piratininga, em São Paulo, com capacidade instalada de 200.000 kW.

Usina Nilo Peçanha, de 330.000 kW, a 1.ª usina subterrânea a funcionar na América do Sul. Esta usina e a de Fontes formam o sistema hidroelétrico de Ribeirão das Lajes, com 500.000 kW. de capacidade instalada.

Usina de Cubatão, do sistema da São Paulo Light, com capacidade instalada de 484.000 kW - a maior da América Latina. Sua capacidade, êste ano, será de 744.000 kW.

Usina de Ilha dos Pombos, com capacidade instalada de 168.000 kW. Integra o sistema Rio-Light, que serve ao Distrito Federal e parte do Estado do Rio.

LIGHT

Milhares de indústrias, que concorrem para o desenvolvimento econômico do país, são alimentadas de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América Latina.

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

O melhor colchão de molas

DRAGO

Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o mólejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!

DRAGO

Fabricamos sob medida

SOLTEIRO:
desde 209, por mês
ou 2.090, à vista

CASAL:
desde 308, por mês
ou 3.080, à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,60 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5818
TIJUCA - IRACA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até 's 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 51
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-466

A Temporada de Ballet

Artes

Antônio Bento

REPETIU-SE, na segunda récita de gala da Temporada do Ballet, o encanto extraordinário da atuação de Alícia Márkova, na "Morte do Cisne", música de Saint-Saens e coreografia de Fokine. A bailarina começou a dançar e logo todos ficaram presos à magia de seus movimentos. O Cisne entra em cena para morrer, após rápidos minutos. Os *port-de-bras* de Márkova adquirem nesse número tal expressão que a platéia vai sentindo o pressentimento do drama próximo, que lhe é figurado pela palpitação de vida existente naquela ave condenada à morte.

A dança moderna tornou-se mais pura, nestes tempos em que está em voga a arte abstrata. Mas, ninguém resiste à poesia penetrante daquela coreografia, que procura transmitir sentimentos que afinal não são eternos. A visão romântica do Cisne moribundo, imaginada por um coreógrafo que marcou época na história do "ballet", embala realmente as platéias, robretudo quando tem como intérprete uma artista da categoria de Márkova.

NADA é supérfluo ou desgracioso nos gestos, atitudes e movimentos da grande bailarina, que é a maior estilista de sua geração. Transmite, além do mais, uma impressão de pureza em sua arte, como nenhuma outra estrêla do *ballet* atual. Foi isso o que se pôde também notar em sua perfeita atuação no *pas-de-deux* de "Silfides", com Oleg Briansky e sobretudo no "Prelúdio" que se transformou num dos momentos culminantes da noite. A graça etérea de sua dança torna-se realmente um prazer delicioso, só podendo ser comparado a um dom de espírito, pois é delicado como um perfume raro.

O CORPO de Baile do Municipal, em "Silfides" moveu-se com limpeza, como já aconteceu em "Giselle", na récita de estréia. Foram êsses os seus melhores desempenhos nessas obras, o que vem mostrar o acêrto das medidas tomadas pela atual direção do Municipal. O fato é que, a partir do ano passado, melhorou sensivelmente o nível artístico de seus espetáculos de *ballet*, o que não se verificava no passado.

O "Concerto Dançante" de Igor Schwezoff teve desempenho satisfatório, com um trabalho excelente de Ady Addor, Beatriz Consuelo e Aldo Lotuffo. A Tarantela final é a parte menos consistente da obra, sendo o primeiro movimento o mais rico de idéias, em sua sucessão de movimentos coreográficos puros, desligados de qualquer intenção representativa.

O espetáculo terminou com "Foyer de la Danse", em que sobressaíram Ady Addor e Aldo Lotuffo.

HOJE, VESPERAL DE BAILADOS

Hoje, às 16 horas, será realizada a segunda vesperal de assinatura em prosseguimento da Temporada Oficial de Bailados, com o seguinte programa: "Silfides", música de Chopin; "A morte do cisne" música de Saint-Saens na magistral interpretação de Alicia Márkova, e o "Concêrto dançante", também música de Saint-Saens (2.º concêrto para piano e orquestra). Ao piano Geraldo Rocha Barbosa e, finalmente "Foyer de la danse", música de Prokofieff. Regentes Nino Stinco e Henrique Niremberg.

As bombas estão estourando Edith fêz muita gente chorar

Sociedade

Jacinto de Thormes

Seu repertório com canções já muito nossas conhecidas e algumas mais recentes passa a ser uma completa revelação, uma novidade fabricada pela mágica da sua presença. Ela é uma intérprete de verdade, sua mímica extraordinária, o seu acompanhamento (orquestra e côro) a importância que dá ao jôgo de luzes, a sua falta de beleza, a sua mocidade já perdida, a sua simplicidade de roupa e sobretudo a sua mímica extraordinária me fizeram concluir que ela tem qualquer coisa de Jean Louis Barrault, com a vantagem que não tenta interpretar Hamlet. Não sei se vocês me entendem.

Não sou homem de canções francesas mas pedirei sempre uma, contando que ela seja interpretada por Edith Piaff.

♣

1 **O QUE me emocionou inicialmente em Edith Piaff foi a humildade de seu nervosismo. Se ela estivesse calma, cheia de si, prosa de ser Piaff eu teria demorado mais a aplaudir. Mas ela chegou pequenina e só com um gesto de quem estava com mêdo de nós outros, tão nervosa, tão tremendo que me veio logo a vontade de bater palmas. E foi cantando. Passou pelo primeiro número, seguiu para o segundo e das mesas começaram a ser jogadas rosas em direção ao palco. Eu também joguei rosas. (Mais tarde ela confessaria a Oscar Orstein que foi com o aparecimento da primeira rosa que sentiu que havia vencido).**

2 DURANTE todo o "show" a assistência ficou presa a interpretação da francesa cantora, quase nem uma palavra e o mínimo de barulho possível para uma sala onde cêrca de quinhentas pessoas estavam presentes. Muitas delas ficou de tal maneira emocionada com a Piaff que chegou a chorar. A minha boa amiga Ivone Monteiro foi uma.

3 **A BELEZA da noite estava inteirinha com a srta. Carmen Teresinha Solbiati. Tôda de vermelho com um vestido (gaze) lindo e elegante, Carmen foi sem a menor dúvida a coisa mais bonita daquele "gala".**

♣

4 ENTRE as mesas mais elegantes estavam aquelas onde aconteciam presenças como a do Príncipe Dom João e Princesa Dona Fátima, do sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, da sra. Ivone Monteiro, do sr. e sra. Adolfo Claudio Graça Couto, do sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, do sr. e sra. Silvério Ceglia, do sr. e sra. Aloisio Sales, do sr. e sra. Luis Fernando Bocaiuva Cunha, do sr. e sra. Dario Azambuja, do sr. e sra. Paulo Antunes Ribeiro, do sr. e sra. Antonio Leite Garcia Filho, do sr. e sra. Victor Lage, e do sr. e sra. Gastão Veiga, do prefeito e senhora Negrão de Lima, e do sr. e sra. João Penido.

♣

5 **A EXÁTA palavra para definir o estado de espírito do sr. Adolfo Claudio Graça Couto naquela noite seria: Bizarro. E' isto mesmo o sr. em questão estava decididamente bizarro.**

★

6 A pergunta que mais se fêz antes e depois do "show" da Piaff foi: "Como vai Bárbara?" Bárbara continua graças a Deus muito bem.

♣

7 **ONTEM o senhor Bento Luiz Soares Sampaio (Patrícia) festejou o seu aniversário. O acontecimento constou de um almoço em Itaquara, local onde o jovem casal Sampaio possui uma casa e passa ali o verão.**

♣

8 A colunista Pomona Politis anda radiante da vida. A esperta jornalista está arrumando as malas pois partirá ainda esta semana para Monte Carlo. Ela fará para "A Noite" a cobertura do casamento de Grace e também do Festival de Cannes. Boa sorte Pomona e ótima viagem.

♣

9 **A SRTA. Léa Gomes, segundo tudo indica, depois que desmanchou o seu noivado anda fazendo muito sucesso. No Sacha's é vista sempre bem acompanhada e com rapazes de nomes diferentes.**

♣

10 **A SRTA. Lourdes Borda, iniciou a semana passada as suas atividades no Palácio do Catete, para onde foi requisitada (a moça é funcionária do Itamarati) a fim de servir no Gabinete Civil.**

♣

11 **HOJE o senhor Roberto Assumpção acontece com um coquetel oferecido ao sr. Paulo Carneiro que terça-feira volta para a Europa ou mais especialmente para Paris.**

♣

12 JA' estão à venda os ingressos para o desfile do dia 24 no Copa, em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer. Eles podem ser procurados na portaria do Copacabana Palace Hotel, ou na Loja "Après Midi". O desfile de modas apresentará as últimas novidades em roupas esportes das coleções francesas e italianas.

♣

13 **O Barão de Rohtschild foi visto na outra noite circulando em companhia da srta. Glorinha Drummond.**

♣

14 Notícias chegadas de S. Paulo anunciam que o sr. Decito Novais está pràticamente bom do desastre que sofreu há um mês e que a princípio parecia de graves consequências.

★

15 **NO meu último programa de televisão "Acontece" (as quintas-feiras) entrevistei a dois dos mais conhecidos e vibrantes torcedores do Flamengo, senhores Fernando Lobo e Manézinho Araujo. O Flamengo aconteceu em toda linha.**

★

16 E HOJE é um grande dia. Hoje será eleita a "Miss TV carioca de 1956". As seis candidatas já estão super ensaiadas, todas com grandes possibilidades, o juri convidado e o nome dos seus componentes guardado em absoluto segrêdo e o programa irá para o ar num horário especial, 22 horas, e terá a demora de uma hora mais ou menos. Será uma bomba. Aguardem!

★

17 **E POR falar em bomba, vocês devem ter reparado que há dois dias não aconteço e que hoje chego curto. Estou em grandes entendimentos, ocupado, ocupado, ocupado. O diabo é que depois ainda vou ficar mais ocupado. Estou no momento me organizando. Depois eu conto.**

★

18 E HOJE estarei também com Murilo Nery no Jockey Club. Atividades ainda televisiônicas. Bom dia.

Edith Piaff, ela é o Jean Louis Barrault da canção

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 8 — Favorável para viajar, como também para tratar de negócios relativos a imóveis. Amanhã será bom para consultar advogado, médico ou dentista como também para tratar de negócios novos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Atos indisciplinados, brigas e pequenos prejuízos. 2, 3 e 7; 20 21 e 25 (horas e números).

— Paixões violentas e ameaças de doenças. 10, 11 e 12; 624, 671 e 890 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Decepções e mágoas com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 789, 825 e 978 (horas e números).

— Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos. 19 20 e 21; 814, 903 e 932 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Instrospecção, desânimo; a noite será melhor. 8, 22 e 23; 9, 13 e 32 (horas e números).

— Indignação, irritação nervosa. 12, 31 e 23; 30, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desconfiança despropositada e prejudicial. 5, 14 e 23; 890, 530 e 479 (horas e números).

— Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoráveis. 13, 14 e 21; 123, 456 e 871 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em tôdas as emprêsas. Recebimentos e satisfação. 14, 10 e 18; 23, 24 e 27 (horas e números).

— Lucros comerciais e abalos morais. 13, 15 e 17; 108, 216 e 360 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, novas amizades. 15, 17 e 22; 24, 26 e 27 (horas e números).

— Grandes possibilidades e novos rumos. 4, 10 e 11; 440, 441 e 444 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drásticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

— Chance em todos os empreendimentos e apoio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Experiências arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 304 e 339 (horas e números).

— Novas conquistas, encontros felizes e proteção de amigos poderosos. 13, 14 e 17; 42, 43 e 44 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

— Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8; 9, 10 e 11 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Decepções, mágoas e contrariedades, com pessoas da família. 2, 3 e 20; 38, 47 e 56 (horas e números).

— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23; 12, 13 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia impróprio para experiência psíquica e para tratar de negócios de imóveis. 6, 15 e 24; 13, 34 e 44 (horas e números).

— Incertezas, hesitações, insucessos nos negócios. 5, 7 e 0; 32 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO:

Manhã agradável; a tarde será de ansiedade e de perdas súbitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84 (horas e números).

— Dia impróprio para iniciar viagens e para pedir favores. 11, 12 e 16; 38, 48 e 80 (horas e números).

DR. IVO PITANGUY

(CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA)

AV. N. S DE COPACABANA 540 - Aptº. 601 - Tel.: 57-6411

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Registro azul

ONTEM foi assim: **circulei dentro da tarde azul e não senti outra sensação, que não a sensação azul da tarde azul de ontem.**

Verdade que Julie Joy cantou no programa do Cesar; que Julie Joy agradou quilômetros; que Julie Joy até encantou com os gestos brancos que sabe fazer.

Mas, o que ficou em mim, agarrado à mim (como ôstra em casco de navio velho atracado em beira de velho cais) foi a imensa tarde azul de encantos tantos, de ternura tanta, de poesia tanta.

(Parabéns, Deus, pela tarde que o senhor fez ontem).

Verdade contemporânea

ATRIZ que tem uma raça dos diabos, um temperamento elefantino, um sangue vermelhíssimo que só vendo — atende pelo nome de Lourdes Mayer.

A mulher é tôda grande, atriz muito, enorme tôda vida, coisa definitiva, prova provada em gestos, maneira de rir, jeito de falar, em suma: um troço que não existe assim sem mais nem menos, não senhor.

Botei os olhos no programa "Câmera 1", do Jacy (ótimo lançamento da TV-Tupi) e, apesar do Ribeiro, que estava excelente, não vi outra coisa, senão Lourdes Mayer na plenitude de sua arte inconfundível.

(Voltarei ao assunto com mais fôlego).

Impaciência

SIM. **Faltam quinze minutos para o rádio ser ligado e aquela voz entrar nesta sala triste e solitária.**

E, só agora, chego à conclusão que quinze minutos é sinônimo de quinze anos!

Encontro

ENCONTRO uma tristeza debruçada na mesa do bar. Noto que o garçon não traz gêlo, sequer uma lágrima gelada e que a tristeza vai ficar por muito tempo debruçada na mesa do bar.

Rápido, fecho a cara antes que o bar se feche).

Ted Moreno

UMA voz de São Paulo cantando no Rio.

Aviso

EM face do meu abilolamento total, esta coluna sai hoje em estado de vidro de gaiacol.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Aníbal de Sabóia Lima; ministro Henrique de Sousa Gomes; Oracílio Negrão de Lima; Osmundo Sales; José Vieira Peixoto; Armando Nogueira; capitão Alberto Hardy; Astor Cintra; Rômulo Gomes de Araújo; comandante José Augusto Vieira Fernando Nogueira Pinto; Heleno Santiago; Eugênio Nabuco dos Santos; Carlos Ribeiro; Carlos Simioni; Nelson Tabajara de Oliveira; Carlos Eugênio Cata Prêta; dr. Calabar da Cruz; Sidney Maltz da Cunhã e Carlos Ribeiro, livreiro.

— Fazem anos hoje os nossos confrades de imprensa srs. Nelson de Sousa Carneiro, general Felicíssimo Cardoso, Antenor Bianchini e João de Scmas.

SENHORAS:

Ilia Cruz; Catarina Bastos Lopes; Tarcília de Figueiredo; Maria Eugênia Mac Cord Bastos; Mimi Mora Mônaco; Ofélia Nascimento; Clarinda Campos; Amélia Fragoso; Linda Viana Munhoz; Maria Alexim Barco; Maria de Lourdes Guimarães Posada.

SENHORINHAS:

— Transcorre hoje, o aniversário natalício da srta. Mary Oliveira Garcia, ornamento de nossa sociedade. A aniversariante, formada pelo Instituto de Educação, embora não exercendo presentemente o magistério municipal, é funcionária do DFSP, ocupando o cargo de escriturária

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Professor Herbert Spencer; Vitor Hugo Meira; José Rodrigues; Benedito Martinelli; José de Sá Almeida; Aníbal Costa; Gilberto Mendes de Azevedo; coronel Moacir Toscano de Brito; Geraldo Braga; Otacílio Plínio Garcia; Augusto Ribeiro; José Batista Cuiabano; professor Mário Serrano; dr. Júlio Bernardes da Costa; Pedro Paulo Barbosa; Murilo Niemeyer; Francisco Acácio Patrício; Alberto Amoedo de Azevedo; José Maria de Jesus; Isolino Alonso; Adriano Caminha.

— Fazem anos amanhã os jornalistas srs. Américo Garrido, prof. Herbert Bandeira, Faustino Passarelli, Amphilophio Ribeiro Jr., Gilberto Trompowsky.

SENHORAS:

Olga Viana de Matos; Maria de Oliveira e Silva; professôra Glida Camizares; Maria Augusta Viana; Marina Alves da Silva; Maria Clara Santos Dias e Isela Danielkewing Niepce da Silva.

VIAJANTES

No avião da Panair vindo de Lisboa, é esperado amanhã (segunda-feira), o sr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal.

O Constelation em que viaja o sr. Antônio de Faria é aguardado às 17 horas, no aeroporto do Galeão.

HOMENAGENS

— O deputado Ulisses Guimarães será homenageado por seus amigos, correligionários e admiradores, por motivo de sua eleição à presidência da Câmara dos Deputados, com a realização de um banquete, quarta-feira próxima, às 20 horas, no salão de festas do Botafogo F. R.. Promovem essa homenagem os deputados Vieira de Melo, Campos Vergal, Manoel Novais, Leoberto Leal, Cid Carvalho Fernando Ferrari, Emílio Carlos, Heráclio Rêgo, Coarací Nunes e Oliveira Brito, estando as listas de adesões na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, no "Jornal do Comércio" e no Jockey Club Brasileiro.

— Por motivo de sua investidura no cargo de Secretário da Presidência da Câmara dos Deputados, os jornalistas acreditados no Ministério da Justiça vão oferecer ao nosso confrade, sr. Luís de Campos, um almôço, na próxima quarta-feira, dia 11.

— Colegas, ex-alunos e admiradores do professor Heleno de Barros Santiago, oferecem hoje, a êsse conhecido mestre de finanças, advogado e economista, festivo almôço de aniversário e comemorativo de suas vitórias científicas e jurídicas, sendo o primeiro no Brasil, na conquista dos Três difíceis Doutorados na FND da Universidade do Brasil.

Está marcado para o dia 17 do corrente, impreterivelmente, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos, admiradores e colegas do ministro Ari Franco vão lhe oferecer por motivo de sua investidura no mais alto cargo no Supremo Tribunal Federal. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Senado Federal, Biblioteca do Fôro com o dr. Rubens Costa, Jockey Club, "Jornal do Comércio", Casa Raul Campos e ABI, com o sr. Júlio.

ENFERMO

Na Casa de Saúde Santa Maria, na Rua das Laranjeiras, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica o escritor e jornalista Romeu de Avelar. O nosso confrade, que está passando bem, vem recebendo expressivas demonstrações de estima e apreço através numerosas visitas que lhe tem sido feitas.

Ciência ao alcance de todos

Meningite

A meningite cérebro-espinhal epidêmica, é uma doença infecto-contagiosa determinada por um diplococo que se chama meningococo e que se localiza frequentemente nas meninges, embora possa permanecer no sangue e dar origem simplesmente à uma septicemia ou então localizar-se em outras serosas que não as meninges, constituindo então, artrites mais comumente ou mesmo pleurisias, pericardites, endocardites etc. Por causa destas localizações extra-meningeas do agente etiológico das meningites cérebro-espinhal epidêmicas, propôs-se a substituição desta designação, pela de moléstia de Weichselbaum em homenagem ao descobridor do diplococo causador da doença. Assim, com esta denominação, englobar-se-iam tôdas as infecções determinadas por êste germe quer êle permanecesse no sangue sob forma de uma septicemia, quer êle tivesse qualquer das outras localizações extra-meningeas à que já fizemos referência. No entanto, não há razão de ser para tal procedimento, pois que a designação de meningite cérebro-espinhal epidêmica além de ser clássica e já enraizada na merte de todos, teria perfeita aceitação para os casos em que o germe se localiza nas meninges.

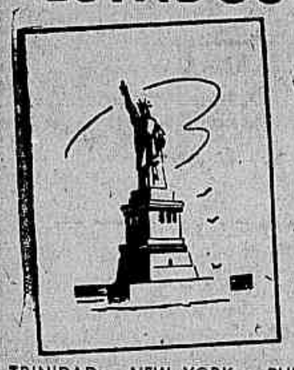
A meningite cérebro-espinhal epidêmica é como já dissemos uma doença infecto-contagiosa que existe em nosso meio endêmicamente, manifestando-se por casos esparsos que aparecem de vez em quando, apresentando no entanto surtos epidêmicos que são logo debelados pelos meios profiláticos logo adotados pelas autoridades sanitárias e que consistem dentre outras medidas, pelo isolamento dos doentes notificados. Esta notificação é obrigatória e compreende-se a necessidade de tal medida que impede a disseminação da doença.

O contágio da doença se faz por meio das gotículas de Flugge ou sejam, gotículas microscópicas de saliva que os doentes expelem ao falar e que são projetadas nas mucosas bucal ou nasal das pessoas sãs, que assim contraem a moléstia. O meningococo assim transmitido pelo doente a uma pessoa sã, vai então se localizar nas meninges determinando a doença. Antigamente admitia-se que das fossas nasais, os diplococos da meningite atingiam as meninges passando através da lâmina crivada do etmóide, que como o nome indica é uma lâmina cheia de crivos que deixariam passar os germes para as meninges. Atualmente não se admite mais êste conceito e isto porque, antes que se manifeste a doença por sintomas meningeos, os pacientes apresentam sempre sintomas prodrômicos que antecedem aos meningeos e que deixam patenteados sinais de uma infecção geral. Êstes sintomas gerais se resumem, em mal-estar geral, perda de fôrças, febre, dores difusas etc. Também a existência de septicemias meningocócicas ou seja, a existência de casos em que os germes permanecem na circulação geral sem se localizar portanto, e que surgem durante as epidemias de meningite cérebro-espinhal epidêmica e as localizações entre meninges que aparecem durante as epidemias da doença, fazem pensar o mecanismo pelo qual, os germes da mucosa nasal passam às meninges, seja outro que o da passagem através à lâmina crivosa do etmóide e por isto admite-se atualmente, que da mucosa nasal, os germes passam para a corrente circulatória e daí então se localizam em qualquer serosa, sendo mais comum a localização meningea.

A doença se manifesta de preferência em pessoas adolescentes ou em crianças que vivem em aglomerações, como colégios, escolas, asilos, quartéis, etc., onde se verifica uma vida em comum. A doença se manifesta por sinais gerais que como dissemos fazem pensar numa difusão inicial do germe da meningite e que se traduzem por mal-estar, falta de apetite, quebrantamento de fôrças, dores generalizadas etc., que precedem à clássica sintomatologia da moléstia. Passada esta fase, aparecem então os sintomas decorrentes da localização meningea, que se traduzem inicialmente por uma cefaléia intensa. Há muitos anos era a meningite cérebro-espinhal epidêmica resumida na triade sintomática que se segue: cefaléia, vômitos e constipação. A cefaléia é intensa, das mais tenazes que se possa imaginar e não raro localiza-se na nuca, sendo mesmo êste um caráter distintivo de grande valor, com outras cefaléias. Ao lado desta intensa dor cefálica, nota-se um certo estado torporoso, apresentando-se o doente apático e muitas vêzes nas formas mais graves, em estado comatoso. O vômito é também um sinal que não falta nunca, reveste o caráter do vômito de tipo cerebral ou seja um vômito que não é precedido por nauseas, e que é projetado de repente sob forma de projetil, por isto mesmo se chama vômito em jacto ou projetil. O pulso do doente acometido pela meningite também sofre as consequências dêste acometimento, desta serosa e apresenta uma lentidão que completa os sintomas decorrentes da hipertensão do líquido céfalo-raqueano. A inflamação das meninges traz como consequência, uma inflamação da porção superficial do encéfalo e, isto explica uma série de sintomas como paralisias paresias, crises epileptiformes, etc. Ao lado dêstes sintomas temos ainda outros decorrentes da infecção e

(Conclui na pag. 11)

EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS e CANADÁ



Viagem de ida no confortável transatlantico da Moore Mc Cormack

ARGENTINA

Partida — 2 de Maio

regressando pelo vapor

BRAZIL

visitando:

TRINIDAD — NEW YORK — PHILADELPHIA — WASHINGTON CHICAGO — DETROIT — NIAGARA FALLS — MONTREAL e QUEBEC.

Estadia em confortáveis hoteis.

Escursões aos pontos turisticos do itinerário percorrido, feitas nos confortáveis onibus da Gray Line.

Preço (tudo incluido) - desde:

CR$ 108.000,00

Combinações via aérea de ida e volta pela Cia. de sua preferência.

Itinerários, e inscrições

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER S.A.

(TURISMO E CAMBIO)

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

PEROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de Pérolas e Pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos Av. Rio Branco, 173 4.º andar

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

pelo Corpo de Baile — Direção Artistica de

IGOR SCHWEZOFF

com a cooperação da maior Bailarina da Atualidade

ALÍCIA MÁRKOVA

e de OLEG BRIANSKY

HOJE — Domingo, 10, às 16 horas — HOJE

Segunda Vesperal de Assinatura

com o mesmo programa e intérpretes da 2a. Recita de Gala

CONCERTO DANÇANTE, com TATIANA LESKOVA e BEATRIZ CONSUELO — SILFIDES, com ALICIA MARKOVA e OLEG BRIANSKY — A MORTE DO CISNE, com ALICIA MARKOVA — FOYER DE LA DANSE, com Ady Ador, Dennis Gray e Aldo Lotufo. Regentes: NINO STINCO e H. NIREMBERG

Bilhetes à venda — Preços do costume

TERÇA-FEIRA — Depois de amanhã, 10 às 21 horas — TERÇA-FEIRA

Terceira e última Recita da Assinatura de Gala

MATIZES

Música de Bach, Coreografia de Nina Verchinina, Cenários de F. Pamplona pelo Corpo de Baile e seus Solistas

O ETERNO TRIÂNGULO

Música de Ribalowsky (Concerto para Piano e Orquestra, Coreografia de Dennis Gray — Cenários de Pamplona, Costumes de Santa Rosa — com TATIANA LESKOVA, DENNIS GRAY e JOHNNY FRANKLIN

PAS-DE-DEUX DE "DOM QUIXOTE"

Música de Minkus — Coreografia de Petipa com ADY ADOR e JUAN GIULIANO

BODAS DE AURORA

Música de Tchaikowsky, Coreografia de Petipa, Cenários de Mario Conde — com ALÍCIA MÁRKOVA e OLEG BRIANSKY

Bilhetes à venda — Preços do costume

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "A Boca é Boa", às 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
COPACABANA - 58-1818 - "A Pôlha de Parreira"; ás 21,30 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Otelo"; ás 21 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas.
DUSE - 22-1239.
FOLIES - 27-8216 - "E' Samba na Maloca" ás 20,20 e 22,20 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas.
GLORIA - 22-8016.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Maria Stuart"; ás 21 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas.
JARDEL - 28-8717 - "No Mundo da Lua"; ás 20 e 22 horas; vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
JOÃO CAETANO - "Agora a Coisa Vai". ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
MADUREIRA - "Quem é Que Não Gosta" ás 21 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro"; ás 20 e 22 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
REPUBLICA - 22-0272 - "Skating Variétés" e "Dancing Waters"; ás 19,45 e 22,15 horas. Vesp. aos sábados e domingos ás 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Os Filhos da Biruta", ás 20 e 22 horas; vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
SERRADOR - 42-6442.
TABLADO - 26-4555.
TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Três à Meia Luz". As 21 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
TIJUCA — "Cupido nas Furnas"; ás 20 e 22 horas Vesp. ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone) - Americano. Tecnicolor. Direção de Ray Milland. Western: com um passado não muito limpo, um pistoleiro tem que lutar muito para não ser apontado como autor do massacre de uma diligência. Com Ray Millan, Mary Murphy, Edmund Burr. No PALÁCIO, ROXY e MADRI. Impróprio até 10 anos. (Republic). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A CRUZ DO MEU DESTINO (Footsteps in the Fog) - Americano. Tecnicolor. Direção de Artur Lubin. Drama policial: um figurão matara a esposa, mas seu segrêdo era conhecido pela governanta, a quem êle procura liquidar por medida de segurança. Com Stewart Granger, Jean Simmons. No SÃO LUIS, REX, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, MADUREIRA e ABOLIÇÃO. Impróprio até 10 anos. (Columbia). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

TORTURADA PELA PAIXÃO (Laughing Anne) - Anglo-americano. Tecnicolor. Direção de Herbert Wilcox. Consagrada cantora, famosa por seu riso franco, apaixona-se por um lutador, o que significa o fim para a sua carreira. Com Margaret Lockwood, Wendell Corey e Forrest Tucker. No VITÓRIA, LEBLON, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA e CAPITÓLIO (Petrópolis). Impróprio até 10 anos. (Republic). Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

—//—

DRAGÕES COM ASAS (Dragonfly Squadron) - Americano. Direção de Lesley Salander. Drama de guerra focalizando os incidentes ocorridos numa pequena base aérea sul-coreana, quando da invasão dos comunistas. Com John Hodiak, Barbara Britton, Bruce Bennett. - No AZTECA, CARUSO, PAX, SÃO JOSÉ, NACIONAL, IMPERATOR, COLISEU e SÃO PEDRO. Impróprio até 10 anos. (Allied Artists). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7,40 e 10,20 horas.

—//—

MORTE DE UM CICLISTA - Italiano. Direção de J. R. Bardem. Drama neo-realista focalizando o complexo culposo que várias pessoas sentem com a morte de um ciclista. Com Lucia Bosé e Alberto Closas. No PATHÉ, PRESIDENTE, ALASKA, MAUÁ, PARATODOS E REGENCIA - Impróprio até 14 anos. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÃO

PÃO, AMOR E CIÚME (Pane, Amore e Gelosia) - Italiano. Direção de Luigi Comencini. Comédia neo-realista, focalizando os habitantes de uma pequena aldeia. Com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. No ART-PALACIO e ESKYE. Impróprio até 14 anos. (Art). Horário: 2 - 4.30 - 7 e 9,30 horas.

QUO VADIS (Quo Vadis) - Americano. Tecnicolor. Direção de Mervyn LeRoy - Drama focalizando a perseguição aos cristãos pelos homens de Nero. Com Robert Taylor, Deborah Kerr, Peter Ustinov. Nos três Cines-METRO. Impróprio até 14 anos. (MGM) Horário: 12 - 3,10 - 6,20 e 9,30 horas.

CONTINUAÇÕES

A NAVE DA REVOLTA (The Caine Mutiny) - Americano. Tecnicolor. Direção de Edward Dmytryk. Drama focalizando os incidentes ocorridos à bordo de um caça-minas, cujo comandante sofria de perturbações psíquicas. Com Humphrey Bogart, Van Johnson, Fred Mac Murray, José Perrer e Robert Francis. No ODEON, COPACABANA, IDEAL e MEM DE SÁ. Censura: livre. (Columbia). Horário: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.

—//—

A INVASÃO DE BÁRBAROS - Italiano. Tecnicolor. Drama de fundo histórico, focalizando a marcha dos hunos sôbre o império romano. Com Anthony Quinn e Sophia Loren. No PLAZA., ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Impróprio até 14 anos. (Paramount). Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681.
CENTENÁRIO - 43-8543.
CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Império do Crime"
FLORIANO - 43-9074 - "Vamos Com Calma".
IDEAL - 42-1218 - "A Nave da Revolta".
IRIS - 42-0763 - "Marujos do Amor".
LAPA - Fechado.
MARROCOS - 22-7979 - "A Galvota" e "O Terror da Tôrre".
MEM DE SA' - 22-2232 - "O Suplício de Lady Godiva".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Quo Vadis".
ODEON - 22-1508 - "A Nave da Revolta".
OLIMPIA - 42-4983 - "Não Nego Meu Passado" e "Vingança Inexorável".
PATHÉ - 22-8795 - "Morte de um Ciclista".
PALÁCIO - 22-0838 - "Um Homem Solitário".
PLAZA - 22-1097 - "A Invasão dos Bárbaros".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Morte de um Ciclista".
PRIMOR - 43-6681 - "A Invasão dos Bárbaros".
REX - 22-6327 - "A Cruz de Meu Destino".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Capitão Kidd".
RIVOLI - "A Sua Lei é Matar".
SÃO JOSÉ - 42-0492 - "Dragões Com Asas".
VITÓRIA - 42-9020 - "Torturada Pela Paixão".

ZONA SUL

ALASKA - "Morte de Um Ciclista".
ALVORADA - 57-2795 - "Império do Crime".
ART-PALACIO - 57-2795 - "Pão, Amor e Ciúme".
ASTÓRIA - 47-0466 - "A Invasão dos Bárbaros".
AZTECA - 45-6813 - "Dragões Com Asas".
BOTAFOGO - 26-2506 - "Um Homem Solitário".
CARUSO COPACABANA - "Dragões Com Asas".
COPACABANA - 57-5134 - "A Nave da Revolta".
DANUBIO - 39-1980.
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "A Nave da Revolta".
IPANEMA - "A Cruz do Meu Destino".
LEBLON - 27-0800 - "Torturada Pela Paixão".
METRO COPACABANA - "Quo Vadis".
MIRAMAR - "A Cruz de Meu Destino".
NACIONAL - 26-6072 - "Escreveu seu Nome à Bala".
PIRAJÁ' - 47-2668 - "Torturada Pela Paixão".
POLITEAMA - 28-1143 - "Sangue de Mestiço".
RIAN - 47-1144 - "A Cruz de Meu Destino".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
ROXY - 27-2845 - "Um Homem Solitário".
SÃO LUIZ - 25-7679 - "A Cruz de Meu Destino".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Torturada Pela Paixão".
AVENIDA - 22-1667 - "A Nave da Revolta".
BANDEIRA - 28-7575 - "A Nave da Revolta".
CARIOCA - 28-8179 - "A Cruz do Meu Destino".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Jornadas Heróicas".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "Falsa Obsessão".
MARACANÃ - 49-1900 - "A Nave da Revolta".
MADRI - 48-1184 - "Um Homem Solitário".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Quo Vadis".
NATAL - 48-1418 - "A Nave da Revolta".
OLINDA - 48-1032 - "A Invasão dos Bárbaros".
PALACIO VITORIA - 48-1971 - "Todos os Irmãos Eram Valentes".
SANTO AFONSO.
SANTA ALICE - 38-9993 - "Um Homem Solitário".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "Um Homem Solitário".
ESKYE - 28-5513 - "Pão, Amor e Ciúme".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Sangue de Mestiço".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Vamos Com Calma".
ÁGUA SANTA.
ALFA - 29-2815 - "Selva Nua".
ANCHIETA.
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Pacto de Honra" e "O Gênio na Televisão"
BARONEZA - "Almas em Desespêro".
BELMAR - 39-1744 - "A Nave da Revolta".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Dragões com Asas".
EDISON.
GUARACI.
IMPERATOR - "Dragões com Asas".
IRAJA' - 48-8330 - "Rebelião no Presídio".
JOVIAL - 29-0652.
LEOPOLDINA - "Torturada Pela Paixão" e "Homens Perversos".
MARIANA.
MADUREIRA - 29-8733 - "Vamos Com Calma".
MASCOTE - 29-0411 - "A Invasão dos Bárbaros".
MEIER - 29-1222 - "Campo de Batalha".
MODELO.
MODERNO - "A Ultima Barricada".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Um Homem Solitário".
NOVO HORIZONTE - "Resgate Aéreo".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS - 29-5198 - "Morte de Um Ciclista".
PIEDADE.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8330.
REALENGO - "Dragões Com Asas".
REAL - 29-3467.
ROULIEN - 29-5391 - "Sua Unica Saída".
RIDAN - 49-1633 - "Torturada Pela Paixão".
REGENCIA - "Morte de Um Ciclista".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
S. JERONIMO - "Dragões Com Asas".
TODOS OS SANTOS.
TRINDADE - 49-3838.
VAZ LOBO - 48-9198 - "Grito de Vingança".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Torturada Pela Paixão".
LEOPOLDINA - "A Cruz do Meu Destino".
MAUÁ - "Morte de Um Ciclista".
ORIENTE - 30-1131 - "Jerônimo".
PARAISO - 30-1060 - "Rifles Para Bengala".
PENHA - 30-1121 - "Tira a Mão Daí...."
PALACIO HIGIENOPOLIS.
ROSÁRIO - 30-1882 - "Campo de Batalha".
RAMOS - 30-1094 - "Hiena dos Mares".
SANTA CECILIA - 30-2666 - "Homem Sem Rumo".
S. GERALDO - 30-9282.
SANTA HELENA' - "Dragões Com Asas"
S. PEDRO - 30-4181 - "Dragões Com Asas".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU - "A Ultima Vez Que vi Paris".
ITAMAR - "Renegado Heróico".
JARDIM - "A Ultima Barricada".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "Rebelião na India".
EDEN.
ICARAI' - "Torturada Pela Paixão".
IMPERIAL - "Prata Maldita".
ODEON - "Um Homem Solitário".
PALACE - "Homens Indomáveis".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Vera Cruz".
D. PEDRO - "Na Boca do Lobo".
PETROPOLIS - "Fuga Desesperada".
SANTA TERESA - "Estrela da Serra Morena".

JACAREPAGUA

BARONEZA - "Fuga Heróica".

BANGU

MODERNO - "Super Homem Vôa de Novo".
MOÇA BONITA - "A Nave da Revolta".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "O Principe Negro".
PAZ - "A Nave da Revolta".
POPULAR - "Super Homem Vôa de Novo".

NILÓPOLIS

IMPERIAL.
NILÓPOLIS.
S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "Qual Será o Nosso Amanhã?".

TRÊS RIOS

REX - "O Suplício de Lady Godiva".

NOVA IGUAÇU

NOVA IGUAÇU.
MARAJO' - "O Primo do Cangaceiro".

AMANHÃ
HORARIO
2-4-6-8-10 H4.
SAO LUIZ ☆ REX
RIAN ☆ CARIOCA
5ª feira LEOPOLDINA

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
VICTOR MATURE
SUZAN BALL
JOHN LUND
O GRANDE GUERREIRO
(CHIEF CRAZY-HORSE)
TECHNICOLOR
Dir GEORGE SHERMAN
Prod LEONARD GOLDSTEIN
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
CINEMASCOPE

Próximos LANÇAMENTOS

"Marty" — um filme simples sôbre gente simples

"MARTY" é um dêsses trabalhos raros, que Hollywood só realiza uma vez ou outra, pois derruba com tôdas as velhas tradições da cidade do cinema.

O filme gira em tôrno de um açougueiro do Bronx, o imenso bairro da cidade de Nova York. Seu intérprete, de princípio, nada tem de glamoroso, como também não o é a heroina, uma simples professorinha da escola primária. Marty é feio e a professôra nada tem de bonita. O ambiente é o de uma família italiana, modesta, vivendo em uma velha casa. Não há luxo extravagante, não há ostentação, ou êsse brilho falso com que Hollywood pinta as suas histórias. Por isso, o filme agrada, toca o coração de todos, porque foi feito com o próprio coração. Ernest Borgnine e Betsy Blair são os protagonistas do filme da Hecht-Lancaster, distribuido pela United Artists, e será estreiado nos cinemas Vitória, Copacabana e outros.

O FILME QUE MERECEU 4 OSCARS
AMANHÃ
MARTY
melhor filme de 1955
ERNEST BORGNINE melhor desempenho
DELBERT MANN melhor direção
PADDY CHAYEFSKY melhor argumento
HECHT-LANCASTER apresenta MARTY ERNEST BORGNINE e BETSY BLAIR

Clube de Cinema

Durante o mês de abril o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, comemora a passagem do seu sexto aniversário de existência. E como de costume tôdas as segundas-feiras às 20,30, no salão de projeções do Instituto Nacional de Cinema Educativo, o Clube de Cinema estará apresentando para os seus associados a sua programação habitual. Dentre os presentes recebidos pela efeméride, a firma Pelmex, ofereceu para exibição o filme mexicano premiado em Cannes, "Raizes" que revelou ao mundo o jovem cineasta Benito Alazraki, que saiu para o profissionalismo vindo do Clube dos Amigos da Sétima Arte, da capital asteca. Portanto um cineclubista como nós do Brasil.

Ernest Borgnine, todo feliz com o prêmio que recebeu pelo seu desempenho notável na superprodução distribuída pela United Artists "Marty"

Festival CINEMASCOPE 20
Aviso NO PALACIO SESSÕES A PARTIR DE MEIO-DIA
UM GRANDE FILME INÉDITO POR DIA!
HOJE 2-4-6 8-10 PALACIO ROXY MADRID SANTA ALICE CENTRAL LEOPOLDINA PETROPOLIS
"SUPLICIO de uma SAUDADE" JENNIFER JONES - WILLIAM HOLDEN (LOVE IS A MANY SPLENDORED THING)
Amanhã 2-4-6 8-10 PALACIO ROXY MADRID SANTA ALICE CENTRAL LEOPOLDINA PETROPOLIS
"O QUE O AMOR NOS NEGOU" RICHARD EGAN - DANA WYNTER (THESE FRONT TEETH ARE MINE)
PROIBIDO 14 ANOS

Agora na Cinelândia o Cinemascope: "A Morte Ronda o Espetáculo"!

"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO" (Ring Of Fear) um dos grandes sucessos em Cinemascope da Warner Bros. vai agora ser apresentado em plena Cinelândia na tela do tradicional Cinema Pathé, a partir de segunda-feira

Trata-se de um espetáculo de sobêrbas emoções sôbre um Circo, seus drama, triunfo e ação! Clyde Beatty, o famoso domador, - personagem central da história escrita por Mickey Spillane, célebre novelista policial que também participa do elenco no papel de um detective! Sean McClory é o louco assassino que ronda sinistramente o circo de Clyde Beatty arranjando "acidentes" com os trapezistas, fugas dos animais mais ferozes e outras pequenas tragédias que tornam o ambiente do circo numa arena de pavôr!

"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO" (Ring Of Fear) é o CinemasCope com as côres da Warner-Color que estará em cartaz segunda-feira na tela do Cinema Pathé em plena Cinelândia!

AGORA na CINELÂNDIA! O CIRCO COM OS SEUS DRAMAS EMOÇÕES E AÇÃO
CINEMASCOPE PATHE 22 6795
Amanhã 2-4-6-8-10
"A MORTE RONDA O ESPETACULO"
CLYDE BEATTY • MICKEY SPILLANE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS WARNERCOLOR (COMPLEMENTOS NACIONAIS)

"Marujos e Sereias", comédia e música

Com Jane Powell, Tony Martin, Debbie Reynolds, Vic Damone, Ann Miller e Russ Tamblyn, os cines Metro exibirão brevemente o filme "Marujos e Sereias" (Hit the Deck), em Cinemascope, dirigido e produzido por Roy Rowland e Joe Pasternak, respectivamente, é uma comédia sôbre as peripécias de marujos em fôlga, coisa que acontece em todos os portos do mundo, e muito especialmente num porto povoado de bonitas "sereias" como o de São Francisco. Royal Rowland imprimiu a êsse filme um caráter leve mas bastante agradável, com números musicais de bom gôsto e beleza. Outros intérpretes são Walter Pidgeon, Gene Raymond, J Carrol Naish e Kay Armen, esta última um nome famoso no mundo dos discos e dos night-clubs de Nova York.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:
19,30 — Aí vem o Sucesso; 19,55 — Correspondente; 20,00 — A Cidade se Diverte; 20,25 — Boletim Esportivo; 20,30 — Aonde nos Leva a Canção; 20,55 — Boletim Esportivo; 21,00 — A Bahia de Caymmi; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Show Variado; 21,55 — A Cidade; 22,00 — Ouça com Philips; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23,00 — Resenha Esportiva; 23,30 — Vai da Valsa (Reprise); 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

ÚLTIMO DIA!
Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
AGORA com SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HORÁRIO: MEIO DIA - 3,10 - 6,20 - 9,30 +
Colossal QUO VADIS
ROBERT TAYLOR
DEBORAH KERR
LEO GENN
PETER USTINOV
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO DE MERVYN LeROY · PRODUÇÃO DE SAM ZIMBALIST
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

"Marujos e Sereias"
'HIT THE DECK'
JANE POWELL · TONY MARTIN
DEBBIE REYNOLDS · WALTER PIDGEON
VIC DAMONE · GENE RAYMOND
ANN MILLER · RUSS TAMBLYN
KAY ARMEN · CARROL NAISH
RICHARD ANDERSON · JANE DARWELL
CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Em CORES!
Amanhã

FESTIVAL em CINEMASCOPE Warner Bros.
UM SUCESSO EM CADA DIA NESTES CINEMAS:
AZTECA • CARUSO • PAX • PATHE
SÃO JOSÉ • IMPERATOR • COLISEU • SÃO PEDRO
AR CONDICIONADO PERFEITO!
5ª FEIRA "UMA ESTRANHA EM MEU DESTINO" com GREER GARSON DANA ANDREWS IMP. 14 ANOS (STRANGE LADY IN TOWN)
6ª FEIRA "MARES VIOLENTOS" com JOHN WAYNE LANA TURNER IMP. 10 ANOS (THE SEA CHASE)
SABADO "TAVERNA MALDITA" com JACK WEBB JANET LEIGH (PETE KELLY'S BLUES)
DOMINGO "TERRA DOS FARAÓS" com JACK HAWKINS JOAN COLLINS IMP. 14 ANOS (LAND OF THE PHARAOHS)
2ª FEIRA "MISTER ROBERTS" com HENRY FONDA JAMES CAGNEY JACK LEMMON (VENCEDOR DO "OSCAR" DE 1955)
3ª FEIRA "VOANDO PARA O ALÉM" com ALAN LADD JUNE ALLYSON (TIGGER IN THE SKY)
4ª FEIRA "VIDAS AMARGAS" com JAMES DEAN · JULIE HARRIS JOVAN FLEET (VENCEDORA DO "OSCAR" DE 1955) IMP. 14 ANOS (EAST OF EDEN)
TODOS OS FILMES NUM MARAVILHOSO COLORIDO!

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS LÍRICOS
ESTRÉIA: SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL
ELENCO ARTÍSTICO
(por ordem alfabética dos sobrenomes)
Sras. Aracy BELLAS CAMPOS — Antéa CLAUDIA — Leda CUNHA MELLO — Nyiza DRUMMOND — Maria GILLET — Maria HENRIQUES — Loretta LACCE — Clara MARISI — Nelly MARY — Aurora MORENO — Cecilia MOTTA — Ida MICCOLIS — Kleusa de PENNAFORT — Carmen PIMENTEL — Glória de QUEIROZ — Maria SA' EARP — Lia SALGADO — Teresinha SANTIAGO — Wanda SPOSITO — Glória THOMAS — Ivone ZITA.
Srs. Jorge BAILLY — Lourival BRAGA — Alfredo COLOSIMO — Nino CRIMI — Guilherme DAMIANO — Antonio FEITOSA — Paulo FORTES — Raul GONÇALVES — Peter GOTTLIEB — Bruno LAZZARINI — Cirilo Zacarias MARQUES — Luis NASCIMENTO — Assis PACHECO — Newton PAIVA — Ben SIMON — Marino TERRANOVA — Afonso VALERIO — Carlos WALTER.
ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
Regentes
VINCENZO BELLEZZA — FRANCISCO MIGNONE
SANTIAGO GUERRA — NINO STINCO
Maestros Substitutos
PIERA BRIZZI, OTTO JORDAN, CLAUDIA MORENA, ELLA POLDOROWSKY
Regisseurs
RUGGERO JACOBBI — CARLOS MARCHESE — BRUNO NOFRI — SALVATORE RUBERT
Coordenador da Montagem cênica: SANTA ROSA
Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Cenotécnico: MARIO CONDE — Ponto: M. BRUNO
CORPO DE BAILE sob a direção de TATIANA LESKOVA
REPERTÓRIO
O CONTRATADOR DOS DIAMANTES, de Francisco Mignone — ADRIANA LECOUVREUR, de Cilêa — MADAME BUTTERFLY, de Puccini — DON GIOVANNI, de Mozart — IL MATRIMONIO SEGRETO, de Cimarosa — CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni — PAGLIACCI, de Leoncavallo — MARIA EGIZIACA, de Respighi — A MEDIUM, de Gian Carlo Menotti — AIDA de Verdi.
NA BILHETERIA DO TEATRO (SALÃO ASSIRIO) ABRE-SE AMANHÃ UMA
ASSINATURA PARA SEIS RÉCITAS NOTURNAS
aos seguintes preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 3.500,00; Poltronas: Cr$ 750,00; Balcões Nobres: Cr$ 600,00; Balcões: Cr$ 450,00; Galerias: Cr$ 300,00 — Sêlo à parte.
Os Srs. ASSINANTES DA TEMPORADA LÍRICA NACIONAL DE 1954 (Mil novecentos e cinquenta e quatro) terão PREFERÊNCIA para suas localidades até às 17 horas de quinta-feira próxima, dia 12. Do dia 13 em diante, serão atendidos os novos pretendentes, com as localidades que ficarem disponíveis.

UM ESPETÁCULO DE GRANDIOSIDADE UNICA!
LUDMILLA TCHERINA
ERNO CRISA
FRANK LATIMORE
A FILHA DE MATA-HARI
(LA FILLE DE MATA HARI)
Amanhã
PLAZA A PARTIR DE MEIO-DIA
ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

CIA. TONIA CELI AUTRAN
2º MÊS DE GRANDE ÊXITO!
de W. SHAKESPEARE
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
OTELO
Teatro Dulcina EX-REGINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA ★ 32-5817
HOJE: VESP. AS 16 HORAS E A NOITE ÀS 21 HORAS

ROYAL GAME ASSOMBROU

Foi coroado do mais absoluto êxito o G. P. MAJOR ZUCKOW realizado ontem no Hipódromo da Gávea. Público numeroso e seleto. Tarde quente e bonita. Carreiras disputadíssimas. A prova base da reunião empolgou a todos os presentes. Royal Game cujos trabalhos já faziam anever a quebra do record de Empenosa confirmou o que dêle esperavam os seus responsáveis. Dada a saida não foi muito feliz no pulo partindo Blameless na ponta. Não haviam corrido mais de 20 metros e o "avião do Cornélio" (como o nosso companheiro Luis Reis o apelidou) assumia "de passagem" a liderança para não mais perdê-la até o disco. Consultados os cronometros oficiais êstes assinalaram a queda do record que há 5 anos estava de posse da Empenosa. 56 4/5 — tempo assombroso que não deverá ser igualado nestes próximos 5 anos. Cadi nos últimos galões tirou o segundo de Blameless. O castanho do Stud S. Mauricio fez com que êstes dois também pudessem assinalar marcas extraordinárias. E' verdade que o estado da pista também auxiliou em muito a quebra do antigo record. Encerrando a reunião Carambola muito bem dosada pelo Lídio Lins proporcionou o rateio mais elevado da tarde e Furona formando a dobradinha 33 deu grande alegria aos azaristas.

O movimento técnico da reunião de ontem foi o seguinte:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Bongiorno — A. Portilho ..	54	28.297	18,00	12	7.966	43,00
2.º Itapagé — J. Portilho	54	18.636	28,00	13	17.443	20,00
3.º Cascadhor — C. Calleri	54	11.144	47,00	14	4.408	78,00
4.º Abduzir — M. Henrique	54	7.464	70,00	23	5.472	63,00
5.º Capistrano — J. Graça	54	7.464	— —	24	2.072	185,00
				34	4.698	73,00
		65.541		44	1.013	338,00
					43.072	

Diferenças: 1 1|2 corpo e pescoço — Tempo: 73" 2|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.086.130,00.

BONGIORNO: M. C. — 2 anos — São Paulo — Por: Mandello e Kandya — Proprietário: Stud Moulin Rouge — Treinador: Osmar Reis — Criador: Euvaldo Lodi.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Maypú — M. Silva	54	43.812	23,00	12	11.061	51,00
2.º El Cheique — O. Macedo ..	54	15.857	64,00	13	4.108	136,00
3.º M. Vernen — J. Portilho ..	56	24.474	41,00	14	7.022	81,00
4.º Mimosa — L. Lins	50|51	20.147	50,00	22	2.206	250,00
5.º Ogre — O. Ulloa	60	19.281	52,00	23	10.987	51,00
6.º Essence, C. Paranhos, Ap.	50|47	625	1.614,00	24	20.630	27,00
7.º B-29 — M. Henrique	52|53	24.474	— —	33	228	2.481,00
8.º Lafogata — J. Baffica ..	54	2.743	368,00	34	8.023	71,00
				44	6.830	83,00
		126.919			71.155	

Não correu: Zig-Zag.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 97" 4|5 — Vencedor: (3) 23,00 — Dupla: (24) 27,00 — Placês — (3) 14,00 e (7) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.130.300,00.

MAYPU: M. C. — 6 anos — São Paulo — Por: Wood Note e Hildenly — Proprietário: Severo Bozza — Treinador: Mario Mendes — Criador: Haras Bela Esperança.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Quibori — A. Araujo	56	17.226	48,00	12	20.460	24,00
2.º Barbe Blue — F. Irigoyen	55	58u603	14,00	13	28.550	17,00
3.º Capurro — A. Reis, Ap.	52|50	13.358	62,00	23	6.619	73,00
4.º Cardeal — J. Graça	56	14.962	55,00	33	5.004	96,00
		104.149			60.633	

Não correram: Pirasol e Key Royal.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 97" 2|5 — Vencedor: (3) 48,00 — Dupla: (13) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.647.820,00.

QUIBORI: M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Heliaco e Lola — Proprietário: Kenneth H. Mac Crimmon — Treinador: Levy Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 — Cr$ 9.900,00 — Cr$ 6.600,00.

1.º Eronico — J. Baffica	58	36.234	34,00	11	4.398	183,00
2.º Milico — A. Araujo	58	39.394	31,00	12	13.807	58,00
3.º Jersei — A. Areis, Ap.	60|58	26.758	45,00	13	11.646	69,00
4.º Pinga Fogo — E. Castillo ..	58	32.449	37,00	14	22.306	36,00
5.º Bagatelle - N. Pereira, Ap.	54|53	4.045	301,00	23	10.701	75,00
6.º Bedah — A. Brito	56	3.038	401,00	24	17.087	47,00
7.º Miss Cotia — B. Marinho ..	56	4.045	— —	33	1.136	709,00
8.º Penta — O. Ulloa	54	11.039	110,00	34	16.163	50,00
				44	4.115	196,00
		153.056			101.339	

Não correram: Ergura e Nyrza.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 122" — Vencedor: (5) 34,00 — Dupla: (34) 50,00 — Placês: (5) 18,00 e (8) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.730.690,00.

ERONICO: M. A. — 5 anos — São Paulo — Por: Milroy e ronica — Proprietário: Silvio Penteado — Treinador: Manoel Oliveira — Criador: Silvio Penteado.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Jerry — D. Moreno, Ap.	56|53	22.264	65,00	11	18.780	43,00
2.º Le Rouge — A. Portilho	55	74.563	20,00	12	10.759	76,00
3.º Deserto — J. Barros, Ap.	56|53	5.694	387,00	13	6.172	132,00
4.º Paladino — J. Baffica	56	40.793	36,00	14	40.232	20,00
5.º C. do Brejo — E. Castillo ..	56	74.563	— —	22	575	1.419,00
6.º Sucesso — J. Tinoco	56	7.235	201,00	23	1.718	474,00
7.º Arangá — A. Nasc. Ap.	56|53	7.449	196,00	24	6.975	117,00
8.º Bagé — M. Silva	56	21.419	55,00	33	480	1.697,00
9.º Fabian — H. Lima, Ap.	56|53	5.694	256,00	34	4.373	186,00
				44	12.420	66,00
		183.186			102.403	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 79" 3|5 — Vencedor: (8) 65,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: (8) 15,00, (1) 11,00 e |5| 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.046.530,00.

JERRY: M. C. — 4 anos — R. G. Sul — Por: Saravan e Bambuina — Proprietário: Claudio Andrade Ramos — Treinador: Waldemar Costa — Criador: Haras Itaissú.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Porfiador, G. Almeida, Ap.	60|58	32.173	21,00	11	6.773	62,00
2.º Garrancho — O. Ulloa	58	34.571	20,00	12	22.884	18,00
3.º Joliz — D. Moreno, Ap.	58|55	19.817	35,00	13	10.566	39,00
4.º M. Ami — C. Paranhos, Ap.	54|51	32.173	— —	23	12.272	34,00
		86.561			52.495	

Não correram: Gaúcho Sombra, By Pass, Tucano, Airflow, Golden Gate e Régio.

Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 87" — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (12) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.390.560,00.

PORFIADOR: M. C. — 5 anos — R. G. Sul — Por: Pirrincho e Grazeira — Proprietário: João Chaves Barcellos — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Garupá.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 160.000,00 — Cr$ 48.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 8.000,00.
(GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW)

1.º Royal Game — J. Portilho ..	55	75.991	16,00	11	1.630	646,00
2.º Cadi — A. Portilho	54	20.591	59,00	12	8.855	119,00
3.º Blameless — M. Silva	50	14.117	87,00	13	41.283	26,00
4.º Guayaquil — O. Ulloa	53	6.573	186,00	14	9.273	114,00
5.º Marón — J. Baffica	54	2.349	520,00	22	1.024	1.029,00
6.º Quiz — P. Tavares	54	20.591	— —	23	23.921	44,00
7.º Gibatão — E. Castille ..	54	2.954	413,00	24	4.332	244,00
8.º Quinto — J. Marchant	54	27.580	34,00	33	3.174	332,00
9.º Borghese — F. Irigoyen	54	3.389	360,00	34	37.116	28,00
				44	1.914	550,00
		153.544			132.512	

Diferenças: 5 corpos e pescoço — Tempo: 56" 4|5 — (Novo Recorde) — Vencedor: (5) 16,00 — Dupla: (34) 28,00 — Placês: (5) 11,00, (8) 16,00 e 3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.011.710,00.

ROYAL GAME: M. C. — 3 anos — Argentina — Por: Royal Tip e Pachuca — Proprietário: Stud Don Mauricio — Treinador: Cornelio Ferreira — Importador: Mauricio Krunholz.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 6.000,00.

1.º Carambola — L. Lins	52	5.900	204,00	12	14.035	67,00
2.º Furona — J. Marchant	56	25.464	47,00	13	11.934	79,00
3.º Guria — M. Silva	54	40.044	25,00	14	15.933	59,00
4.º Zingara — D. P. Silva	54	20.762	58,00	22	5.427	173,00
5.º Itapema — U. Cunha	56	13.373	90,00	23	21.602	43,00
6.º Bôa Nova — A. Nery	52	10.773	111,00	24	20.159	47,00
7.º Ode — A. Castro	56	24.466	49,00	33	4.069	231,00
8.º Frisa — S. Câmara	52	2.630	458,00	34	19.603	48,00
				44	5.234	179,00
		151.412			117.996	

Não correram: La Chula, Magia Princess e Champanhota.

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 89" — Vencedor: (8) 204,00 — Dupla: (83) 231,00 — Placês: (8) 37,00, 6) 17,00 e (10) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.036.440,00.

CARAMBOLA: F. C. — 6 anos — Pernambuco — Por: Coroado e Tapimara — Proprietário: Stud Data Venia — Treinador: Iolanda Penha — Criador: Haras Maranguape.

Movimento de apostas	Cr$	17.880.180,00
Concursos	Cr$	488.420,00
TOTAL GERAL	Cr$	18.368.600,00

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
MOCAN — SILVINO — ULO	12
CENTAURO — ARRECIFE — TIO LUIZ ..	12
IPOMÉA — E. D'OESTE — KZERADE	13
ROSEMARIE — CHUZADA — TOULOUSE	12
SICILIANA — BORGIA — BERGERE	12
KADJAR — CRUZADOR — BUOYANT ...	13
TIMÃO — L'INCONNÚ — BOLD BOY	13
RIACHO — LORIENT — APETRECHO	14

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterápia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE, 50 — 9.º andar — Conjunto 905 — TEL. 22-8850
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

INFORMA JOÃO VIEIRA:

"Linx amanheceu com um "boleto" inflamado!"

Depois do último páreo de ontem, nossa reportagem procurou o técnico João Vieira, a fim de obter confirmação de um possível contratempo com o cavalo Linx, apontado como um dos mais sérios adversários de Timão. O supervisor do "Stud" Rocha Faria declarou-nos o seguinte: "O potro amanheceu, de ontem para hoje, com um "boleto" ligeiramente inflamado. Vamos fazer tudo para conseguir "empapelar" o alazão e torcer para que o mal não se agrave. De qualquer forma, porém, as possibilidades de Lynx passam a ser problemáticas". Realmente, é uma pena que Lynx houvesse aparecido com uma das "juntas" doloridas, porque produziu um dos melhores exercícios para o "Outono" . . . O "Negro" Diaz, falando conosco, não conteve seu desapontamento. O jóquei espera, contudo, que João Vieira e Jorge Morgado consigam deixar Lynx em condições de correr e confirmar o "trabalho" e a forma atual.

Anúncio curioso

Lemos ontem no «O Globo» um curioso anúncio, que vamos transcrever gratuitamente: «Sweepstake — Cr$ 500.000,00 — Oferece-se essa quantia ao portador do bilhete correspondente ao cavalo Timão. Negócio, dia 8 de abril, domingo, até às 16 horas. Procurar o sr. Hélio Curti no plantão esportivo da Rádio Pan-Americana, à Rua Riachuelo, 295 — 13º andar — São Paulo. Pagamento efetuado na hora, à vista». Como viram, há grande interêsse pelo nosso Sweepstake do «Outono». Quinhentos mil cruzeiros à vista, pagamento na hora, é qualquer coisa que não se vê assim todos os dias, e quem não está a par do movimento turfista poderá se entusiasmar com a oferta e realizar o negócio, se tiver a ventura de ser o feliz possuidor do papelucho com o número correspondente ao craque de D. Zélia Peixoto de Castro. Nós, entretanto, que estamos dentro do métier, demos uma boa gargalhada e atribuimos ao autor da piada um senso humorístico muito grande.

Temos também o nosso bilhete e acreditamos, como todos os demais, que o nosso número será o que corresponderá ao cavalo Timão na corrida de hoje. Estávamos pensando em negociá-lo, mas em vista da oferta do sr. Hélio desistimos da idéia porque, francamente, a proposta é desanimadora. Senão vejamos: Dizem as observações constantes no verso do bilhete... «2º — Do prêmio maior de 10 milhões de cruzeiros serão deduzidos, além do imposto de renda, 8% para prêmios ao jóquei, ao treinador e ao cavalariço do cavalo ganhador, bem como para auxílio à Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe». Teríamos assim um desconto de 38%, sobrando-nos ainda, portanto, a quantia líquida de 6 milhões e duzentos mil cruzeiros se o Timão ganhar. Todo turfista sabe que o filho de Nuvem está cotado a 20, significando que pagará mesmo 16, 17 ou 18 cruzeiros. Muito vivo o sr. Hélio quer jogar no Timão 500 contos pagando êle um rateio de 124 cruzeiros por 10. Há mais ainda. Se o Timão chegar 2º o anunciante-piadista ainda ganhará o prêmio de 2 milhões, menos o imposto de renda, 1 milhão e 400 mil cruzeiros. Se chegar 3º ainda receberá um líquido de 700 contos, pois o prêmio para essa colocação é de um milhão de cruzeiros.

Recapitulando. Se o Timão ganhar, o sr. Hélio ganhará nada menos que 5 milhões e 700 mil cruzeiros. Se tirar 2º, ainda terá um lucro de 900 contos. Chegando em 3º, haverá um lucro líquido de 200 mil cruzeiros. De 4º lugar para baixo é que começará a perder, 150 contos (o imposto) no 4º posto; 290 contos no 5º e 450 contos se não obtiver colocação. Os 900 contos oferecidos não serão perdidos nunca, porque em último caso 50 contos, pela presença do cavalo, estão assegurados. Assim, aumenta ainda muito mais a vantagem, pois praticamente o ofertante está jogando 450 contos em vez de 500.

Analisemos agora a chance do Timão no Grande Prêmio «Outono». Em corrida normal não deve perder, pois o seu estado é o melhor possível. Está como nunca. A pista está boa. E se por uma infelicidade sofrer qualquer percalço na carreira, dificilmente deixará de formar a dupla. E' bem verdade que tudo pode acontecer em corrida de cavalo, até o Marchant ser cuspido da sela na hora da partida e então adeus 450 pacotes!

O sr. Hélio, pelo visto, não é tolo e deve conhecer perfeitamente as possibilidades do defensor da jaqueta estrelada no «Outono», porque senão não iria oferecer 500 contecos por um simples bilhete de loteria. Achamos, entretanto, que a sua vivacidade não é tão grande, pois não acreditamos que haja alguém tão idiota que se desfaça de uma chance positiva de ganhar 6 milhões de cruzeiros em troca de 500 contos e neste caso o sr. Hélio botou fora mil cruzeiros aproximadamente, que é quanto deve ter custado o vistoso anúncio que «O Globo» ontem publicou.

Até têrça.

JOTABÊ

Ouçam diàriamente às 10 horas, pela Rádio Guanabara, «Panorama Turfistico», com Jotabê, J. Renne e L. Bocaiuva ao microfone.

Mário de Almeida não tem mais dúvida:

"TIMÃO É O MESMO CAVALO DE S. PAULO!"

Mário de Almeida: — Lá em São Paulo, êles sempre "entraram na fria" com o Timão...

O petiço não se emprega em trabalho e "cinquenta" foi até muito bom, daquele jeito . . . — Cozido à portuguêsa ou Bacalhau à Gomes de Sá no programa de festejos . . . se o filho de Nuvem levar a melhor . . . — Dois dedos de prosa com o lusitano, na véspera da corrida

— Aplica, depois, uma boa massagem nêle, Jucal Já está preparado?

— Tudo pronto, Mario, vamos trabalhar!

Mario de Almeida, nas duchas, falava com José do Nascimento. O repórter interrompeu:

— Mas é isso aí, o Timão?

— Pequenino, não é? Coisinha de nada... Um ratinho...

— Tamanho não é documento, Mário...

— Para êste, não... Os grandes têm entrado "na fria" com êle...

— E que tal o "apronto"?

— Como nos melhores dias... O petiço não se emprega em "trabalho" e cinquenta segundos foi até muito bom, daquele jeito...

NO CAFE' DA ESQUINA . . .

A "faixa" de Mário de Almeida conosco é antiga. De sorte que o treinador nos convidou para tomar um café no bar da esquina. Café, não, porque o Mário mandou vir logo dois ovos quentes com sanduiche de presunto... E o **bate-papo** continuou:

— Você acha, então, que o cavalinho não estranhou?

Mordeu um pedaço de sanduiche! E com a bôca cheia:

— Qual nada!... E' o mesmo cavalo de São Paulo...

Então, não tem para quem perder...

— Sei lá... Em corridas acontece tanta coisa... Lá em S. Paulo êle sempre foi melhor do que Rubaiyat, Rocket e Ronsard, mas... só vendo aqui é que a gente pode saber... Você não sabe aquele ditado?

— Que ditado, Mário?

— Como é diferente o amôr em Portugal...

— Em Portugal, sabemos que é, mas aqui no Rio não sabemos se já mudou...

Deixe de conversa fiada e vamos traçar logo o "menu" para os festejos da vitória... Cozido à portuguêsa ou bacalhau à Gomes Sá...

Mário de Almeida engasgou-se com outro pedaço de sanduiche e deu uma gargalhada...

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civeis e criminais
Av. Presidente Vargas, 435
— 6.º andar — sala 603 —
Tel.: 23-0932 ou 23-0578

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "Bettings" às 15,30 horas.

Três "forfaits"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas não correrão hoje os animais.

JALICA	5.ª Prova
GUACHUBÁ	5.ª Prova
ROLETA	7.ª Prova

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — Depois da sua estréia, há uma semana, quando secundou o Portaló, só melhoras obteve, o MOCAN. O filho de Erebus é a fôrça absoluta da prova inicial desta tarde e dificilmente será derrotado. Ligeirinho, tendo também tido melhoras, o SILVINO é o candidato número um à dupla. O azar é o ULO.

2.ª CARREIRA — Em seguida a uma estréia auspiciosa, quando derrotou o Arrecife, o CENTAURO só perdeu para o Scipião. Está o filho de Cadir em melhor estado que em seu último compromisso. Deverá ganhar em boa lei e, por essa razão, damos-lhe o nosso voto. Êsse mês o ARRECIFE deverá novamente formar a dupla. Bom gramático, o TIO LUIZ é o tertius.

3.ª CARREIRA — A estreante IPOMÉA é uma irmã materna do nosso conhecido Gibatão. Êsse parentesco diz bem da sua chance no seu debute. Para ela chamamos a atenção dos nossos leitores, embora reconheçamos em ESTRELA D'OESTE uma forte concorrente, pois a filha de Robind the Second vem de escoltar Milão e KZERADE. Esta última é também candidata à dupla.

4.ª CARREIRA — Gostamos tanto daquele segundo lugar da ROSEMARIE para a Tina, que não temos dúvidas em elegê-la a nossa favorita. Mas se confirmar o seu último trabalho, a CHUZADA será uma inimiga terrivel da nossa eleita. E' bem indicada para a dupla. Há fé em TOULOUSE, que vem de dois segundos lugares seguidos, uma para Livadia e o outro para Lelia.

5.ª CARREIRA — O potro de três anos KADJAR, além de ligeiro, é muito gramático. O filho de Savernake vem de secundar o Scipião, livre do qual é o concorrente que se impõe. E' o candidato do retrospecto e o nossot ambém. Entretanto encontrará êle um forte adversário em CRUZADOR, também ligeiro e que vem de escoltar Pretencioso e Seu Macedo. Há ainda o BUOYANT, que se folgar na frente será um respeitável inimigo no final do prélio.

6. CARREIRA — A potranca SICILIANA vem de dois segundos lugares seguidos. A filha de High Sheriff é puro retrospecto e deverá lograr o seu primeiro sucesso na Gávea. Melhorou a BORGIA. A sua companheira BERGERE progrediu também. Essa parelha é a mais séria inimiga da nossa eleita.

7.ª CARREIRA — O potro de três anos TIMÃO é o campeão absoluto da sua geração em São Paulo. Vem da capital bandeirante para estrear na Gávea bem preparado pelo tratador Mário de Almeida. E' o filho de Swallow Tail o espantalho da turma "carioca" e deverá levá-la de vencida. Se ganhar mesmo, será então considerado o "primus inter pares" da sua geração em todo o país. O seu mais sério inimigo é o L'INCONNU. Êsse filho de Maritain anda voando, como atestam os seus últimos quatro triunfos consecutivos. Em carreira nrmal só perderá para o pupilo da blusa estrelada. Tem bom trabalho, o BOLD BOY. Bom para uma dupla 11.

8. CARREIRA — Afirmam que o potro RIACHO gosta mais da grama. O filho de Carrasco tem dado cada "banho" de amargar. Vamos mais uma vez insistir nele para o posto de honra, na presunção de que desta vez le não nos decepcionará. Vai debutar nesta prova um irmão inteiro do King Bay. E' êle o LORIENT, um filho de Normanton e Pomaré. Se sair igual ao irmão próprio, será um sério adversário do nosso eleito. Agrada a distância ao APERECHO. Bom azar.

Matrícula de jóquei

A Comissão de Corridas convoca a comparecerem na Escola de Aprendizes, no dia 10 do corrente às 9 horas, os seguintes candidatos à matrícula de Jóqueis: Atalibá Valentim da Silva, Antonio Carlos de Medeiros, Bruno Gomes Carneiro, Carlos Adelino Morgado, Constâncio Pires de Freitas, Custódio Jorge Henrique, Danton da Silva Vieira, Délcio de Aquino Silva, Erson dos Santos Barreto, Francisco de Oliveira Duarte, Gerônimo Mendes, Gilberto Vieira dos Santos, Gilvan Barros Oliveira, Iglesias Pires Antunes, Ivo Nocolau Garritano, João Stokler Pimentel, Jorge Alves da Silva, Júlio Paino Licurgo de Carvalho e Silva, Luís Gonzaga Teixeira, Luís Vieira Cruz, Manoel Ribeiro de Sousa, Mário Nielevisk, Nilton Alves Monteiro, Olney Rosalvo Scarano, Orlando de Freitas Bastos, Percy de Sousa, Péricles Paraguaçu de Aguiar, Pedro Salvador Rangel, Roberto L. Batista Garcia, Rosental Campanário Severino Luís de França, Wilhelm Vicente B. Salgueiro Dieken, Walter Marracini, Wilzon Baptista da Silva e Wollemberg Narciso dos Santos.

"Últimas da Gávea"

OS VENCEDORES DO ANO PASSADO

A título de curiosidade, lembramos que o "Major Suckow" do ano passado foi ganho pelo Quinto e o "Outono" pela égua Encore.

GRANDE PREMIO "GERVÁSIO SEABRA"

A próxima atração é o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", na distância de 1600 metros e dotação de Cr$ 180.000,00.

Devem confirmar inscrições: QUIPROQUÓ, ENCORE, INHANDUHY, CADI, MISTER RIO, SALOMÃO e outros.

EM NEGOCIAÇÃO WINDSOR

Acha-se em negociação o cavalo Windsor, cuja base de venda é de Cr$ 30.000,00.

Se fôr vendido será entregue ao treinador Walter Aliano.

VÃO PARA SÃO PAULO

Alguns defensores do stud Vice Rey, serão enviados para Cidade Jardim, onde ficarão atuando.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 13,40 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Obtido
1—1 Mocan, U. Cunha 4 54	Venderá caríssimo a derrota. Rival	J. Morgado	2º de Portaló - Jasmino	61"4/5-1000-AP
2—2 Silvino, A. Araújo- 1 54	Gostamos. Vem de ótima carreira	G. Feijó	3º de Cinamomo - Portaiwó	62"1/5-1000-AU
3—3 Ulo, J. Marchant 3 54	Esperam melhor produção Chance	C. Cabral	9º de Elu - Jasmino	61"4/5-1000-AP
4—4 Uhlm, E. Castillo 2 54	Não deve ser desprezado. Há fé	M. Salles	Estreante	—

Nossa indicação: MOCAN — **Adversário: SILVINO** — **Bom azar: TIO LUIZ**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,05 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 Centauro, C. Calleri 8 55	Venderá caríssimo a derrota	M. Salles	2º de Scipião - Tio Luiz	81" -1300-AM
2 Torino, A. Reis 6 52	Está bem nesta carreira. Chance	S. Amore	3º de Buoyant - Ventanero	88" -1400-AU
2—3 Arrecife, D. Moreira .. 5 55	Será dos primeiros. Mantém a forma	L. Ferreira	1º de Milão - Iilili	88"3/5-1400-AL
4 El Triton, M. Silva 3 55	Deve correr melhor. Tem chance	Y. Penha	8º de Scipião - Centauro	81" -1300-AM
3—5 Histórico, G. Almeida .. 7 55	Qualquer dia vai surpreender	W. Costa	5º de Scipião - Centauro	81" -1300-AM
6 Jerônimo, D. P. Silva .. 4 55	Vem de longa parada. Chance	A. Morales	7º de L'Inconnú - Ventanero	124"2/5-2000-GL
4—7 Tio Luiz, J. Portilho .. 1 55	Serissimo candidato. Está firme	G. Feijó	4º de Scipião - Centauro	124"2/5-2000-GL
" Cimbronasso, A. Araújo 2 55	Ajudará e muito ao companheiro	G. Feijó	5º de Cedro - Paulin	86"2/5-1300-AL

Nossa indicação: CENTAURO — **Adversário: ARRECIFE** — **Bom azar: TIO LUIS**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,35 horas — Record: Okayama 77"

1—1 E. do Oeste, D. P. Silva 5 55	Pelo que correu é séria inimiga	J. Attianesi	3º de Milão - Kzerade	96"3/5-1500-AP
2 Evidência, N. Pereira .. 6 55	Não tem chance. Páreo aborrecido	M. Araújo	7º de Rosemarie - Teia	89"1/5-1400-AL
2—3 Kzerade, J. Tinoco 9 55	Deve vencer agora. E' retrospecto	W. L. Pires	2º de Milão - E. Oeste	96"3/5-1500-AP
4 Aresta, E. Castillo 7 55	O Castillo acertou com esta. Chance	J. S. Silva	5º de Milão - Kzerade	96"3/5-1500-AP
3—5 Ipoméa, M. Silva 8 55	Muita possibilidade. Há fé	C. Pereira	Estreante	—
6 Fric Frac, O. Ulloa 3 55	Bem montada, mas só placé	G. Rodriguez	5º de Teia - Brisque	77" -1200-AP
4—7 Renascença, A. Araújo .. 2 55	Vai correr no frio. Cuidado.	M. Mendes	4º de Taiá - Aresta	90"1/5-1400-AU
8 Japana, A. Portilho 1 55	Melhorou algo. Surpresa	M. Souza	9º de Bacchante - Brisque	84" -1300-AP
9 Ortega, P. Labre 4 56	Não gostamos embora bem montada	O. Maria	8º de Gaiúta - Castilha	63"4/5-1000-GM

Nossa indicação: IPOMÉA — **Adversária: ESTRELA D'OESTE** — **Bom azar: KZERADE**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,05 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1 Rosemarie, O. Ulloa 1 55	Pode ganhar a carreira. Inimiga	E. Freitas	2º de Tina - Jonwis	82"4/5-1300-AU
2 Ioney, J. Baffica 7 55	Pouco pretenderá. E' cedo ainda	M. Mendes	Estreante	—
2—3 Chuzada, A. Araújo 8 55	Na grama corre de verdade. Rival	G. Feijó	3º de Rupia - Lelia	72"2/5-1200-GL
1 Bong Lai, D. P. Silva .. 4 55	Placé viável. Gostamos na grama	A. Morales	4º de Rubia - Lelia	72"2/5-1200-GL
3—5 Ingarana, J. Ramos 9 55	Volta tinindo e é competidora	M. Salles	7º de Redoma - Baladine	59"2/5-1000-GL
6 D. de Prêto, J. Portilho .. 6 55	Não tem atuado bem. Portanto,	R. Carrapito	6º de Rubia - Lelia	87"1/5-1400-AL
4—7 Tala, J. Marchant 3 55	Sua vitória foi regular. Azar.	G. Costa	1º de Aresta - Kzerade	90"1/5-1400-AU
8 Toulouse, A. G. Silva .. 2 55	Fôsse na areia seria barbada	A. Corrêa	2º de Lelia - Tina	98"2/5-1400-AU
" Bomarneira, O. Fernandes 5 55	Ligeira. Volta descansada	A. Corrêa	6º de Kadjar - Scipião	62" -1000-AL

Nossa indicação: ROSEMARIE — **Adversária: CHUZADA** — **Bom azar: TOLOUSE**

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,35 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

| | | | | | |

BRASILEIROS E PORTUGUÊSES HOJE NO ESTÁDIO DE LISBOA

Os preparativos da Equipe Brasileira de Judô para o 'Pan'

Os preparativos finais da seleção brasileira de Judo que vai a Cuba, sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA e da Confederação Brasileira de Pugilismo, sofrerá uma pequena interrupção (hoje e amanhã), a fim de que os paulistas, Hinata, Kacacami e Kurachi, possam ultimar seus assuntos particulares em São Paulo e regressarem, na próxima segunda-feira, para reinício dos treinos, para embarcarem na quinta-feira para Havana.

A Confederação Brasileira de Pugilismo já providenciou os passaportes de todos os representantes ao Pan-Americano, devendo os documentos serem entregues, aos seus proprietários, já na próxima segunda-feira.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Ontem, em sessão solene, de posse da nova diretoria e Tribunal de Justiça Desportiva, foram entregues os prêmios (medalhas e diplomas) aos campeões brasileiros de Judô do ano de 1954.

Os que receberam medalhas e diplomas ontem, pelo campeonato de 1954, são: João Yamamoto, Rodolfo Hermany, Shiosawa, Kavacami (êste como campeão de 3º Dan e campeonissimo).

A DELEGAÇÃO

Os seis membros da delegação que seguirá para Cuba são os seguintes: Luís Alberto, Milton Rossi, Shaungi Hinata, Massaioshi Kavacami, Hikari Kurachi e Augusto Cordeiro.

Fluminense chegou à Lima

LIMA, 7 (*AFP*) — Os quadros de Penarol, de Montevidéu, e do Fluminense, do Rio de Janeiro, chegaram para a temporada internacional de Lima.

O primeiro encontro se realizará à noite de hoje, quando logarão o Universitário de Desportes, reforçado com Valeriano Lopez e o Fluminense. Valeriano, se consagrou nas partidas que acaba de jogar o River Plate, como o jogador mais eficiente do futebol no Peru.

Domingo, o Penarol estreará com uma partida contra o Sport Boys. O segundo jôgo do Fluminense será quinta-feira, contra o Desportivo Municipal.

Não irá para o Vasco

CAMPINAS, 7 (Asap.) — O atleta Argemiro Roque declarou a reportagem que a notícia do seu ingresso na equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama não tem fundamento. Revelou que permanecerá nesta cidade e não pretende mudar de clube, uma vez que está muito satisfeito nesta cidade.

12 horas — Formação dos quadros — Árbitro britânico — Detalhes

LISBOA, 7 (Do Serviço Especial de Sport Press) — Chegou finalmente o momento do primeiro compromisso da seleção brasileira na sua tournée pelo Velho Mundo, quando deverá enfrentar a seleção de Portugal, no Estádio Nacional de Lisboa.

Dizer do interêsse e da expectativa que cercam o encontro é repetir tudo quanto tem sido transmitido daqui desde o momento do desembarque no aeroporto de Sacavem. Cinquenta mil ingressos foram postos à venda e disputados ansiosamente pelo público que amanhã acorrerá à praça de esportes no Vale de Jamor.

A PRIMEIRA VEZ

Assinale-se ainda que esta é a primeira vez que uma seleção brasileira enfrento a formação oficial máxima de Portugal em gramados lusos. Assim, aliado ao interêsse próprio do encontro pelo prestígio que desfruta o futebol brasileiro e pelas esperanças dos locais em ver vitoriosa à sua equipe que derrotou espetacularmente a seleção turca que vinha de abater os húngaros, encontraremos a justificativa para o ambiente que aqui observamos em tôrno do prélio de amanhã.

JÔGO DIFICIL

Em verdade, não só para nós que reputamos de índice superior a técnica e os valores brasileiros, mas para muitos comentaristas portugueses, a seleção brasileira é favorita neste cotejo. Mas manda a verdade que salientemos não ter encontrado o quadro nacional sua formação ideal, seu entendimento preciso, notadamente na articulação da defesa com o ataque. A defesa é sólida e neste compartimento do selecionado, não há restrições. Bem plantada, com um bom sentido de marcação e com os homens próprios ao desempenho da missão incumbida a cada um e ao conjunto. A vanguarda é que até agora não conseguiu seu melhor rendimento. As manobras de meio campo desenvolvem-se bem, com boa harmonia mas ressente-se o conjunto brasileiro de homens de penetração, de artilheiros, de manobras em profundidade com a objetividade necessária à conclusão das jogadas. E' verdade que nos treinos a coisa apresenta-se diferente e há, ainda, o empenho de evitar os entrechoques.

Desta forma, fácil é concluir-se que se há espectativa do público e dos dirigentes portugueses pela apresentação brasileira, não é menos certo que essa mesma expectativa cerca os integrantes da delegação brasileira e possivelmente o público que aí, no Brasil, acompanhará o jôgo de amanhã.

TIME PORTUGUES

O quadro português, de acôrdo com o que conseguimos saber aqui, deverá jogar com uma linha de quatro zagueiros e de três médios o que importa em afirmar que o sentido tático dos lusos será de caráter defensivo, procurando tirar proveito da agilidade e habilidade de

(Conclui na 11.ª pág.)

Novidades para o esporte amador

Soubemos que a Comissão Executiva da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio está elaborando um vasto programa esportivo para abrilhantar o lançamento dessa grande mostra industrial e comercial, cuja inauguração se acha prevista para meados de 1957. Êsse programa pretende não só cobrir o setor nacional como trazer atletas de fama mundial até o Rio de Janeiro, imprimindo assim novos atrativos ao calendário amador do próximo ano.

Como no edifício-sede da I Exposição Internacional, a erguer-se nos terrenos fronteiros ao Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, serão instaladas quadras de tenis

(Conclui na 11ª página)

VITÓRIA DO VASCO NA TURQUIA

ISTAMBUL, 7 (AFP) — O quadro brasileiro de futebol Vasco da Gama venceu a equipe turca de Becaktacas pela contagem de 2 a 0, goals assinalados no primeiro tempo da partida.

Casnock no Palmeiras

S. PAULO, 7 (Sport Press) — Deverá chegar a esta capital hoje ou amanhã, o atacante Casnok, pertencente ao Botafogo F. R. e que virá recomendado a Aymoré Moreira para submeter-se a uma experiência no clube do Parque Antártica, devendo participar do treino coletivo programado para segunda-feira próxima.

PARA HOJE EM LISBOA

Eis o quadro provavel que logo mais dará combate ao selecionado de Portugal, no estádio do Vale do Jamor, no primeiro encontro oficial entre as seleções dos dois países. Da esquerda para a direita: de pé — Djalma Santos De Sordi, Nilton Santos, Zózimo, Roberto e Gilmar. Agachados — Sabará, Valter, Gino, Didi, Canhoteiro e o massagista Mário Américo

FLAMENGO RESPONDE ATAQUES DA TV-RIO

Nota oficial assinada pelo presidente José Alves de Morais — O televisionamento do último jôgo do campeonato carioca

José Alves de Moraes

Respondendo a ataques feitos pelo locutor Luis Mendes, pela TV-Rio (canal 13) o presidente José Alves de Morais, do Flamengo, enviou uma nota oficial, ontem, à imprensa.

A questão diz respeito ao televisionamento do último jôgo do campeonato carioca de futebol (Flamengo e América) que não foi realizado tal como tinha sido, anteriormente combinado e divulgado pela imprensa.

A NOTA OFICIAL

A nota oficial distribuída ontem pelo Flamengo é do seguinte teor:

«Tendo o sr. Luís Mendes, em transmissão pela TV-Rio, deturpado os motivos que impediram o televisionamento do jôgo Flamengo versus América, em 4 do corrente, cumpre-me — a bem da verdade e para esclarecimento do público telespectador — prestar as seguintes informações:

1º) — O sr. Giulite Coutinho, em palestra comigo, na manhã do jôgo e na presença do honrado jornalista Geraldo Romualdo da Silva, reafirmou o ponto de vista do América Futebol Clube de que a partida não deveria ser televisionada;

2º) — Ainda no próprio dia do jôgo, cêrca de 18 horas, o sr. Luís Mendes telefonou-me para pleitear que fôsse permitido o televisionamento comprometendo-se a não divulgar a permissão e que o início da transmissão teria lugar sòmente depois de começado o jôgo. Alegava, mais, que sendo público e notório o interêsse pelo jôgo, como provava a circunstância de não mais existirem cadeiras para venda, muitas delas adquiridas por telespectadores, habitualmente não frequentadores do estádio, nenhum prejuízo financeiro haveria para os clubes interessados, se fran-

(Conclui na 11ª página)

Botafogo pronto para enfrentar o Fulham: Londres

LONDRES, 7 (AFP) — Os jogadores de futebol do clube brasileiro Botafogo foram, hoje à tarde, ver jogar o quadro londrino do Fulnan, que enfrentarão depois de amanhã à noite.

Chegados ontem à noite à capital britânica, depois de uma longa e fatigante viagem de Bruxelas por trem e navio, os plaiers foram se distrair hoje de manhã do "Hyde Park".

COM O RAMPLA JUNIOR

Depois de terem almoçado em seu hotel, onde pela manhã haviam chegado os jogadores do clube uruguaio Rampla Juniors, também em excursão pela Inglaterra, seguiram de ônibus para o estádio do Fulham, onde o quadro local, da 2a. Divisão, enfrentava o time do Liverpool, em partida de campeonato.

TREINO

Provàvelmente amanhã haverá um treino com os uruguaios.

O Botafogo jogará quatro partidas na Inglaterra: a primeira contra o Fulham, depois de amanhã, à noite; a segunda contra o Plymouth (2a. Divisão), no dia 11, em Plymouth; a terceira em Burnley, no Lancashire, contra a poderosa equipe local, o Burnley, atualmente entre os líderes da 1a. Divisão; e a quarta, contra o Brentford, quadro londrino da 3a. Divisão.

Amanhã o embarque para a Suíça

LISBOA, 7 (Especial da Sport Press) — Aqueles que tem acompanhado outras delegações brasileiras para compromissos internacionais quando a programação prevista é alterada a cada instante, acabando por prevalecer a improvisação, devem estar admirados, agora, da ordem que vem sendo obdecida, com tudo previsto e tudo devidamente programado.

Assim é que as datas foram prefixadas e os horários deverão ser rigorosamente obedecidos a fim de não prejudicar os trabalhos quer da parte administrativa, quer da parte técnica. Desta forma, estando programada para o dia 11 a segunda exibição do selecionado brasileiro na Europa, quando jogará na Suiça, a delegação viajará desta capital para a Suiça na próxima segunda-feira, em avião especial.

Atividades DE HOJE

Futebol

Internacional — Seleção do Brasil x Seleção de Portugal — Em Lisboa — Às 12 horas (Hora do Rio).

Vasco x Fernebache — Em Istambul.

Portuguêsa x Combinado de Dakar — em Dakar.

Interestadual — América F. C. x Santa Cruz — No Recife — Às 16 horas.

Polo Aquático

Torneio Rio-São Paulo — Na piscina das Laranjeiras.

(Conclui na 11.ª pág.)

Notícias do Basquete

Treina amanhã, às 17,30 horas, no Monte Líbano a Seleção Brasileira Feminina, em preparativos para o próximo Torneio Internacional de Basquete, promovido pela CBB. O ensaio será dirigido pelo técnico José Simões Hen-

(Conclui na 11ª página)

ABI felicita o Flamengo

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa telegrafou ao Presidente do C. R. do Flamengo, sr. José Alves de Moraes, felicitando, em nome da Casa do Jornalista, o time rubronegro pela conquista do tricampeonato de futebol, nos seguintes têrmos: «A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, refletindo o sentimento dos jornais e jornalistas, apresentam cumprimentos à grande família rubro-negra com a conquista pelo prestigioso Clube de Regatas do Flamengo do campeonato carioca de futebol de 1955 e, com êsse laurel, mais um tricampeonato à sua gloriosa jornada desportiva. Saudações cordiais — Herbert Moses, presidente».

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Continua amanhã a disputa do Campeonato de Aspirantes com a realização dos seguintes jogos:

No Fluminense — Grajau x

(Conclue na pág 11)

Sessão especial no República aos campeões

Em sessão especial, a emprêsa responsável pela vinda do monumental espetáculo "Skating Vanities" e "Dancing Waters", que tem atraído grande público ao Teatro República, homenageará em dia da próxima semana o Clube de Regatas do Flamengo pela conquista do Tri-Campeonato Carioca de Futebol, devendo comparecer todos os craques e dirigentes.

O "show" americano do Repú-

(Conclui na 11ª página)

As orelhas ARDEM

Os inglêses, de terno escuro e cachimbo à bôca, chamam de "Vacation". Don Fleitas Solich já diz de outro modo. Don Fleitas (campionissimo) Solich dá uma risada de ponta a ponta e chama de "Vacaciones". Exatamente "Vacaciones". Nós chamamos de "Férias", sim, "Férias". Mas na Praia do Pinto se chama outra coisa. Na Praia do Pinto o povo chama de "Descanço das agrura da vida". Pois, como eu dizia, o resto são . . . férias de braço com a moça de óculos, olhando a paisagem, e pensando nas faixas ! ! ! Ficar de férias é um troço que faz um bem exatamente como a coca . . .

SUPER XX

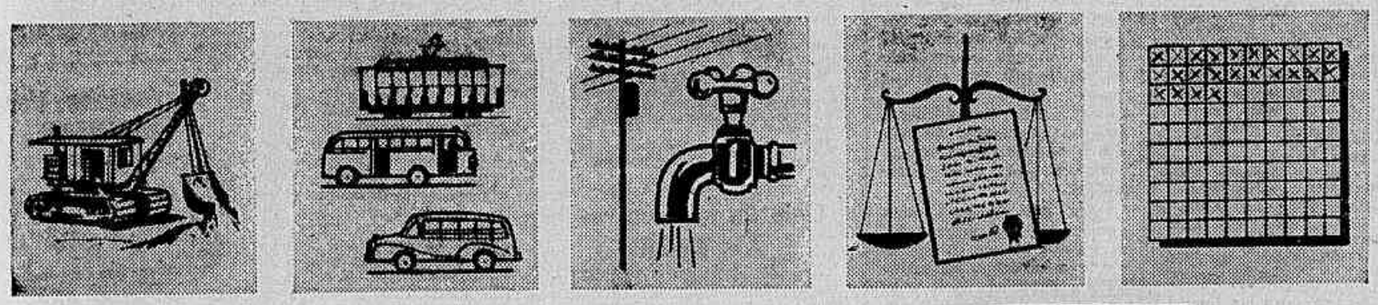
Vila Mar não tem seus serviços empreitados, mas é proprietária da maior frota de tratores, caminhões e máquinas especializadas jamais concentrada em qualquer loteamento do Distrito Federal.

Bondes, ônibus e lotações ligam Vila Mar a Campo Grande em poucos minutos. Dali, ao centro, existe tôda a sorte de conduções. Através da Zona Sul o acesso é feito pela Av. Litorânea.

A zona de Vila Mar já possui luz, fôrça e água em abundância, suprimento que ainda será reforçado pela nova adutora e pelas obras de captação, agora em pleno andamento.

Garantia absoluta. O Loteamento de Vila Mar está inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, sob n.ºs 227 e 242. Títulos de propriedade à disposição de qualquer interessado.

As vendas são realizadas em suaves prestações pagáveis em 100 meses de prazo, e SEM JUROS, o que permite ao comprador uma vantajosa capitalização de suas economias.



EM VILA MAR DE GUARATIBA

O Sr. encontra esta coisa rara - que é a reunião do Útil ao Agradável em um só loteamento

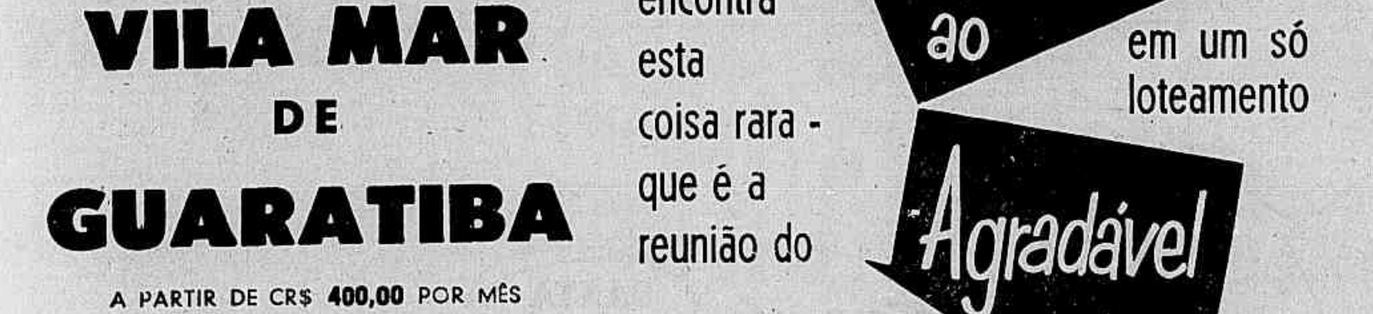
Vila Mar de Guaratiba está situada à beira mar, em terreno plano e em meio a uma paisagem das mais belas do Distrito Federal.

O loteamento fica ao lado da zona produtora de legumes, frutas, aves, pescado, etc., a preços que não se comparam com os do Rio.

A zona marinha de Guaratiba, de águas piscosas e tranqüilas, presta-se magnificamente aos esportistas e amantes da pesca.

Dentro de pouco tempo, o Sr. poderá construir sua casa de moradia ou de fim de semana no loteamento, a exemplo de outros compradores.

Entre as coisas agradáveis de Vila Mar, por certo sua valorização infalível é das que maior atrativo exerce sôbre seus compradores.



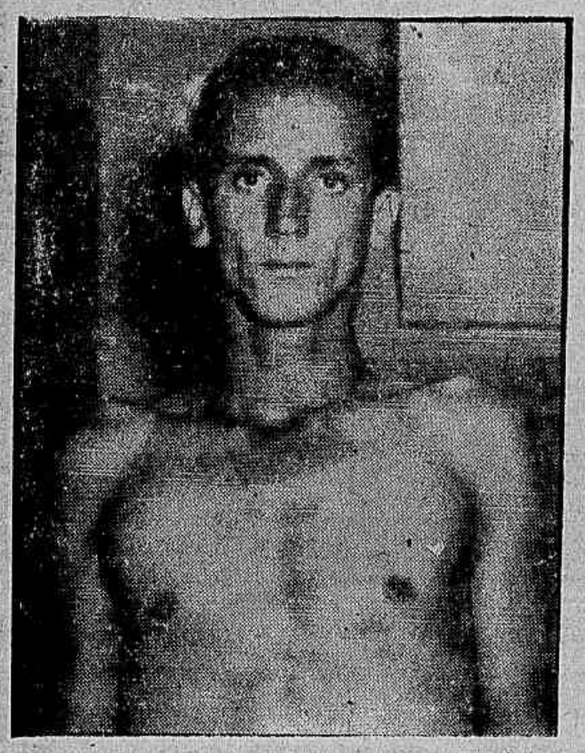
Compre HOJE em VILA MAR de GUARATIBA seu pecúlio de AMANHÃ

LOTES A PARTIR DE CR$ 40.000,00
(GLEBA B)
EM 100 PRESTAÇÕES, SEM JUROS
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS
PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
Cia. Construtora Continental de São Paulo
Av. 13 de Maio, 13 — 17.º andar — Tel. 32-9588
No Méier: Cine Imperator — Loja "G" — Tel. 29-4687
Reserve sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330

IA-3221

FLORZINHA NA CADEIA



João Pinto, conhecido pelo vulgo de "Florzinha", assaltante autor de numerosos roubos, foi preso, quando rondava uma residência que pretendia assaltar

'Florzinha' assaltante preso ao rondar residência para roubar

«Florzinha», ou João Pinto, assaltante de incontáveis proezas nas jurisdições do 12º, 16º e 19º Distritos Policiais, sem contar seus repetidos e frequentes assaltos a moradores de Caxias, foi prêso, ontem, pelos investigadores Tolentino, Valter e Gilberto.

A prisão do perigoso criminoso verificou-se na esquina das ruas Benedito de Oliveira e Benedito Otoni.

Os investigadores do 16º Distrito passavam por aquêle local quando notaram um indivíduo que rondava, de maneira bastante suspeita, uma residência. Não lhes foi difícil reconhecer o famoso «Florzinha», à cuja procura estavam desde muito tempo.

Prêso, o bandido foi levado à presença do comissário de serviço no 16º DP e, depois de prestar declarações, foi trancafiado no xadrez.

Missa de N. S. da Penha

A colônia espírito-santense, radicada nesta cidade, realiza, amanhã, segunda-feira, dia 9, missa na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) em homenagem à padroeira daquele Estado, N. S. da Penha.

Matador do Esqueleto conta os seus crimes

"Bonga" diz que está regenerado graças ao amor de uma jovem — Vai ser pai — Mais de 500 policiais a sua procura — Prêso pelo investigador Ruiz sem qualquer resistência o temível facínora

Considerado matador, por vocação e profissão, "Bonga", criminoso com um dos mais terríveis antecedentes, no qual sobressai o assassinato do violento "Nego", morto durante um velório, e que mantinha em sobressalto antros de perigosos assassinos como a Favela do Esqueleto, foi prêso, ontem, pelo investigador Ruiz, sem oferecer qualquer resistência.

Dizendo-se regenerado — graças ao amor de uma jovem que conheceu na Favela do Esqueleto — Bonga desmentiu grande parte dos crimes que lhe são atribuídos, confessando ter matado Nego, vingando, assim, a morte de seu melhor amigo e protetor.

FIGURA LENDARIA

Bonga, que declarou chamar-se Gerson de Oliveira Nascimento (natural do Espírito Santo, 21 anos, vendedor ambulante e, atualmente, residente na Favela de Vigário Geral), era desde muito procurado pela Polícia. Autor de inúmeros crimes — quatro de morte, assaltos a mão armada, etc. — tornou-se uma figura lendária. Roubos, furtos, assaltos, assassinatos em grande número lhe foram atribuídos.

Dotado de grande sangue frio e tido como matador, por vocação e profissão, tornou-se excepcionalmente temido. Mesmo os assassinos mais perigosos o temiam e, com freqüência, levava o pânico a antros de bandidos, aonde ia sòzinho, sem temor, enfrentando a todos com audácia inexcedível.

BLITZ NO ESQUELETO

Apontado como matador de Indio Manso e de outros facínoras (para matar Indio Manso subiu a Favela do Jacarèzinho só, enfrentando todos sem receio), Bonga era procurado pela Polícia, que tudo fazia para prendê-lo. As últimas batidas (mais de 500 policiais) realizadas no Esqueleto visaram, sobretudo, sua prisão, resultando porém, infrutíferas.

Ontem foi prêso pelo investigador Ruiz, sem alarido e sem esboçar resistência.

NÃO FOI ÊLE

Prestando depoimento perante o titular da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, Bonga desmentiu que seja responsável pela morte de diversos criminosos. Atribuiu tais acusações a exagero, afirmando ter se regenerado, graças ao amor de uma jovem que conheceu na Favela do Esqueleto e com quem passou a morar em Vigário Geral — "para fugir ao falatório sôbre mim!", disse — e que está em vésperas de tornar-se pai.

VINGOU O AMIGO

Confessando ter matado Nego (esmagando-lhe o crânio no decorrer de um velório), Bonga contou: "Matei, isso sim, o vagabundo Nego, muito valente até o momento de morrer. Matei porque êle, covardemente, acabou com a vida do meu maior amigo. Do homem que me ajudava nas dificuldades financeiras, aquele que, mais velho, servia de meu protetor e que, desde minha infância, quando eu era pequenino, me tratava muito bem e era meu protetor. Vinguei Jorginho, homem bom, pai de família, que deixou mulher e quase dois filhos. Foi uma covardia horrível, doutor, Jorginho palestrava com umas caboclinhas, num dos caminhos da favela, quando Nego o matou, a tiros, sem deixar-lhe defesa".

AGONIA E MORTE

— Logo depois eu apareci e vi meu protetor morrendo. Antes de chegar a ambulância, pediu-me que o vingasse. Não supunha que, logo no outro dia, ia encontrar Nego, justamente no velório do corpo de Jorginho. Vendo meu rival, que afirmara que, depois de Jorginho, me mataria, não tive dúvida: avancei para êle. O sem vergonha correu e eu o persegui. Em dado momento quis reagir, pois estava armado. Dei-lhe ligeiro golpe de capoeira e êle caiu no chão. Apanhei uma pedra de uns seis quilos e vibrei-lhe forte pancada na cara. Nego perdeu os sentidos e, então, acabei com êle, como se fôsse um bicho. Dizem que ficou todo diferente".

LEI DAS FAVELAS

A seguir, Bonga afirmou não estar arrependido de ter matado Nego: vingou o amigo e, se não matasse seria morto. "É a lei das favelas, seu doutor".

Finalmente, o fascinora declarou que será um presidiário correto, bem comportado, pois que, viver, de agora em diante, em paz, cuidando da amante e do filho que vai nascer. Quando fôr solto — disse — retornará ao Espírito Santo e viverá apenas para o filho e a mulher.

Apesar de suas negativas, Bonga está acusado em diversos processos do 19º Distrito Policial.

Não tendo sido prêso em flagrante, Bonga será pôsto em liberdade logo após depor, para defender-se solto até que seja decretada sua prisão preventiva.

Grande jantar . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

Baptista Magalhães, Jorge de Serpa Filho, Antônio Ribeiro França Filho, Maurício Andrade, Mendes de Souza, Bias Fortes Filho, Cid de Carvalho, Antônio Carlos Konder, Armando Falcão, Benedicto de Azevedo Barros, Benjamin Albagli, Jacques Hertogs, Pontes Vieira Oliveira Brito, Renato Archer, Newton Bello, Lister Caldas Olavo Costa, José Cândido Ferraz, Loureiro Junior, Antônio Dino, Gabriel Hermes, Leoberto Leal, F. Castro e Silva, Kurt Weil, Jacques Bondeville Abel Drummond Filho, Wilson Lousada Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho, Fausto Bebiano Martins, João Pinheiro Filho, Luiz Aranha Othon Leonardos, José Pereira de Faria, Murillo Hermes da Fonseca, Alvaro Rêgo Macêdo, Ignácio Tosta Filho, Olavo Redig de Campos, Arnaldo Taveira, Carlos da Rocha Mafra de Laet, Hélio Inguaribe, Bernardo Berliner, Arnaldo Pena e Costa, Nemésio Miguês Sanches, Reynaldo Reis, Antônio Vieira de Mello, Mário Pinotti, José Emygdio de Oliveira, Cecil Davies, Derek Lowell Parker, José Bastos Padilha, José Albano da Nova Monteiro, Luiz Alberto Muniz Bandeira, Eduardo Muniz, João Paulo Paranno da Silva do Rio Branco, Celso Rocha Miranda, Jean Gerard Fleury, José Tocqueville de Carvalho, Cyro Aranha, Hermes Ernesto da Fonseca, Seraphim Braga Filho, José Antônio Aranha, Edgard Ovalle Victor Jacobina Lacombe, Roberto Moreira Penna, Luiz Amaral, Oscar Purper, Ottoni Arregui, Otto N. Azelof, Gustavo Oppenheimer, Cláudio Penna Lacombe, Fernando Lins Vidal, Alvaro Rodrigues, Roberto Bergallo, Thomaz Magalhães, Luiz Paulo Nogueira, Roger Weil, Caio Coêlho, Geraldo Fedúlo de Queirós, Armando Pinto, Ruy Oliveira Santos, Augusto Pereira, Odécio Sena Figueirêdo, José Paulo Moreira da Fonseca Gabriel Athos Pereira, Moacyr Arêas, Ervin Feder, Mauro Bellegarde Marcondes, Gabriel da Costa Carvalho, Gennaro Vidal Leite Ribeiro e Jósio de Salles.

Empregavam-se para roubar as patrôas: cinco ladras presas

Detectives lotados no 17.º Distrito Policial, em diligência inteiramente coroada de êxito e realizada ontem, prenderam cinco mulheres (de 19 a 22 anos) que, empregando-se em casas de famílias, desapareciam do emprêgo, pouco depois, carregando tudo que encontravam de valor.

Adelaide Maria Conceição (20 anos), Maria Antônia Nascimento (22 anos), Irene Vieira da Silva (22 anos), Maria da Glória Santos (19 anos), e Fernanda Silva (19 anos) são os nomes das cinco ladras detidas e trancafiadas no xadrez.

QUEIXAS FREQUENTES

Frequentemente as autoridades do 17º Distrito Policial recebiam queixas de furtos realizados por uma quadrilha de ladras. As investigações feitas deram em nada e os furtos continuvam acumulando-se as queixas. Finalmente, os policiais conseguiram identificar uma das ladras, Adelaide e através dela tôdas as demais.

COMO AGIAM

As cinco ladras (duas pretas, agiam da seguinte maneira: ofereciam-se como empregadas, em residências previamente escolhidas. Uma vez empregadas revelavam-se excelentes empregadas até que conquistando a confiança da patrôa, se apoderavam de tudo que houvesse (de valor) na casa, desaparecendo incontinente.

150 mulheres prêsas em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Com as 40 detenções ontem levadas a efeito pelos agentes da Delegacia de Costumes, eleva-se a 150 o número de mulheres de vida irregular prêsas nesta capital.

Essas prisões fazem parte da campanha contra o lenocínio que o delegado Hélio Andrade desfechou em Belo Horizonte. As decaídas são prêsas e identificadas e em seguida, postas em liberdade com a advertência de processo, caso reincidam no erro. Várias das suas suspeitas deverão ser visitadas dentro dos próximos dias pelos agentes daquela especializada em poder dos quais encontra-se um completamento levantamento dos endereços de todos êsses antros.

TRÊS POLICIAIS PUNGUEADOS NA POLÍCIA CENTRAL

Para demonstrar que a Polícia é um fracasso e que os ladrões vivem à sôlta por tôda a cidade, inclusive nos próprios setores policiais podemos informar que, durante o pagamento do mês de março, dentro da Polícia Central, três investigadores foram pungueados, ficando sem o envelope onde se encontravam os seus vencimentos.

Êste fato, resultou num grande mal-estar entre todos os policiais (menos o ladrão) que compareceram na sexta-feira à Pagadoria, pois agora estão desconfiando um dos outros.

Não há dúvida que existe entre os policiais um ladrão, pois do contrário a Polícia provará (por seus próprios meios) a sua mais completa ineficiência. Pobres dos investigadores roubados.

A NOIVA MORREU: ÊLE MATOU-SE

Não suportando a vida, depois que sua noiva morreu Ângelo Castilho da Silva (19 anos) suicidou-se ontem, bebendo veneno que o matou quase instantâneamente.

O fato ocorreu defronte o prédio 30 da Estrada do Tambá.

COPO COM VENENO

Ao lado do corpo de Ângelo (solteiro, Estrada do Tambá, 19-A, quarto 1) foi encontrado um copo contendo resto de veneno e um curto bilhete em que o suicida explicava que resolvera matar-se, por não tolerar viver depois de morta sua noiva.

Com guia do 1º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o Instituto Médico-Legal após os exames periciais.

Prêso Raimundo Nobre de Almeida

Apesar do Comando da Polícia Militar negar a prisão do ex-diretor da Rádio Mauá, Raimundo Nobre de Almeida, tudo indicava, na noite de ontem, que êle se encontrava recolhido ao Quartel do Regimento de Cavalaria, na Avenida Salvador de Sá.

Explodiu o fogão à querosene

Quando cozinhava, em um fogão de querosene a doméstica Maria Matos da Silva, (23 anos casada, Rua Cardoso Aguiar, 969, no Leme) saiu gravemente ferida em virtude do fogão ter explodido.

Maria foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde foi medicada, apresentando queimaduras do 1.º, 2.º, 3.º graus generalizadas, vindo a falecer horas depois.

O corpo foi removido para o IML. O 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Caiu da bicicleta na Av. Brasil

Quando pedalava a sua bicicleta pela Avenida Brasil, nas proximidades da torre da Rádio Nacional, o funcionário municipal Leopoldo Domingos dos Santos (57 anos, residência ignorada) sofreu uma queda.

Apresentando hematoma em ambos os olhos, além de contusões generalizadas, o funcionário foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O 21º D. P. tomou conhecimento do fato.

TRABALHOU MAL

A loura Carmem Sapata, a espanhola loura que trabalhou mal, ontem, a carteira de uma freguesa numa das lojas Americanas

A espanhola loura batia carteira na Loja Americana

Tendo chegado a Santos, procedente da Espanha, no navio espanhol "Guadalupe", a loura Carmem Sapata (23 anos) foi prêsa ontem, em pleno flagrante, quando batia a carteira de uma senhora, no interior da loja Americana (Rua Uruguaiana), manobrando com muita graça e propriedade, para ocultar seu furto, um grande e colorido lenço.

Vendo-se descoberta, Carmem implorou (mas não obteve) perdão à sua vítima e, ao ser abordada por um guarda, tentou subornar o policial, oferecendo-lhe Cr$ 2.500,00, oferta que repetiu e aumentou mais tarde, ao ser entregue à Polícia Especial.

AÇAO EM GRUPO

A loura Carmem desembarcou em Santos no dia 29 de março passado e logo veio para o Rio. Aqui chegou com dois companheiros, Antônio e Júlio (portugueses). Juntos, os três passaram a dedicar-se ao furto, obtendo, sem dúvida, bons resultados, graças à habilidade, encanto e beleza da jovem espanhola.

Os ladrões agiam, de preferência, no interior de lojas, batendo carteiras de freguezes entretidos em compras e que, ao terem de pagar as contas, se viam em dificuldades.

NÃO QUIS DIZER

Carmem, interrogada no 8º Distrito Policial, negou-se, terminantemente, a fornecer seu endereço, bem como a dar qualquer indicação sôbre seus dois companheiros. Manteve completo silêncio a respeito de tudo, estando a Polícia convencida de que ela é membro de numerosa quadrilha internacional de gatunos, com ramificações em São Paulo.

COMO FOI O AZAR

Manejando com encanto (e maior habilidade) enorme e belo lenço, de um estampado bastante vistoso, Carmem foi surpreendida pela empregada da Americana de nome Zelina Rosa da Costa (Rua Zamenhoff 64), exatamente quando subtraia da bolsa de uma freguesa a carteira de dinheiro.

Descoberta Carmem implorou perdão a Zelina e à freguesa, não sendo, porém, atendida. O guarda-civil 407, chamado deu-lhe voz de prisão. A ladra ofereceu Cr$ 2.500,00 ao policial, para soltá-la, no que não foi, pela segunda vez, atendida.

TAMBEM COM O P. E.

Entregue pelo guarda-civil à guarnição da Radiopatrulha n. 27, Carmem — temerosa e aflita, mas segura de sua graça — tentou subornar o PE n. 451 Charles Taylor, oferecendo-lhe Cr$ 2.500,00 se a soltasse, e Cr$ 5.000,00 se descobrisse o paradeiro de seus dois companheiros.

De decepção em decepção, a bela e jovem espanhola foi parar no 8.º Distrito Policial, onde, depois de ser autuada em flagrante foi trancafiada no xadrez.

Incêndio na Usina hidrelétrica

GOIANIA, 7 (Asapress) — Um incêndio registrado na Usina Hidrelétrica da Cidade de Mineiros, motivado por um curto-circuito, ocasionou um "black-out" total em todo o Município. Os prejuízos são avaliados em mais de meio milhão de cruzeiros.

Recorda-se que a referida usina foi construída com dinheiro emprestado pelo próprio prefeito, sr. José Feliciano Morais.

"Bens de . . .

(Conclusão da página 12ª)

rias ainda em caminho. E o mandado é sistemàticamente concedido.

Mecanismo

Quando o mandado é concedido a mercadoria já está chegando ao cais, ou se encontra, em grande parte, desembarcada. O mandado entregue ao Inspetor da Alfândega o obriga a desembaraçar "os bens do imigrante".

Entretanto, o Inspetor oficia ao sub-procurador geral da República mostrando-lhe a lei 2.145, a infração e o absurdo da medida. Recorre o sr. Alceu Barbedo, em nome da Fazenda Pública, contra a medida do juiz, interpondo recurso para cassação do mandado.

Manobra

Durante um mês, (tempo em que é julgado no Tribunal de Recursos), as mercadorias estão sendo descarregadas, ainda sob a proteção de mandado de segurança. O Tribunal (que ainda não cessou de cassar um só desses mandados) anula a medida do juiz da Fazenda Pública.

O Inspetor susta o desembarque. Volta o requerente ao juiz e renova o pedido e o magistrado, alegando que enquanto não fôr publicado no "Diário da Justiça" sua decisão continuará de pé determina que prossegonn os desembarques.

"Gang" paternal

A "gang" paternalíssima dos imigrantes possuia ligações na Imprensa Nacional e adiava a sua publicação ao máximo de tempo possível. Quando chegava a ser publicada a decisão do Tribunal de Recursos já estava o imigrante livre das ações alfandegárias. O Tribunal Federal de Recursos decidiu, porém, dispensar a publicação, no "Diário da Justiça" dos mandados de segurança.

Em alguns casos porém, a mercadoria não chegou a ser totalmente retirada, quando se conhece da decisão do Tribunal derrubando a validade do mandado. Encontrando-se no pôrto, sem desembarque ou ainda a caminho do Brasil o restante. Mas os importadores e imigrantes conseguiram arranjar um derivativo fraudulento que lhes viesse beneficiar a imposição legal. E, nêsse caso, a lei também vai proteger e ajudar o larápio.

Na próxima reportagem: *A Lei Ajuda o Ladrão.*

Domingo: . . .

(Conclusão da página 12ª)

xima, Elizete terminará seu trabalho de classificação. As melodias serão, então de acôrdo com as bases do concurso apresentadas a uma comissão, para escôlha de uma que será gravada pela cantora.

O CONCURSO DA MUNDIAL

Três músicas já estão classificadas no concurso. São elas: "Abandono", de Italo Marini; "Cante, saudade, cante", de João Luiz de Souza e "Amor oculto", de Lucas Vieira e José Saleme. As duas primeiras já foram cantadas por Elizete na Mayrink Veiga, nos seus programas habituais de domingo, às 20,30 horas, e no "Trem da Alegria". A terceira música selecionada — "Amor oculto" — será apresentada na próxima têrça-feira, às 20,30 horas, na Rádio Mundial. Assim, pela primeira vez, a cantora terá oportunidade de apresentar uma música do concurso no microfone dessa emissora.

MÚSICAS INSCRITAS

Na semana passada inscreveram-se mais as seguintes músicas: "Perdão pela" de Serafim Adriano da Silva; "Você vai sentir" de João Luiz de Souza; "Súplica", de Paulo e Josias da Silva; "Se voltares", dos mesmos autores e "Decisão", de Zé Correa.

Boas Novas!
dos
SALDOS de VERÃO
1º andar de
SANTA BRANCA
realiza a primeira liquidação de 1956, com os saldos de sua famosa coleção de tecidos. Esta é a grande oportunidade da mulher elegante renovar o seu guarda-roupa, a preços muito reduzidos
Algodões e estampados das melhores fábricas em padrões exclusivos.
Linhos, shantungs, sêdas, rendas, lonitas — e tôda uma maravilhosa variedade de tecidos para vestidos, saias, blusas, costumes, casacos, saídas de praia, etc.
Boas Novas para a elegante carioca em
1º andar
SANTA BRANCA
Ouvidor, 127
Standard

Atividades . . .

(Conclusão da 10ª pág.)

Às 16 horas — Flu "B" x Pinheiros e às 17 horas — Botafogo x Floresta.

Automobilismo

Corrida de Stokers — Para crianças — No Fluminense — Às 16.30 horas.

Volei

Campeonato de Juvenis e de Aspirantes — Nas quadras do Botafogo, Monte Líbano, Américas, Fluminense e Vasco — Às 16 horas

Atletismo

Embarque da 1.ª turma da Delegação Brasileira para o Chile — No Galeão.

Sessão especial . . .

(Conclusão da 10ª pág.)

brica mereceu de tôda crítica teatral carioca os mais unânimes encômios. A arte, a técnica, a beleza presentes em todos os instantes e que constituem um desfilar maravilhoso de duas horas e quinze minutos, entrecortadas de emoções e instantes de encantamento inexcedível. Acrescente-se a tudo isso que "Skating Vanities" é mais deslumbrante revista sôbre patins do mundo; é "Dancing Waters" a maravilhosa mecânica incomparável constitui um espetáculo para tôdas as idades, encantando tanto adultos como as crianças numa época que as diversões para menores de 18 anos estão quase desaparecidas.

Flamengo responde ataques da . . .

(Conclusão da 10ª pág.)

queado o televisionamento. Retruquei aos seus argumentos com o aspecto moral grave que haveria em proceder-se como êle me propunha isto é, depois de amplamente noticiado o não televisionamento e adquiridos os ingressos pelo público telespectador, autorizar-se a transmissão. Afirmei-lhe que assim proceder seria usar de «velhacaria» (sic), pois correspondia a ludibriarem-se pessoas que, certas de não ser televisionado o jôgo, haviam comprado ingressos e fizlhe ver que acostumado a viver com decência e dignidade não poderia concordar com tal proposta;

3º) — Para meu julgamento e como critério na decisão a tomar, ocorria, ainda, a circunstância de que a permissão tardiamente concedida haveria de surpreender à outra emprêsa de televisão, a TV-Tupi que, alheia aos apelos do sr Luís Mendes, tinha já programadas suas atividades para a noite do jôgo, sem contar, evidentemente, com a sua transmissão e que, portanto, seria prejudicada pelo fato de, ignorando o público os detalhes do caso, verificar que uma das organizações, no caso a TV-Rio, estava capacitada a transmitir, enquanto sua concorrente não o poderia fazer. Adviria de tal um prestígio para a TV-Rio que não se justificaria quando em detrimento da TV-Tupi;

4º) — Na palestra que manteve comigo, o sr. Luís Mendes nenhuma referência fêz aos apelos que, posteriormente, alegava ter recebido de hospitais, mas que os tivesse referido não abalariam o meu ponto de vista, por serem falsos, dado que, tratando-se de jôgo com início às 21,30 horas, seu televisionamento não poderia aproveitar aos hospitais e casas de saúde, onde, todos o sabem, a partir de 21 horas o recolhimento é total, sendo proibidas visitas e atividades de qualquer natureza, para que possa haver o indispensável silêncio e tranquilidade tão necessários à saúde dos doentes;

5º) — Finalmente, face aos comentários hostis e distantes da verdade dos fatos, na defesa dos interêsses do Flamengo, dos quais, por fôrça dos estatutos, das leis desportivas e das leis comuns, sou, eventualmente, o único responsável, desejo assinalar que, desta data em diante, não mais concederei à TV-Rio, em matéria de televisionamento de jogos, o tratamento liberal até agora dispensado e ao qual, muito ao contrário da TV-Tupi, não soube dar a correspondência esperada, respondendo à consideração e amizade recebidas com grosserias e falsas investidas.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956

(ass.) José Alves de Moraes — Presidente do Clube de Regatas do Flamengo».

Notícias do . . .

(Conclusão da 10ª pág.)

Tijuca — Às 20 horas — Juízes: Luís Marzano e A. Gonçalves; América x Flamengo — Às 21 hs.

No Tijuca — Vasco x Atlética do Grajaú — Às 20,30 horas — Juízes: J. Fleischaner e Célio Pádua

No Grajaú — Sampaio x Riachuelo — Às 20,30 horas — Juízes: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho.

Brasileiros . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

seus homens da vanguarda para os contragolpes.

A escalação portuguesa já foi dada a conhecer, com apenas uma dúvida — na ponta esquerda. Formará a equipe lusa com Carlos Gomes; Virgílio e Passos, Angelo, Pedroto e Juca; Matateu, Vasques, Aguas, Travassos e Martins ou Caiado.

Poderá entrar Caiado de saída e de acôrdo com a fisionomia do jôgo, entrar Martins para as arrancadas de maior agressividade da equipe lusa.

FORMAÇÃO DOS BRASILEIROS

Também Flávio Costa já tem escalado seu quadro. Por uma curiosa coincidência, também a única dúvida reside na ponta canhota, já que Canhoteiro, que será o ponteiro de primeiro tempo contundiu-se e ainda está em observação, embora com fundadas esperanças de que possa jogar amanhã. O quadro nacional formará com Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Valter, Gino Didi e Canhoteiro ou Escurinho

ÁRBITRO BRITANICO

Para dirigir o encontro de amanhã foi designado o árbitro britânico Mr Leaf, de categoria internacional, considerado um dos bons apitadores da Europa e que tem merecido a preferência para os grandes confrontos do futebol europeu.

HORÁRIO

Está definitivamente esclarecido que o jôgo de amanhã entre as seleções do Brasil e de Portugal será iniciado às 16 horas, hora de Lisboa, correspondendo às 12 horas do Brasil

Dentre as providências tomadas pela entidade portuguesa e tendo em vista o grande interêsse em tôrno do encontro, resolveu determinar que os portões do Estádio Nacional sejam abertos ao público às 10 horas da manhã, isto é, seis horas antes do encontro.

O MUCUS DA
ASMA
DISSOLVIDO
RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando, rápidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas da Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1955

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das determinações estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS. o presente relatório das atividades da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas durante o exercício de 1955.

Em atendimento à orientação estabelecida por esta Diretoria desde a sua inauguração entregamos todas as obras e serviços que nos foram confiados nos respectivos prazos e nas condições técnicas e de acabamento que são a melhor tradição desta Cia.

Continuamos a política de contração de despesas sem prejuízo de nossa expansão e sem detrimento de uma maior produtividade e melhor padrão técnico.

A Diretoria deseja agradecer a todos os seus engenheiros, funcionários e empregados, a eficiente colaboração que prestaram.

A Diretoria está à inteira disposição dos senhores Acionistas que desejarem melhores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1956.

Alvaro Luiz Bocayuva Catão — Dir. Presidente
Luiz Fernando da Cruz Secco — Dir. Tesoureiro
Rodolpho Dager — Diretor Gerente
Plácido Alvarez Gutierrez — Dir. Técnico.

Pela Cia. Nac. de Cont. Civis e Hidráulicas
Rodolpho Dager — Diretor Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens, Móveis e Imóveis		50.686.511,20
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		6.554.537,20
REALIZAVEL		
Almoxarifado	1.491.740,10	
Contas Correntes	37.905.170,00	
Apólices e Depósitos	7.751.826,30	47.058.736,40
PENDENTE		
Medições a faturar	6.476.199,60	
Contas Correntes	20.001.921,80	
Ágio s/Florins	28.986.023,30	
Diversas Contas	8.221.524,50	63.694.671,20
COMPENSADO		
Cauções e Valores em depósito		129.720.412,50
		297.685.168,50

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	22.000.000,00	
Fundos de Reserva	14.717.049,80	36.717.049,80
EXIGÍVEL		
Contas Correntes Diversas	67.922.025,00	
Ordenados e Salários a pagar	4.835.344,30	
Indenizações a Pagar	450.124,60	
Impostos e Taxas	403.015,70	
Dividendos a distribuir	7.172.424,20	80.782.943,80
PENDENTE		
Contas Correntes	35.596.860,70	
Obras Executadas	9.991.100,00	
Lucros e Perdas	4.876.801,70	50.464.762,40
COMPENSADO		
Cauções e Valores em Depósito		129.720.412,50
		297.685.168,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Dir. Presidente. — Luiz Fernando da Cruz Secco, Dir. Tesoureiro. — Rodolpho Dager, Dir. Gerente. — Plácido A. Gutierrez, Dir. Técnico. — Alvim Ramos, Contador n. 2.504 — C. R. C.

Pela Cia. Nac. de Cont. Civis e Hidráulicas
RODOLPHO DAGER — Diretor Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

CRÉDITO

Serviços Hidráulicos		160.930.639,00
Obras e Edificações		3.602.609,40
Rendas Eventuais		2.157.290,60
Filial de São Paulo		29.988.148,00
Juros de Apólices		52.529,20
		196.711.216,20

DÉBITO

Gastos Gerais	158.250.935,30	
Indenizações	2.078.118,70	
Filial de São Paulo	26.989.675,50	184.318.729,50
Fundo de Reserva Legal	619.624,30	
Fundo de Depreciação	7.500.000,00	
Dividendos a distribuir	2.200.000,00	
Saldo dêste exercício	2.072.862,40	12.392.486,70
		196.711.216,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — Alvaro Luiz Bocayuva Catão, Dir. Presidente. — Luiz Fernando da Cruz Secco, Dir. Tesoureiro — Rodolpho Dager, Dir. Gerente. — Plácido A. Gutierrez, Dir. Técnico. — Alvim Ramos, Contador n. 2.504 — C. R. C.

Pela Cia. Nac. de Const. Civis e Hidráulicas
RODOLPHO DAGER — Diretor Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas reuniram-se no dia 23 de março de 1956 e de conformidade com o disposto no art. 127 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de 1955, encontrando-os em perfeita ordem e de acôrdo com a escrituração.

Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1956.

CARLOS ALBERTO BOCAIYUVA CARVALHO
JOAO DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ LADARIO VALLE.

O presente é cópia fiel do livro do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1956.

Pela Cia. Nac. de Cont. Civis e Hidráulicas
RODOLPHO DAGER — Diretor Gerente

DESPEDIDA DOS
STOCK CARS
HOJE, AS 16,30 HORAS
DEDICADA À GAROTADA
Unica apresentação diurna! Única oportunidade para você levar seus filhos!
Últimas corridas de COLETTE DUVAL
(Campeã mundial de pára-quedismo e stock cars) GIL DELAMARE (Campeão francês) e tôda a famosa equipe internacional
HOJE — CAMPO DO FLUMINENSE — ÀS 16,30 HORAS
Bilhetes à venda com antecedência na sede do Automóvel Clube, Rua do Passeio, 90 e no Campo.

ACABA DE SAIR O N.º 5 DE
Cadernos do Nosso Tempo
PANORAMA NACIONAL: Sentido e perspectivas do Govêrno Kubitschek — PANORAMA INTERNACIONAL: Revolução e Contra-Revolução na Argentina — Golpe de Estado na Argentina — ESTUDOS: Para uma política de desenvolvimento nacional — NOTICIARIO DO IBESP — Golpe e contragolpe — ARTIGOS: A utilização da Energia Atômica — O incosciente sociológico.
A' VENDA NAS SEGUINTES LIVRARIAS: Acadêmica — Miguel Couto, 49; Agir — México, 98-B; Atheneu — Senador Dantas, 56-A; Avenida — Av. Rio Branco, 175-B; Brigalet — Travessa

"BENS DE IMIGRANTES" -- FRAUDE LEGALIZADA

A lei protege ladrões internacionais

NO XVII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956 N. 8.508

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O grade escândalo da importação legal-ilegal de artigos de luxo, que presentemente atinge o seu clímax com a revelação ao público do seu mecanismo profundo — a conquista do dólar a baixo custo pelo subfaturamento do café financiado, e a sua aplicação na compra de automóveis, geladeiras e aparelhos de televisão (principalmente), entrados no Brasil como "trazida de bens" — representa o aguçamento de uma luta surda entre grupos de fraudadores internacionais e a Justiça brasileira, iniciada em outubro de 1953, quando se extinguiu o sistema de licença prévia em favor do mecanismo das taxas múltiplas ou dólares em categorias.

Como consequência dessa luta, cuja história pode ser contada em três capítulos 1.º) conquista do dólar barato pela fraude; 2.º) trazida dos artigos pela astúcia e 3.º) sua retirada do pôrto em nome da contradição entre o texto constitucional e a lei que criou a Carteira de Comércio Exterior (CACEX) — a economia brasileira enfrenta o instante de maior aceleração da sua carreira inflacionária, a Justiça (impotente) o início dramático da sua desmoralização e o povo em geral a perspectiva terrível de ter que adquirir os artigos mais indispensáveis da 1.ª categoria por preços que a retirada criminosa dos dólares do mercado faz aumentar alucinadamente cada dia.

E' essa história em três capítulos que o DIÁRIO CARIOCA contará a partir de hoje, através de uma série de reportagens de Carlos Alberto Tenório e José Ramos, destinada a levantar para o público, o véu dessa espécie de esconde-esconde comercial-legal entre quadrilheiros e juízes, cujo espetáculo se revela como a mais recente tragi-comédia nacional

Em três etapas age 'gang' organizada contra o Brasil

Reportagem de Carlos Alberto Tenório

A constância com que alguns juizes das Varas de Fazenda Pública (nominalmente acusados recentemente nas reportagens de alguns jornais de servir "de manto protetor dos contrabandistas desde 1950") insistem em prodigalizar mandados de segurança preventivos a estranhos imigrantes — invariavelmente proprietários apenas de artigos de luxo — está a pouco e pouco levando o país à banca rôta.

Desde que especialistas internacionais em burlas de comércio começaram a atuar, há cêrca de cinco anos, centenas de milhares de dólares (preciosos para o equilíbrio da balança comercial do país) já foram atirados à voragem incontrolável do câmbio negro, ou deixaram de figurar como reservas do país, tudo graças ao "abre-te Sézamo" legal encontrado pelos criminosos para importar à margem da lei: a "importação de bens de imigrantes".

PROTEGE A CONSTITUIÇÃO

Tôda a manobra dos importadores, entretanto, que empresam imigrantes para fins de importação, vem sendo protegida por um dispositivo da Constituição Federal transformado de princípio legal em meio de burla:

"Art. 142 — Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá com seus bens entrar no território nacional, nêle permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei"

Defendidos legalmente, obrigados legalmente a transferir seus bens, organizou-se a fórmula de uma química vergonhosa onde são travestidos de imigrantes apenas aventureiros que trazem como "bens", nas bagagens volumosas, geladeiras, automóveis, peças caríssimas objetos de arte.

Nenhum dêsses imigrantes até hoje se transferiu para o Brasil com tratores máquinas agrícolas, peças de agricultura ou qualquer outra mercadoria julgada essencial à vida do país. Invariàvelmente êles se despacham com mercadorias julgadas supérfluas — mas que lhes irão garantir lucros fabulosos depois de colocadas no comércio.

COMO SE FAZ UM IMIGRANTE (RICO)

O primeiro passo para a gestação de um imigrante rico é necessàriamente a obtenção de dólares fáceis e sua posterior creditação no exterior, em firma de confiança ou em qualquer banco. Mas êste fato será contado em capítulo à parte.

Determina o artigo 7.º da lei 2.154 de 29/12-53

"IV — Os bens a que se refere o artigo 142 da Constituição Federal pertencentes há mais de seis meses, antes do embarque do país de origem, a pessoas que transfiram sua residência para o Brasil, quando estas apresentem visadas pela autoridade consular brasileira competente, documentação da prova de residência e propriedade, além da relação circunstanciada dos mesmos bens; e desde que tais bens pela sua qualidade e características não se destinem a fins comerciais" (Para começar, esta última exigência vem sendo rigorosamente burlada).

QUANDO SE CUMPRE

A única determinação legal cumprida pelos fraudadores, no artigo acima é que os imigrantes fazem prova de residência com os documentos exigidos. Nenhum dêles, a rigor, é proprietário de coisa alguma, há seis meses ou há 6 anos Arranja-se um cidadão com espírito aventureiro e sem escrúpulos que esteja disposto a viajar à América do Sul e coloca-se de reboque à sua existência até então pobre uma fortuna (em bens) fabulosa. Como prêmio pode ganhar uns mil dólares

Para isso utilizam-se de 3 sistemas: o da herança; o do destrato comercial e do imigrante realmente proprietário de alguma coisa, que é aumentada, de repente, e transformada em fortuna

AS "GANGS"

Nos três casos arranjam com autênticas "gangs" que funcionam internacionalmente nêsse ramo, a papelada necessária, onde se afirma que o imigrante é proprietário há mais de seis meses de uma fortuna determinada correspondente a uma quantidade de mercadorias com a qual êle deverá se transferir Quando se trata de destrato comercial cria-se uma firma qualquer e os demais diretores declarando dissolução da sociedade afirmam que o sócio recebeu em utilidades uma quantia determinada imigrando com elas, para o Brasil. Preparadas as 5 vias candidata-se o cidadão ao pôsto de imigrante rico. E seus papéis que não sofrem sindicâncias pelos alegres funconários consulares, são sistemàticamente despachados.

A CHOCADEIRA

Há todavia casos em que esta chocadeira de imigrantes atinge a extremos. E' o caso do sr. Rahamin Abramoff. Chegado ao Rio de Janeiro este cidadão (de nacionalidade não declarada) impetrou um mandado de segurança preventivo que foi liminarmente concedido A concessão dessa medida implicava no seguinte fato: Se o sr. Rahamin Abramoff quizesse transferir tôdas as geladeiras dos Estados Unidos, todo o vinho da França todos os automóveis das fábricas americanas, tôdas as meias de nylon e todos os touros das terras de Espanha para o Brasil ninguém poderia impedir (como já foi apontado em reportagem de Amaral Neto na "Tribuna da Imprensa"). Porque o juiz da Fazenda Pública determinara à Alfândega que entregasse tôda a mercadoria, (qualquer quantidade ou valor), que chegasse ao Brasil, em seu nome. A razão é simples: o sr. Abramoff conseguira transferir-se para o Brasil como imigrante, mas seus papéis diziam apenas que êle possuia bens, não especificando valor nem quantidade.

O ESPERTO ABRAMOFF

O esperto sr. Abramoff encaminhou-se à Alfândega, mostrou o mandado ao Inspetor e começou o desembarque de grandes lotes de tecidos de lã, casimiras finas e caríssimas, cuja importação normalmente seria difícil a qualquer pessoa que não pagasse Cr$ 1.000 por libra, se existisse essa moeda na quinta categoria.

CONTINUA A FARSA

Autorizado a se transferir ao país chega o imigrante invariàvelmente antes de seus bens. Aportando no Brasil sua primeira providência é requerer um mandado de segurança a um dos juizes da Fazenda Pública (são 4), que lhe garantirá o desembarque dos mercados.

(Conclui na 10.ª pág.)

Govêrno vai dar aumento às 3 Verbas

O Govêrno vai conceder aumento ao pessoal das Verbas 1, 3 e 4, através de decreto especial a ser baixado possivelmente ainda esta semana, nas mesmas bases da melhoria financeira dada ao funcionalismo público federal, conforme sugestão que foi formulada pelo DIÁRIO CARIOCA em sua edição de 27 de março findo.

Entrementes, os servidores interessados, juntamente com outros grupos, como os médicos e funcionários das Emprêsas Incorporadas, farão realizar assembléias para debater as razões dos vetos presidenciais e estudar medidas visando a alcançar os objetivos que se propõem. Por outro lado, o Grêmio de Oficiais Administrativos telegrafou a todos os líderes parlamentares e partidários pedindo sejam aprovados os referidos vetos.

DC ANTECIPOU

No dia 27 de março último, o DIÁRIO CARIOCA antecipou que o prazo de 15 dias dado pelo Govêrno para as diversas repartições públicas apresentarem esclarecimentos sôbre o Pessoal das Verbas 1, 3 e 4 era insuficiente, de vez que êsses servidores são admitidos sob múltiplas formas, sendo humanamente impossível obter-se os esclarecimentos solicitados.

Efetivamente, segundo informações colhidas no próprio DASP, poucas foram as repartições que remeteram os dados referentes às Verbas 1, 3 e 4. Diante disso, resolveu o Govêrno, atendendo à sugestão do DC, publicada no dia 27 p.p., conceder ao pessoal daquelas verbas, através de Decreto Executivo, um aumento em fôlha, conforme também sugerimos.

Mudança de tática

Tendo em vista êsses fatos, o Conselho das Verbas 1, 3 e 4 deliberou realizar uma assembléia geral amanhã, às 19 horas, na ABI, a fim de estudar os novos rumos a imprimir à campanha que vinha encetando.

Novamente confirmado

Mais uma vez foi confirmada nossa informação publicada na data supra indicada, de que os servidores das Verbas 1, 3 e 4 não estavam recebendo nem iriam receber os abonos Temporário e de Emergência. Prova disse é a nota distribuída pelo Ministro da Viação, informando que fôra pedida ao Govêrno a concessão dos abonos ao pessoal do DNOCS, em igualdade de condições com o que ficar estabelecido para o D. C. T.

Associações em movimento

Outros grupos de funcionários que sofreram veto estão também se movimentando. Enquanto o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro envia telegrama aos líderes de Partidos, pedindo a rejeição do veto ao art. 6.º, os funcionários das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional promoverão uma assembléia geral amanhã às 18 horas no auditório da Rádio Nacional.

Grêmio apoia vetos

Por seu turno, o Grêmio de Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos enviou a todos os líderes do Senado e Câmara Federais bem como ao Presidente da República os seguintes telegramas:

Para os diversos líderes de Partidos: "Dando cumprimento determinação Conselho Deliberativo Grêmio Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais solicito ilustrado "líder" consigne apoio liderados votos projeto lei aumento funcionalismo.

Aprovação dispositivos vetados significa alimentação odiosos privilégios tão prejudiciais não sòmente servidores como próprio funcionamento máquina administrativa.

Maioria absoluta funcionalismo espera Congresso aprove, homenagem Justiça, todos os vetos apostos, inclusive Verba 3, a sombra da qual se escondem maiores escândalos Administração Pessoal.

Grêmio entende pessoal Verba 3 deve ter aumento, mas através Decreto, depois de mais bem estudada situação êsse pessoal.

Artigos vetados são contrários interêsses servidores, Administração e do Brasil".

"Conselho Deliberativo Grêmio Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais resolveu solicitar atenção Vossência parecer Diretor Geral Fazenda Nacional publicado "Diário Oficial" dia 28 março.

Tal orientação, "data vênia", criará problemas Administrações Vossência, visto tratar-se interpretação latitudinária lei aumento.

Grêmio pede atenção Vossência, outrossim, nomeação candidatos habilitados concurso Oficial Administrativo.

Candidatos mal classificados concurso podem transferência inscrição para Estados.

Depois nomeados são removidos Distrito Federal com prejuízo candidatos mais bem classificados Capital da República.

Certo está o Grêmio de que assim procedendo contribui para evitar se agravem problemas pessoal Administração Vossência.

Respeitosamente, (as.) **Joaquim Reis**, Presidente".

Dinheiro para os IAPs

Uma autorização ao Banco do Brasil, para efetuar pagamentos a vários Caixas de Aposentadorias e Pensões em todo o Brasil foi ontem concedida pelo Ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmim.

Os pagamentos ordenados foram os seguintes:

Cr$ 8.582.736,50, à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos; Cr$ 1.028.469,20, à C.A.P. da E. Ferro Noroeste do Brasil; Cr$ ..... 4.482,00, à C.A.P. do Departamento de Águas e Esgotos; Cr$ ..... 63.441,70, à C.A.P. da E. F. Teresa Cristina; Cr$ 709.170,60, à C.A.P. do Departamento de Águas e Esgôtos e Cr$ 117.722,70, à C.A.P. do mesmo Departamento.

Marítimos pleiteam de JK atitude contra Petrobrás

— Por ser anticonstitucional e contrário aos seus interêsses, os marítimos não podem admitir que a Petrobrás mantenha em seus navios tripulações estrangeiras, em detrimento das nacionais. Com o objetivo de resolver, imediatamente, esta questão, o Sindicato dos Oficiais de Náutica e a Associação dos Capitão de Longo Curso solicitaram ao Presidente da República, com urgência, uma audiência em que exporão o descontentamento causado pela autorização dada à Petrobrás para que mantenha tripulação estrangeira em dois de seus navios.

Essas declarações foram prestadas ontem, ao DC pelo sr. Serapião Nascimento, Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, em virtude do govêrno haver autorizado à Petrobrás manter em dois de seus navios de transporte de gas liquefeito, tripulações compostas, em sua totalidade, de alemães.

INCONSTITUCIONAL

— A autorização — prossegue o sr. Serapião Nascimento — dada pelo govêrno e publicada no "Diário Oficial" de 28 de fevereiro dêste ano, é inconstitucional. Nossa Carta Magna prevê, no seu artigo 155, parágrafo único, que: "os proprietários, armadores e comandantes de navios nacionais, bem como dois terços, pelo menos, dos seus tripulantes devem ser brasileiros". Assim, vê-se, claramente, que a autorização governamental é contrária à nossa Constituição.

Precedentes

Jamais houve caso idêntico — esclarece o presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica — pois sempre que o Brasil compra um navio em país estrangeiro manda uma tripulação buscá-lo. Desde que é içado o pavilhão nacional a bordo de uma embarcação a tripulação tem de ser constituída, no mínimo, de dois terços de brasileiros. Geralmente vêm dois ou três **garantias**, isto é, técnicos da firma vendedora que trazem a embarcação, a fim de verificar suas condições e orientar a tripulação.

Justiça

Os marítimos — continua o cmte. Serapião Nascimento — não podem admitir a violabilidade de seus direitos. Por êste motivo se o govêrno não tomar as devidas providências para entregar o Petrobrás I e II, o Sindicato dos Oficiais de Náutica recorrerá à Justiça, uma vez que a Constituição assegura aos marítimos brasileiros o direito de tripular as embarcações nacionais.

'GANG DOS CADILLACS'

2.000 CARROS CLANDESTINOS ENTRARAM NO RIO EM 1954

Não concedi mandado de segurança a Charles Marie Boueri"
TELEVISÃO
GELADEIRA
MAIS UMA VEZ ESADO O PAÍS!
Fraude na importação de adubos proporcionando lucros fabulosos
FRAUDE NO EMBARQUE DE CAFÉ PARA NOVA YORK
MAIS 133 CARROS DE LUXO DESEMBARCADOS
PREJUIZOS VULTOSOS ONTEM

Discutem pretensões em congresso metalúrgicos do DF

Cêrca de 300 metalúrgicos representando seus colegas das diversas fábricas e oficinas do Distrito Federal estão empenhados em estudos das reivindicações de sua classe no Congresso Regional dos Trabalhadores Metalúrgicos, que se realizará nesta capital.

Hoje, à noite, serão encerrados, solenemente, os trabalhos da convenção, que encaminhará suas resoluções ao Congresso Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos que se iniciará no próximo dia 27, na cidade de Volta Redonda e que objetiva debater as reivindicações dos metalúrgicos de cada região do país.

AS COMISSÕES

Para o estudo das teses apresentadas, os congressistas as dividiram em 6 comissões de estudos, assim distribuídas: 1.ª comissão — Melhoria das condições de vida e de trabalho; 2.ª comissão — Aplicação e ampliação do seguro e assistência social; 3.ª comissão — ampliação das escolas técnico- profissionais; 4.ª comissão — Defesa das liberdades sindicais e democráticas; 5.ª comissão — Defesa da indústria metalúrgica e da economia nacional; 6.ª comissão — Organização regional e nacional dos metalúrgicos.

Essas comissões deverão apresentar suas resoluções à sessão plenária de hoje, após os demorados estudos em que se detiveram. Os metalúrgicos não se preocuparam com a quantidade, mas sim com a qualidade das teses. Assim é que, embora fosse apresentado um reduzido número de trabalhos, os mesmos se destacam pela profundidade de tratamento dos diversos problemas

Finais

As sessões de hoje elaborarão as resoluções finais que deverão ser transmitidas a tôda a classe como as reivindicações mais prementes e apresentadas ao Govêrno para imediata solução. Essas resoluções serão também levadas ao Congresso Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, com o objetivo de se integrar com as pretensões dos metalúrgicos dos outros Estados. No Congresso Nacional dos Metalúrgicos deverão ser discutidas às reivindicações comuns dos trabalhadores de tôdas as regiões, a fim de que o Govêrno seja informado das necessidades dos metalúrgicos de todo o país.

Bairros hoje sem luz

Dez bairros ficarão hoje sem luz, no horário compreendido entre 7 e 16 horas, a fim de permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica.

São os seguintes os bairros e horários: Rio Comprido: das 8,30 às 11 horas; Engenho Velho: das 12 às 15 horas; Rocha: das 7,30 às 15 horas; Realengo e Vila Isabel: das 7 às 15 horas; Cordovil: das 7 às 15 horas; Osvaldo Cruz e Madureira: das 8 às 16 horas; Piedade: das 7 às 15 horas e Nilópolis: das 7 às 14 horas

Uma canção para Elizete

Domingo: último dia para as inscrições ao concurso musical

Encerram-se no próximo domingo (com 150 músicas apresentadas) as inscrições de músicas do concurso destinado a escolher "Uma canção para Elizete", promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, em colaboração com a Mayrink e a Mundial, para gravação de um disco em benefício do Hospital dos Radialistas.

Naquele dia completar-se-ão as cinco semanas previstas de duração do concurso, idealizado para classificação de duas músicas por semana, objetivo que não se alcançou, apesar de ter participado da seleção, até agora, perto de 150 composições.

SÓ TRÊS

Infelizmente a natureza das músicas apresentadas não correspondeu à expectativa, podendo Elizete Cardoso selecionar, das quase 150 músicas apenas três composições. Com as músicas inscritas na semana passada e as que se inscreverem na próxima

(Conclui na 10.ª pág.)

Silvia quer ser outra vez Mais Bela

Participarei do concurso sem a pretensão de ter sido vitoriosa no ano passado, pois o faço por reconhece-lo de utilidade para a classe estudantil — declarou a srta. Silvia Gomes, escolhida "a mais bela estudante" secundária do Distrito Federal em 1955.

Em disputa do pleito, a srta. Silvia Gomes, do Colégio Lutécia, conquistou o primeiro lugar no concurso que a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários está realizando, novamente, sob o patrocínio do D.C.

Aderiram

Com as adesões do Instituto Lacé e da Escola Técnica Nacional, elevou-se para 10 o número de colégios que participarão do certame. O número de candidatas inscritas elevou-se a oito, prevendo-se, dessa forma, um número de participantes superior ao ano passado.

PARA "SWEEPSTAKE

Apesar de ser Timão o candidato da cátedra, para o Grande Prêmio "Outono" e Sweepstake de hoje, L'Inconnu é efetivamente uma incógnita, pois continua cada vez correndo mais, representando, assim, um perigo para os seus adversários A foto que ilustra esta legenda, apresenta L'Inconnu em puro galope, demonstrando vontade de quebrar recôrdes. Os portadores dos bilhetes do Sweepstake correspondentes a êstes animais, devem estar tomando água de meiússa para acalmar os nervos. São Cr$ 10 milhões de cruzeiros.

Continuam em greve os portuários por suas reivindicações

Os portuários cariocas continuaram, ontem, a greve nos serviços extraordinários do Cais do Pôrto, em consequência de não haverem sido atendidos, até o momento, nas suas reivindicações.

Os presidentes do Sindicato dos Estivadores, do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador e da União dos Portuários do Brasil entrevistaram-se com o Ministro da Viação, ao qual informaram que não concordam com a greve atrocinada pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro e colocaram a disposição do govêrno os associados de seus sindicatos para substituir os grevistas.

O PRESIDENTE

O Ministro da Viação em entrevista, com o Presidente da República apresentou detalhado relatório sôbre a situação, pedindo instruções para o encaminhamento das negociações.

Os portuários filiados à União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro reivindicam a imediata demissão do atual Superintendente do Pôrto e a nomeação de um elemento estranho aos quadros do Cais do Pôrto.

Serviço

A USPRJ reivindica, ainda, o pagamento imediato do aumento concedido aos funcionários públicos federais. Os portuários não estão incluídos no aumento e para que tenham as melhorias salariais pleiteadas a Administração do Pôrto deve apresentar ao Ministério da Viação o plano de quadros de seu pessoal, para posterior decreto.

Assembléias

Os portuários realizarão nova assembléia na próxima semana para decidir se deflagrarão greve geral para obterem o imediato atendimento de suas reivindicações, uma vez que a classe mostra-se vivamente revoltada com a situação reinante.

Para Miss Brasil

Taia Nizzo, a senhorinha colocada, um pouco acima, em postura grega e que o DIÁRIO CARIOCA hoje dá moldura à parte, em primeira mão, é justificadamente a candidata mais credenciada do Botafogo de Futebol e Regatas para eleger-se Miss Distrito Federal, aos concursos sucessivos das Misses Brasil e Universo. Tânia tem a seguintes cifras antropométricas (peso — 52 quilos; cintura — 58; quadris —93; e busto — 90 cms.) matemàticamente jogadas em 1,65 centímetros harmoniosos dos pés à cabeça, na qual existem aliás dois olhos decididamente verdes.

21 agências metropolitanas funcionando de 9 às 18 hs

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Pres. Vargas - Acre - Abolição - Bandeira - Botafogo - Castelo - Catete - Copacabana - Eng. de Dentro - Ipanema - Irajá - Madureira - Méier - Penha - Ramos - Rocha Miranda - Santa Cruz - Tijuca - Tiradentes - Niterói - São João de Meriti.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

ANO XXVIII — N. 8.508 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1956 | SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Os negros, Gandhi e Cristo

Enquanto prossegue em Moscou a tragicomédia da descanonização de Stalin, continua no sul dos Estados Unidos a se desenrolar um drama pungente, pouco bafejado pela publicidade: o dos 93 negros que na cidade de Montgomery, no Alabama, estão sendo arrastados à barra dos tribunais, pelo ódio cego dos brancos.

Procuraremos historiar o caso. Em dezembro do ano passado uma costureira negra foi presa e processada por se ter recusado a ceder o seu lugar no ônibus a um branco. Manda a lei de discriminação racial, denominada "Jim Crow", vigente nos estados do sul saudosos do escravagismo, onde os negros são obrigados a viajar na parte traseira dos ônibus, que os homens de côr obedeçam a essa praxe. A modesta costureira protestou e sofreu as penalidades da lei, com prisão e multa.

Mas contra isto protestou a maioria dos 50 mil negros de Montgomery, capital do Estado de Alabama, que organizaram um boicote aos serviços de ônibus da cidade, a partir de 5 de dezembro, o qual se prolonga até agora.

Os negros exigem melhor tratamento civil por parte dos motoristas brancos e o direito de sentar, tendo chegado primeiro. Os brancos se recusaram a atender às reivindicações.

O boicote continuou. A população negra mobilizou os seus automóveis facilitando condução para o trabalho ao maior número possível de pessoas. Os que não a conseguem tomam o caminho do ganha-pão a pé. Isto se reproduz pela manhã e à noite, todos os dias, há mais de cento e vinte dias. O movimento tem um caráter heróico, dada a natureza inflamável dos broncos proprietários da supremacia racial.

Onde aperta o sapato

A partir de fevereiro começaram as pressões. Mas os negros rebeldes não foram acusados de comunistas. As companhias proprietárias de ônibus, que, em certos casos, viram a sua renda, em passagens arrecadadas a negros, cair de 75 a 95%, recorreram a uma velha lei estadual de 1921, destinada a combater sindicatos operários, que proíbe os boicotes organizados "sem justa causa ou pretexto legal".

O movimento se desenrola em reuniões de massa, com a participação ostensiva de pastores de diversas confissões religiosas. Entre êles avulta a figura do Rev. Dr. Martin Luther King, nascido no sul, educado no norte, onde, além dos seus títulos teológicos, obteve o de Doutor em Filosofia pela Universidade de Boston. Muitos outros religiosos, também, pregam de seus púlpitos "a resistência passiva contra a opressão".

O primeiro teste

Entre os 93 acusados, além do dr. King, figuravam vários outros ministros de Deus, pessoas que deram encorajamento vocal ao movimento, outras que emprestaram seus carros ao "sindicato motorizado de transporte" e, com certeza, alguns exaltados por justa causa...

O dr. King foi o primeiro a ir a julgamento. O tribunal no dia 23 de março estava apinhado pelos irmãos de raça do pastor de 27 anos. Traziam na lapela êste dístico: "Pai, perdoai-lhes".

A acusação argumentou que êle ajudara a organizar e dirigir o boicote, como presidente que é da Associação pelo Melhoramento de Montgomery, um grupo que foi fundado para protestar contra a segregação nos ônibus.

A defesa alegou que os negros tinham "justa causa" para boicotar os ônibus; uma série infindável de testemunhas descreveu a maneira brutal por que os motoristas brancos os têm maltratado e intimidado durante anos. Atacou também de inconstitucional a lei contra o boicote, argumentando que ela viola a liberdade de palavra e reunião.

Mas o juiz Carter pronunciou culpado o dr. King, condenando-o a pagar 500 dólares de multa e 500 de custas. Em vista da apelação, a sentença está suspensa e é mais do que certo que o caso irá ao Supremo, numa tramitação que pode durar vários anos. Os outros acusados negros não irão a julgamento até que o caso do dr. King seja decidido de maneira final, por onde se vê que a sua derrota já é um princípio de vitória, enquanto prossegue a guerra fria econômica contra as companhias de ônibus.

Quando o dr. King se retirou do tribunal, depois de ter ouvido sua condenação, aguardava-o lá fora uma multidão de cêrca de 300 negros, que rompeu aos gritos:

— Olhem o rei! Viva o rei!

Um auxiliar do dr. King, o atual monarca dos negros oprimidos de Montgomery, bradou para a turba:

— Não esqueçam a oração coletiva hoje à noite!

Uma voz se alteou no seio da massa:

— Você vai comparecer?

— Sim, respondeu a multidão em côro.

— Você vai andar de ônibus?

E se ouviu o bramido: — Não!

Orando no templo de Gandhi

Nos templos negros, onde as arrumadeiras e cozinheiras se acotovelam com veteranos de guerra, talvez ex-pára-quedistas em Guadacanal, eleva-se o cantochão: **"Deus é meu Pastor e Êle não me abandonará".**

Num dos templos, uma velha igreja batista, está funcionando um movimento de "Prece e Peregrinação", e o pastor escolhe salmos apropriados ao seu rebanho tomado de nervosismo nessa campanha de rebelião contra as tradições sulistas brancas:

"Êle me fez deitar em prados verdes..." (salmo 22) e o canto é um convite à resistência passiva gandhista.

E o sermão do Reverendo Abernathy estabelece a linha de protesto: "Nenhum negro que ame sua raça tomará um taxi hoje... e sabei que ninguém se utilizará de ônibus... e deixai que os que sempre andam a pé saibam que com êles estamos caminhando".

E' o boicote que prossegue. Automóveis particulares passam, apinhados de pretos; caminhões particulares vão levar trabalhadores negros, em maiores quantidades, a distâncias mais remotas. Tudo é organizado. As vezes quem caminhou pela manhã tem direito a transporte à tarde...

E' uma fôrça coesa que pratica a resistência passiva dentro do espírito do Mahatma Gandhi. Vinte mil negros pacatos vão marcando com seus passos cansados um ritmo de desafio à tradição bárbara. No fundo do coração e numa certa malícia do olhar sentem orgulho de não serem mais subservientes. Estão seguros de sua posição moral.

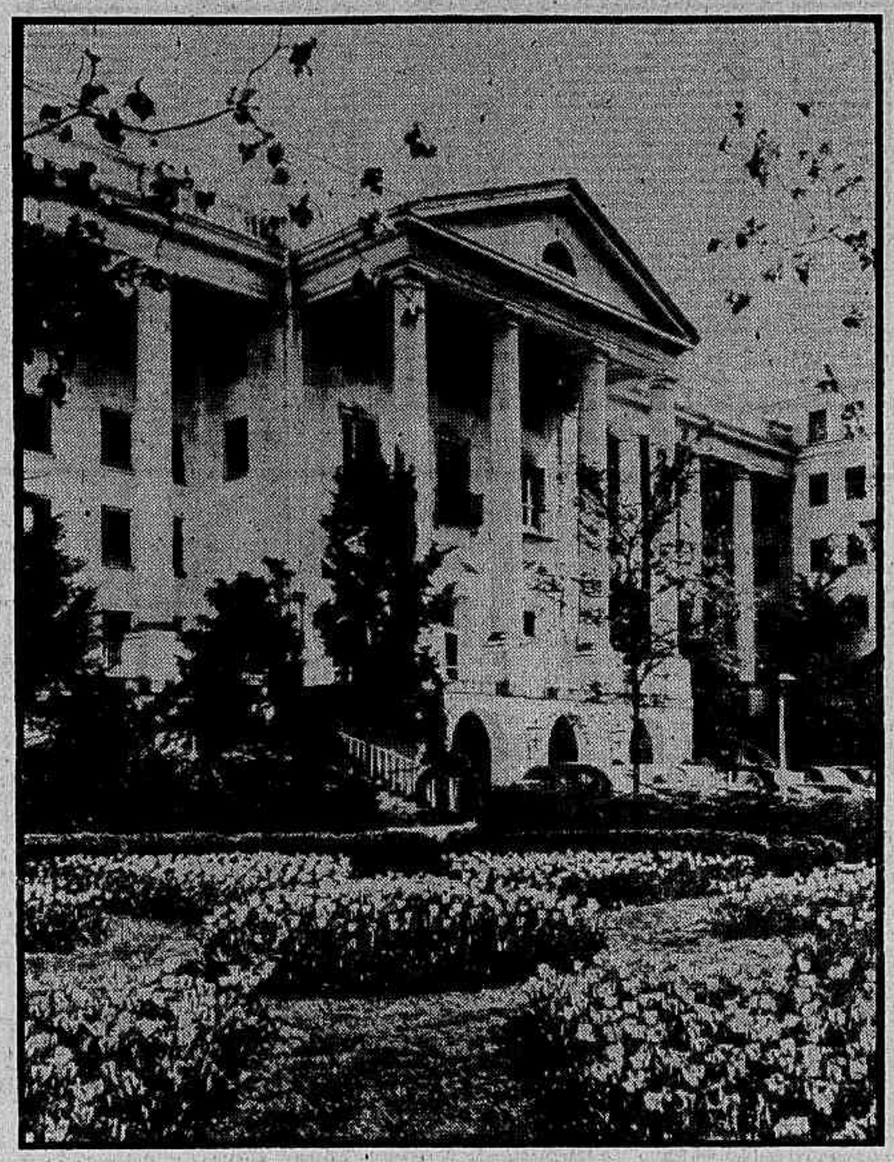
Os oradores brancos, os jornais, as companhias de ônibus, mesmo os juizes os ameaçam, mas os negros são mansos, decididos, firmes. Aleluia! Aleluia!

E o dr. King, na sua igreja, prega:

— Se formos presos todos os dias, se formos explorados todos os dias, que ninguém se rebaixe ao ponto de odiá-los.

Gandhi, de braço dado a Jesus Cristo, vela pelos bons negros do Alabama. Pedem talvez a Deus que inspire a indústria cinematográfica de Hollywood no sentido de que ela filme uns "travelogues" no Brasil para que os sulistas norte-americanos vejam como os brasileiros de qualquer raça podem coexistir pacificamente nos ônibus, nas escolas, nas ruas e até mesmo, ousamos sugerir, nos trens da Central do Brasil... Só se educando dessa maneira poderão se tornar dignos de brincar no nosso carnaval.

O hotel dos presidentes



Estudando planos para um maior entendimento entre suas Nações, reuniram-se nêste belo prédio do Hotel Greenbrier, na cidade de Virginia Ocidental, os presidentes Dwight Eisenhower, dos Estados Unidos, Ruiz Cortines, do México e o primeiro ministro do Canadá, St. Laurent.

Rússia

Um episódio da ditadura patológica

— "Por que está olhando para mim dessa maneira? Por que não me olha nos olhos? Está com medo de me olhar nos olhos? "Era assim, segundo o relatório secreto de Kruchtchev, que Stalin tratava os colaboradores no tempo do seu maior fastígio, aterrorizando-os e humilhando-os.

Sòmente sob êsse aspecto, pois, se justifica o processo de aviltamento a que está sendo submetido o antigo luminar, com uma fúria metódica e paciente que pouco disfarça o mal contido ódio dos seus antigos subordinados e cúmplices.

Relata-se, também, segundo o "New York Times", que em meio ao discurso de Kruchtchev, quando êle já havia amontoado sôbre o ídolo uma respeitável pilha de acusações, uma voz indagou: — E por que não matou Stalin?

Esses dois retalhos de informação encaixam-se como mão de luva apontando na direção da possibilidade de ter sido Stalin eliminado num momento em que sua loucura sanguinária se constituia numa sinistra ameaça à vida de seus colaboradores imediatos e à coletividade russa, já dessangrada por um quarto de século de tirania. Antes, porém, de voltarmos a essa interpretação **plausível** do fim do ditador, aliás já examinada de passagem no primeiro artigo que estampamos a respeito de sua sensacional descanonização, queremos relembrar um episódio já conhecido no ocidente e que tem probabilidades de vir a ser confirmado.

Em março de 1938 houve o primeiro processo dos "médicos assassinos", baseado numa trama de demente, urdida pelo próprio Stalin, e o mesmo processo conjectural iria se repetir no caso dos "assassinos de blusa branca", em janeiro de 1953, interrompido e solucionado com a morte do ditador.

A mania do envenenamento

Por aquela época o prof. Pletnev era um dos mais eminentes médicos do Kremlin, avistava-se frequentemente com Stalin, acompanhava-o ao seu retiro de repouso em Sotchi, no Cáucaso; teve assim oportunidade de conhecer bem tanto as suas deficiências físicas — ligeira paralisia do braço e ombro esquerdos — como as suas outras anomalias. Era um doente difícil de tratar, pois primava pela impaciência e tinha um medo extremo à menor dor física. Nessa convivência foi se apercebendo de sua mania de grandezas e convencendo-se da gravidade de seu caso psíquico.

E' nessa quadra que o tirano sofre de terríveis insônias e de pesadelos apavorantes que às vêzes o fazem despertar no meio da noite praguejando contra os médicos e a medicina. Só consegue conciliar o sono ingerindo medicamentos que são mandados vir do estrangeiro ou que, formulados pelos clínicos oficiais, são preparados na farmácia do Kremlin.

Nessa atmosfera é que o dr. Pletnev tem com o anormal uma entrevista em que se trava o seguinte diálogo:

Stalin — Olho-vos, Dmitri Dmitrievitch, e me pergunto: se vos viesse a idéia, a vós ou a um outro de vossos confrades, de me dar às escondidas veneno em vez de um remédio? Suprimir Stalin — que acontecimento!

Pletnev — Ofendeis-me profundamente, Joseph Vissarionovitch. Será possível que a vossos olhos eu seja um tal celerado? E depois sabeis bem que não trago no bolso os remédios que vos receito. Tudo passa pela direção médica e sanitária do Kremlin e sua farmácia. Tudo é controlado muitas vêzes.

Stalin — Muito bem, e se estivésseis de combinação com Khodorovski? (Na época o chefe da direção sanitária e médica do Kremlin). Então poderia não haver contrôles. Não haveria senão mentiras.

Pletnev — Faz-me sofrer ouvir-vos pronunciar tais palavras, saber que tendes tais pensamentos. Não mereço a suspeita. E além disso sabeis que todos nós, médicos do Kremlin, fomos passados pelo crivo. A NKVD nos vigia.

Stalin — Pois muito bem, e se estivésseis em combinação com Iagoda (chefe da NKVD) e se êle se tivesse posto a vosso lado? Tudo acontece neste mundo, e daí?

Conversações penosas como esta repetiam-se. Pletnev entrou em pânico.

Prosseguimento

Convencido do distúrbio mental de Stalin, que aparentemente era sadio e senhor de si, Pletnev procurou um colega do Kremlin, Levine, homem respeitável, a quem confiou o seu segrêdo. Este, conhecedor dos meandros do palácio, de seus grandes e pequenos segredos e do caráter das altas personalidades, era íntimo de Iagoda, o chefe da NKVD.

As confidências de Pletnev apavoraram Levine, que sabia melhor do que ninguém até que ponto doentio Stalin era capaz de forjar acusações. Conversaram de coração aberto, sentindo-se como duas moscas colhidas numa teia de aranha e decidiram pôr Iagoda ao corrente da situação.

A posição dêste em 1936 parecia inabalável, mas à diabólica alusão de Stalin sôbre a possibilidade de estar êle em combinação com médicos capazes de envenená-lo, Iagoda percebeu que Stalin estava psiquicamente enfêrmo e sentiu o solo fugir-lhe sob os pés. Lembrou-se de como Stalin o ameaçara por não ter protegido Kirov, assassinado em 1934.

Era um carrasco escrupulosamente cumpridor de seus deveres e vinha matando friamente todos aqueles cujo sangue o seu amo exigia. Mas logo se lembrou de seus próprios pontos fracos, um deles a sua ligação, até 1929, com os "direitistas", sobretudo Rikov. Sentiu-se como um instrumento cego nas mãos de um louco.

E que fêz, como oportunista que era? Procurou apoiar-se num membro de influência do Bureau Político. Procurou Ordjonokidze, a quem confiou o que lhe tinham feito parte os médicos. Mas se Iagoda tinha além das informações dos médicos os seus próprios espias no Kremlin, Stalin, por sua vez, possuia os seus agentes secretos na NKVD, cujo papel o próprio Iagoda ignorava. Não é preciso ser psiquiatra para imaginar a indignação do louco quando Ordjonokidze, numa discussão acalorada, lhe disse de frente: "E's um demente, eu agora o sei! Tu estás psiquicamente doente". Era preciso castigar a todos.

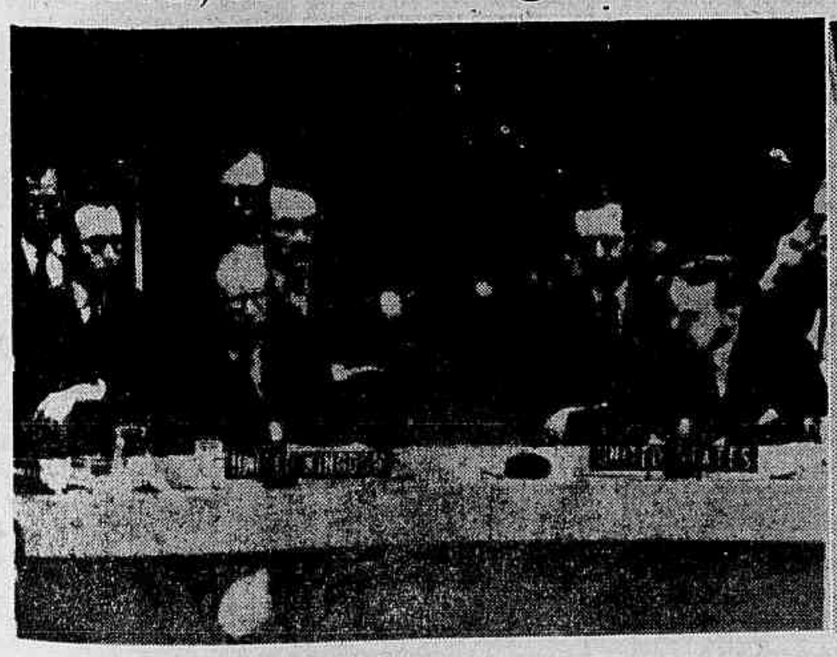
Em 1923 Stalin havia dito a Kamenev e a Dzerjinski: "Escolher a vítima, preparar minuciosamente o golpe, gozar uma vingança implacável e depois ir dormir — não há nada de mais agradável no mundo!"

A vingança

O processo dos médicos assassinos, que foram fusilados sem julgamento depois de ter "confessado", foi uma dessas voluptuosas vinganças. Vichinsky se encarregou dos pormenores. Os médicos foram acusados de ter assassinado várias personalidades, inclusive Gorki, o escritor, mas para com Pletnev, homem de mais de 60 anos, houve requinte do cérebro vingativo de Stalin: algumas semanas antes de ser preso foi demitido de seu cargo no Kremlin. "Isvestia", jornal moscovita, publicou uma nota anunciando que, "num acesso de sadismo, o prof. Pletnev tinha violado uma paciente, a cidadã B, depois de tê-la mordido no seio". A enfermeira Belova, apavorada, tudo confirmou na GPU. E Pletnev, expulso do Kremlin, começou a ser escorraçado de todos os estabelecimentos onde ensinava. Um homem acabado. Depois de alguns meses de gozar essa vingança oriental, e possivelmente de ter acalmado suas angustiantes insônias, Stalin deu suas ordens a Iejov, o novo chefe da NKVD, e todos, inclusive Iagoda, que era um celerado, foram fusilados. Ordjonokidze morreu de uma misteriosa morte natural.

Era assim a ditadura patológica de que participaram e com a qual colaboraram os que agora estão demolindo o "monstro sanguinário". Examinaremos, mais uma vez, no próximo domingo, os motivos que os levaram a essa decisão.

A ONU, Israel e o Egito – Stalin, o maníaco, fêz um carinho – O ódio branco condena negros



Israel e Egito reiniciaram, agora de maneira muito mais violenta, a troca de tiros (e desafôros) em que se vêm empenhando há alguns meses. A ONU, que em diversas reuniões (foto à esquerda) já tratara do assunto, volta aos exames da situação na busca de urgente solução pacífica. — Esta foto rara (a do centro) mostra um raro momento carinhoso de Stalin, que ao colo carrega sua filha única. A divulgação dos trabalhos médicos do Kremlin mostra que "o pai dos trabalhadores" era um maníaco, sempre temendo o envenenamento ou mesmo a menor dôr física — No Sul dos Estados Unidos prossegue o pungente drama de 93 negros que, no Alabama, vêem-se arrastados ao banco dos réus pelo ódio dos brancos. Ghandi e Cristo são unidos pelos pretos em suas orações para enfrentar a onda de prisões e de rebaixamentos morais (além dos físicos).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

A "batalha da alimentação" do presidente Juscelino

No número que deverá estar amanhã nas bancas, publica a revista "Visão" uma reportagem de Octacílio Lopes sôbre o problema da alimentação. Este é um apanhado desta reportagem que, devidamente autorizados, divulgamos:

"O presidente Juscelino Kubitschek acaba de anunciar que o Plano de Alimentação é, agora, para seu govêrno, a "batalha da alimentação". Deseja, com isto, demonstrar que vai realizar o seu teste decisivo compromissado em promover a melhoria dos níveis de vida do povo brasileiro: "vou atacar o mal pela raiz".

Os estudos de que estão encarregadas diversas comissões técnicas não visam senão localizar e remover as causas do mal-estar coletivo, cujas repercussões tão larga influência vem exercendo no país, especialmente na instabilidade política dos governos.

O famoso relatório da Missão Klein & Sacks que se constituiu no primeiro ordenamento racional do problema da alimentação no Brasil, concluiu que o país produz todos os alimentos de que necessita, mas acrescentou que 25 a 40% dos gêneros produzidos não chegam às fontes de consumo.

Esta realidade se agrava em conjunto com outros problemas que formam o complexo da economia brasileira. São questões que não podem ser tratadas de maneira particular e específica, pois que para a sua própria compreensão tem que ser visualizada através da conjuntura. A inflação — o mal maior — já atinge índices que outros países não suportaram e é o centro dos males que distorcem a economia brasileira. A sucessiva desvalorização do cruzeiro reduz cada dia a capacidade aquisitiva da população. O salário médio de 1956, em confronto com o de 1920, por efeito da depreciação monetária, não representa mais que 83%. Isto quer dizer que os salários no Brasil, em lugar de subir, desceram.

Cada um dêsses problemas e outros como o dos transportes, da energia, da produtividade, etc. — comporta uma série de problemas menores, interdependentes e interligados, mas o essencial pode ser contido nestas indagações: há alimento de sobra, no Brasil? Quanto despendem o homem médio e a sua família com a alimentação? Esta alimentação básica é correta ou é deficiente do ponto de vista da nutrição?

O Brasil, "país eminentemente agrícola", tem vivido o drama da baixa produtividade, principalmente nas regiões rurais onde a terra é explorada de maneira obsoleta e feudal. No particular, assinala-se quase que uma constante no trato da terra: a própria propriedade fundiária, a estrutura agrária semi-feudal, não permite senão a exploração antieconômica, através do latifúndio improdutivo ou do minifúndio pulverizado. A conclusão, embora surpreendente, é a de que o eminentemente agrícola não dispõe de uma produção de alimentos suficiente para o consumo da sua população.

Esta singularidade do aspecto agrário brasileiro é contrastante com o desenvolvimento industrial das cidades e possivelmente, neste fator, reside o núcleo de desequilíbrio nacional. Uma economia agrária, arcaica e rotineira e uma zona industrial moderna e dinâmica que chega a impressionar em confronto com os países mais adiantados do mundo.

O Plano de Alimentação elaborado por uma equipe de técnicos e diretamente subordinado ao Presidente da República, esquematiza em detalhes esta situação. Mas não se detém na averiguação dêste aspecto básico; chega até às suas conseqüências. A primeira delas é a de que, para sobreviver, a economia agrária brasileira sempre esteve voltada para fora, isto é, em produzir artigos de exportação, cujos preços nos mercados internacionais podem compensar os desajustes e os desordenamentos internos.

Os inquéritos procedidos assinalam que a partir da segunda grande guerra uma ligeira modificação se observa em relação ao "colonialismo" agrário do Brasil, embora sejam ainda tímidos os resultados alcançados em face das exigências nacionais. Tomando como índice 1945, o café, o cacau e o algodão aumentaram sua produção para 124, 136 e 104, mas ao lado disso os produtos de subsistência, como o feijão, o trigo e o milho aumentaram para 154, 373 e 140, respectivamente.

Assinala uma exposição do Conselho Coordenador do Abastecimento:

"Na realidade o índice de produção real dobrou de 1939 a 1954, embora a sua distribuição acuse desníveis nos diferentes setores de atividade: a produção industrial, por exemplo, atingiu a um espetacular incremento de 185%, enquanto a produção agrícola logrou um crescimento de apenas 41%".

O relatório organizado pelos técnicos da SUMOC, constante de análise econômica do ano de 1955, focaliza o setor da produção, mercado e preços: "a produção agrícola em 1955 acusou aumento de quase todos os produtos em relação às cifras correspondentes ao ano de 1954 e nos anos anteriores, acreditando-se que êsse aumento se deve, não só a ampliação da área cultivada (+1%), mas também à adoção de métodos racionais de plantio, sementes selecionadas, etc.".

Para os principais cereais — diz o relatório — foram obtidos os seguintes resultados:: trigo, 938 mil toneladas (+ 12%); arroz, 3.919 mil toneladas (+ 16%); aveia, 13.575 toneladas (+ 14%); centeio, 19.831 toneladas (+ 9%); cevada, 29.133 toneladas (+ 0,9%).

Outros produtos agrícolas assinalaram altas e baixas de variada intensidade, como segue: cana de açúcar, 40.261 mil toneladas (— 0,1%); laranja, 6.489 milhões de frutos .. (+ 0,2%); milho, 6.905 mil toneladas (+ 1,7%); mamona, 177 mil toneladas (+ 4%); fumo em folhas, 141 mil toneladas (— 4%); mandioca, 14.534 mil toneladas ..... (+ 1,6%); feijão, 1.463 mil toneladas (— 5,3%).

Analisando êstes resultados, Josué de Castro, técnico de nutrição, diz que são realmente favoráveis, mas em parte. Observa o autor da "Geografia da Fome" e da "Geopolítica da Fome" que o aumento da produção tem recaído sôbre alimentos indispensáveis, mas preponderantemente sôbre substâncias fontes de hidrocarbonados, os açucarados, os tubérculos, o arroz como cereal, a farinha de mandioca e o milho, mas não aumentaram em igual proporção nem a carne nem o leite, que são alimentos nobres, fornecedores de proteínas.

Josué de Castro considera grave o que se está verificando no Brasil, em matéria de alimentação. Nos últimos anos, o alimento de maior consumo foi o arroz. Pergunta Josué: "que traduz isso, senão o achinesamento da dieta brasileira?". Os chineses, até bem pouco tempo, comiam quase que exclusivamente arroz pela manhã, à tarde e à noite. Mallory, famoso nutrólogo, denominou a China de "país da fome".

O aumento do consumo de alimentos no Brasil é uma realidade, mas sob o aspecto quantitativo. No que se refere ao aspecto qualitativo a situação continua a agravar-se dia a dia.

O fator preço tem íntima relação com o processo inflacionário e a sua consequência direta é a de que, embora com maior volume de dinheiro, a redução do poder de compra é cada vez maior. Veja-se êste demonstrativo: entre 1920 e 1938, os preços apenas duplicaram. Entre 1938 e 1956, o aumento médio não é mais de duplicação, mas de decuplicação. Se estudarmos os produtos isoladamente vamos verificar que o preço do arroz, neste último período, aumentou de oito vêzes; o do feijão, quinze; o da carne, vinte vêzes.

A elevação dos preços não é, todavia, fator único, decorrente da produção. Basta acompanharmos as verificações dos estudos já concluídos e as estatísticas do IBGE para auferirmos que as soluções simplistas não têm cabimento em problemas dessa magnitude. De 1948 a 1955 — tomando o ano de 1948 como ponto básico, índice 100 — a população subiu de cêrca de 108, enquanto a produção agrícola se elevou a 118.

Pergunta-se: o crescimento da produção é suficiente para cobrir as necessidades brasileiras? Apenas aparentemente, porque em 1948 a população brasileira vivia, como ainda vive, em regime de fome crônica, de deficiência de substâncias alimentares indispensáveis ao equilíbrio vital.

O crescimento anual da população brasileira é de 2.3, enquanto o crescimento da produção é de 2.4. Essa proporção devia ser satisfatória, mas uma rigorosa análise econômica concluí que enquanto o país não atingir para o crescimento atual da população um índice superior a 2.8, continuaremos em face de uma crise relativa de produção.

A alta dos preços e a insuficiência do aumento da produção se agravam com a constatação de que os salários diminuem, ao invés de acompanharem a ascensão do custo da vida. O salário real de 1920 e o seu correspondente em 1956 representa apenas 83%. Esta realidade agrava a situação das classes desprotegidas e reflete-se no desequilíbrio social, pois esta proporção, em sentido inverso, é superada, em muito, pelos lucros das grandes emprêsas.

A falta de uma política econômica dirigida para o setor básico de subsistência pode, em grande parte, ser aferida pelo fenômeno da inflação, que comanda a análise dos pontos negativos do crescimento brasileiro. Basta salientar que de 1918 — ano em que terminou a primeira grande guerra — a 1955, a moeda brasileira sofreu uma desvalorização de 32 vêzes do seu poder aquisitivo. Esta desvalorização tem se acentuado sobretudo nos últimos anos. A partir de 1939, cada curva anual correspondia a mais ou menos 15%. No ano passado, o aumento do custo da vida chegou a alcançar 25%.

Esta situação, que mesmo nas singularidades do problema brasileiro chega a ser surpreendente, é, sobretudo, grave porque 85% da população do país vive comprimida dentro de orçamentos ínfimos, incapazes de atender às suas necessidades básicas.

Segundo as estatísticas oficiais (IBGE), o brasileiro gasta, em média, a metade dos seus salários ou vencimentos com sua alimentação. Em comparação com países mais adiantados, assinalam estas mesmas estatísticas que no Brasil, onde o regime de trabalho é o de 8 horas diárias, 4 delas são dedicadas ao custeio da subsistência, enquanto naqueles bastam menos de 3 horas.

Pesquisa realizada pela Divisão de Estatística da Prefeitura de São Paulo, em 1952, verificou que as despesas com alimentos variavam segundo as escalas da renda familiar. No grupo da renda familiar até Cr$ 2.500,00, a proporção era de 44,7%; no de renda até Cr$ 5.000,00, ... 43,3% e no de mais de Cr$ 5.000,00 descia a 39,4%.

Todavia, além das variações entre grupos sociais de recursos econômicos diferentes deve-se levar em conta as situações regionais. No Recife, por exemplo, o gasto médio com alimentação é de 52,5%, atingindo nos que vivem de salário mínimo a 70%!

No inquérito realizado pela Comissão de Bem-Estar Social (extinta), apurou-se que as quotas de alimentação sôbre o total das despesas variavam de 35,4% em Pôrto Alegre, a 49% em Fortaleza e a 52,5% no Recife. Justamente nesses centros do Nordeste — observa recente divulgação do IBGE — onde maiores são as despesas dos gastos com alimentos, o subconsumo ou o deficit alimentar assume aspectos mais sérios. Pior ainda — acentua —, é a situação observada na Barreira do Vasco, um dos núcleos de favelados da Capital da República, em que a alimentação representa 66% das despesas das famílias, de acôrdo com os resultados dos inquéritos promovidos pela Fundação Leão XIII.

A "batalha da alimentação" haverá, pois, de descer a infra-estrutura econômica do país, embora ela não dispense medidas e providências de curto prazo, cuja procedência e exequibilidade não se podem por em dúvida. Anunciando seu programa de govêrno, o presidente JK diz na sua Mensagem ao Congresso que o setor alimentação — um dos pontos básicos da sua campanha de candidato — deverá atingir, em 1960, resultados positivos. Os esforços administrativos se concentrarão na instalação de uma rêde de silos e armazéns com capacidade mínima de 400.000 toneladas, no aumento da produção tritícola para, pelo menos, 1.500.000 toneladas, na fabricação de fertilizantes ao nível das necessidades internas e na construção de frigoríficos.

Outros problemas correlatos estão dispersos pelos vários capítulos da mensagem, mas resumidos no Plano de Alimentação. Alguns enunciados foram extraídos do relatório Klein & Sacks, de que é exemplo esta afirmativa: "atualmente importam-se bacalhau, frutas de clima frio e a maior parte de trigo; havendo interêsse, tudo isso ou quase tudo poderá ser produzido no Brasil". Diz ainda o relatório: "o Brasil é capaz de manter um grande comércio de exportação de carne que poderia possivelmente proporcionar tantas divisas quanto o café".

No que se refere à importação de alimentos é importante destacar que o Brasil consome mais divisas com êsses produtos do que com a importação de petróleo e derivados. O caso do bacalhau é típico: em 1954 a importação de bacalhau consumiu tôdas as divisas produzidas com a exportação do minério de ferro!

A criação pelo Govêrno do Conselho Nacional do Abastecimento, que além de superintender às atividades da COFAP terá sob seu controle a extinta CERNAS (Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazéns e Silos), é uma providência concreta do Govêrno, visando estabilizar o custo da vida, sem o que serão absolutamente inócuos os recentes aumentos concedidos ao funcionalismo civil e militar da União e a majoração do nível do salário mínimo, em fase de estudos.

A estabilização do custo da vida independe — assim pensam os peritos governamentais — de um eventual congelamento de preços. Consideram mesmo, os assessores presidenciais, que o congelamento é, além de desnecessário, prejudicial. Por isso preferem encaminhar soluções concretas, ainda que a médio e longo prazo, como a criação ou a proteção a uma rêde de distribuição dos gêneros, de maneira a eliminar a especulação dos intermediários.

O plano de silos e armazéns da CERNAS está sendo revisto e se distribuirá por todo o território nacional de maneira a estabelecer um rígido controle das necessidades das diferentes regiões, com a supervisão coordenadora do Conselho de Abastecimento. A CERNAS é agora a Comissão Consultiva de Armazéns e Silos.

Uma conclusão se depreende do Plano do Govêrno: o ideal para JK seria entregar tôda esta tarefa à iniciativa privada, mas as recomendações que tem recebido dos seus auxiliares, através dos estudos que mandou proceder, são de tal ordem que irão ampliar ainda mais a presença do Estado no domínio econômico.

Uma elevação dos preços dos gêneros alimentícios, na base de 3% nos últimos meses, levou o Govêrno a reformar o Conselho Coordenador do Abastecimento, traçando-lhe um plano de campanha nacional.

Essa "campanha" é uma decorrência lógica das providências oficiais. Ela será executada em harmonia com as Secretarias da Agricultura dos Estados, cujos titulares deverão se reunir brevemente na Capital do País para o acêrto de medidas comuns. Por outro lado, o Govêrno já recomendou ao BNDE, ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ao Banco do Nordeste, ao Banco de Crédito da Amazônia e às Caixas Econômicas Federais amparo financeiro em caráter preferencial para os projetos que o Conselho Coordenador do Abastecimento julgue indispensáveis à efetivação da campanha.

Será estimulada, através do Ministério do Trabalho (que compõe juntamente com os titulares da Fazenda, Agricultura e Viação, o Conselho Coordenador do Abastecimento), a criação de cooperativas de consumo pelas federações e sindicatos de classe para venda dos produtos adquiridos pelo Estado.

As medidas de longo prazo são as preconizadas pelo Pleno Nacional de Desenvolvimento, embora algumas delas estejam sendo apressadas. A construção de 8 unidades de silos e armazéns no Rio Grande do Sul está com estudos de financiamento — 600 milhões de cruzeiros — ultimados no BNDE. Estas unidades serão, também financiadas, em parte, por fornecedores estrangeiros. No Conselho Coordenador de Abastecimento já se encontram, também, estudos para construção de silos em Pernambuco, Bahia e Minas. A Bahia apresentou um plano modesto que consiste na construção de 8 unidades pelo custo total inferior a 30 milhões de cruzeiros. Trata-se de silos de madeira e transportáveis. A proposta baiana foi dada a conhecer ao Secretário da Agricultura de Minas, que se mostrou não só impressionado, mas interessado em realizar no seu Estado plano idêntico — econômico e rápido. O período de construção dêsse tipo de silos está previsto para 18 meses (ano e meio).

Além dessas medidas, porém, outras se impõem, de momento, para acudir à gravidade da atual conjuntura no setor alimentar. Deverão por isso ser tomadas através dos diversos órgãos públicos específicos, e sob a supervisão do Conselho Coordenador do Abastecimento, as seguintes providências:

1 — Levantamento imediato das disponibilidades de produtos como a carne, o feijão, a farinha, o trigo, o milho, a batata e o arroz, considerados como gêneros de importância vital para as populações, por constituirem alimentos básicos dos diferentes tipos de regime alimentar usados no Brasil;

2 — Utilização conjugada de todos os meios de transportes para intensificar o seu escoamento de maneira racional e ordenada;

3 — Aquisição dos gêneros alimentícios cuja escassez se evidencie ou se pronuncie nos grandes mercados consumidores a fim de reabastecê-los evitando a carestia e a especulação;

4 — Aproveitamento da rêde distributiva da COFAP, do SAPS e das cooperativas de consumo ora existentes;

5 — Industrialização racional do pão, objetivando no seu barateamento, assim como o enriquecimento da farinha de mandioca e de outros produtos de base que poderão ter seu valor nutritivo sensivelmente elevado através da técnologia alimentar bem aplicada;

6 — Convocação das grandes indústrias de alimento para cooperação na Campanha Nacional de Abastecimento, facilitando o Govêrno ajudas técnicas e financeiras para intensificar a produção de alimentos industrializados no país, especialmente dos alimentos protetores mais necessários ao equilíbrio alimentar das populações.

Em menos de 30 dias o Conselho Coordenador do Abastecimento pode apresentar um apreciável saldo, decorrente da sua ação. Órgão de cúpula, diretamente dependente do Presidente da República, o Conselho consegue, por isso mesmo, vencer as barreiras burocráticas dos órgãos governamentais, abreviando tempo e economizando energias e dinheiro.

Eis alguns dos saldos da ação positiva do Conselho:

a) para evitar a alta do açúcar que se escasseava no Rio, em tempo recorde o Govêrno autorizou o transporte de 1 milhão de sacas de açúcar do Nordeste, permitindo inclusive a cabotagem por navios estrangeiros, embora precàriamente — como sucede para o sul do país;

b) cêrca de 100 mil sacas de açúcar estavam no porto de Santos impedidas de desembarque, enquanto o produto cujo preço era de pouco mais de 200 cruzeiros a saca, e em virtude da especulação atingira já à casa dos 600 cruzeiros na capital paulista. O Conselho interferiu a pedido da Associação dos Varejistas e 24 horas após o açúcar desembarcava em Santos e seguia para as fontes de consumo;

c) na zona de Erechim, no Rio Grande do Sul, 100 mil toneladas de trigo nacional apodreciam, armazenadas sem comprador e sem transporte. Em alguns dias, o Conselho deu vazão ao mercado e colocou o excedente da safra gaúcha em 16 moinhos do sul do país, mediante uma compensação de quotas com trigo estrangeiro (sem ferir a lei);

d) a construção de uma rêde de 8 matadouros frigoríficos, com a capacidade global de abate de 2.800 bovinos e 2.200 suinos por dia e dotados de câmaras de congelação com capacidade de 12.600 toneladas e câmaras de refrigeração com 3.100 toneladas de capacidade e mais 8 armazéns frigoríficos de 100 toneladas, orçados, êstes últimos, em 800 milhões de cruzeiros, tiveram o seu planejamento abreviado e estuda-se, para já, a sua rápida execução.

CAMINHÕES BRASILEIROS

O embaixador da Itália no Brasil, marquês Blasco Lanza D'Ajeta, quando examinava, ao lado do engenheiro Guilherme Leão de Moura, presidente da Fábrica, um caminhão FNM, durante a visita que fêz à Fábrica Nacional de Motores.

Trabalho

O problema do salário mínimo; aspectos

"O novo salário mínimo é uma fatalidade". Foi mais ou menos assim que o Presidente da República se entendeu com os líderes das classes produtoras, apelando para que, entre os empregadores, houvesse uma melhor compreensão da situação brasileira e dos esforços do Govêrno para não acentuar o problema social, tais os extremos a que podem conduzir o país as atuais dificuldades decorrentes de uma situação terrivelmente inflacionária.

As manifestações dos círculos mais resistentes à elevação do salário-mínimo, que se situam lògicamente entre os empregadores, são as de que, em princípio, o apêlo do Presidente Juscelino é fundamentado e procedente. Ponderam, apenas, que o problema há de ser solucionado mediante vias concretas e nunca "à outrance".

As disposições dos empregados, através dos órgãos da classe, encontram eco na permanente emulação das fôrças políticas de esquerda ou de tendências esquerdistas, interessadas em promover uma crescente aproximação com os órgãos trabalhistas.

Os operários estão preparados para uma ação reivindicatória em avalhanche, de estilo coletivo, mas também com fundamentação técnica e com base na realidade dos sucessivos aumentos do custo da vida. Recentemente, numa audiência de dissídio coletivo dos texteis, os patrões foram pegados de surpresa pelos empregados que compareceram acompanhados de advogado e economistas, especialmente contratados para sua defesa.

A unidade sindical vai absorver na luta pela elevação do salário mínimo as próprias divergências que, no momento, separam alguns dos seus órgãos e dirigentes. Por isso mesmo o Govêrno se antecipa a êsse movimento apelando para os empregadores no sentido de que compreendam os malefícios que podem resultar de uma agitação nos meios operários, agora.

O precedente mais em voga e que anula os argumentos contrários à majoração do salário mínimo é o da elevação dos vencimentos dos funcionários civis e militares da União. Êste aumento provocou em alguns Estados movimento igual e a alta dos salários tornou-se um movimento quase natural. Daí haver no bojo da reivindicação dos trabalhadores um caráter mais de "reajustamento" do que pròpriamente de "elevação".

A orientação do Govêrno, através do Ministério do Trabalho, é todavia no sentido de colocar a questão, em têrmos reais, infensos a interêsses políticos e subalternos. Por isso mesmo a majoração do salário-mínimo sofrerá as protelações e a demora próprias das circunstâncias.

O órgão próprio para proceder ao estudo do salário mínimo em suas relações com a alta do custo da vida, segundo as diversas regiões e a capacidade financeira das emprêsas é a Comissão do Salário-Mínimo.

A esta Comissão está afeta a tarefa de corrigir as falhas verificadas por ocasião da última majoração do salário-base, pois as tabelas organizadas para as diferentes regiões não condizem, em alguns casos, com as realidades regionais. O exemplo de Minas Gerais vem à baila pela repercussão que causou quando era seu Governador justamente o homem que hoje é o Presidente da República.

Os têrmos, porém, em que foi colocada a questão da majoração do salário mínimo, não admitem dúvidas quanto à sua decretação. Basta salientar o decidido apoio que êste movimento já recebeu de uma das mais prestigiosas figuras da Igreja, D. Helder Câmara, que, em declarações públicas, defendeu como justas e oportunas, a reivindicações dos trabalhadores.

Por outro lado, embora ressalvando que o aumento é mais ilusório que real, nenhum dos líderes de real prestigio e influência das classes conservadoras veio de público negar a sua procedência. Uma coisa — sustentam — é orientação da vida econômico-financeira e outra, oposta, negar-se as evidências. Com estas demonstrações asseguram que não criarão dificuldades ao Govêrno desde que o aumento dos salários se verifique dentro das possibilidades nacionais, com equidade e justiça.

O problema comporta entretanto algumas questões correlatas que não podem ser desprezadas. E' o caso, por exemplo, do congelamento geral dos preços que vem causando apreensões no seio das classes produtoras e que poderá modificar a política que vem presidindo os entendimentos até êste instante.

O empenho assinalado pelo Presidente da República para baixar o custo da vida se vem centralizando nos esforços para aumentar a produção e em caráter mais imediato para possibilitar o seu acesso às fontes de consumo. Mais ainda: aparelhar o país com uma rêde de silos e armazéns para que os gêneros resistam às demoras impostas pela precariedade dos meios de transportes.

Se o Govêrno desprezar esta orientação em troca de providências mais fáceis, como o congelamento dos preços, é certo que a situação se modificará Os líderes das classes produtoras já fizeram sentir às autoridades que não se responsabilizam pelas consequências desta medida que, estão certos, virá descreditar o comércio, provocando maior insatisfação e balbúrdia.

Enquanto o problema toma o seu curso ao encontro das suas soluções naturais, estas preliminares que se estabelecem em tôrno do seu conjunto vão sendo debatidas, em tempo. E' verdade que apenas prolongam o desfécho.

O diretor do DNT (Departamento Nacional do Trabalho), que é um dos departamentos governamentais mais ativos do Govêrno, em recente pronunciamento, disse que as conclusões dos primeiros estudos indicam como base para o aumento do salário mínimo o teto de Cr$ .... 3.800,00 para o Distrito Federal, que é o mais alto do país.

Todavia, o diretor do DNT, Hildebrando Bisaglia, prefere colocar o problema em bases mais firmes e permanentes, afirmando que a solução definitiva está, no momento, na dependência do Senado, a quem compete aprovar a completa reforma do instituto do salário mínimo com a aprovação da lei n. 1.369 da Câmara dos Deputados, que regulamenta o item 1.º do art. 157 da Constituição.

Êsse item prevê a criação do salário-família — ou salário mínimo familiar.

Outro assunto que depende da aprovação do Legislativo e que Bisaglia considera de grande proveito para a classe dos trabalhadores, é a aprovação do Fundo de Assistência Municipal. Êsse Fundo — diz Bisaglia — é mais vantajoso em muitos aspectos que a participação nos lucros, pois trata de criar serviços assistenciais para o trabalhador, mediante estudos e planificação, e será efetivado através do recolhimento das emprêsas de uma taxa de 20%.

Dessa forma teriam os trabalhadores organismos de defesa nos moldes do SESI, SENAI, SENAC, etc., porém orientados por êles próprios. Os recursos a serem auferidos, se aplicada a medida com a conveniência indispensável, serão suficientes para elevar o nível de vida dos trabalhadores de maneira altamente proveitosa, inclusive proporcionando-lhes a compra de casa própria.

Produção

Frutas de mesa

Além de uva e maçã, o Brasil já está produzindo em boa escala diversas frutas de mesa que constam tradicionalmente de nossa linha de importação. Estão nesse caso o pêssego, a pera e o figo O cultivo e a industrialização das frutas em nosso país, vêm-se fazendo com resultados compensadores, e se nalguns casos (maçã, pera, figos secos) é ainda cedo para se pensar em autoabastecimento, não é menos verdade que as perspectivas são bastante alentadoras. Extensas áreas propícias a variados tipos de pomicultura ainda não foram devidamente utilizadas. Mesmo em regiões como a nordestina, há uma fruticultura cujo aproveitamento industrial somente agora começa a desenvolver-se.

Em 1954, conforme dados do "Anuário Estatistico do Brasil", nossa produção de maçã, pera, pêssego e figo somou quase um bilião de frutos, no valor conjunto de 245 milhões de cruzeiros. Essas culturas evoluem principalmente nos Estados do Sul e em Minas Gerais. Algumas delas vêm tomando corpo no Estado de Goiás; nas demais Unidades, as colheitas são modestas. O Rio Grande do Sul centro fruticultor por excelência, situa-se como nosso maior produtor de figo (120 milhões de frutos em 1954) e de pera (80 milhões). A safra gaúcha de pêssego em 1954, de 228 milhões de frutos, traduz mais de metade do total nacional.

Pouco inferior à produção gaúcha, em pera, foi a do Paraná (70 milhões). Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina contribuíram com parcelas de 20 milhões ou pouco mais. O cultivo do figo registra em São Paulo e Minas cifras expressivas: 65 milhões e 29 milhões de frutos, respectivamente, em 1954. As safras de pêssego em Minas Santa Catarina e Paraná superaram os 40 milhões de frutos. Merece destaque o incremento apresentado por essa cultura em São Paulo, onde nos três últimos anos, a produção de pêssego aumentou de nada menos de dez vezes, passando de 3,8 milhões de frutos a mais de 37 milhões.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale ..... Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês ..... Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..... Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale .... Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês ..... Cr$ 15.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

ENXOVAIS DE LINHO
Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro 250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde 125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,00
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo, à varejo e por atacado. — Facilitamos o pagamento. Descontos especiais para bordadeiras.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

A ZYR-73 RÁDIO CLUBE
DE SANTO ANDRÉ
FREQUÊNCIA DE 1.490 KLS.
Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas sob maneira espetacular.
ANUNCIE NA RADIO CLUBE — ZYR-73
UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ
e venda mais os seus produtos
ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 — Santo André
TRANSMISSOR: Vila Prosperidade — Utinga
ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 - Fone: 77080 - S. Paulo

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 78 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

LETRAS E ARTES

Roteiro Crítico

A volta de Guimarães Rosa

Renato Jobim

Precisamente há dez anos um escritor desconhecido publicava seu livro de estréia: **Sagarana.** O sucesso excepcional que cercou êste lançamento garantiu não só sucessivas edições à obra como fixou no nosso panorama literário o nome de Guimarães Rosa. Escritores de prestígio encontraram nêle o regionalista que faltava ao pós-modernismo e se maravilharam diante do seu estilo forte, enérgico, vigorosamente telúrico. **Sagarana** passou a pertencer a essa minoria privilegiada de livros que se mantêm permanentemente em cartaz, citados que são em artigos e ensaios, marcos ou pontos de referência na evolução intelectual de um povo.

Ao êxito estrondoso de **Sagarana** sucedeu prolongado silêncio de seu autor — um silêncio de dez anos a que bem poucos escritores resistem — talvez causado pelos afazeres inadiáveis do diplomata. Dir-se-ia que Guimarães Rosa não ultrapassaria a fronteira de semi-ineditismo que a publicação de uma única obra configura: que tudo o que sua ousada imaginação e seu desconcertante senso verbal poderiam produzir ali espendia, guardado como um tesouro naquele volume de pouco mais de trezentas páginas. Guimarães Rosa seria o autor de um só livro, como há os poetas de um só poema.

Esta impressão que parecia verdadeira, acaba de ser desfeita com a publicação de **Corpo de Baile**, que de muitas maneiras prolonga a experiência regionalista do livro de estréia (1). Temos aqui novelas em vez de contos (ou pelo menos novelas mais extensas que as primeiras) lidando com o mesmo ambiente do interior mineiro, num estilo contrastantemente erudito e popular. A erudição percebe-se pela seriedade e segurança do autor no lidar com as palavras, embora as associe bizarramente, tantas vêzes, criando esquisitas concordâncias gramaticais que a nossa sensibilidade desacostumada a tais licenças rechaça de imediato para depois tolerar ou admitir com entusiasmo. Mas êsse "tom erudito" do estilo é neutralizado por uma dominante "côr local" cujos matizes são o emprêgo desabusado de idiotismos e a presença de neologismos nem sempre justificáveis.

Um confronto, ainda que perfunctório, entre **Sagarana** (2) e **Corpo de Baile** dá a entender que neste último a forma, sôbre o primeiro, manteve maior distância da sintaxe e do léxico tradicionais, como que evidenciando um contato mais íntimo do escritor com suas possibilidades de observação. Chegamos, assim, a uma conclusão filosófica: à medida que o homem vai se encontrando a si mesmo, vai se desfazendo o vínculo que o prende aos demais e chega a um ponto em que não é reconhecido. Se em **Sagarana** já era difícil entender certas expressões ou o sentido de algumas passagens, em **Corpo de Baile** há páginas inteiras em que a nossa percepção esbarra como diante de um muro de pedra esbarram os nossos anseios de liberdade. Vemo-nos, nestas circunstâncias, tolhidos no nosso desejo de alcançar a intenção do novelista, certos de que da compreensão de um pormenor depende, muitas vêzes, a compreensão de todo o texto.

Mas há certamente uma vocação para a literatura de ficção como para a literatura de idéias. O sr. Guimarães Rosa é uma incontestável vocação de ficcionista que desbravou o próprio caminho e cada vez canquista mais terreno. Disse atrás que o ambiente das novelas é o mesmo, e acrescento que as personagens são pràticamente as mesmas O drama de cada uma não pode variar muito, pois no final das contas a tragédia da vida humana, em qualquer latitude, se forma de meia dúzia de dramas em círculo vicioso. Regionais, sim, mas universalmente humanos êsses dramas de **Sagarana** e **Corpo de Baile**, subentendidos ou declarados em novelas como, do primeiro, "A Volta do Marido Pródigo" (a desdita conjugal de Ritinha, espôsa fiel abandonada pelo marido doidivanas e que o recebe em circunstâncias incomuns), ou "Corpo Fechado" (a existência frustrada de Manuel Fulô, bêbado e valentão), e, do segundo, "Campo Geral" (crônica da meninice e o relato da miséria de uma mulher que, enfurnada em ponto remoto da Vereda-do-Frango-D'água, ansiando pela vida que "o morro está tapando de mim" reflete a decepção fundamental do ser humano, que é não poder viver conforme seus desejos) ou "Dão-Lalalão" (a história de uma prostituta "muito afreguesada" que acaba unida a um tipo de tendências platônicas) ou, ainda, "Buriti" (a solidão de duas irmãs solteiras que só pensam em casamento). A unidade temática de **Corpo de Baile** está sugerida no título da obra e na denominação de "poemas" (expressão de "ballet") que G. M. deu às novelas; comprova-se à sua mais leve leitura.

A propósito das manifestações folclóricas, escreveu o romancista Thomas Hardy: "The best of an authentic folk custom is the grumpy unwareness of the participants trat they are doing anything out of the ordinary". O pensamento se aplica à obra de ficção: será autêntica se escrita com absoluta naturalidade, dentro da atmosfera e do conhecimento locais, sem trair o sôrço artificial de elaboração. A maioria dos ficcionistas que explora o regionalismo se exaure antes de atingir o plano ideal, enquanto que o sr. Guimarães Rosa o ultrapassa, isto é, na demasiada ênfase que imprime ao fator autenticidade — através de exuberante terminologia — acaba causando efeito contrário, idêntico ao causado por um indivíduo que, aspirando à elegância, se veste com tal apuro e riqueza de pormenores que se torna extravagante.

Mas a verdade tôda não está dita. Entre os poucos ficcionistas citados por Tristão de Athayde, em recente e magnífico rodapé dominical, como mais expressivos da corrente "neomodernista", figura, sem favor algum, Guimarães Rosa, cuja obra representa uma contribuição inegàvelmente original à moderna literatura brasileira, indício sobretudo de sua vitalidade.

(1) João Guimarães Rosa — **Corpo de Baile** — 2 vols. — Livraria José Olympio Editora — 824 págs. — 1956.

(2) Idem — **Sagarana** — 4a. edição revista — Idem — 378 págs. — 1956.

* * *

Nota: No artigo "A Crise da Crítica", o ilustre colaborador do "Diário de Notícias", sr. Afrânio Coutinho, mostrou-se impreciso em sua argumentação. Diz êle que existe essa crise no Brasil porque "o público deseja saber o que vai no mundo dos livros, a natureza dêles, o assunto de que tratam, em notas leves, informativas, pois êle, graças à educação democrática, se supõe apto a, por si mesmo, julgar, depois de lido, o valor do livro". Não depende da formação democrática do público a confiança dêste no próprio julgamento; em qualquer época, em qualquer lugar do planeta, as pessoas sempre tenderam a julgar as coisas muito mais dentro dos seus padrões de juízo que dos padrões alheios. Quem ousa afirmar que após a leitura de um artigo de Sainte-Beuve o público renunciava à impressão pessoal que lhe causara o livro, para endossar os conceitos do grande crítico? A crítica existe a despeito da infidelidade do público.

Diz adiante o sr. A. F.: "Em muitos casos, ademais, o radopé de crítica desvirtuou-se, fugindo da finalidade que era a apreciação do livro em causa, para tornar-se indigesto e massudo ensaio "sôbre" o assunto do livro, à margem do mesmo, sem entrar no seu exame, ficando o leitor sem nada saber do livro" etc. Ora, tal desvirtuamento não é apanágio de hoje, por isso não pode ser proclamado como uma das características da crise atual da crítica. Sempre existiram críticos enfatuados e insatisfatórios, querendo ostentar cultura (o nosso grande Silvio Romero não seria, em certos casos, um exemplo?) O "boock review" instituição sobretudo inglêsa, vai substituindo a verdadeira crítica não devido a essa coisa vaga que é a "educação democrática" do público e sim à falta de tempo — eis a tão decantada e nem por isso menos verdadeira razão — de que dispõe o homem comum para informar-se da cultura cada vez maior e mais complexa no mundo moderno. A boa crítica, nos dias que correm, é aquela que aproveita os recursos da crítica tradicional juntamente com a técnica da resenha, levando ao leitor a informação e a opinião que êle deseja, sem circunlóquios e sutilezas supérfluas.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

PRESENÇA DE UM GATINHO ANÔNIMO

RIBEIRO COUTO

Há cêrca de um mês faleceu Bizico. Apanhou frio. O outono é traiçoeiro. Quando fazia sol, a gaiola ia para o jardim. Mas numa dessas exposições ao ar livre as peninhas doiradas não foram bastantes para resguardá-lo. Embora dormisse dentro de casa, já o mal estava instalado no corpinho frágil. Amanheceu morto.

A gaiola, vazia, pende agora de um cordão inútil.

●

Não era um canário que cantasse. Piava somente. Alguns especialistas, ao vê-lo, diziam que era uma fêmea. Talvez. Piava de um jeito meigo.

●

O canário não tem nada a ver com o que sucedeu esta noite: no "boulevard", um gatinho malhado de preto e branco me acompanhou. Entrou no carro. Não teve medo do ronco do motor em movimento. Adormeceu no meu colo. Truxe-o para casa. Como um velho amigo por correspondência, que em pessoa estivesse comigo pela primeira vez, pareceu familiarizado com a sala em que entrou. E acomodou-se numa almofada. Que bom, um gatinho adormecido!

Está ali agora. Nem o rumor dos meus passos, nem o tan-tan da máquina de escrever o desperta.

Não sei que nome hei de dar-lhe. Bizico?

Sim, para substituir o canário.

Vai ser curioso, amanhã cedo, quando a cozinheira der com êste gatinho dentro de casa. Dificilmente ela compreenderá que foi pensando no canário que o trouxe para junto de mim.

Novela folclórica

Dante Costa

Uma interessante experiência, a que Armindo Pereira realizou em seu último livro E no que vale o livro, êsse desejo de renovação temática que representa, nessa tentativa de evasão das fórmas comuns da ficção que em verdade é, encontramos mais uma prova da vocação literária dêsse jovem escritor, que está obstinadamente procurando realizar uma obra artística a que não falta a crispação da vida nem da visita do sofrimento. E alguma obra literária se fará sem êsses dois valores da alma?

E' o caso que Armindo Pereira tentou em "Açoite" (Edições O Cruzeiro 1956), a transposição para a novelística de uma velha, encantadora, triste e desumana história que figura no fabulário popular do nordeste. O livro não é um romance. E' uma novela folclórica, uma história de avó, dessas histórias que as avós contavam, no tempo em que havia avós... Atualmente quem conta histórias é o rádio, com a sua intrepidez mecânica e exploração romântica dos programas de novelas baratas E' só ligar a máquina, na hora certa, e lá vem a história, ou a "novela" como êles chamam, com seus resmungos, seus suspiros e ais, sua ridícula safra de prantos, sua reclamação melosa e de péssimo gôsto E, mesmo, não há mais avós. O apartamento também acabou com as avós. Pois as avós ficam com os avôs, envelhecendo em seu devido apartamento, depois do casamento dos filhos que logo se separam e vão sôfregos para a própria gaveta... A família fica aos pedaços os netos não têm mais avós. As vezes quando viúva a avó — se escapa da desolação maior que é a de viver sozinha entre as quatro paredes do seu apartamento — é despachada lustamente para a gaveta onde menos se fazia necessária: a gaveta da filha sem filhos, onde depois de muito esfôrço e tenaz dedicação foi possível arranjar um lugar para ela.. As avós também não têm mais netos o que é igualmente trágico. Eis a razão da tristeza que de vez em quando é possível perceber no rosto das avós de hoje, condenadas e não terem o rosto macio do neto para agradar, nem a cabeceira da cama para nela se sentarem e dali contarem as suas histórias, na voz lenta das avós de antigamente... Pois foi uma dessas histórias, hoje sem endereço, que o sr. Armindo Pereira tomou nas mãos agitadas e fecundas para com ela construir um livro onde mais uma vez testemunha o seu desejo de firmar nome entre os nossos bons escritores novos.

"Açoite" é uma transposição literária de uma das mais tocantes histórias de antigamente: a desventura da menina entregue aos maus tratos da madrasta, que a odiou, a maltratou, a acusou de ladra, a espancou, surrou sem piedade e terminou por enterrá-la ainda com sinais de vida sob a figueira do quintal. E então, num belo dia, quando um jardineiro chegou foi limpar o terreno e por acaso meteu a enxada na terra que a recobria, lá no fundo da solidão elevou-se a voz da menina morta, e um cântico triste se ouviu:

– Capineiro de meu pai,
Não me cortes meus cabelos...
Minha mãe me penteou.
Minha madrasta me enterrou
Pelos figos da figueira
Que o sabiá bicou.
– Xô, sabiá...

E havia, para cantar êsses versos, uma música embebida de tristeza, que a voz das avós tornava mais triste ainda, e que colocava uns arrepios no coração do menino que ia dormir...

A história, ou estória, nêsse caso, como aconselha Luís da Câmara Cascudo, é de origem portuguesa provàvelmente A figueira, árvore européia, trái essa origem Na versão nordestina que o sr. Armindo Pereira ouviu de sua velha ama – conforme confessa – está "capineiro" em vez de "jardineiro" como em versões mais ibéricas tenho encontrado. E há o sabiá, pássaro americano, que será pássaro diferente no fabulário português primitivo.

Nas páginas de "Açoite", a menina que tanto penou pelas maldades da madrasta, é negra e chama-se Fulô. Não sendo êsse detalhe essencial para a história, por isso que em outras versões populares não existe tal nome, teria sido preferível suprimi-lo ou até modificá-lo, para evitar vinculações com o conhecido poema de Jorge de Lima. Não o quiz fazer, porém, o sr. Armindo Pereira. E para tornar mais extensa a sua novela criou e desenhou com detalhes a figura do pai da menina espírito paradoxal que oscila de uma dureza de ressentido a debilidades de namorado, carater um tanto estranho que constitui, mesmo, o personagem central de "Açoite" Registre-se o interêsse da história ali contada registre-se a humanidade bárbara exposta por Armindo Pereira: êsse pai de reações imprevistas um ensimesmado que tôsse também um impulsivo, essa madrasta de alma negra: essa menina quase inaparente, resignada e hábil, pequena sombra sempre em sofrimento e que mesmo depois de morta envia para o vento da tarde, para o vento crespuscular, o seu canto de queixumes e de mágoas Pois foi com êsse material que Armindo Pereira construiu o seu novo livro nascido de três fontes generosas: a inteligência, a memória e a sensibilidade.

Fragmento de romance

Joadelívio Codeço

Chico abriu os olhos na meia obscuridade do quarto A luz da manhãzinha se insinuava pelos buracos da parede de taipa e pelos cantos do teto de sapê encardido.

O menino se encolheu entre as coberras grosseiras do catre. Sob a esteira de tábua, os ossos pressentiam a rijidade dos bambus reunidos que formavam o estrado da tarimba.

Estava sozinho no quarto. A mãe, a cujo corpo prêto e magro costumava se encostar, quando as noites eram frias, não dormira a seu lado.

Chico não conhecia pai. Vivera sempre naquela casinha de terreiro vermelho cercada pelo canavial sem fim, em companhia da mãe. Era um molequinho magro com poucos anos de vida. Quantos, ao certo, não se sabia, que ninguém ia tomar cuidado de anotar acontecimento tão sem importância. Não devia ter, porém, mais de quatro. Bem que "Sá" Benedita devia saber, mas agora não adiantava mais.

Da salinha da frente vinham vozes. Chico reconhecia o vozeirão grosso do João Maria, carreiro que no tempo de moagem buscava, no canavial que lhava a casinha, as canas abatidas pela turma de que sua mãe fazia parte. Havia outras que o moleque não sabia de quem eram.

Resolveu levantar-se. Foi-se chegando para a sala devagar, arrastando-se pelas paredes O carreiro João Maria outro homem e mais três mulheres conversavam, sentados em dois bancos sem encôsto No meio da sala, em outro banco, alguém estendido, coberto por lençol de algodãozinho. Duas velas pálidas espetadas em garrafa de garrafas, se equilibravam em dois cairotes de querosene, uma de cada lado do corpo.

O menino encabulado, voltou pelo corredor em busca da cozinha, à procura da mãe. Ninguém ali. Da porta aberta um ventinho frio vinha-lhe morder as pernas e braços nus. O pequeno ouviu que no terreiro alguém martelava compassadamente.

Tio Pedro, carapina que morava no lado, estava pregando tábuas, preparando um caixão comprido.

– "Cadê" mamãe, tio Pedro?

O negro embebido em seu trabalho teve um arrepio de susto, ao ouvir a vozinha inesperada.

– Há nê capetinha! Você assusta a gente..

– "Cadê" mamãe, tio Pedro?

O carpinteiro coçou a cabeça atrapalhado Olhou para o mulatinho nanico, assumindo o que devia dizer, levantou os olhos O Sol vinha alcançando a cumeeira lá no alto do morro. Para o Sul o Itaóca imponente e azulado.

"Sá" Benedita foi passear no céu, com a Virgem Maria.

Chico olhou no céu olhos curiosos. Depois assentou-se no chão batido, observando espantado tio Pedro que forrava de pano prêto o caixão que fizera

A Baílarína

(Sôbre um quadro de Degas)

TOMAS SEIXAS

O teu silêncio que procura distâncias
E te apoias de leve no chão como se o ar te faltasse

Que distâncias percorreste?

E o teu suór, superfície de rosa
Quem te ensinou?

Tuas mãos e os saltimbancos
Quanto tempo em conúbio com êles viveste?

Alada

O chão teclado
E o teu esqueleto

E o segredo de fórmas nunca vistas
Que revelas

Tua algebra feita de pés, e mãos

Crias
E num instante aniquilas
Tua creação

Por que não vôas?

Irmã

"A Arte do Poeta"

Por MURILLO ARAÚJO.

Modernissimo tratado de versificação — Codificação de tôdas as leis do verso — Conceito de Poesia — Poesia como forma — Gênese do verso — Tôdas as formas e variantes de Rima — Gêneros Poéticos — Clássico e o moderno — Verso livre — O verso modernissimo — A liberdade em Poesia — Ritmo — Timbre verbal — Curioso e interessante capítulo sôbre correlações cromáticas e sonoras das vogais.

Volume de 102 páginas, impressas em ótimo papel ..... Cr$ 30,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remessas para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

"Águas Minerais do Brasil"

Do Professor RENATO SOUZA LOPES

Completo e notabilíssimo trabalho sôbre as águas minerais do território brasileiro, estudadas cientificamente sob todos os aspectos: Composição — Classificação — Valor e indicação terapêutica — Noções modernas sôbre a ação das águas minerais — Contra-indicações — Modos de usar — A dietética nas estâncias hidrominerais.

Documentadas e utilíssimas observações sôbre a ação e as especializações terapêuticas das águas minerais radioativas das estâncias sul-minerais: Caxambú, Lambari, Cambuquira, Araxá, Poços de Caldas e São Lourenço.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS NO I.P.A.S.E.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão identificadas no dia 9 do corrente mês, às 13 horas, no Balcão de Inscrições para Concursos, Edifício do IPASE, à Rua Pedro Lessa, n. 36 (loja esquerda), as seguintes provas:

MATEMATICA E. C. GERAIS DO CONCURSO para Contador;

MATEMÁTICA do Concurso para Guarda-Livros; e

PORTUGUÊS do Concurso para Oficial Administrativo.

A vista de provas será dada no dia seguinte (10), na mesma hora e local.

Serviço de Pessoal, 6 de abril de 1956.

NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe

A REVOLUÇÃO CAPITALISTA DO SÉCULO XX

Pela Editora Ipanema acaba de sair o ensaio de Adolf Berle Jr., "A Revolução Capitalista do Século XX", em que o ex-Embaixador dos EE.UU. no Brasil e professor da Universidade de Columbia estuda as corporações norte-americanas em princípio e em funcionamento. Êste livro representa, de fato, a primeira revisão completa dos nossos conceitos de capitalismo desde a obra pioneira de Adam Smith e David Ricardo. Mostra-nos o sr. Berle que as corporações podem tornar-se uma das chaves-mestras da sociedade ou, mal dirigidas, um monstro destruidor.

Rádios
das melhores marcas
vendas pelo Credi-Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

BEM COMPREENDIDAS AS ESCOLAS DOS CLUBES AGRÍCOLAS

Promovida pelos departamentos regionais do Ministério da Agricultura as escolas de agricultura para as crianças, a cargo dos Clubes Agrícolas mereceram sempre continuado acolhimento em todos os territórios e os bons resultados, felizmente, já se fazem sentir. Na foto, crianças destas escolas numa aula de horticultura (S.I.A.)

Matas, Campos e Fazendas

Novas possibilidades do mercado alemão para o mate brasileiro

O presidente do Instituto Nacional do Mate já recebeu o relatório enviado de Haia pelo sr. Flavio Calazans Vieira, Chefe da Divisão Econômica da autarquia, que fôra à Europa estudar as possibilidades de expansão dos nossos mercados consumidores, principalmente na Suíça, Portugal e Alemanha. Neste país, por exemplo, focalizado como o mercado mais promissor do Velho Mundo para o nosso produto, em vista dos diversos setores em que a erva brasileira pode ser utilizada, os preços vigentes no varejo, embora um pouco elevados, não impedem a grande procura que se observa por parte do público.

Deve-se, todavia, considerar não só a procura do artigo pelo consumidor como determinante da importância que se pode atribuir aos nossos clientes germânicos. Isto porque o aspecto econômico e as facilidades para a importação concedidas pelo Govêrno da Alemanha Ocidental — acentua o relatório — são de ordem a merecer particular atenção das nossas autoridades, tendo-se em vista que essas condições favoráveis à entrada de mercadorias brasileiras prendem-se ao desejo de nos exportarem a produção do imenso parque industrial alemão. Assim, acha o sr. Calazans Vieira que um estudo da matéria, em conjunto com as firmas exportadoras brasileiras, poderá ser de grande utilidade para os negócios futuros naquele mercado.

E' tal o interêsse que o mate brasileiro vem despertando de grandes firmas alemãs — frisa ainda o relatório — que o gerente de uma das mais idôneas emprêsas, sr. Gustav Arno Meyer, pretende visitar o Brasil em junho vindouro, a fim de entrar em contacto com os industriais em Curitiba e Joinville, para conhecer as nossas fábricas, métodos de produção, preparação, etc., manifestando, com relação ao Instituto Nacional do Mate, o desejo de receber todo o apoio moral para levar avante, em grande escala, o plano de expansão que elabora para a erva-mate brasileira no seu país.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO,60 RIO

Características da carne de aves

A carne de aves (galinhas, frangos, perus, etc.) constitui um alimento excelente superando em muito a de outras espécies (porcina, ovina e bovina) quando se comparam suas características físico-químicas. Por exemplo as fibras musculares das aves são mais finas que as dos mamíferos e apresentam grande uniformidade entre si, com escasso tecido interfascicular e pouca gordura de infiltração. Êse estado físico da carne de aves explica a sua melhor digestibilidade e a perfeita assimilação de seus elementos nutritivos. O próprio rendimento culinário é maior, pêso a pêso, pois em um quilo de carne bovina, suína, ovina ou caprina, existe uma grande percentagem de tecidos de ligação e de proteção, os quais são despedaçados no complicado mecanismo da digestão. Com relações às caracerísticas químicas, a carne de aves também apresenta vantagens Sua gordura, por exemplo, a mais nutritiva, enquanto suas proteínas apresentam moléculas menos complexas Disso resulta que, na cocção, há maior liberação de matérias nitrogenadas e que há maior e real aproveitamento das suas proteínas.

As carnes de aves têm tôdas as condições físico-químicas para merecer a preferência dos consumidores, na alimentação normal. Não é ao contrário do que muita gente julga, um alimento próprio para doentes. Estes realmente, se beneficiam mais com a carne de aves do que com a dos mamíferos. Todos, porém, podem aproveitar suas excelentes virtudes e qualidades introduzindo o hábito de substituir algumas vêzes por semana, as chamadas carnes vermelhas por êste ótimo alimento que é a carne de aves.

Notícias do BRASIL

SEDE DA DELEGACIA DO I.N.M. EM CURITIBA

Foi inaugurada ontem a sede própria da Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate, nesta Capital. Trata-se da concretização de mais uma etapa dos planos que objetivam elevar o patrimônio da autarquia ervateira, estudados há tempos e postos em prática pela atual direção. Para assistir às cerimônias inaugurais programadas, chegou hoje o sr. Cândido Mader, presidente do I.N.M.

A sede da Delegacia Regional, que se localiza na Rua Dr. Murici, possui instalações adequadas a todos os serviços atribuídos à repartição, contando, mesmo, com acomodações para a propaganda direta do mate, inclusive uma sala para degustação da bebida.

ACÔRDO DE FOMENTO VEGETAL COM PERNAMBUCO

O Ministro da Agricultura designou o fitotecnista Otavio Gonçalo da Silva, Chefe da Seção de Fomento Agrícola Federal em Pernambuco para servir como executor do acôrdo de fomento vegetal celebrado entre o Govêrno da União e o Estado.

PARA MELHORIA DA PECUÁRIA NO PIAUI

Mediante acôrdo assinado com o Govêrno do Piauí, o Ministério da Agricultura deverá promover uma série de medidas tendentes a fomentar e desenvolver a pecuária naquele Estado. Para tal fim, serão fornecidos reprodutores selecionados aos criadores locais, pelo preço de custo, mantidas estações de monta e realizados estudos agrostológicos para a difusão de espécies forrageiras mais adaptáveis à região.

Notas & Informações

MAIORES RECURSOS PARA O COMBATE ÀS PRAGAS E DOENÇAS DO CACAU

Para combater a "podridão parda" e outras pragas e moléstias que atacam os cacaueiros da Bahia, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, dispõe, êste ano, de recursos no total de dez milhões de cruzeiros. A realização dos trabalhos caberá, como vem ocorrendo desde 1953 à Junta Executiva do Cacau, em articulação com a D.D.S.V., Instituto de Cacau, Instituto Agronômico do Leste, Secretaria da Agricultura estadual e Cooperativa dos Cacauicultores da Bahia.

Paralelamente, aquela Divisão vem promovendo a revenda, aos produtores, de materiais de combate às enfermidades do cacaueiro. Sòmente no ano passado, os fornecimentos dêsses materiais equivaleram a 9 milhões e 500 mil cruzeiros. Para o corrente exercício, a verba destinada a êsse fim alcança 11 milhões de cruzeiros.

INSTALADOS NOVOS CAMPOS DE IRRIGAÇÃO

Mantém o Ministério da Agricultura uma rêde nacional de campos experimentais de irrigação, com o intúito de demonstrar aos agricultores a conveniência e os resultados práticos das modernas técnicas irrijatórias. Além dessas instalações, em próprios nacionais, o Ministério coopera com particulares para a construção de campos de irrigação em estabelecimentos agrícolas interessados.

A região do país em que mais se têm construído campos, por êsse regime de cooperação, é o Nordeste. Só em 1955, por exemplo, foram preparados pelo Ministério da Agricultura cinco novos campos, no Piauí; um, no Ceará; dois, no Vale do São Francisco (trecho nordestino). Na região sanfranciscana, aliás, o Ministério da Agricultura introduziu o uso de rodas dágua para irrigação, sistema que tem surtido muito bons resultados. As rodas, de modêlo exclusivo do Ministério, são vendidas aos lavradores, pelo preço de custo e a prazo. Com tal sistema irrigatório, algumas fazendas do Vale sanfranciscano modificaram inteiramente a situação econômica, conseguindo obter consideráveis volumes de produção.

NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O FOMENTO DO ARROZ

Verbas no total de nove milhões de cruzeiros foram reservadas, no presente exercício, pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, para o desenvolvimento da lavoura do arroz no Baixo São Francisco e nos Estados da Paraíba, Alagoas, Sergipe e Rio de Janeiro.

Há vários anos que a D.F.P.V. vem incentivando o cultivo do arroz no Nordeste, a fim de melhorar as condições de produção de um dos gêneros alimentícios mais consumidos na região. O trabalho dos técnicos tem-se voltado, igualmente, para o Baixo S. Francisco em decorrência de convênio firmado com a Comissão do Vale do São Francisco que prevê, inclusive, serviços de irrigação e mecanização.

No ano passado, além de contribuir com dois milhões de cruzeiros, o Ministério cedeu à Comissão tratores, trilhadeiras, veículos, moto-bombas, de propriedade das Seções de Fomento Agrícola Federal em Alagoas e Sergipe, cooperação essa que prosseguirá com maiores recursos.

Por outro lado, a D.F.P.V. em acôrdo com o Govêrno do Estado do Rio, promoverá a experimentação e o fomento da cultura do arroz na Baixada Fluminense Também será incrementada a produção de sementes selecionadas na Estação Experimental de Italva, em Campos.

ESTÍMULO À ECONOMIA DOMÉSTICA RURAL

JOSE' A. VIEIRA

(Diretor do Serviço de Informação Agrícola)

A par de sua atividade específica de órgão de documentação e divulgação do Ministério da Agricultura, tem o Serviço de Informação Agrícola a finalidade educativa de levar ao homem do campo conhecimentos que contribuam diretamente para a melhoria da vida rural brasileira.

Exatamente para atender a êste objetivo, em sua última reforma regimental — resultante da ampliação dinâmica de suas atividades — o SIA instituiu, em 1954, a Seção de Extensão Agrícola

Ao lado da organização de Semanas Ruralistas, Missões Rurais, Cursos de treinamento para professores rurais, assistência técnica e material dos clubes agrícolas escolares, destaca-se, na Seção de Extensão Agrícola, o Setor de Economia Doméstica.

Pretende êste Setor, como o nome sugere, despertar e desenvolver o interêsse pelos problemas ligados à economia do lar, da família rural — a casa, o vestuário, a alimentação, etc. — mediante o aproveitamento caseiro dos produtos da lavoura e da criação, elevando os padrões de vida dos ruricolas.

Cumpre, aliás, observar, pois se trata de aspecto fundamental, no caso, que esta tarefa não visa apenas ao aproveitamento da produção agropecuária local, mas ainda do próprio elemento humano, ministrando-lhe ensinamentos úteis e oferecendo-lhe oportunidades de aperfeiçoamento dos próprios conhecimentos, que irão posteriormente repercutir no seu ambiente sócio-econômico.

Em 1955, o Setor de Economia Doméstica participou das Semanas Ruralistas em Tapera (Rio Grande do Sul), Lençóis (Bahia), União da Vitória (Paraná), Diamantina (Minas Gerais), Ponta Porã (Mato Grosso), bem assim do curso de treinamento para professores rurais, em Pau dos Ferros, no Rio Grande do Norte, onde técnicos do SIA ministraram aulas teóricas e práticas, que também interessaram a agricultores e donas de casa.

Nessas oportunidades, e ainda posteriormente, por correspondência, por contatos pessoais e telefônicos, foram distribuídos comunicados, bibliografias, folhetos mimeografados, cartazes, etc., num total de 6.000 exemplares.

No sentido de ampliar a atuação dêste Setor, voltou-se o SIA para a divulgação através da imprensa escrita e falada. Publicaram-se em jornais e revistas e divulgaram-se pelo rádio artigos e aulas sôbre industrialização de hortaliças, de frutas, receitas, conselhos e instruções sôbre alimentação racional e os vários aspectos de trabalhos manuais.

Procurando desenvolver e melhorar suas atividades, o Setor de Economia Doméstica apelou para a colaboração de outras organizações, sendo-nos grato assinalar o ETA, para informações sôbre material de demonstração, e o SENAI, para aperfeiçoamento de técnica em trabalhos manuais.

Impõe-se, agora, o maior entrosamento com outros serviços que especificamente tratam do problema, para uma divulgação mais ampla e proveitosa, através de todos os veículos disponíveis. Especial atenção ao assunto dará a futura Rádio Rural, que já vem sendo instalada, em Benfica, nesta Capital.

Notícias do Exterior

II CONFERÊNCIA MUNDIAL DE CRIADORES DE GADO HEREFORD

Delegados de onze países estarão presentes à conferência mundial de pecuaristas dedicados à criação de gado Hereford, a qual terá lugar brevemente em Buenos Aires.

Durante a primeira conferência internacional, celebrada em Hereford, em 1951, à qual compareceram representantes de nove nações, foi criada uma organização mundial, tendo sido designado seu secretário geral o sr. R. J. Benthley. Os países que se farão representar na próxima reunião são Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Canadá, Estados Unidos, União Sulafricana, Austrália, Nova Zelândia, Irlanda e Grã Bretanha.

Na agenda da conferência figuram dois pontos sôbre os quais os delegados presentes expressarão seu ponto de vista oficiosamente sob a forma de recomendação; um deles é a questão da inseminação artificial. Será também examinada a possibilidade de chegar-se a um acôrdo acêrca da importância e exportação de sementes. — (*BNS*).

NOVOS MÉTODOS NA AGRICULTURA

No decorrer da semana finda foram feitas na Câmara dos Comuns declarações com respeito aos progressos alcançados, pelos índios matas das Honduras Britânicas, com o ensinamento de trabalhos manuais e modernos métodos agrícolas. O ministro das Colônias sr. Lennox-Boyd em resposta a uma pergunta que lhe foi formulada, declarou que nas escolas de Otoxha se ensina aos alunos confecção de cestos. Além disso tem-se lecionado aos populares os novos processos de agricultura e horticultura para que possam substituí-los pelos antigos sistemas de cultivo. Em Otoxha foram arados doze hectares de terras e semeados com diferentes gêneros alimentícios; existem duas pastagens para gado. Nas escolas de Otoxha e Cri... foram plantados jardins e esta operação foi acompanhada de amplas explicações sôbre os métodos seguidos e as novas sementes utilizadas. Em Crique Sarco foi iniciada a instrução para a criação de suínos e aves domésticas. — (*BNS*)

MOVIMENTO das Produções

SÃO PAULO E' O PRINCIPAL PRODUTOR DE PELES E COUROS DE BOVINOS

O Estado de São Paulo é grande produtor de couros e peles de bovinos. Sua contribuição no triênio 1952/54 subiu de ano para ano. Em 1952, o total era de 43.336 toneladas; em 1953 subiu para 45.596; e em 1954, atingia 48.441. Os valores correspondentes, no triênio, foram do mesmo modo bastante expressivos: de Cr$ 268.473.000,00 em 1952, a produção acusou Cr$ ..... 318.254.000,00 em 1953 e Cr$ ..... 418.829.000,00 em 1954. Com êsses algarismos, São Paulo colocou-se em primeiro lugar no quadro nacional de produtores de couros e peles de bovinos.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a contribuição do Estado, relativa a couros e peles de suínos, ovinos e caprinos, alcançou igualmente resultados satisfatórios em 1954, ou sejam 120.661 quilos para os primeiros (contra 35.498 em 1953); 40.951 quilos para os segundos (contra 29.200 do ano anterior); e 68.138 quilos para os últimos. Apenas em relação a êstes registrou-se declínio de volume em referência a 1953, quando o total se elevou a 71.146 quilos. O valor global da produção de couros e peles de suínos, ovinos e caprinos atingiu, em 1954, ... Cr$ 2.083.446.00.

NO RIO GRANDE DO SUL A MAIOR PRODUÇÃO DE LÃ

A produção nacional de lã provém quase tôda do Rio Grande do Sul. Em 1954 êsse Estado contribuiu com ..... 24.849.420 quilos do total de 25.360.490 quilos, constituído pelo volume geral do país. O valor do produto gaúcho, no citado ano, ascendeu a Cr$ ..... 1.410.361.790,00, contra Cr$ ..... 1.332.828.650,00 em 1953, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Vida dos cães

CÃO LATIR SOB COMANDO E SEM COMANDO

Certos cães ladram desde que percebem algo que lhes parece "diferente". Há os que ladram ao perceberem um homem escondido, ao contrário outros não latem senão com dificuldade fazendo-se muitos serem amestrados para êsse fim. Para ensinar um cão a latir há vários modos. O cão estando no canil, ali se chegando à hora da ração, deve-se ordenar-lhe "late" "late" imitando-se o latir próprio do cão. O animal seja por imitação ou por surpresa, também latirá. A satisfação da ordem será justo motivo para que o amestrador se mostre alegre e lhe sirva a refeição. Tôdas as vêzes que o cão receber sua ração o exercício será repetido até que êle execute a ordem de ladrar imediatamente. Outro modo consiste em fazer um ajudante esconder-se em abrigo conhecido do cão, uma vez encontrado, o ajudante, êste lhe ordenará "late" "late", ao mesmo tempo que imitará seu latido. O mestre permanecerá a certa distância só se aproximando depois que o cão latir. Êsses exercícios deverão ser repetidos até o cão latir sem a ordem do ajudante. Note-se que um cão não late nunca quando descobre um cadáver. Êle se contenta em cheirá-lo, fato conhecido dos amestradores de cães. — Z. O.

MOLÉSTIAS NOS CÃES, NEFRITE

Sinônimos — Dor de cadeiras" "torsão dos rins" "dor de rim", etc. frequentemente nos cães, a inflamação dos rins pode ser aguda ou crônica, parenquimotosa ou intersticial. Espécies atacadas — Todos os animais, embora raramente. Mais grave no cão e no cavalo Causas — Doenças infectuosas, intoxicações, alimentações com alimentos alterados, fermentados, contendo plantas irritantes (brotos de árvores, resinosas taninо) ou tóxicas: abuso de diuréticos; frio. Traumatismos (contusões, queda). Obstáculos à saída da urina, cálculos parasitas tumores. Tratamento — Por via oral, extrato renal Protezolizade UCB Pode ser ministrado na dose de 10 a 15 gôtas, duas vêzes por dia, em 1 colher de água. Para atuar mais prontamente fazer injeções diárias de sôro renal caprino. No caso de cardiopatia ou enfraquecimento do coração: digitalina, digaleno infusão de fôlhas de digitalis. No caso de acidose: insulina 5 a 10 unidades seguida de injeção subcutânea de 5 a 10 cc de sôro glicosado: o tratamento se possível deve ser orietado por um médico. — Dr. J. Brunini.

PERGUNTE o que quiser

Sr. J. L. F. (Petrópolis, RJ) — As AVES, na generalidade, comem ração, de uma semana até vinte e quatro semanas de idade, conforme segue: 1a. semana, 4,5 quilos: 45 gramas; 2a. semana, 9,0 quilos: 90 gramas; 3a. semana, 13,5 quilos; 135 gramas; 4a. semana 18,0 quilos: 180 gramas. Perfaz, assim, os totais: 45,0 quilos: 450 gramas.

Sr. W. R. (Curitiba, PA) — A moléstia dos PAPAGAIOS é transmissível ao homem e aos volateis e roedores. A transmissão se dá pelas vias digestivas e vias respiratórias, determinando a morte em 48 horas com os sintomas de setecemia hemorrágica. A psitacose foi observada, pela primeira vez, por Eberth e Wolff que a descobriram em casos em que haviam papagaio doentes e cujas famílias eram atacadas de pneumoni.

Sr. L. R. A. (Juiz de For, MG) — Os tipos de COQUEIRO ANÃO mais conhecidos são o verde, marfim e o róseo; quanto ao distribuidor sabemos que é em João Pessoa, engenheiro Delmiro Maia. Certamente que o amigo escrevendo a respeito, para o citado técnico, obterá mudas e mais informes sôbre a cultura do coqueiro anão. Sempre às ordens.

Sr. M. E. (Macaé, RJ) — A moléstia denominada SOROSE é doença dos citrus, provocada por vírus que são transmitidos pela enxertia. Como medida preventiva, deve usar apenas as borbulhas das quais se tenha conhecimento da procedência, tendo-se o cuidado de colher as borbulhas, sòmente de matrizes sadias.

Sr. C. V. H. (Três Rios, RJ) — O AIPO exige solo sòmente fértil, poroso e irrigações frequentes. Pode ser plantado em quase todos os meses do ano, primeiramente em sementeiras, transplantando-se depois de miudinhas para o campo aonde ficam com o espaçamento de 0,40 x 0,40 metros. Necessitam-se de 500 gramas de semente para um hectare. As sementes levam 15 a 20 dias para a colheita. Esta é praticada logo que a germinar; após 120 dis já se pode fazer base do pé branquele.

Para a mesa da fazendeira

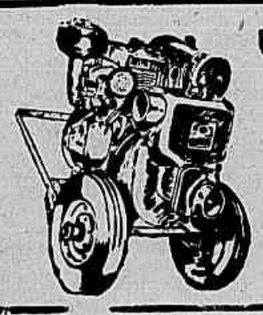
CREME DE AMEIXA

Ingredientes: 250 gramas de ameixas prêtas, 3/4 de litro de leite, 4 gemas, 250 gramas de açúcar, 1 colher de sopa de essência de baunilha, 1 xícara dágua e 2 colheres de sopa de maizena. **Modo de fazer:** Ferva as ameixas em 1 xícara dágua e retire-lhe os caroços. Junte 200 gramas de açúcar e deixe a calda engrossar. Depois retire do fogo e deixe à parte. Ponha o leite para ferver, deixando apenas 1/2 xícara, onde serão dissolvidos 4 gemas, 50 gramas de açúcar e a maizena. Depois de fervido o leite, retire do fogo e junte a mistura dos outros ingredientes. Leve ao fôgo para ficar consistente, retire do fogo e junte a essência de baunilha. Despeje em prato de vidro e cubra com a compota de ameixa já preparada. Serve-se frio ou gelado.

PÃO DE MORANGOS

Ingredientes: 4 xícaras de morangos, 1 xícara de açúcar, 2 tabletes de fermento, 1/2 xícara de água morna, 1 xícara de maizena, 1 xícara de leite quente, 1/2 xícara de manteiga, 5 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de sal e 2 ovos. **Modo de fazer:** Leve ao fogo para cozinhar em fôgo forte os morangos, com 1/2 xícara de açúcar, mexendo devagar até os morangos ficarem bem cozidos. Dissolva o fermento em água morna e junte à maizena, que já deve estar misturada com o leite, o resto do açúcar, sal e manteiga. Junte metade da farinha e, em seguida, os ovos inteiros. Amasse bem os ingredientes e aos poucos, vá juntando o resto da farinha. Trabalhe bem a massa e depois que ela ficar elástica, coloque numa assadeira untada de manteiga e deixe em repouso num lugar quente, para dobrar de tamanho. Depois que a massa estiver crescida, divida-a em duas partes e passe o rôlo até ela ficar bem fina. Espalhe os morangos sôbre ela e faça um rôlo ou um anel, conforme queira. Ponha novamente na assadeira e depois de 1/2 hora leve ao forno regular durante 20 a 25 minutos.

"Receitas de Dona Mariana"



BOMBAS HIDRÁULICAS

Para residências, indústrias, fábricas, fazendas, irrigação, extinção de incêndio, esgotamento de poços etc.
Manuais, elétricas e com motor à explosão.

CIA. FÁBIO BASTOS
Rua Teófilo Otoni 81-83
R I O

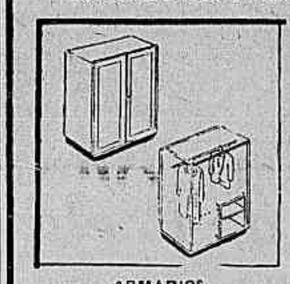
AGORA em sensacional
PLANO - EXTRA
T.V. - PHILIPS
• 17 polegadas - mod. 1956
• Nitidez cinemascópica

Todas as lojas Neno estão este mês oferecendo um novo e mais acessível plano de vendas para TV-Philips! Venha correndo escolher o seu modêlo e diga como quer pagar. Finalmente V. pode assistir em sua casa os seus programas preferidos!

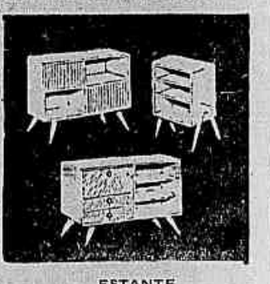
• SELETOR DE 12 CANAIS
• SISTEMA FLY-WAEEL
• 50 E 60 CICLOS
• 154" QUADRADAS DE SUPERFÍCIE

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo
Rua 7 de Setembro, 145
e suas 10 filiais.

MÓVEIS MODERNOS
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADES DA CASA EM MIL OUTRAS PEÇAS

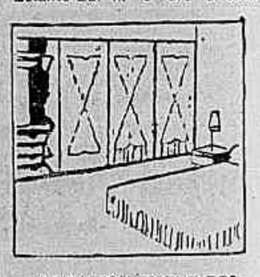


ARMARIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00



ESTANTE
pau marfim n. 1 Cr$ 1.400,00
Estante n. 3 .... Cr$ 2.200,00
Estante-Bar n. 6 Cr$ 3.200,00

Sofá-Cama belíssimos tecidos
a partir de .... .. Cr$ 3.300,00
Poltronas-Camas
a partir de ..... Cr$ 1.950,00



ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos Orçamentos grátis

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos Completa.
a partir de ..... Cr$ 3.800,00

BUREAU - PAU MARFIM
a partir de .... Cr$ 3.400,00
Poltronas com braço Cr$ 1.650,00
Fstante pau marfim Cr$ 1.650,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564
Copacabana — Lido

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 502 - 21.º e 22.º ANDARES

Aos bancários dos Bancos em Liquidação extrajudicial

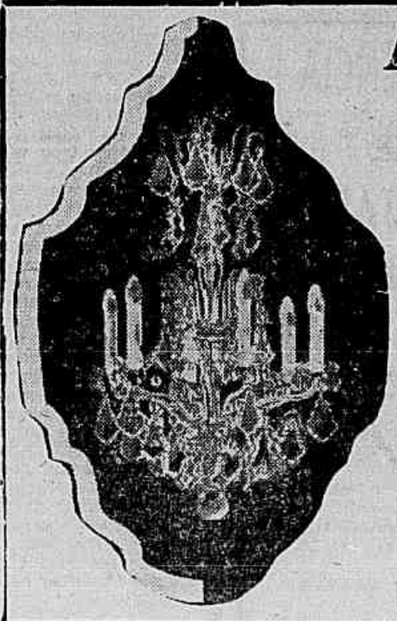
Com o objetivo de êste Sindicato apresentar ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República uma relação contendo os nomes de todos os funcionários dos Bancos em liquidação extrajudicial, convoco os colegas que trabalhavam ou ainda trabalham nos estabelecimentos de crédito que se acham nas condições acima apontadas para uma reunião em nossa sede social, no próximo dia 11 do corrente (quarta-feira), às 18,30 horas.

Esclarecemos os interessados que da relação referida deverão constar NOME, IDADE, ESTADO CIVIL E DEPENDENTES ECONÔMICOS, TEMPO DE PROFISSÃO BANCÁRIA, BANCO ONDE TRABALHAVA E RESPECTIVO SALÁRIO, ONDE TRABALHA ATUALMENTE E RESPECTIVO SALÁRIO, NÚMERO E SÉRIE DA CARTEIRA PROFISSIONAL.

Dada a relevância do assunto, a Diretoria do Sindicato encarece a necessidade do comparecimento de todos os interessados.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956.

(a) HUBERTO MENEZES PINHEIRO, Presidente.



LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção ortunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
Facilita-se o pagamento
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)

Aviação

O VI Congresso Inter-Americano de Turismo

Será em Costa Rica e sob os auspícios da Organização de Estados Americanos

Discutir uma fórmula capaz de simplificar as restrições alfandegárias e de imigração, a fim de eliminar os numerosos aspectos que complicam o tráfego internacional de passageiros, será um dos principais objetivos do VI Congresso Interamericano de Turismo, que sob os auspícios da Organização de Estados Americanos vai reunir-se de 12 a 22 do corrente, em São José da Costa Rica, com o comparecimento de mais de 300 delegados conselheiros e observadores.

O estudo de obras de interêsse turístico, tais como a construção de novos hotéis, meios de transporte em cada localidade, bem como a promoção de publicidade em favor dessa rica indústria será também minuciosamente examinado pelos congressistas.

SIMPLIFICAÇÃO

A Pan American World Airways, que tradicionalmente tem se interessado pela promoção do turismo, bem como pela simplificação e maiores facilidades para o tráfego aéreo internacional, estará representada no congresso pelo sr. Mario J. Martinez, gerente de tráfego e vendas da Divisão Latino-Americana, e pelo sr. John C. D. Neal, superintendente de documentos da mesma divisão.

Entre outros assuntos, a agenda do Congresso inclui o estudo de recomendações aos governos para que seja eliminada a enorme documentação que, frequentemente, é exigida dos viajantes, adotando-se, em seu lugar, um cartão de identidade e nacionalidade.

Será também considerada a eliminação de cartas de garantia ou de recomendação, certificados policiais, permissões de entrada e saída, vistos de trânsito e impostos sôbre os turistas.

ORIGEM

O Congresso Interamericano de Turismo teve sua origem em San Francisco, no ano de 1939, realizando-se posteriormente de dois em dois anos em diferentes cidades do Hemisfério.

ESTRANGEIROS (AS) Cr$ 10,00 e ajuda de custo mensal. Trabalho agradável e fácil dentro da sua colônia. Damos fôlhas as instruções e assistência. Inf. c/sr. ERIBERT, CNL, Av. Rio Branco, n.º 114-16.º; diàriamente das 13 às 16 horas. Sábado, das 9 às 12 horas

PELE E SIFILIS
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente das 10 às 19 horas - ASSEMBLEIA 73 - Tels.: 58-1059 e 42-1155

Eleições na Seção D.F. da A.B.R.P.

Todos os sócios titulares da Seção Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas, estão convidados a comparecer terça-feira das 18 às 19 horas, à sede provisória da Seção ao Distrito Federal, na Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, Edifício Darke de Matos, 11.º andar, na Rua 13 de Maio, a fim de eleger a primeira Diretoria da Seção D.F. As diversas chapas já publicadas nesta coluna, domingo passado, estão à disposição dos votantes, devidamente mimeografadas, na sala onde se processará a eleição. Conforme já tivemos a oportunidade de noticiar de acôrdo com os estatutos, os sócios titulares poderão escolher umad as chapas à sua disposição, modificar a sua composição ou comporem outras com os candidatos de sua preferência. O essencial é que todos votem. êste é o nosso apêlo. Não deixem de comparecer e votar.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Tudo pronto para o "Dia das Mães"

Aprovado o programa proposto pelo Grupo de Colaboradores do Turismo — Muito entusiasmo e muitas promoções

As comemorações do "Dia das Mães", segundo domingo de maio, neste ano de 1956, terão excepcional brilho. Foi o que pudemos deduzir da reunião realizada sexta-feira, pelo Grupo dos Colaboradores do Turismo, no Sindicato dos Lojistas. Ao contrário dos outros anos em que apenas meia dúzia de firmas do comércio de varejo e representantes de agências de publicidade e da imprensa se faziam representar, desta vez observamos a presença de representantes de diversas outras organizações realmente interessadas em colaborar com o Grupo dos festejos do **segundo domingo de maio**. Foi o que, com justificado júbilo, notou o presidente Magalhães Castro.

MUITO QUE REALIZAR

Contudo ainda há muito a realizar no que se relaciona com a cooperação do comércio com o Sindicato, o Grupo e a Imprensa, pois de 26.000 firmas que operam no Rio de Janeiro apenas 100 fazem parte do Grupo de Colaboradores do Turismo. Não obstante, os progressos no terreno da publicidade foram substanciais, pois há cinco anos atrás, se consultadas as coleções dos jornais, não encontraríamos um só anúncio relacionado com a data. Hoje já encontramos algumas dezenas de páginas de anúncios promovendo a grande data. É um bom caminho um sinal de reconhecimento pelo apoio e a colaboração que a imprensa vem prestando a esta iniciativa.

SUGESTÕES

Passemos agora, à reunião do Sindicato. O programa de comemorações apresentado pelo Grupo foi integralmente aprovado, apenas com algumas modificações sugeridas pelos presentes. O representante da McCann-Erickson, propôs que, com base nos vários concursos e escôlhas que vão ser procedidos pelos diversos jornais se fizesse uma reunião de tôdas as mães distinguidas, para a entrega dos prêmios. Aprovada a sugestão. Por sua vez a Mesbla, colaborando com a imprensa, ofereceu os seus amplos salões à exposição das melhores cartas premiadas, nos concursos efetuados pela "Tribuna da Imprensa" e DIARIO CARIOCA. A sugestão da escôlha da "Mãe do Dia", do nosso colega Zappi, também foi aceita.

AS COMEMORAÇÕES

O programa de comemorações aprovado foi o seguinte:

1) Distribuição de cartazes, bandeirolas e selos através do Sindicato dos Lojistas;
2) Concurso de decoração e vitrines ("O Globo");
3) Concurso de decoração de fachadas ("O Globo");
4) Escôlha da "Mãe do Ano" ("O Globo").
5) Concurso das Cinco Gerações ("Ultima Hora");
6) Concurso "carta a mamãe" entre os alunos dos cursos ginasiais e colegiais (DIARIO CARIOCA);
7) Concurso "carta a mamãe" entre os alunos das Escolas Primárias
8) A "Mãe Funcionária" ("Diário de Notícias");
9) A "Mãe Preta" ("Correio da Manhã");
10) A "Mãe Operária" ("A Noticia" e "O Dia");
11) A "Mãe Artista" ("Diários Associados");
12) A Mãe de maior prole ("Shopping News");
13) A Mãe mais jovem no dia 6 de maio de 1956 ("A Noite");
14) A Mãe mais elegante do ano;
15) Irradiação do "Jingle" do Dia das Mães cantado por Angela Maria;
16) Exposição de quadros relativos à maternidade (Mesbla);
17) Exposição na Mesbla das melhores cartas premiadas no "Dia das Mães" — concurso do DIARIO CARIOCA e "Tribuna da Imprensa"
18) Escôlha da "Mãe do Dia" (DIARIO CARIOCA).

COMO VENDER MAIS NO DIA

O nosso colega Genival Rabelo, Presidente da Associação Brasileira de Propaganda, fa proferir uma palestra sôbre o tema como "Vender Mais no Dia das Mães", infelizmente por motivo de doença, não pode comparecer, sendo substituido pelo publicista Manuel Arias.
("Tribuna da Imprensa");

Propaganda e R.P. a serviço do mercado de capitais

"Propaganda e Relações Públicas a Serviço do Mercado de Capitais" será um dos temas que fará parte integrante dos diversos assuntos que o "pannel" sôbre "Investimentos Privados no Brasil", promovido pelo DC em colaboração com um grupo de organizações financeira, vai focalizar.

De forma que, por nossa iniciativa e pela primeira vez no Brasil um assunto tão especializado como êste será debatido amplamente, por um grupo misto de representantes de instituições financeiras, agências de propaganda e outros de Relações Públicas.

Esta coluna, em tempo oportuno ainda êste mês, promoverá os entendimentos necessários e formulará os convites aos interessados, isto é, agências de propaganda, técnicos de Relações Públicas, e organizações de classe, no caso a Associação Brasileira de Propaganda, Associação Paulista de Propaganda, Associação Brasileira de Relações Públicas, Seções de São Paulo e Distrito Federal.

Correspondência

O leitor Pedro Correia de Belo Horizonte nos escreve uma carta muito gentil solicitando informações sôbre como inscrever-se na Seção DF da ABRP. Diz que é graduado pelo curso de RP da Fundação Getulio Vargas e que se interessa por assuntos de RP. Sua carta está sendo encaminhada à Seção DF da ABRP, que muito brevemente lhe deverá enviar uma cópia dos nossos estatutos e uma proposta de sócio

MÓVEIS TROCAM-SE
TELS. 25-3223 45-4896

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

O BRASIL, TERÁ DESTAQUE, EM S. JOSÉ DE COSTA RICA!

O comparecimento da delegação brasileira ao próximo VI Congresso Inter-americano de Turismo, a realizar-se de 12 a 22 do corrente, em São José, República de Costa Rica, através do expressivo órgão nacional que é o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, demonstrará não só aos brasileiros o merecido apreço que estamos, finalmente, dedicando às causas turísticas em nosso país, como também, de forma muito mais elevada ainda, provará o grande interêsse e a organização técnica que já possuimos, para podermos cooperar, eficientemente, com as demais nações americanas, em benefício comum do engrandecimento dessa atividade no Continente.

O Conselho de Turismo da CNC, que agrupa as fundamentais entidades ligadas diretamente à indústria do turismo em nossa Pátria, ou sejam, hoteleiros, transportadores, agentes de viagens e imprensa especializada, e as demais unidas indiretamente (associações culturais, entidades artísticas, sociedades profissionais, agremiações esportivas, etc.), escolheu dois dos seus membros — dr Rivadávia Caetano da Silva (presidente) e sr. Umberto Stramandinoli, que, devidamente credenciados pelo Govêrno Federal e perfeitamente enfronhados das importantes questões turísticas de âmbito nacional, saberão elevar com brilhantismo as nossas côres naquêle conclave de transcendental repercussão em todas as esferas turísticas mundiais. Nessa oportunidade, o Conselho de Turismo brasileiro reafirmará, com o máximo empenho, o seu convite feito no ano passado, em Lousanne, Suiça, a fim de que a grande Assembléia da ASTA (Associação Internacional de Agentes de Viagens), em 1959, seja realizada na capital do Brasil.

AMIGOS DA LAGOA EM ATIVIDADE

Com o objetivo de mobilizar pessoas e entidades interessadas na defesa e no progresso da lagôa Rodrigo de Freitas, em nossa capital, realizou-se no dia 3 do corrente, uma reunião convocada pela diretoria do Club Caiçaras, na sede do mesmo. A sessão que foi presidida pelo comodoro dr. Rafael de Sousa Paiva, do Caiçaras, mereceu o apôio de todos os presentes, no sentido de que fôssem entregues à Sociedade Amigos da Lagôa (SAL), os trabalhos de coordenação e novas providências junto aos poderes públicos, bem assim fossem enviados à mesma os nomes dos representantes designados pelas sociedades ali presentes, para as futuras reuniões. Também foi distribuido um projeto dos estatutos do SAL aos que ali estiveram, a fim de que, em breve prazo, sejam aprovados por todos os interessados.

Compareceram àquela reunião, os srs. Jurandir Lodi e Dardley B. Sholl, respectivamente, presidente e diretor do patrimônio do Club Caiçaras; Murilo Barros, pres. da Sociedade Hípica Brasileira, Agenor Pereira Guimarães, diretor social da mesma; Batista dos Santos, pelo Clube Naval; Mauro Forjar de A. Coutinho, da Federação Metropolitana de Motonáutica; Ileser de Rossi, pelo Botafogo de Futebol e Regatas; Nagib Murat, diretor do Clube Monte Líbano; padre Eloy Kee e dom Euzébio Wandenhardt, da Paróquia local; Alofsio Ribeiro, da A. Atlética Banco do Brasil; brigadeiro Castro Lima; vereador Raul Brunini; Paulo Burlamáqui, diretor do Jockey Club Brasileiro; representação do Clube de Regatas do Flamengo; A. Belém, da Fed. Metropolitana de Vela; Domingos A. C. Brandão, presidente do Grupo dos Jornalistas de Turismo; Umberto Stramandinoli, do Conselho de Turismo da CNC; Alofsio Vena e Celso Cavalcanti Azambuja, da Sociedade Amigos da Lagôa.

O RIO COMPORTA MIL QUARTOS

Em entrevistas com famosos observadores do turismo internacional, sôbre a expansão da hotelaria nas principais capitais do nosso país foi estipulada uma quantidade de mil quartos em hotéis para um inicial movimento de forasteiros com destino ao Rio de Janeiro. Aliás, as decisões,,

as deduções apresentadas não nos causam surpresas pois, não fazem muitos meses, pessoas ligadas ao movimento do turismo de outras nações para a nossa capital, disseram que para fumentar essa indústria entre nós, precisaríamos de, no mínimo mil aposentos em estabelecimentos hoteleiros (de primeira classe está visto). Esperamos, portanto que os proprietários de hotéis e capitalistas ligados à êste setor de turismo estudem e promovam uma realização dêste porte, visto que a nossa metrópole assim habilitada ganhará na certa crescentes correntes turísticas estrangeiras

REVOLUÇÃO NO TURISMO

E' incompreensível como o Brasil ainda não haja capitalizado as preciosas divisas que poderia obter da exploração racional do turismo, imitando o exemplo dado pelos nossos vizinhos do Uruguai e da Argentina, que anualmente arrecadam elevadas somas com o comércio turístico. O Rio, principalmente, pelas suas belezas naturais, pela sua vida noturna e pela sua fama internacional, poderia fàcilmente converter-se na capital sul-americana do turismo. Falta, entretanto, um trabalho dirigido no sentido de atrair, orientar e facilitar a vinda e permanência do elemento estrangeiro no Brasil.

Este trabalho foi a principal preocupação da Comissão Executiva da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a inaugurar-se em meados de 57, nos terrenos fronteiros ao Estádio do Botafogo de Futebol e Regatas. O Bureau de Turismo planejado especialmente para funcionar durante esta grande mostra, que irá revolucionar econômica, artística e socialmente a vida da cidade, deverá tentar pela primeira vez entre nós o turismo tal como é praticado nos grandes centros do exterior. Tôdas as facilidades serão concedidas visitantes da I Exposição Internacional, que irão se transformar certamente nos maiores propagandistas de um intercâmbio turístico constante com o Brasil.

RELICÁRIO DE S. LUIZ, NA BASÍLICA SAINT-DENIS

As relíquias que escaparam à profanação das sepulturas reais, foram descobertas num canto do sarcófago do rei São Luís e guardadas preciosamente O relicário, que é peça de preciosa ourivesaria e lembra a forma da Santa Capela foi realizado por um joalheiro da Praça Vendôme. Assim, numa cerimônia perante numerosas autoridades civis e religiosas, as relíquias reintegraram solenemente a basílica de Saint-Denis. Celebrou-se nessa ocasião, a Missa da Coroação de Carlos X, de Cherubini; os côros foram executados pela coral das escolas da cidade de Paris, bem como o final da Nona Sinfonia de Beethoven com a participação da orquestra Rádio-Symphonique de Paris

MELHORAMENTOS DAS CIDADES

Uma das características mais notáveis e interessantes da nova cidade de Crawley, situada a cêrca de 50 quilômetros de Londres, é o fato das indústrias ligeiras serem instaladas com enorme vantagem para a população, de modo que o lugar de trabalho e o de moradia ficam sempre próximos um do outro. O referido planejamento está merecendo francos aplausos dos especialistas de diferentes setores, principalmente dos diretores de trânsito, higienistas e engenheiros em habitações proletárias e urbanistas em geral.

MUSEU DO BOMBEIRO

Um museu a ser criado no Corpo de Bombeiros da nossa capital, foi a sugestão que esta esta seção do DIARIO CARIOCA, no dia 3 de julho do ano passado fêz ao Comando daquela corporação, lembrando que seria uma das boas iniciativas para comemorar o centenário do CB, que este ano completará em julho

Não sabemos do aproveitamento ou não da nossa indicação, mas, de todo modo, aqui relembramos, certos de que a referida realização merecerá todos os aplausos da população carioca.

JORNALISTAS IRÃO À SERRA DOS ÓRGÃOS

No dia 22 do corrente, os jornalistas, cinegrafistas, radialistas e operadores de televisão, irão à Teresópolis, à convite do dr. Dael Pires de Lima, diretor o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em colaboração com a Associação Comercial daquela cidade, a fim de demonstrar as possibilidades turísticas a famosa região.

UM EDIFÍCIO PARA EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Para a Feira Industrial de Gotemburgo que se realiza todos os anos nesta cidade da Suécia, está sendo construido um edifício de sete pavimentos, como local permanente para o dito certame. Nêle serão instaladas outras feiras e exposições de diversos gêneros durante o ano inteiro. No andar térreo funcionarão exposições permanentes de construções e habitações; nos outros andares surgirão confortáveis salas para reuniões, mostruários, projeções cinematográficas; também, como complemento, haverá um banco, um restaurante e outros serviços públicos A inauguração está prevista para janeiro de 1957

CAVALARIÇAS REAIS PARA AS OLIMPIADAS

A Rainha Elizabeth II deu consentimento para que todos os ginetes e seus cavalos passassem a treinar nas Cavalariças Reais, no Castelo de Windsor, até a época da partida, quando embarcarão para as competições olímpicas em Estocolmo, de 11 a 17 de junho próximo. Embora a maior parte das provas do importante certame internacional sejam disputadas em Melbourne, na Austrália, as competições hípicas terão lugar na capital da Suécia. Espera-se que a representação da Grã Bretanha, uma das mais respeitáveis concorrentes, obterá invejável colocação nos vindouros Jogos Olímpicos, segundo observações feitas pelos especialistas que assistiram as vitórias inglesas no "Prix de Nations", em Helsinki, com medalhas de ouro, há quatro anos.

600.000 dólares em propaganda do Brasil

Estamos muito satisfeitos por iniciamos uma propaganda patrocinada pela Varig, em conjunto com a Pan-American World Airways, Panagra e Braniff nos Estados Unidos, em favor do turismo no Brasil, em cuja campanha foram invertidos 600 mil dólares — declarou o sr Rubem Berta, presidente da Viação Aérea Riograndense S/A, na reunião do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio realizada quinta-feira última.

Disse, mais o presidente Berta, que os turistas estrangeiros que se dirigirem ao nosso continente, no período de 23 do corrente mês até 31 de dezembro dêste ano gozarão de um desconto especial de 30% (trinta por cento) conforme resolução tomada também em combinação com as referidas emprêsas, e devidamente aprovada pela IATA!

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MANGUEIRAS, 80
TEL. 22-0547 - RIO

CARTILHA TURÍSTICA

As "semanas de turismo" que se apresentam em quase todos os países adiantados onde esta indústria vive em pleno e perfeito funcionamento, foi o "período" que conquistou o primeiro lugar. Meses e quinzenas, como bem demonstrou a prática não produziram os resultados desejados. Assim, as "semanas" servem muito bem para um turismo padrão, sejam quais forem as finalidades, isto é, tanto para os que pretendem apenas divertir-se, como para os que excursionam a negócios, estudos, congressos, exposições, lua-de-mel, etc. Oito dias - quase sempre se escolhe em vez de sete - são o ideal para as excursões normais destinando os domingos para a ida e a volta.

De um modo geral, as "semanas" são organizadas de maneira que as tornem tão variadas quanto forem possíveis para os turistas, e, embora não se afastem dos seus principais objetivos, carecem proporcionar, antes de tudo um resumo de tôdas as atividades e riquezas existentes no local. Por isto, os preparadores das "semanas" empregam o máximo dos esforços para apresentá-las sob uma sequência de diferentes "flashes", para não fatigar os visitantes: importante é transmitir aos forasteiros um nítido documentário de tôda a região. E, na confecção de um programa — para sete ou oito dias - antepõem-se os pontos básicos das "semanas": panorama cívico, atração da natureza, obras das produções humanas, patrimônios artístico e histórico, festas folclóricas, manifestações sociais, solenidades religiosas certames esportivos, costumes regionais, comércio, indústria, divertimentos e, rodeando tudo, um "espelho de hospitalidade" sumamente agradável!

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CENTRO EXCURSIONISTAS

O Departamento Técnico programou e (ontem e hoje) estão sendo realizadas as seguintes excursões:

— Cantagalo (escalada): guia João Gabriel Horta; Abrigo Cinco (acampamento na próxima localidade): guia G Buchhelster; Pedra Aguda (caminhada leve): direção do atual presidente do CEB, Rui Leal Barroso; Dedo de Deus (via "Teixeira"): guias Mário Mota e Hélio Barroso.

— Estão sendo organizadas, para os próximos dias 15 e 29, excursões à Ilha Brocoió e Concentração no Alto do Pão de Açúcar (escaladas por todos os lados e excursão recreativa pelo teleférico aéreo). Estando limitadas as inscrições, o DI lembra a conveniência de os interessados procurarem confirmá-las, na secretaria, pagando a taxa correspondente Informações pelo telefone 22-8496

G. E. PICAPAU AMARELO

O Grupo Excursionista Picapau Amarelo, no seu programa do corrente mês, apresenta para hoje, domingo, travessia da Serra da Carioca (Distrito Federal); dia 15, excursão cultural à Refinaria de Manguinhos (D. F.); dias 21 e 22: Seminário de excursionismo à Pedra da Gávea, com caminhada, escalada e acampamento: dia 29, excursão conjunta com a BICA, à Ilha de Brocoió (D. F.).

"TURISMO E SOCIEDADE"

De Florianópolis, recebemos a revista "Turismo e Sociedade", em seu primeiro número. A capital catarinense, devido ao seu intenso movimento turístico apresentado ultimamente, em moldes modernos e pariólicos, carecia de um veículo ilustrado para melhor difusão das suas belezas naturais e das suas atividades sociais. A nova publicação apresenta muitos artigos e fotografias de interêsse para os visitantes e felicitamos pelo seu convite aos forasteiros para o turismo doméstico citando, entre os muitos atrativos, "A misteriosa filha do Francês", que nos oferece a próspera capital do Estado de Santa Catarina.

Aos nossos confrades, agradecemos a gentileza do exemplar enviado e desejamos tôda sorte de infinda prosperidade

CREDI - PANAIR
viaje agora, pague depois...
Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela
PANAIR DO BRASIL
Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.
CREDI - PANAIR
E lembre-se, são 2 serviços à sua escolha:
DE LUXO:
em QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.
ECONÔMICO:
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.
Tarifa Reduzida de 25%.
Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL
RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana, saboreando
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO AVENIDA ATLÂNTICA, 290 LEME - TEL 37-0638

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares - Radioscopia - Consultório: Rua México 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 - Diariamente das 16 horas em diante
Residência: Tel.: 27-2157

PERFUMADO COMO A PRIMAVERA, GOSTOSO COMO UMA CARÍCIA, EIS O
Sabonete Forzly

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Fac Fluminense de Medicina

Associação Atlética "Rubens de Siqueira"

TRANSFERENCIA DE BONUS — Comunicamos aos portadores de bonus das Campanhas contra o Câncer, Tuberculose e Esquistossomose, que foi transferido de 28 de abril para o dia 27 de junho de 1956, o sorteio pela Loteria Federal, que devem ser trocados pelos novos modelos, em virtude de orientação do Ministério da Fazenda. A troca deve ser feita nos postos de venda, ou na Faculdade Fluminense de Medicina.

CARTEIRAS DE 1956 — Todos aqueles que se interessarem pela carteirinha da A.A.R.S. de 1956 devem entregar 2 retratos 3x4, e pagar uma taxa de Cr$ 30,00.

CIENCIA E ESPORTE — Sairá no corrente mês, mais um número de "Ciência e Esporte" completamente remodelado e apresentando nova orientação. Os colegas que desejarem colaborar, devem remeter seus artigos para a sede da Associação Atlética.

BAILE DA BOINA — Em maio será realizado pela primeira vez o baile da Boina nos salões do C.R. Israel. Para maiores detalhes dirigir-se a A.A.R.S.

CAMPANHAS CONTRA O CANCER, TUBERCULOSE E ESQUISTOSSOMOSE — Terá início em abril, na segunda quinzena, o início dos cursos das campanhas acima. Pedimos aos colegas interessados em colaborar nestas grandes campanhas que se inscrevam na sede da A.A.R.S.

AGRADECIMENTOS — Esta Associação vem agradecer a pública a acolhida generosa e fraternal que teve por ocasião da visita que fez a São Paulo, para incentivar a Campanha contra o Cancer, Tuberculose e Esquistossomose nas pessôas do dr. Francisco Caldeira Algodoal, Presidente da Associação dos ex-alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, do dr. Paulo Lazbeck e dr. Nicolau Aun, colocando à disposição desta Associação, tôda facilidade de condução, alojamento e indispensável apôio para esta grande campanha.

INAUGURACAO DO RETRATO DO PROF. RUBENS DE SIQUEIRA — Será solenemente inaugurado no dia 28 de abril, o retrato do nosso patrono prof. Rubens de Siqueira que vêm de completar 2 anos de intensa e laboriosa atividade no seio da nossa querida Faculdade.

A lisonja, que corrompe os bons, torna piores os maus (Maricá).

Dia do Índio: 18 de abril

A Secretaria de Educação da PDF recomendou a todos os estabelecimentos de ensino a ela subordinados que na dia 18 de abril vindouro sejam realizadas palestras que focalizem não só a influência que, em nossa civilização, exerceu o elemento indígena, como a eficiente e decisiva cooperação dos que lutaram pela defesa dos solo brasileiro.

Os nomes de Felipe Camarão, o frei-o Poti, Arariboia e muitos outros guerreiros, bem como o da grande missionária brasileira Damiana da Cunha, devem ser postos em evidência com a admiração e o respeito que, por gratidão, devemos tributar a tão bravos heróis.

Câmara dos Vereadores: Indicação n. 1.160/56 — Indicando a inclusão no Orçamento para 1957 de dotação de Cr$ 25.000.000,00 destinada à Educação de adultos. (F. Trota) — Requerimento n. 1.377/56 — Solicitando criação de Jardim de Infância na zona Norte (oJsé Brêtas) — Requerimetno n. 1.380/56 — Solicitando informações sôbre a reclassificação das turmas do Grupo Escolar do Inst. de Educação (Ocílos F. Braga).

As virtudes enriquecem, os vícios empobrecem os homens (Maricá).

"Um centenário sem festas"

Ameaçado o patrimônio do Instituto Nacional de Surdos-Mudos — A abertura de uma rua nos fundos do estabelecimento marcará o início da dilapidação dos seus bens

MILTON ACCACIO DE ARAUJO
(Especial para a Seção Educativa do DC)

Na edição do DIARIO CARIOCA de 5 de fevereiro do corrente ano, subordinado ao mesmo título, apresentamos subsídios para a retificação da data da fundação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, que vem sendo festejada, por fôrça de um dispositivo legal, em ocasião que não corresponde à realidade histórica.

Voltamos hoje ao assunto por ter chegado ao nosso conhecimento uma notícia que nos deixou apreensivos: a Prefeitura do Distrito Federal vai abrir uma rua nos fundos do terreno do referido estabelecimento, lesando, assim, um patrimônio que deverá permanecer inalienável.

Como estamos certos de que o sr. Ministro da Educação e Cultura ainda não está a par do que se pretende executar, e desconhece, talvez, a história da aquisição da primeira sede definitiva do Instituto, volvendo ao passado, vamos contar o que ocorreu com as várias sedes em que esteve instalado êsse educandário até a atual.

O BERÇO DO INSTITUTO

Os alicerces do atual Instituto Nacional de Surdos-Mudos, com a fundação do "Colégio Nacional" de Hiret, foram lançados em uma dependência do "Colégio Vassimon", em 1.º de janeiro de 1856, estabelecimento êsse instalado na Rua Municipal n. 8, hoje Rua Mayrink Veiga. Esse prédio ainda existe e conserva a mesma numeração que lhe foi dada no século passado. Nele está instalada uma firma comercial e, ao que parece, desaparecerá dentro em breve.

AS OUTRAS SEDES

De 17 de outubro de 1856 a fins de 1864 o "Colégio Nacional", já com o nome de Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, estêve instalado no prédio n. 17 da Lndeira da Livramento. Dêsse edifício, só restam as ruínas de um passado distante.

Durante o ano de 1865 o Instituto estêve instalado no Campo da Aclamação, hoje Praça da República.

Em 1866 foi transferido para a Rua das Laranjeiras n. 95, antigo 103, onde estêve até 4 de março de 1870, e depois para a Rua Real Grandeza n. 4, lá permanecendo até fins de 1875.

COMO FOI ADQUIRIDA A SEDE DO INSTITUTO

Sob a gestão do dr. Tobias Rabello Leite, em virtude de contrato de arrendamento celebrado pelo Ministério do Império em 12 de janeiro de 1876, o Instituto foi transferido da Rua Real Grandeza para um prédio alugado na Rua das Laranjeiras n. 60, prédio êsse que já tinha tido os números 64 e 52, posteriormente 82, e hoje tem o número 232. Essa mansão foi adquirida pelo preço de 100:000$000, em 18 de março de 1881, para sede definitiva do Instituto.

Na escritura da aquisição dêsse prédio, de propriedade do comendador José Maria do Amaral e do dr. Antônio Maria de Oliveira Bulhões e sua mulher, lavrada no Cartório do Tabelião Francisco Pereira Ramos, que hoje faz parte do acêrvo do Tabelião dr. Julio de Castilhos Penafiel, pode ser verificado que a casa e chácara então adquiridas estavam assim descritas no formal de partilha procedido por morte de Rosa de Oliveira Amaral: a chácara tem de frente 93 metros e 77 centímetros e de fundos vai até as vertentes do morro. Nessa frente, 6 metros e 30 centímetros são ocupados pela casa e 15 metros e 62 centímetros da esquerda por uma área que tem de fundos 13 metros e 60 centímetros. Nesse terreno, onde se encontrava construída a primeira sede definitiva do Instituto está localizado, hoje, o suntuoso prédio que se vê da Rua das Laranjeiras n. 232. Os recursos para a aquisição da chácara e da casa em foco foram assim obtidos: aos 15 dias do mês de março de 1881, na casa onde se achava estabelecido o Instituto dos Surdos-Mudos, presentes o Conselheiro de Estado João Lustosa da Cunha Paranaguá, o Visconde de Figueiredo e o Secretário do Conselho Administrativo do Patrimônio do Instituto, em sessão especialmente para isso realizada, foi lido o ofício do Barão Homem de Melo, então Ministro do Império, autorizando o Conselho a comprar para o educandário a casa e a chácara da Rua das Laranjeiras n. 60, por quantia não excedente de cem contos de réis. Nessa conformidade, o Conselho Administrativo concedeu ao Visconde de Figueiredo, Tesoureiro do referido Conselho, autorização para realizar a compra, vender as apólices do patrimônio do Instituto e efetuar o respectivo pagamento.

Como se vê, o pagamento da quantia de cem contos por que se efetuou a compra foi realizado por conta do patrimônio do Instituto, então constituído de auxílios diversos, e não de qualquer dotação governamental.

NOVA SEDE

Encontrando-se em estado precário êsse prédio, pelo Decreto n. 10.210, de 7 de maio de 1913, ainda de acôrdo com deliberação do Conselho Administrativo do Patrimônio do Instituto e, à vista do parecer prestado pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização foi levantada a cláusula de inalienabilidade de 1.380 apólices do patrimônio do Instituto para que, com o produto da venda dessas apólices, fôsse construído o novo prédio. Pela importância de 1.099:692$00 foi contratada a construção do novo edifício, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 23 de julho de 1913, sendo iniciados imediatamente os trabalhos da nova edificação. Concluídas as obras em fins de 1914, verificou-se a instalação no novo prédio em janeiro de 1915.

A sede atual do Instituto tem pela frente a Rua das Laranjeiras e pelos fundos as vertentes do morro. Confina pelo lado esquerdo com o prédio n. 26 e pelo lado direito com o de n. 284.

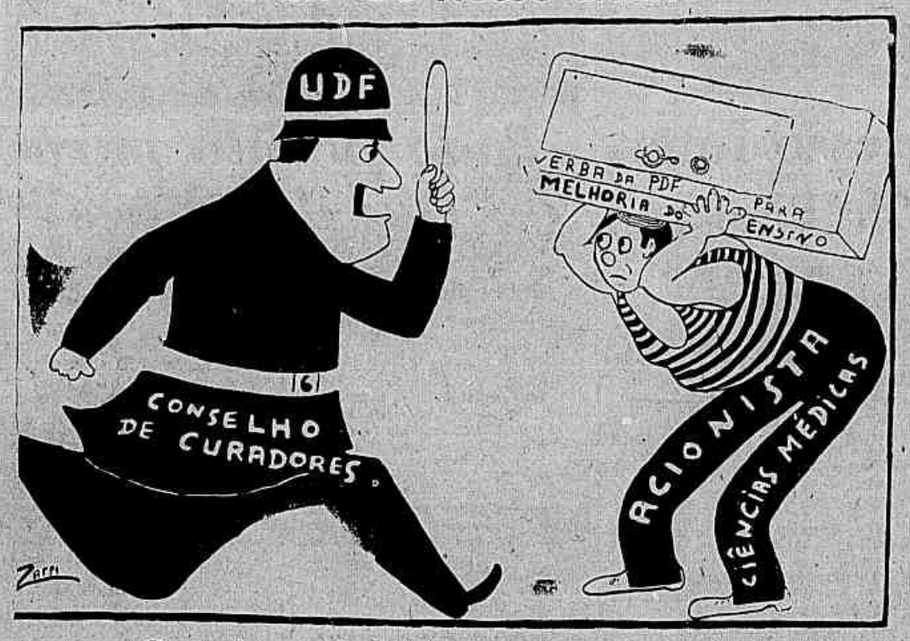
MAIS DE CEM MILHÕES O PATRIMÔNIO DO INSTITUTO

A última avaliação feita em 1947 pelo Domínio da União, deu ao patrimônio do Instituto o valor total de Cr$ 24.000.000,00.

Atualmente, êsse patrimônio, constituído de uma área total de 44.159 m2 e de uma área construída de 9.725 m2 vale, talvez, mais de bem milhões de cruzeiros. Está incluído, na "relação geral dos bens da União" sendo, porém, patrimônio do Instituto, isto é, dos surdos-mudos, não podendo ser, absolutamente alienado um só palmo dêsse terreno.

A abertura de uma rua nos fundos do terreno do Instituto constituirá o início da dilapidação do patrimônio dos surdos-mudos, e irá criar grave problema para a segurança do estabelecimento e facilitar fugar de internos.

"FLASH" DO NOSSO ENSINO



O guarda: — Alto lá! Aonde vai com êsse cofre?

Diretório Acadêmico

Convocação — O Presidente do D.A., usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca todos os membros eleitos para o Conselho de Representantes, para tomarem posse na próxima têrça-feira, dia 10 de abril, às 19 horas, outrossim, ficam também convocados todos os elementos do D.A., componentes da Comissão Executiva e dos diversos departamentos especializados para assistirem o termo de posse.

Departamento Cultural — Avisamos que a colega Constança Ladeira, Diretora do Departamento Cultural, já possui praticamente todo o roteiro para a série de conferências que serão efetuadas neste semestre, divulgará o mesmo em ocasião oportuna.

Departamento de Esportes — Comunicamos que o colega Heldo Nogueira, Presidente do Associação Atlética, enviará na próxima semana, ao sr. Diretor da Escola, dr. Lourival Câmara, a correspondência efetuada para a compra do material esportivo, pois o mesmo se comprometera em dar a verba.

Departamento de Apostilas — Acham-se a venda apostilas para os colegas do 1.º e 2.º ano.

São caluniados os que não podem ser censurados (Maricá).

É mais negócio ser cozinheira do que professôra no E. do Rio

Professôras fluminenses revoltadas com o pouco caso que a administração do Estado vem assumindo no tocante a salário do magistério primário, estão promovendo reuniões com a finalidade de obter a elevação dos atuais níveis de vencimentos que, segundo afirmam, são inferiores aos dos jardineiros e cozinheiros do Estado do Rio.

Não é de hoje que a imprensa ventila o problema, constituindo êste fato um atestado da profunda ignorância de que se acha infelizmente possuída a maioria dos nossos homens públicos neste importante setor da vida de uma nação civilizada.

A situação das professôras primárias do Estado do Rio é absolutamente vexatória, e a solução do seu caso vem sendo protelada pelas várias administrações que por ali passaram.

Já é tempo do atual Govêrno pensar seriamente neste assunto.

U.D.F. — Direito

C. A. "LUIZ CARPENTER"

Mesa Redonda — Será inaugurado no próximo dia 10, têrça-feira, no Salão Nobre da Faculdade, o "Forum Universitário". Ao ato comparecerão autoridades e juristas, estando programada, como parte dos trabalhos de instalação do forum, uma mesa redonda entre os líderes das diversas correntes partidárias da Câmara Federal, que irão discutir problemas ligados à "Reforma Constitucional". A solenidade será presidida pelo prof. J. Pereira Lira, que terá como assistente o acadêmico Nelson Trad, Presidente do CALC.

Seminário Jurídico — Amanhã, dia 9, deverá realizar mais uma reunião do Seminário Jurídico, direção do prof. Pereira Lira, Catedrático de Direito Civil. O tema abordado será o do Instituto da Enfiteuse com a participação de todos os seminaristas.

Encampação da UDF

Promoverá a Comissão de Finanças amplo debate dos interessados

O vereador Castro Menezes, Presidente da Comissão de Finanças do Legislativo carioca, solicitou à mesa da Câmara Municipal que caso o projeto 1580 seja aprovado em segunda discussão, seja reenviado novamente a exame para a Comissão que preside. Isto porque é pensamento da referida Comissão organizar uma mesa redonda com a presença de vereadores, professôres de Faculdades Reitor, estudantes etc., a fim de que se possa fazer um substitutivo ao atual projeto e que concilie as aspirações de todos.

Como é notário, a Câmara está discutindo o projeto de autoria do vereadr Frederico Trota e bem assim o substitutivo oriundo da Mensagem do ex-Prefeito Alim Pedro e que dizem respeito, o 1.º à encampação e o 2.º ao aumento de subvenção municipal para a Univ. do Distrito Federal.

OPINIÃO DA VEREADORA DULCE MAGALHÃES

A respeito, a vereadora Dulce de Magalhães, teve oportunidade de tecer as seguintes considerações, que transcrevemos parcialmente:

"A mim, me parece que, quer o projeto apresentado pelo sr vereador Frederico Trota, quer o anteprojeto constante da mensagem do sr. prefeito, não merecem a aceitação desta Casa. O projeto, incorpora à Prefeitura a Univ. do Distrito Federal e trata muito mais — como salientou a nobre vereadora Sandra Cavalcanti — da situação dos professôres do que propriamente do ensino. Trará êle para a Prefeitura onus consideráveis, o que me parece incompatível com a situação dos cofres municipais, sobretudo, quando está a Prefeitura a braços com serviços prementes de higiene, saúde, transporte e educação primária".

COMPARAÇÃO ENTRE OS ORÇAMENTOS DA UB E DA UDF

Mais adiante diz ainda a ilustre vereadora:

"Estou informada de que o orçamento da Universidade do Brasil é de 587 milhões de cruzeiros. A Universidade do Brasil dispõe de 35 unidades, vários hospitais, inúmeras escolas, faculdades, além de inúmeros órgãos de administração e gasta com tôdas estas unidades nos setores material pessoal, obras etc. 587 milhões de cruzeiros. Êste projeto que se está discutindo aliás oriundo da Comissão de Finanças não traz um só cálculo sôbre o seu custo e ao que parece, elevará a despesa da Prefeitura em mais de 300 milhões de cruzeiros, não podendo a Municipalidade assumir tal compromisso, quando está impedida de fazê-lo em relação a assuntos que exigem maior urgência de providências por parte da PDF".

"Não deverá o projeto oriundo do ex-Chefe do Executivo prevalecer, uma vez que manda aplicar na Univ. do Distrito Federal nada menos que um e meio por cento da receita da PDF que, em números redondos equivale a 200 milhões de cruzeiros, isto é mais de 1/3 do que gasta a Univ. do Brasil para custear 35 das suas unidades, quando nós sabemos que a UDF dispõe apenas de 4 unidades".

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Deputados: Projeto n. 1.129/56 — Arredonda a média global final superior a 4,5 para efeito de aprovação em concursos vestibulares (F. Ferrari).

Projeto n. 1.127/56 (Tarso Dutra) — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC o crédito de 2 milhões e meio para atender ao pagamento da subvenção devida à Fac. de Ciências Econômicas de Pelotas. (Rio Grande do Sul).

Vereadores apontam irregularidades no internamento de menores (PDF)

O sr. Guilherme Monteiro teve ocasião de pronunciar as seguintes palavras na Câmara dos Vereadores, a respeito do internamento de menores por parte de colégios particulares, nesta capital.

"Temos acompanhado com vivo interêsse as atividades do setor de internamento de menores, e achamos que tem sido criteriosa a atuação do dr Palmeira naquele setor. Entretanto, julgamos também de interêsse imediato a fiscalização dos colégios que recebem menores da Prefeitura tanto mais quanto houve, por imposição dêsses colégios, um aumento para 1.950 cruzeiros, se não me engano, na mensalidade que a Prefeitura lhes paga. Si há estabelecimentos exemplares, entre os que recebem alunos da Prefeitura, infelizmente há também outros, negligentes, que estão fazendo com que as crianças tenham mau passadio e andem quase maltrapilhas pelas ruas. O objetivo do requerimento do nobre vereador Valdemar Viana é fazer com que membros do Legislativo carioca participem das atividades do setor de internamento de menores, apontando sugestões para a solução do problema. Informa o nobre vereador Gentil de Castro que já há uma comissão com êsse objetivo. Mas, infelizmente, essa comissão não tem trabalhado nesse sentido, porque as irregularidades continuam sendo observadas em vários estabelecimentos. Há números colégios — não cito nomes porque a lista é imensa — que, infelizmente não estão correspondendo àquilo que recebem dos cofres públicos. Nós como defensores do povo e orientadores dos trabalhos da Prefeitura, temos obrigação de zelar pelo bom funcionamento dêsse setor na sua parte prática".

Temário da Conferência Nacional de Imprensa Universitária (Quitandinha)

A Conferência Nacional de Imprensa Universitária constará de seis itens a saber:

1) Principais problemas da imprensa universitária e sua incrementação como instrumento indispensável na formação intelectual e social da juventude.

2) a imprensa na vida universitária; como torná-la um meio de educação e incentivo da vida social acadêmica:

3) moralização da imprensa e combate a tôda e qualquer tentativa que venha ser perniciosa à juvenmide.

4) defesa da liberdade de expressão do pensamento dentro dos limites impostos pelo bom senso e bem comum.

5) intercâmbio com a imprensa estudantil estrangeira e intensificação das relações da imprensa nacional.

6) incrementação da ação de imprensa estudantil com as congêneres DD.AA UUEE e UNE.

Distribuição gratuita de material escolar

Continua em franco desenvolvimento a distribuição gratuita de material didático que a Campanha de Educação de Adultos vem realizando, através do Setor de Orientação e Divulgação.

De todos os pontos do país chegam pedidos dêste material e no primeiro trimestre do corrente ano já foram distribuídos: 1.º Guia da Leitura "Ler", 5.541 exemplares; 2.º Guia de Leitura "Saber", 5.259; Caderno de Aritmética, 4.967; Guia de Alimentação, 4.275; Instruções aos Professores, 363. Estes dados evidenciam claramente o interêsse que continua despertando no povo a Campanha de Educação de Adultos.

14 de abril, "Dia Pan-americano"

GRANDES COMEMORAÇOES EM TODO O CONTINENTE

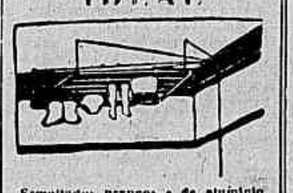
A Organização dos Estados Americanos (OEA), símbolo, hoje em dia, de longos anos de esforços, no plano econômico político e cultural, em favor da paz e do progresso do Continente, empenha-se, no momento, em assinalar com o merecido relêvo o "Dia Pan-americano", que é, há vinte e seis anos, festejado a 14 de abril. Esse data foi escolhida para comemorar "a soberania das nações americanas e a união voluntária de tôdas para a formação de uma comunidade continental".

Crescem de significação, de ano para ano, as comemorações levadas a efeito em todos os países das três Américas, em face dos resultados práticos obtidos pelo movimento de solidariedade panamericana, cujas origens remontam, como se sabe, à Primeira Conferência Interamericana, celebrada em Washington em 1890.

Coleções dêsse material, em inglês, espanhol e português, estão sendo amplamente distribuídas por todos os países do Continente. No Brasil, figuram entre os destinatários os principais estabelecimentos de ensino as instituições culturais, os prefeitos municipais e os agentes municipais de estatística. As coleções destinadas às escolas primárias foram remetidas às Secretarias de Educação, que se incumbirão de encaminhá-las aos interessados.

Quem desejar receber o material comemorativo do "Dia Pan-americano", poderá dirigir-se ao sr. Germano Jardim, Caixa Postal 1080 Rio de Janeiro, D.F.

ENXUGADOR IDEAL



Estendidos brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS. PATENTE 30.370. O ideal para apartamentos. TELEFONE: 37-0110. AV. PRADO JÚNIOR N.º 150. COPACABANA

APARTAMENTO EM COPACABANA

Rua Xavier da Silveira, 12, apto. 404 — Vendemos ótimo apartamento de frente próprio para renda ou moradia. Compôsto de: entrada, sala, quarto, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar. Tel.: 43-7170.

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 260.000,00 a Cr$ 320.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

VENDEMOS ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,00 m2 de área total, possuindo parte plana, construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48, 3.º andar — Telefone: 43-7170.

APARTAMENTOS NO LEBLON

RUA BARTOLOMEU MITRE

VENDEMOS junto à Av. Ataulfo de Paiva apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO — Rua Buenos Aires n. 48 — 3.º and. — Tel.: 43-7170.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na Rua Catrambi, esquina com Avenida Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES n. 48 — 3.º ANDAR — TELEFONE: 43-7170.

SÃO PAULO — FÁBRICA DE BACHARÉIS

DILSON RIBEIRO, da Fac. de Direito da UDF

Em qualquer país onde se leve mais a sério o problema do ensino, os cursos jurídicos são ministrados sob rigorosa fiscalização das autoridades responsáveis pelo setor educacional. A estas muito interessam as condições materiais em que se encontram os estabelecimentos destinados ao estudo das ciências do Direito, cuidando-se sobretudo, da idoneidade moral dos seus dirigentes e do índice de cultura dos que formam a sua docência. No Brasil a coisa já é feita em moldes diferentes: reunem-se dois ou três aventureiros, forja-se um processo para atender a existências burocráticas, e está fundada uma Faculdade em condições de expedir diplomas de bacharel em ciências jurídicas e sociais.

Nessa matéria de proliferação de escolas, São Paulo é hoje o Estado líder da Federação. Possui nada menos de 7 escolas de Direito, espalhadas pela capital e pelo interior. Anuncia-se agora o aparecimento da oitava em São Caetano do Sul. Os papéis já estão prontos, à espera do pronunciamento do Presidente da República, pôsto que o Conselho Técnico do Ministério da Educação lá deu o seu parecer favorável no processo de que foi relator o prof. Nelson Romero. Mas os estudantes paulistas na hora exata, liderados por Carlos Noel Mello e Paulo de Azevedo Marques, êste Presidente do XI de Agôsto, resolveram estragar a festa e aí estão espumando protestos a exigirem vistas do processo — que apontam — elvado de fraudes.

O Conselho Técnico do Ministério não parece inclinado a atender às alegações dos estudantes paulistas, anegando-se ao velho conceito jurídico: foi julgado, permanece inflexível em sua decisão, alheio à grita dos moços e, lá agora, ao recuo do próprio relator Nelson Romero, cioso no trato da coisa pública, que se mostra favorável a rever o processo de fundação da nova Faculdade. Revisão por que? — indaga o Conselho. Se a escola terá um diretor, um corpo docente e uma sede para o funcionamento das aulas? Ignora que alguns professores possuem títulos "fantasma", que a séde pertence a um velho grupo escolar onde inúmeras crianças aprendem as primeiras letras, que o Diretor não parece idôneo, a considerar pelos truques e velhacarias manipulados no processo. Tudo ignora o Conselho do MEC surdo às queixas e indiferente às consequências de sua leviana deliberação.

Ao Presidente da República enviou a U.N.E. um memorial pedindo sua atenção para o problema que não é tão simples quanto parece. Aquele magistrado cabe a última palavra. Já que a fundação de uma escola de ensino superior não é assunto que pode ser resolvido dentro da órbita restrita a que se circunscrevem outros problemas educacionais. O dep. Rogê Ferreira já lançou o seu protesto da tribuna da Câmara e o Ministro da Educação promete adotar providências. Resta aos estudantes aguardar, sem porém relaxar a prontidão. Nunca a vigilância é desnecessária, sobretudo quando a sinceridade dos velhos deixa de merecer confiança no seio dos moços.

PIANOS diversas marcas e modelos

MESBLA

VENDAS A PRAZO

Rua do Passeio, 42/56

Televisão de 21" A PRAZO

(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson, Tele-King — Stemp-Stromberg — Philips - General Eletric etc. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

TAQUIGRAFIA SCHMIDT em 1 HORA APENAS

AULA PARA APRENDER e mais 4 semanas de treino CR$ 200

Associação Cristã Feminina, Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º and. Telefones: 42-5358 — 42-6786

OU POR CORRESPONDÊCIA:

Mande nome e endereço com Cr$ 200,00 (em VALOR DECLARADO OU VALE POSTAL) para Taquigrafia Schmidt Editora, Av. Franklin Roosevelt, 39 — s/720 — Rio de Janeiro.

Qualquer que seja a sua profissão, se tem que escrever constantemente, aprenda em uma hora este sistema revolucionário, e com o simples uso escreverá 4 ou 5 vezes mais depressa que na escrita comum, indo de 150 a 200 palavras por minuto, em qualquer língua.

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas
Pense no que valerá depois, com o Túnel Rio-Niterói

AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12 x 40 por Cr$ 26.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.
RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ONIBUS A PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER. NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º — FONES: 43-4055 e 43-8578

INSTITUTO DE EDUCAÇAO — CARMELA DUTRA — ADMISSÃO AO NORMAL —
COLÉGIO JOÃO LIRA
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone 38-4299
Diretor: Dr. LEONIDAS LORENTZ (do INST. DE EDUCAÇAO)

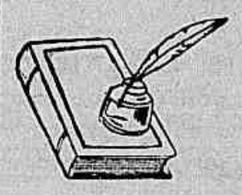
LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

SE O OBJETIVO É VENCER...

O «CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇAO DA VONTADE» oferece regras práticas, exercícios, etc., para se adquirir a vontade firme, a confiança em si mesmo, a tenacidade, o espírito de luta — «condições essenciais para o êxito». Curso completo (10 volumes) Cr$ 350,00. Pedidos à «Alberto Montalvão» — Ca. Postal, 121 — Ag. Lapa-Cinelândia-Rio — acompanhados da importância correspondente. — D. Federal — R. Evaristo da Veiga, 35 - 6.º andar S/601. Não aceitamos pedido pelo Reembôlso.

Secretariado prático, em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO iniciará, em março, várias turmas do seu tradicional curso acima, no tempo mínimo possível em que se pode preparar um ótimo profissional. — MATÉRIAS: TAQUIGRAFIA, PORTUGUES, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇAO MERCANTIL. — Mantém também o curso de ESTENODACTILÓGRAFO, com as 3 primeiras matérias do curso acima, tôdas básicas e indispensáveis no preparo do completo estenógrafo. — Aulas de taquigrafia (aprendizado), em qualquer dia e hora, à escolha do próprio aluno e APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES.
PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR (Cinelândia)
TELEFONES: 52-2972 — 52-0618



CONCURSOS E PROVAS
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco 173 — 7.º andar
TELEFONE: 52-8424

INFORMAÇOES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Aguarda-se para maio próximo a realização do concurso para Escriturário do Banco do Brasil. Calcula-se em 1.200 o número de vagas existentes no País.

DASP — TODOS OS MINISTÉRIOS — Espera-se para logo a abertura de inscrições para os concursos de Escriturário e Datilógrafo de qualquer Ministério. Muitas vagas e grandes possibilidades com a reestruturação.

CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS — Estão abertas as inscrições para o concurso de Of. Administrativo.

CORREIOS — POSTALISTA — Aprovada a verba para o concurso de Postalista, espera-se a publicação oficial sôbre a abertura de inscrições.

IAPC — Com a obrigatoriedade de concurso, também se tem como certa a abertura de inscrições para o concurso a que se submeterão todos os interinos do I.A.P.C.

BNDE — Encerraram-se as inscrições para o concurso de Auxiliar Administrativo.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, iniciou em 5/4/56 para atender a inúmeros pedidos, 4 turmas novas, nos horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22, com aulas inclusive aos sábados, com vistas aos próximos concursos do Banco do Brasil, de maio a setembro.

DASP — Estamos iniciando duas turmas de 8 às 10 e 18 às 20 para os grandes concursos do DASP, Escriturário e Dactilógrafo e para o BNDE.

ÂNGELA REFORMOL

Angela Maria (Rainha da Voz, dos Músicos, Ex do Rádio, do Disco e de tudo o mais que se inventou no Rio de Janeiro) reformou contrato, anteontem, com a Rádio Mayrink Veiga por mais uma temporada. A cantora mais bem paga ao Brasil, recordista em vendas de disco e que cobra uma exibição à razão de 10 mil cruzeiros por noite firmou novo contrato com a PRA-9. Na foto, Angela assina o compromisso ladeada pelos srs. Luis Vassolo e Francisco Abreu, dirigentes da Mayrink e Organizações Vitor Costa.

Como combater...

(Conclusão da 8ª pág.)

materiais estejam situados. Não permitir a importação de cereais das áreas de moeda forte, e evitar a deterioração dos cereais nacionais — milho, no Norte do país, trigo, no Sul e arroz em Goiás. Se não há transporte que se comprem navios. Não desvalorizar a moeda junto ao Fundo Monetário Internacional. Isso não trará nenhum resultado prático para o país e seria uma mancha para o atual Govêrno, que as gerações futuras não perdoarão. Não permitir que a Carteira de Câmbio continue a oferecer nos leilões de divisas moedas (fortes) que não dispomos agravando cada vez mais, a situação já delicada da nossa balança de pagamentos. Exercer maior fiscalização sôbre as exportações, a fim de evitar a fraude cambial, que assume proporções alarmantes. Promover, mais tarde, a eliminação dêsse sistema de ágios sôbre as importações, motoconínuo da elevação do custo dos produtos importados. Importar sòmente produtos indispensáveis ao país.

Eis como se pode efetivamente combater a inflação. Fora disso só existe demagogia, má-fé e imbecilismo. O Govêrno não deve dar atenção ao canto das sereias malditas dêste país (comprometidas até a medula com grupos econômicos conhecidos), que só admitem o combate à inflação mediante a paralisação total do desenvolvimento econômico. O preço é muito alto, e desonesto. Aliás, nesse particular, a Nação pode ficar tranquila, pois que, em recente discurso transmitido pela "Voz do Brasil", o sr. Presidente da República declarou, peremptòriamente que o Govêrno está disposto a dar combate sem tréguas à inflação, sem prejudicar o desenvolvimento econômico. Noutro artigo provaremos, por a mais b, que o Govêrno pode perfeitamente combater a inflação, sem prejuízo do programa econômico que se propôs realizar.

o carioca RECLAMA

Ladrões na Ponte da Mangueira

"Assaltantes e assaltantes estavam infestado há vários meses a Rua São Francisco Xavier, nas proximidades da Ponte da Mangueira, sem que a Polícia tomasse qualquer providência". Ainda à dias tivemos um caso bastante curios: os assaltantes entraram em plena luz do dia numa das casas comerciais daquela via pública adquirindo mercadorias. O comerciante de boa fé entregou o embrulho e esperou o pagamento, quando um dos larápios puxou um revólver ameaçando-o de morte. Estando a sua senhora nos fundos da casa, esta percebeu o movimento estranho e deu alarme, o ladrão fugiu com a mercadoria sem pagar e a Polícia não apareceu.

Esta rua, está completamente desguarnecida, principalmente no referido local, em que os contraventores se reúnem para combinar os assaltos. Urge uma enérgica providência, por parte do coronel Ururahy Magalhães, desde que o Chefe de Polícia até agora nada resolveu. Que envie para ali, alguns "mãozinhas prá trás" para o bem-estar dos moradores".

Esta foi a carta, que nos enviou o leitor Luís Otávio, morador, naquela via pública.

Motorista malvado

O auto lotação da linha "A. Bergamini-Mauá", de chapa 4-56-90, na quarta-feira passada, por volta das 20.30 da noite, não se por que cargas dágua, não parou no ponto de lotações no princípio da Av. Rio Branco, onde uma fila enorme de passageiros esperava impacientemente por uma condducão que os levasse aos seus lares".

Esta reclamação foi feita pelo leitor Ivo de Carvalho morador na Rua Adolfo Bergamini, que estêve ontem em nossa redação para chamar a atenção das autoridades para êstes motoristas "que se julgam os tais e fazem o que querem". E' preciso que êles sejam severamente punidos, porque o povo não está para sofrer por causa dêles".

Garage na rua

"A Rua Ubá (Praça da Bandeira) se transformou em uma verdadeira garage dos ônibus da Viação Central". Esta foi a queixa que nos fêz, o leitor Oscar da Silva, ontem em nossa redação, pedindo uma urgente providência por parte do Serviço de Trânsito, para pôr têrmo a esta anomalia.

Disse-nos o sr. Oscar, que não se sabe porque, além de consertarem os ônibus no meio da rua os responsáveis pela garage, deixam que os carros noite e dia ao léo, interrompendo o trânsito, e sujando tôda a via de óleo. Carece que o major João, sabedor dêste mal-estar que está causando êsses veículos, para com os moradores da rua, tome uma qualquer providência para o caso.

Baixaram os preços afinal

Graças a uma queixa publicada nesta seção no dia 3 de março último, o preço do telefonema, no IAPC de Irajá, volta ao normal, ou seja um cruzeiro" Foi a carta que nos enviou o leitor Brei Soares, que, há tempos, nos escreveu protestando contra a robalheira de um tal sr. Capela que cobrava 1$50 dos moradores, por telefonema.

Agora porém — continua o sr. Brei — "inventaram outra anomalia, pois estabeleceram um horário para se falar no telefone. (7 às 9,30 e das 16 horas em diante); ora, quer dizer se os moradores tiverem uma necessidade de falar, têm que esperar pelo "horário inventado".

Apela o leitor, no final de sua carta, por intermédio de "O CARIOCA RECLAMA", no sentido de que a administração do IAPC, já ciente do fato tome providências.

Sem comentários IV

Dr. Pereira Braga, nosso bom dia: "As ruas de hoje" são: Henrique Ferreira, em Bento Ribeiro; a Rua Desembargador Alfredo Russel, Silveira Martins e um trecho da Rua do Catete; Bêco do Mota; Matoso, Rua Anchieta, e (continua) na Gustavo Sampaio, no Leme, Rua Toneleros, Siqueira Campos, Figueiredo Magalhães Constante Ramos, Barata Ribeiro, etc. etc. etc., em Copacabana, Rua General Glicério, em Laranjeiras. Como vê, dr. Braga, o senhor continua no DAE, e continua também a falta dágua em diversas partes da cidade.

Sem comentários.

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA", deverá ser dirigida para a redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco 25, sobreloja), ou pelos telefones: 23-3239, 23-3763 ou 43-6357, diàriamente, no horário das 16 às 24 horas, com LUIZ CARLOS.

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções... V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6.º and. Sala 624-Tel. 43-1282
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres. À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!

Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Telz. 48-1419 - 28-9280. Telegramas: BRINOSOB

SALÁRIO MAIOR... MAIS ELEGÂNCIA E CONFÔRTO PARA VOCÊ!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Renove de uma vez todo o seu guarda-roupa íntimo com a maior economia, comprando a mais fina lingerie n'A Exposição Carioca

GRANDE VENDA DE Lingerie N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre agora a mais fina lingerie - fascinante... vaporosa... e envolvente - por preços muito abaixo do normal!

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

PIJAMA DE CETIM - LINGERIE. Modêlo clássico, muito elegante.
De 420, AGORA 358,

COMBINAÇÃO DE RAYON ACETINADO. Com lindos bordados no busto. Só tams. de 46 a 52.
De 98, AGORA 88,

KIMONO EM FUSTÃO. Moderno estampado, grande variedade de côres.
De 350, AGORA 335,

CAMISOLA CETIM - LINGERIE. Com fina renda no decote e alças.
De 395, AGORA 298,

CAMISOLA ESTAMPADA. Busto com babados e renda; branca, rosa, azul e amarela.
GRANDE OFERTA
185,

JÔGO DE LINGERIE - Em fino cetim lingerie com 2 peças. Linda renda francesa e bordados à mão.
480,

CINTA "SACHET". Modêlo especial calça-luva. Em legítimo Nylon.
De 750, AGORA 498,

CINTA-LUVA "TRICONAL" - Muito confortavel.
De 98, AGORA 93,50

CALÇA DE MALHA. Em superior fio escócia.
De 19, AGORA 16,80

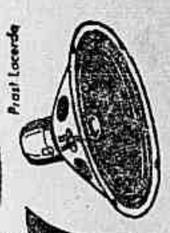
CALÇA DE JERSEY - Com elástico nas pernas. Em rosa, branco ou azul. Todos os tamanhos.
OFERTA ESPECIAL
45,

1956! JUBILEU DE EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

COMPRE MAIS LINGERIE N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

TUDO PARA RÁDIO!



PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retificadoras
• Baterias de 1000 horas etc.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

BRASIL-PARAGUAI

(Conclusão da 8.ª pág.)

Os dois Govêrnos acordaram em aplicar nessa construção o antigo empréstimo do Brasil de 1942, acrescido de juros e encampado pelo nosso Tesouro em 1955. A importância dessa rodovia estará na sua ligação com a BR-35 em Foz do Iguaçu, vinculando através de estradas de primeira classe Assunção a Paranaguá. O Paraguai adquire, assim, contato direto com o oceano e no pôrto paranaense terá entreposto de depósito franco, como complemento material da construção da estrada, proporcionando lhe livre exportação e importação marítima. O Paraguai por sua vez fêz ao Brasil concessão idêntica no pôrto fluvial de Concepción através do qual serão armazenadas e distribuidas as mercadorias provenientes ou destinadas a Mato Grosso. Além disso, foram estabelecidas bases de cooperação entre os dois países para o estudo do aproveitamento da energia hidrelétrica dos rios Acaraí e Mondaí, afluentes do Rio Paraná em território paraguaio, nas imediações de Foz do Iguaçu e na cidade paraguaia de Presidente Franco. Neste particular o Brasil estará realizando obra típica de assistência técnica, concentrando esforços na execução de política realista e empreendedora, tão necessária em relação ao Paraguai como aos demais países limítrofes.

Interpretou o chanceler Macedo Soares de maneira expressiva, o sentimento brasileiro em relação à maneira por que deve ser entendido o pan-americanismo: não apenas ligação afetiva, cultural ou política entre os países dêste hemisfério, mas também vínculos econômicos, complementando economias e estabelecendo sistema de cooperação mútua, em proveito comum dos mais e menos desenvolvidos.

Como homem público que coloca seus deveres para com o seu país acima de qualquer outra consideração, não lhe terá feito mossa à sensibilidade a escassa repercussão que o seu trabalho mereceu junto à opinião brasileira.

Devem bastar-lhe a certeza da tarefa bem cumprida sem outro propósito senão o de servir, e o reconhecimento dos brasileiros que, voltados para êsses superiores interêsses do país, sentem-se confortados ao verificar que êles se encontram bem orientados e amparados em setor de tamanha importância, como é o Itamarati.

ECONOMIA & FINANÇAS

Banco do Salário-Reserva e Investimentos

Do sistema de Bancos Fundamentais da Produção

LUIZ PHELIPPE LAUDARES

Uma idéia devemos dar sôbre o Banco do Salário Reserva e Investimentos. Sua posição, dentro do sistema de Bancos Fundamentais da Produção, será desde logo bem compreendido, pela indiscutível utilidade de seu funcionamento. Seu principal objetivo deverá ser o de canalizar para as indústrias básicas ou para aquelas de maior preferência dos interessados, todo o capital que procure colocação — visando segurança e remuneração razoável.

O salário reserva, cuja criação, há oito anos propunhamos em artigo por nós escrito para a imprensa desta Estado é uma modalidade simples e de grande conveniência social.

O inciso IV do artigo 157 da nossa Constituição Federal, determina a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar.

A participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, pela forma que o espírito da lei constitucional parece determinar, não nos anima aceitar como a mais viável e a de mais fácil solução e conveniência para ambas as partes interessadas: o trabalhador patrão e o trabalhador empregado.

Muito complexa e injusta devemos considerar a distribuição dos lucros de uma emprêsa, entre dezenas, centenas e milhares de seus colaboradores, com características de trabalho inteiramente diferentes e de capacidade diversas, no sentido de técnica e no volume de produção por unidade trabalhador. Não é possível estabelecer um nível geral para todos os beneficiados.

Existem, por outro lado, muitas modalidades para a diminuição de lucro, em espécie, de uma emprêsa — grande ou pequena.

No decorrer de um ano, uma emprêsa póde fazer muitas inversões em ampliações, aperfeiçoamentos para aumentar sua capacidade de produção, etc., etc. — calculadamente previstas — visando, em alguns casos, à diminuição sistemática de lucro.

Solucionando, assim, seus interêsses, a emprêsa ganha: aumenta e valoriza seu patrimônio. O trabalhador dessa emprêsa, de um modo geral, não perde, apenas deixa de ganhar uma esperança a mais, porque o "lucro da participação" vai naturalmente diminuindo — de ano para ano sem que sua história possa ser contada com entusiasmo...

E' uma feição esta, que, sem dúvida, provocará um permanente desentendimento: a luta entre patrão e empregado.

Sôbre a situação presente e futura do trabalhador e de seus dependentes, objetivando dar-lhes uma existência digna e protegida, devemos, para isso tomar em consideração, o **salário reserva**, que deverá ser o fundamento de todo o trabalhador consciente de seus encargos de família e do futuro de sua prole. Assim é considerado, já que capital e trabalho, dentro do conceito humano e social, têm seu valor determinado e são perfeitamente apreciáveis como fatores de progresso em qualquer atividade.

Um **salário mínimo**, fixado pelas leis, vigentes para atender as necessidades, segundo o custo da vida em cada região, e um **salário reserva**, será a solução harmônica, que garantirá os direitos de ambas as partes: patrões e empregados.

O salário reserva deverá originar-se de uma percentagem a ser determinada sôbre **salário comum**, habitualmente pago ao trabalhador de qualquer profissão. Esta percentagem deverá ser a **parte fixa** para o cálculo dos salários em geral. A parte **móvel** será representada pelo **salário comum**, que oscilará de acôrdo com o custo da vida.

A percentagem relativa ao salário reserva, deve decrescer na razão inversa da escala crescente do **salário comum**. Êste critério se refere, apenas, ao salário por tempo.

Considerando a **produtividade**, como **base** do **equilíbrio** na **produção** o **salário reserva** nos dará uma idéia exata de sua eficiência.

Aqueles que trabalham por **peça ou tarefa**, o **salário reserva** oferecerá a sua justa compensação, de vez que êle deverá incidir, também, sôbre o **índice de produtividade**, no caso em que êsse sistema venha ser o adotado, como remuneração do trabalho.

Qualquer que sejam as condições da emprêsa, o **salário reserva** deverá ser sempre produto do trabalho.

O **salário reserva** é um **sôbre-salário** de característica profundamente social. A sua instituição representaria uma inovação capaz de pôr têrmo, de modo definitivo, a êsse **socialismo coxo e demagógico**, que se apresenta como **contraventor** de tôda ordem econômica racional.

Se adotado o sistema dos Bancos Fundamentais da Produção, pelo Rio Grande do Sul e demais Estados do Brasil, estaríamos em face de uma **padronização** de caráter social, econômico-financeiro com sólidas raízes na nossa economia privada.

No sentido do **salário reserva**, êste se colocaria no **centro** das oscilações do **custo** da vida, como estabilizador da justiça social.

Para que se possa formular, com segurança, qualquer solução para um problema social, de fundo econômico, é preciso que a **idéia** de equidade seja o **ponto de partida** de tôda a concepção. A justiça bilateral, bem entendida, neste caso, deve ser o princípio orientador de tôdas as cogitações.

Nem sempre a inteligência; o conhecimento de nossos inúmeros problemas e o sentido de nossas realidades são os elementos utilizados para o acerto das decisões.

O caso presente, ora em estudo no Parlamento, da "participação obrigatória, e direta do empregado nos lucros da emprêsa", vem demonstrar, à evidência, a justeza do nosso conceito.

A idéia da "participação direta..." — é uma concepção infeliz e pobre de conteúdo econômico-social!

Ela produzirá, inadvertidamente, talvez, efeitos contraditórios ao real interêsse, do trabalhador.

Num regime democrático **consciente e limpo** — tal como o que pretendemos ter adotado — não se pode dissociar o homem do trabalho, do equilíbrio geral da ordem econômica do país.

No caso em aprêço, o legislador, em sua função específica de ajustar o interêsse social às nossas condições econômicas, estará operando com acêrto de peso e medida.

Dentro do senso geral de responsabilidade, devemos procurar soluções adequadas, para assuntos como êsse da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Elas devem refletir as reais condições do nosso povo, e as possibilidades de nossa economia.

O **salário reserva** apresenta-se com características sedutoras, equilibradas e profundamente humanas, e pode resolver harmônicamente a generalidade dos interêsses em jôgo — preservando, para o futuro, com sólidas garantias — o trabalhador brasileiro.

Trabalhador brasileiro consideramos todo aquêle que, em sua generalidade, embora de procedências diversas, se integram no interêsse nacional — pelo trabalho — oferecendo ao progresso de nossa Pátria a sua inteligência, espírito de cooperação, capacidade técnica — no sentido de nossa produtividade econômica.

O Banco do Salário Reserva e Investimentos terá por finalidade receber, diretamente, das emprêsas e firmas, o **salário reserva** para seu posterior investimento em títulos públicos ou industriais, de serviços socializados, ou para resgate de empréstimos destinados à construção de vivendas econômicas, de acôrdo com o plano geral da Carteira de Vivenda Econômica do Banco do Salário Reserva e Investimentos, do sistema dos Bancos Fundamentais da Produção Ou ainda, na manutenção do seguro social.

Apenas dois terços do **salário reserva** terá êste destino. O terço restante ficará depositado no Banco, à disposição de seus proprietários — os imediatistas.

Êsses títulos serão considerados, em certos casos, ou na maioria dêles, verdadeiro patrimônio da família.

Os juros, que representam a renda dêsses títulos, poderão ser retirados pelos seus proprietários, sem maiores formalidades.

Em casos especiais, êsses títulos poderão ser caucionados no Banco do Salário Reserva, para empréstimos rápidos, sem juros. O resgate dêsses empréstimos será feito pelo têrço do **Salário Reserva**, mensalmente recolhido ao Banco.

O regulamento dêsse Banco, em face do **salário reserva**, deverá corresponder sempre ao interêsse social, em função do qual, convém que êsse salário seja criado como base fundamental da sobrevivência digna do trabalhador e sua prole.

A "participação obrigatória e direta nos lucros da emprêsa", de conformidade com o preceito de nossa Constituição, não será apenas com[illegible] o seu atendimento legal, mas, acima de tudo, o seu aspecto econômico manifesta-se desaconselhável, dado que sua execução se antecipa demasiadamente dispendiosa para as emprêsas, com reflexos sôbre os maiores interessados, que, no caso, serão os empregados. Teríamos, assim, de contemplar a ausência completa do espírito de economia, uma vez que se tem em vista a distribuição de benefícios que, na sua imensa maioria tornar-se-ão cada vez mais hipotéticos!

Existem emprêsas que, em **têrmos de lucros**, se apresentam pela expressão aritmética de: zero sôbre zero!

Ai desejaríamos saber aonde colocar o **resultado** da cooperação participacionista dos novos sócios de indústria: os empregados?! Isto, no **caso negativo**, que naturalmente nos ocorre, como simples realidade, que a todo momento pode ser constatada.

No **caso positivo**, uma ou outra emprêsa poderá distribuir a seus **participantes** uma parte de seu lucro anual — grande ou pequeno.

Criaríamos, assim, no País, uma **minoria de privilegiados**, em detrimento da parte negativa — uma maioria que, pela **complexidade**, do preceito constitucional, ver-se-ia inteiramente desprotegida de uma **justiça social consciente**!

Entretanto, não impede que, uma vez vitoriosa a idéia da adoção do **salário reserva**, as emprêsas, dos seus lucros anuais, verificados em balanço, **espontaneamente**, distribuam a seus **empregados mais eficientes** justas gratificações — recompensa esta, no caso, determinante da valorização do trabalho.

O Banco do Salário Reserva e Investimentos, se instituído o sistema de Bancos Fundamentais da Produção, poderia revolucionar o atual regime de Aposentadoria e Pensões, operando radical transformação em sua estrutura. Daria à sua existência — o seu verdadeiro destino social. Tornaria satisfatòriamente-econômica a sua manutenção.

Deixaria de ser êle o que hoje é: uma fonte perene de recursos do Govêrno no sua imutável situação de aperturas financeiras!

Desejamos e esperamos que nossos legisladores, ao darem cumprimento às determinações da Carta Constitucional, referentemente à elaboração da lei que visará a "participação do trabalhador nos lucros da emprêsa" tenham em vista estudar a **conveniência social** da criação do **salário reserva** de nossa proposição.

Brasil-Paraguai

BRASILIO MACHADO NETO

Devem os homens investidos do "munus" público no Brasil, além das condições indispensáveis de preparo que neles se supõe, estar couraçados de paciencia e resignação ante a indiferença geral com que muitas vêzes são recebidos seus atos, principalmente quando êstes resultam de longo e árduo trabalho sinônimo e assumem alto significado na vida de país, mas não se prestam ao alarido das fanfarras da propaganda.

Qualquer projeto sôbre venci[illegible] apresentado ao Congresso movimenta as manchetes da imprensa, provoca debates acalorados, atrai para os seus autores aplausos ou aplausos, movimentando tôda sorte de veículos de publicidade. Como êsses, outros, embora na maior parte se refiram apenas aos interêsses de determinadas classes, não representam vantagem para a coletividade e acarretam sobretudo, novos e pesados ônus para o Erário.

A opinião de um ministro de Estado se diz respeito ao salário-mínimo, à importação de automóveis de luxo, ou ao resultado de uma partida internacional de futebol) recebe imediatamente honras de primeira página com fotografia e cabeçalhos em negrito. Se entretanto, tratar-se de parecer sôbre questão tarifária ou cambial, que exigiu longas vigílias de gabinete ou ponto de vista sôbre doutrina de política internacional, envolvendo profundos problemas sôbre o futuro do Brasil, a mui[illegible] do custo encontrará lugar nos subúrbios do noticiário, em geral em resumo, ou então ficará confinado às publicações oficiais restritas ao conhecimento das repartições ou de alguns poucos interessados.

Está nesse caso a série de ajustes celebrados com o Paraguai no início do ano corrente chegados a bom têrmo devido à atuação discreta e inteligente do chanceler José Carlos de Macedo Soares, e cuja repercussão foi mínima dentro do nosso país com a opinião pública inteiramente empolgada pelos aspectos esportivos de que então se revestia na imprensa a fase de apuração das eleições presidenciais posta em têrmos de torcida pelo ganha-ou-perde de pelo toma-não-toma posse.

O que se contém nos acôrdos com o Paraguai, entretanto, é assunto da mais alta importância não apenas para a vida do país irmão como para o Brasil e para o continente sul-americano.

Por êles a República guarani alcança franca saída para o Atlântico, livre da dependência exclusiva em que até agora tem vivido do Rio da Prata. Para êsse fim, as duas nações concordaram na construção, em território paraguaio, da rodovia que ligará "Coronel Oviedo" a "Pôrto Presidente Franco" pela Comissão Mista Brasileiro Paraguaia, utilizando fundos provenientes de um empréstimo de 115 milhões de cruzeiros, resgatável pelo prazo de 20 anos.

(Conclui na 7.ª página)

Como combater a inflação

NEY BASSUINO DUTRA

O povo brasileiro está farto de ouvir os políticos e os "catedráticos" em economia dissertarem sôbre a inflação e os males dela provenientes. O povo anda saturado de vêr as "luminosidades" em matéria de economia exibirem gráficos ostensivos e inexpressivos da "espiral inflacionária" e coisas semelhantes O que o povo deseja saber é o que se fêz para combater a inflação. Vamos responder-lhe: nada, absolutamente nada. Muitos demagogos falaram em "austeridade" e houve quem, por maldade ou impatriotismo, pretendesse paralisar o desenvolvimento econômico do país, a pretexto de combater a inflação. Nenhum Govêrno, nenhum Ministro da Fazenda nenhum até agora, combateu realmente a inflação. Deus permita que êste Govêrno que inicia de combate à inflação!

A inflação é originária de três coisas: gastos governamentais excessivos: disparidades do crédito bancário; e avitaminose da moeda através do comércio com o exterior

Para eliminar os gastos governamentais excessivos impõe-se: Proibição, sob qualquer pretexto, da admissão de novos funcionários públicos Essa medida já foi tomada pelo atual Govêrno. Venda em hasta pública dos automóveis oficiais. Nenhum Ministério deve possuir mais do que quatro automóveis para atender à sua representação; nenhuma Autarquia deve ter mais do que um carro oficial; a Prefeitura não necessita mais do que quatro carros para servirem ao gabinete do Prefeito e um para cada Secretário. Os demais automóveis do Govêrno devem ser vendidos em leilão público, e o produto apurado recolhido ao Tesouro Nacional Trata-se de medida moralizadora e altamente econômica. Só nesse item, com a redução dos gastos de gasolina, manutenção dos veículos (peças), e motoristas bem pagos o Govêrno pode fazer uma economia — segundo a opinião abalizada de um perito no assunto — de mais de um bilhão de cruzeiros por ano. Eliminação das verbas ministeriais de representação Redução das verbas secretas da Polícia e do Itamarati. Acabar com os festeios comemorativos à custa dos cofres da União Proibição da transferência de funcionários públicos dentro do território nacional com ajuda de custo. Proibição da ida de funcionários públicos para fazer cursos no exterior. Proibição de cafezinhos nas repartições públicas à custa do Govêrno. E outras e muitas outras medidas dêsse gênero cuja citação aqui é desnecessária devido ao limitado espaço que dispomos.

Para eliminar as disparidades de crédito bancário impõe-se: A redução imediata da taxa de juros bancários para o financiamentos produtivos — uma das causas da elevação do custo da vida e da alta agiotagem bancária. Aumento dos financiamentos, através dos bancos oficiais, para os pequenos produtores e proibição de financiamentos aos especuladores (seleção de crédito). Proibição da instalação de novos bancos que em seguida passam a viver do redesconto e fusão dos bancos de fragil estrutura, para maior solidez do sistema Isso sem provocar corridas bancárias, inúteis e criminosas Proibição aos bancos particulares de fazer empréstimos a casas comerciais, para venda (crediário) de objetos de luxo: televisão, aparelhos de ar condicionado, automóveis, eletrolas, rádios, máquinas de costura, máquinas de lavar roupa, geladeiras etc E muitas outras medidas dessa natureza.

Para evitar a desvalorização contínua da moeda através do comércio com o exterior, impõe-se: Proibição por qualquer meio, da importação de automóveis de luxo, geladeiras televisão, rádios etc., ou estabelecer a cobrança adicional de 150% sôbre os ágios correspondentes à categoria em que os

(Conclui na 7.ª página)

Barragem das Três Marias

No seu número de janeiro de 1956 que acaba de ser distribuído a "Revista do Clube de Engenharia insere um interessante artigo sôbre a projetada construção do reservatório das "Três Marias", destinado a ser o marco decisivo da efetiva recuperação econômica do Vale do São Francisco.

Em agradável estilo expositivo — claro e preciso — o autor do artigo, engenheiro João Fleury, ex-Diretor da Comissão do Vale do São Francisco descreve os complexos e múltiplos levantamentos, pesquisas e estudos que conduziram à indicação da solução do problema de importância fundamental para o desenvolvimento da vasta região — a regularização do regime fluvial — através de gigantesco empreendimento, que será a barragem das "TRÊS MARIAS", a ser construída sôbre o leito principal do São Francisco, nas proximidades da embocadura do seu afluente Borrachudo, em Minas Gerais.

Em seguida o autor aponta as características técnicas da grande obra, bem como a existência de recursos financeiros para a sua execução; e assinala a sua relevância primacial para o soerguimento da Bacia do São Francisco, através das múltiplas finalidades que permitirá atingir: contrôle das enchentes, melhoria das condições de navegabilidade, a jusante e a montante, inclusive com o possível prolongamento da navegação do Médio ao Alto São Francisco, até às proximidades de Belo Horizonte; irrigação de vastas terras marginais; produção de farta energia, da ordem de 900.000 C.V., e de baixo custo, numa região preparada para sua rápida absorção; e, ainda, elevação substancial da potência da Usina de Paulo Afonso, com benéficos efeitos sôbre todo o Nordeste brasileiro

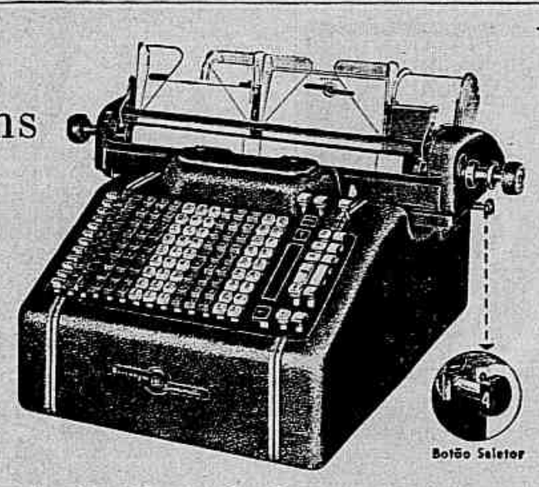
A leitura atenta do artigo do engenheiro João Fleury conduz à fácil observação de que, como Diretor da C.V.S.F., não se limitou ao simples desempenho de suas funções regimentais de rotina, como sói acontecer nas repartições; ao contrário, preocupado com a solução de importante problema de caráter nacional, tomou iniciativas, movimentando a classe dos engenheiros de Minas Gerais, promovendo palestras, sugerindo memoriais e visita ao Presidente da República, a fim de que o assunto fôsse examinado e tivesse rápido encaminhamento pela maior autoridade do país.

Finalizando, cabe ressaltar a oportunidade da publicação em aprêço que poderá servir de valioso subsídio para esclarecimento do assunto, que será debatido na Câmara dos Deputados, onde se encontra, em tramitação, o Plano Nacional de Eletrificação, no qual, certamente, a usina das Três Marias gozará de justificada prioridade

É'S A OCASIÃO!

Máquinas Burroughs "Sensimatic"

PARA ENTREGA IMEDIATA!



Botão Seletor

A mecanização da sua contabilidade é um imperativo. Com as modernas máquinas *Burroughs*, o senhor dará ao seu escritório uma eficiência que o surpreenderá. A máquina *Burroughs «Sensimatic»* — agora em disponibilidade para entrega imediata — aumenta o rendimento dos seus negócios... reduz e facilita, realmente, qualquer tarefa.

Os serviços que a Burroughs "Sensimatic" lhe presta são ilimitados: Fôlhas de pagamento — Razão — Contas correntes, a crédito e hipotecárias — Contrôle de estoque e de vendas — Faturas mensais — Estatística, além de muitas outras.

Painel automático de contrôle — Um painel de contrôle, exclusivo, dirige todos os movimentos do carro e operações de contabilidade. Quatro serviços diferentes no mesmo painel! O simples girar de um botão muda todo o serviço.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

RIO DE JANEIRO: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar telefone: 23-1680*

SÃO PAULO: *Largo do Paissandu, 51 - sobreloja, telefones: 36-5409 e 35-1222*

AGENTES EM TODO O BRASIL

WINGFOOT

A nova linha DNB

Em excelente crômo nacional
da melhor qualidade mundial
ou em bezerro alemão.

Sola de crêpe, de couro ou de borracha "Airline"

•

Pontos e meios pontos em duas alturas.

COM SOLA DE COURO
Em crômo nacional..... 710,
Em bezerro alemão..... 940,

COM SOLA DE BORRACHA
Em crômo nacional..... 770,
Em bezerro alemão..... 990,

Modêlo especial para o homem ativo que precisa de confôrto ...
e preza a elegância

DNB

AVENIDA
Av. Rio Branco, 149

GALERIA
Av. Rio Branco, 120-A e B